ANO XXVII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1955 N. 8.232

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Moscou procura Tito

BELGRADO, Viena, Washington, 14 (AFP-DC) — A notícia da próxima visita a Belgrado do marechal Bulganin e do secretário do Partido Comunista russo, sr. Nikita Krutchve, foi comentada pelos três ministros ocidentais de Negócios Estrangeiros reunidos em Viena, repercutindo da maneira mais sensacional em Washington, uma vez que os Estados Unidos concederam a Iugoslávia, nos últimos cinco anos, cêrca de um bilhão de dólares, 500 milhões para ajuda militar e 500 para ajuda econômica.

A atitude russa foi interpretada em Viena como uma manobra destinada a garantir a criação de uma zona de territórios neutros entre os dois blocos, ocidental e oriental, que compreenderá a Suécia, Áustria e Iugoslávia e — é a esperança russa — a Alemanha, no futuro.

Razões da humildade

Antes de encontrar-se com Eisenhower, Eden e Faure, é a Tito que Bulganin e Krutchev em pessoa vêm fazer seus oferecimentos de paz.

As razões dessa humildade inabitual do Kremlin podem, à primeira vista, parecer evidentes: a operação «Austria» está no seu fim. Êsse país, cansado por 10 anos de ocupação concordou em desempenhar o papel de estado-tampão entre o Leste e o Oeste. Parece perfeitamente natural que Moscou, esperando que a entre a Áustria e a Suécia, solde-se o último e vital seguimento de uma Alemanha neutralizada, queira protege ra sua tralizada, queira proteger a sua eo procure oferecer sérias compensações à Iugoslávia.

Num plano concreto, que pode a União Soviética oferecer à Iugoslávia? No domínio político, pouca coisa para não dizer nada. No domínio econômico, um aumento das trocas permitiria à Iugoslávia desapertar o círculo das suas dívidas com o Oeste e de um auxílio do Ocidente, necessário mas que se julga aqui ser às vêzes indiscreto e custoso.

As intenções

Resta a ideologia os rancores do amor próprio estando satisfeitos, Tito não teria mais razões para se resolver a se unir à troupe das democracias populares, quando a situação geografica/da Iugoslávia, sua aliança, por frágil que seja, com as outras nações balcanicas e suas relações com o Oeste podem lhe fazer desempenhar o papel de mediador.

Talvez se limitem aí as intenções dos dirigentes. O crédito que concederem a Iugoslávia poderá fazer dessa potência a "India da Europa", papel que aspirava, sem acreditar muito, até agora o govêrno desse país de 17 milões de habitantes, apertado entre dois mundos pelos quais sente tantas afinidas como êles lhes inspiram mêdo.

Por isso, é no quadro de uma estrategia mundial, e não sòmente europeia, que se explica a visita dos srs. Kroutchtchev Gulganin a esta capital.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A VIÚVA LAUREANO CASOU ONTEM



A senhora Marcina Laureano — viúva do médico-mártir do câncer, dr. Napoleão Laureano — casou-se ontem, com o sr. Fausto de Lucca, de S. Paulo, que também se encontrava em viuvez. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro e se revestiu da maior simplicidade. — Na foto, em segundo plano, vêm-se os noivos. No primeiro plano, os filhos do primeiro matrimônio do sr. de Lucca (Jair e Rusevel), ladeiam a filha de d. Marciana, Maria do Socorro

Os cariocas não querem que mude a capital

A mudança da Capital da República é repudiada pela grande maioria da população carioca, de acôrdo com o inquérito realizado nesse sentido pelo IBOPE, no qual se afirma que, das várias classes consultadas nos três setores do inquérito, a das pessoas de grau de instrução superior foram as que maior índice apresentaram a favor da mudança: 35,3%, enquanto 61,8% são contrários à medida.

Baseado no inquérito original, o IBOPE procedeu a um segundo, perguntando às pessoas favoráveis à mudança se elas se transfeririam para a nova Capital. Coerentes com sua opinião, 61,2% (na classificação por sexos) afirmaram que, se necessário, irão, enquanto 32,2% querem a mudança mas não querem mudar-se.

MULHERES CONTRA

Começando seu inquérito pela verificação da preferência entre sexos, o IBOPE apurou que as mulheres são as maiores adversárias da mudança, com apenas 17% a favor, enquanto, entre os homens, êste número se eleva a 34%. Já entre as categorias sócio-econômicas, a classe pobre se pronuncia, por 76,6%, contra a providência, percentagem essa que vai a 64,2% na classe média e 61,7% na classe rica.

Quanto ao inquérito por graus de instrução, verifica-se que o desejo de manter a Capital no Rio é mais forte entre os que não têm nenhum curso, dos quais 88,9% são contrários à mudança; 78,8% dos de curso primário; 62,3% dos de curso secundário; e 61,8% dos de curso superior — também preferem que se deixe a Capital onde ela já se encontra.

OS QUE QUEREM

Também entre os favoráveis à mudança, as mulheres são as maiores adversárias da própria transferência, pois, enquanto, dos homens ,apenas 31,4% não querem sair do Rio, entre as mulheres êsse número sobe a 34,0%.

Entre as classes favoráveis à mudança, a dos pobres é a que menos quer transferir-se (37,5). Já da classe média, apenas 31,4 quer ficar, descendo essa percentagem a 16,7% na classe rica.

Assim como na classe rica, entre as quatro categorias de gráus de instrução a percentagem dos que mais querem sair está na categoria de grau superior (83,3%), caindo a 61,2% na de curso secundário, e 50% na de curso primário.

DISPONHA DE 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA CASA MARZULLO (Camisas Tinteiro) S. José - Esq. Lg.º da Carioca

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

FICOU NEUTRO JÂNIO

— "Não tem o govêrno de São Paulo, nesse instante, candidatura que favoreça ou que hostilize. O governador de São Paulo tem só o interêsse da Democracia, da moralidade pública, da ordem e do progresso do país a informar-lhe os passos. Não é êste ainda o momento de definições. Quando o momento chegar, a definição chegará também — declarou, ontem, à imprensa paulista, o sr. Jânio Quadros, ao lado do Presidente da República, em Campinas, esquivando-se do esperado pronunciamento político favorável à candidatura Juarez Távora, para permanecer em momentânea posição de neutralidade face ao problema da sucessão presidencial.

Acrescentou o sr. Jânio Quadros às suas iniciais declarações de alheiamento que "o governador de São Paulo, no que respeita à sucessão presidencial, tem dois interêsses. O interêsse de São Paulo e o da Nação. Caso seja possível estabelecer o campo no qual se situam ambos interêsses, o govêrno de São Paulo ocupará êsse campo".

EMENDA PARLAMENTARISTA

A entrevista do governador paulista que sucedeu a palavras de saudações (próprias) e às do presidente Café Filho, prosseguiu, apreciando o sr. Jânio Quadros as tentativas de experimentação no País do regime Parlamentarista. Perguntado sôbre se entendia que a Emenda Parlamentarista de n.º 15, em discussão na Câmara dos Deputados, seria uma solução para os problemas brasileiros, respondeu:

"— Quem sabe?... Eu não creio porém que as instituições presidencialistas tenham falhado por vício de sua própria estrutura. Creio, sim que as falhas se verificaram nos homens. Se os homens permanecessem, ou melhor, se as falhas dêsses homens transmitissem a outros, qualquer regime seria, da mesma forma, mal entre nós".

O cinto está em boa medida

Indagado se considerava satisfatória a situação atual de restrições de despesas ou julgava necessárias ainda, outras medidas drásticas, respondeu o governador:

"Creio que o cinto está em boa medida. Não há necessidade de apertá-lo. Com a cooperação do Presidente da República, São Paulo pode retomar sua marcha de progresso e prosperidade que dizem respeito à sorte de toda a Nação.

Segundo o secretário da Fazenda, o democrático ditador Carvalho Pinto, já nos encontramos em condição de respirar. Escapamos da morte por estrangulamento. Cumpre, agora, manter, a terapêutica, conservá-la rigorosame-[illegible]os têrmos da receita até que o grande enfêrmo se ponha de pé, e, revigorado, prossiga na obra imperecível de enriquecimento do Brasil.

"São Paulo tem energias fabulosas — continuou — Não obstante, precisa ater-se a duras normas que estabelecerão para a sua recuperação. E dessas duras normas nada o afastará, exceto se de fato fôr afastado."

Saudação

Ao lado do Presidente da República aproveitou o sr. Jânio Quadros para dirigir uma saudação pelas solenidades que se estavam realizando.

(Conclui na 2.ª página)

José Lewgoy Correspondente especial do Diario Carioca escreve do Festival de Cannes

Conheço Renoir (casado com uma paraense) e faço com êle uma entrevista

CANNES, maio (Via Panair do Brasil) — Outro dia vimos, em exibição especial, uma obra prima: "French Can Can", o primeiro filme de Jean Renoir na França, depois de quinze anos. Foi o melhor filme visto aqui. Lamentavelmente, não entra em concurso, pois os produtores, descontentes com os resultados de Punta del Este ("Le Rouge et Le Noir" é deles também), resolveram não mais participar de festivais.

Renoir, em seu filme, não se apoia numa figura da época, como Huston com Toulouse Lautrec, mas acompanha a criação do "can-can", através da história do próprio Moulin Rouge. Mais tarde vou escrever mais sôbre êste filme admirável. Por enquanto, deixemos o próprio Renoir falar dêle.

O HOMEM E A ENTREVISTA

Graças à "Radiodiffusion Française" tive a honra de conhecer o famoso diretor. A meia hora que passei com êsse artista fabuloso é bastante para justificar minha presença neste Festival. Convidado a participar de uma série de emissões especiais para o Brasil, foi enorme o meu espanto quando, no pequeno estúdio improvisado da Radiodiffusion, dei de cara com Renoir. Homem simples, de uma simpatia cativante, Renoir, profundamente humano, deixa a gente inteiramente à vontade. Ao seu lado, madame Renoir, uma brasileira do Pará, faz, às vêzes, de intérprete.

O papel de Gabin

A' primeira pergunta, um convite para falar sôbre seu filme, disse Renoir:

— O que fiz não foi pròpriamente um filme, foi antes uma tapeçaria, uma reunião de côres. Naturalmente, há uma trama central: a história de um certo Danglard, interpretado por Jean Gabin, a quem tive a imensa alegria de reencontrar após quinze anos de ausência, e que é para mim, um irmão. Gabin, no filme, aparece como uma espécie de Pigmalião, um empresário de espetáculos, que se interessa enormemente por lindas mulheres suscetíveis de entrar na grande confraria do nosso "metier": o espetáculo.

As estrêlas

— A estrêla precedente, descoberta por Gabin, chamava-se «La Belle Abesse», simplesmente por ter nascido em Sidi-bel-Abès. Mas a Galatéia, de que nos ocupamos especialmente em nosso filme, é uma pequena lavadeira de Montmartre, Nini, interpretada por Françoise Arnoul. A transformação de Françoise Arnoul, de lavadeira em bailarina, é o tema de «French Cancan». Em tôrno, há quantidade de côres que se entrecruzam, e estas côres são representadas pot atores. Tentei empregar meus atores de maneira a que cada um pudesse guardar a sua própria vivacidade e sua originalidade, dando

(Conclui na pág. 2)

ADEMAR FALA AO D.C.



'Esquecer umas tantas feridas' foi o motivo da viagem de 45 dias do ex-Governador de São Paulo. Perguntado se o general Caiado de Castro seria o seu vice-presidente declarou: "O povo também vai decidir isso"

Ademar: 'o povo decidirá se serei candidato'

O sr. Ademar de Barros ao chegar ontem ao Brasil, de regresso da sua viagem à Europa e aos Estados Unidos [illegible]clarou que "cabe ao povo decidir se será candidato à Presidência da República, ou não".

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, o líder do PSP foi recebido por uma pequena multidão que, em meio a grande algazarra, o aplaudiu, aos gritos de "Ademar, Ademar, Ademar!!!".

PEIXADA EM GOVERNADOR

Viajando em avião da carreira, o sr. Ademar de Barros regressou de Nova York, desembarcou no Galeão, às 8,30 horas da manhã, recebeu cumprimentos de correligionários e amigos e partiu para a residência de um prócer pessepista, onde o esperava uma peixada.

Pouco depois das 12 horas, voou do Galeão para o aeroporto Santos Dumont, em seu avião particular. Embora sorridente, o sr. Ademar de Barros mostrava-se bastante preocupado, ansioso de encontrar-se com o sr. Lino de Matos, em São Paulo.

Parada em Vargas

No caminho do aeroporto para a sede do PSP, o chefe pessepista, num jeep, foi até ao busto do ex-presidente Vargas, na Praça Floriano onde pronunciou um discurso, no qual declarou:

"Era preciso vir ver o que estava se passando aqui. Vou agora para São Paulo, dar uma ajuda ao meu amigo Lino de Matos, pois nunca deixei um amigo na estrada. Voltei para vivermos juntos, e vocês é que vão decidir. Eu não peço nada. Espero que dentro de 10 a 15 dias, possa dizer a vocês qual o caminho a seguir. Tomei conhecimento, há poucas horas, de que já há quatro candidatos "gritos do povo, falta um".

"Por enquanto, prosseguiu, é só um até logo Não é um adeus". Referindo-se, ainda, ao busto do sr Getulio Vargas, disse que ali deixava a homenagem ao homem "que voltou pela minha mão, e vocês sabem que não ganhei nada com isso". Encerrou com a declaração: "Não estou atrás de cargos. O que o povo escolher, eu, aceitarei".

Falando ao DC

Encaminhando-se para a sede do PSP o sr. Ademar de Barros, ali se recolheu, para descansar, tendo antes declarado ao D.C. que fizera, na viagem que realizou, uma perfeita higiene mental, buscando cicatrizar umas tantas feridas. Declarou, ainda, que não tomou conhecimento algum das coisas que se passavam no Brasil, mas que dentro de alguns dias iria dar uma definição.

A tarde o sr. Ademar de Barros, regressou à São Paulo.

Luta no PSP

Dentro do PSP existe uma luta de corrente — uma liderada pelo sr. Arnaldo Cerdeira que se bate por uma fórmula de entendimentos com outras agremiações para a apresentação de uma candidatura não partidária; outra que julga mais útil para a própria sobrevivência do PSP, lançar de pronto a candidatura do sr. Ademar de Barros.

A todos os líderes que o procuravam, no entanto, o presidente do PSP segredava apenas: "precisamos conversar."

Bagagem

Sabe-se que o sr. Ademar de Barros trouxe em sua bagagem algumas dezenas de milhares de pequenas medalhas com a sua efígie gravada no anverso, e, no verso, a efígie de São Cristóvão.

O TEMPO

Tempo: bom com nebulosidade.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima. 25,9.
Mínima: 18,4.

Mulher que trabalha

WASHINGTON, 14 (AFP) — "A condição social e jurídica da mulher trabalhadora na América", será objeto de um estudo aprofundado durante a próxima e Décima Assembléia Anual da Comissão Interamericana de Mulheres, que se reunirá em São João de Pôrto Rico, de 28 do corrente a 15 de junho.

★ Nó cego ★



Apesar das declarações, no Congresso e na Imprensa, dos mais eminentes líderes udenistas, assegurando que a UDN continuará solidária com a candidatura do sr. Etelvino Lins, até uma criança compreenderia que a sensacional resolução do general Távora deixou o sr. Etelvino na beira da estrada, sentado nos pelegos, como diria o general Flores da Cunha.

Entretanto o homem do esquema ainda está falando grosso. Quer imitar o sr. Juscelino Kubitschek, cuja firmeza de ânimo, quando o ameaçaram com o golpe, aliciou a simpatia e o respeito da opinião nacional. Mas o caso do sr. Etelvino é diferente. Sobram-lhe as qualidades viris reveladas pelo governador mineiro, mas de que servem elas ante o vácuo que se fêz em tôrno de sua candidatura? À cabeceira, os médicos hesitam no diagnóstico: hemofilia ou anemia perniciosa.

Um partido, entretanto, não vive apenas de suas vitórias. Podemos dizer até que vive mais de seus gestos que de seus triunfos. Como poderá o partido da eterna vigilância emporcalhar a sua legenda mandando às urtigas a solene resolução de seus diretórios, para engulir a candidatura de última hora do general Juarez?

Já dera a UDN um passo para o suicídio quando se comprometera a adotar para seu candidato um pessedista qualquer, desde que não fôsse o honrado Governador de Minas. O resultado é que teve de adotar, por eliminação ou, se quiserem, por seleção inversa, um candidato de passado truculento e tradição antiudenista, sem o prestígio nacional que o inculcasse como bandeira de luta. Mas agora é tarde. A UDN marchará para a autodissolução se abandonar às moscas o seu porta-estandarte, para se incorporar, impudentemente, ao "vagão da banda" do general Juarez.

Situação ainda mais incômoda é a dos líderes das seções dissidentes do PSD. Não sabemos com que argumentos irão os srs. Peracchi Barcelos e Nereu Ramos explicar a seus correligionários o redondo fiasco de suas evoluções no campo da aventura udenista. A esta hora já nem podem afiançar a seus amigos a fidelidade da UDN ao nome pessedista do sr. Etelvino. O provável é que as seções do Rio Grande e de Santa Catarina fiquem com seus movimentos livres para acompanhar, nas urnas, o candidato oficial e natural do PSD, que é o sr. Juscelino Kubitschek.

Agora, preparemo-nos com reservas de paciência para o recrudescer dos boatos alarmistas. Mostra a experiência que tôda vez que certos políticos se metem a fazer burradas se põem logo a sonhar com o golpe. Os eternos rapagões da UDN quiseram subir mais uma vez ao Catete nos ombros das Classes Armadas. Tantas, porém, foram as lições de constitucionalismo ministradas a êsses professôres de direito por um soldado de fibra como o general Lott, que êles já não estavam arriscando mais um centavo na intervenção militar. Por isso evoluíram para o "golpe legal", nova rapaziada de que se começa a falar por aí, com a reforma da Constituição feita a toque de caixa. O objetivo é limpar a pedra, adiando o pleito ou permitindo, de qualquer modo, que os conjuradores providenciem um candidato único à moda da casa.

Tudo isso pode resumir-se em algumas palavras: impedir que, no dia 3 de outubro do ano da graça de 1955, o sr. Juscelino Kubitschek, ex Governador de Minas Gerais, indicado democràticamente em convenção aberta pelo maior partido do país, seja eleito regularmente pelo povo, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

A UDN e seus aliados poderiam disputar seriamente a presidência, se escolhessem um candidato à altura do concorrente. Na hora de escolher, porém, os dissidentes não queriam Juarez, sem dúvida um excelente nome, queriam impingir seus candidatos e a UDN, sob o pretexto do escândalo da "barganha", precipitava a indicação de Etelvino, barrando o caminho ao general.

Tramando e destramando candidaturas, os homens da união nacional acabaram dando um nó cego em sua extravagante tessitura. Suportem, agora, sozinhos, o incômodo; não venham ameaçar, mais uma vez, as instituições ou tentar modificar, à última hora, as regras do jôgo, quando as paradas estão feitas.

DANTON JOBIN



Em frente ao Aeroporto Santos Dumont, um grande grupo de pessoas cercava o "jeep" que levaria Ademar ao Diretório Central do PSP. Cartazes e faixas empunhados por populares espalhavam-se pela Praça Salgado Filho. Folhetos com inscrição "Nós queremos Ademar e Oswaldo Aranha — a única solução", foram distribuídos aos milhares.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

JUSCELINO E SUAS BANCADAS

Na residência do deputado Vieira de Melo, deputados do PSD e do PTB se reuniram para jantar em companhia do sr. Juscelino Kubitschek, iniciando-se assim um programa de aproximação do candidato com seus representantes no Congresso. Compareceram, também, algumas figuras de destaque sem representação parlamentar, como os ex-Governadores do Estado do Rio e da Bahia. — Na foto, o sr. Kubitschek conversa com os srs. Regis Pacheco e Nestor Jost, êsse último dissidente da dissidência pessedista do Rio Grande do Sul

Política nenhuma: Club Naval

O almirante Fernando Muniz Freire, candidato derrotado nas eleições para a presidência do Clube Naval, contestou, em carta ao DC, o caráter político que era atribuído à chapa por êle encabeçada.

Depois de afirmar sua surprêsa ante a publicação da notícia de que fôra "vitoriosa no Clube Naval a chapa contra atuação política", o almirante Muniz Freire declara que "jamais existiram nem houve atitudes de sua parte ou de qualquer de seus companheiros de chapa, que justificassem tal afirmação".

A prova

Diz, ainda, o signatário, que seu programa foi claramente exposto em entrevista que concedeu ao "Correio da Manhã", e que a prova do sentido apolítico de ambas as candidaturas está na tranquilidade em que transcorreram as eleições, pois "qualquer intenção política, por si só, seria suficiente para perturbar a harmonia e a camaradagem que sempre estiveram presentes nas pugnas eleitorais do Clube Naval".

O general . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

sidente em exercício, sr. Menandro Tapajós, sua decisão de renunciar à presidência do partido.

Os elementos dissidentes continuam agrupados em tôrno do sr. Jaime Araujo. Acredita-se que, com a renúncia do sr. Severiano Nunes, seja possível a pacificação da UDN local por intermédio de um próceer capaz de atender às duas correntes, talvez o próprio sr. Jaime Araújo.

EM S. PAULO, O GOVERNADOR DE GOIAS

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Pedro Ludovico de Almeida, governador do Estado de Goiás, veio a esta capital tratar com o chefe do Executivo bandeirante, dos detalhes relativos a conferência a realizar-se em Goiânia, a respeito da Bacia Paraná-Uruguai.

MOURA ANDRADE PLEITEA A VICE

S. PAULO, 14 (Asapress) — Elementos ligados ao governador do Estado informam-nos que o sr. Auro de Moura Andrade, está pleiteando junto ao chefe do Executivo bandeirante a indicação do seu nome para a vice-presidência da República, na chapa do general Juarez Távora.

MARECHAL DUTRA, PACIFICADOR

RECIFE, 14 (Asapress) — O jornalista Gomes Maranhão, que chegou, ontem, a esta capital, declarou, em conversa com amigos, que o sr. Etelvino Lins estaria disposto a retirar sua candidatura à presidência da República, o mesmo acontecendo ao sr. Juscelino Kubitscheck e ao general Juarez Távora, atendendo a um movimento para se apresentar o nome do marechal Dutra como pacificador a candidato único. Comenta-se, entretanto, que se tal acontecesse, o favorecido seria o sr. Ademar de Barros.

O repórter desta Fôlha perguntou ao sr. Juscelino Kubitschek, na reunião da casa do sr. Vieira de Melo, qual o seu adversário se o sr. Etelvino ou se o general Juarez. "Estou esperando pelo Ademar, para lhe responder", disse. Pouco depois reunia-se ao líder pessedista e ao líder do PTB, sr. Fernando Ferrari (os três aparecem na foto acima), a quem felicitou pelo seu discurso de véspera na Câmara desmascarando a UDN e o govêrno Café Filho

A Áustria volta hoje a ser um país independente

VIENA, VARSÓVIA, 14 (AFP - DC) — Numa rápida reunião que durou apenas uma hora e 13 minutos, os quatro Ministros das Relações Exteriores das quatro potências ocupantes da Austria, deram como acabado o Tratado de Paz com a Austria que será assinado amanhã, domingo.

Grande massa popular afluiu às imediações do Conselho Aliado muito antes da reunião dos ministros. O edifício apresentava um ar festivo, com as bandeiras, russa, inglesa, francesa, americana e austríaca hasteadas em sua sacada. O ministro russo, sr. Moltov, foi sudado pelo ministro austríaco, sr. Leopol Figl, que declarou: "Nesta hora histórica o povo vos agradece por terdes vindo como libertador da Austria, que amanhã será independente".

SÔBRE A CONFERÊNCIA

De acôrdo com indicações recolhidas entre os observadores soviéticos, em Varsóvia, prevêem êsses observadores, que a conferência de Viena seja de breve duração. Da mesma forma que os ministros ocidentais, o sr. Molotov não teria a intenção de permanecer na Austria mais de dois dias.

Não há certeza, porém, de que a União Soviética aceite na sua forma atual o convite que lhe foi dirigido pelos ocidentais para uma conferência dos Quatro Chefes de Govêrno. Deve-se observar que, no seu discurso proferido na Conferência de Varsóvia, o marechal Bulganin não anunciou a sua aceitação, limitando-se a declarar que o convite seria examinado atentamente e que o Govêrno soviético era favorável à idéia de uma conferência dos Quatro, mas sob a condição de que essa conferência fôsse autenticamente útil à causa de uma trégua internacional.

Pode-se prever, em face dessas reservas, que o sr. Molotov discutirá de maneira profunda o estabelecimento da ordem do dia da projetada conferência. Será necessário, sem dúvida, chegar a um acôrdo quanto a êsse ponto, antes de decidir-se a data e o local da conferência.

Evacuação

Foram evacuados ontem e entregues ao prefeito da cidade todos os imóveis requisitados pelas autoridades soviéticas de ocupação em Sankt-Valentin, localidade situada nas proximidades da linha de demarcação de Lenns, que separa a zona soviética da zona norte-americana.

Conclusões da 12.ª página

Carne para . . .

1t toneladas daquele produto e até agora não recebeu uma só reclamação, sendo a mercadoria retirada do armazém 22 do Cáis do Pôrto e do Depósito da COFAP, à Rua Equador, 11. Aproveitando o ensejo, o Clube, uma vez que se está esgotando a quota que lhe foi concedida, solicita que lhe sejam atribuidas mais 18 toneladas para poder continuar a atender aos **pedidos dos homens da imprensa.**

Vão parar . . .

Funcionários do Pôrto do Rio de Janeiro, Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, Sindicato dos Trabalhadores da Estiva e Ministérios do Rio de Janeiro, Federação Masculina e Feminina da Juventude Operária Católica, Casa da Empregada Doméstica, Liga Jesus, Maria e José e Liga Católica de Operárias.

A oração

Esta é a oração que os representantes de tôdas as profissões rezarão, às 15 horas do dia 31 de maio: "Senhor Jesus Cristo, Salvador do Mundo, fazei que o Congresso Eucarístico marque definitivamente, para a classe operária, uma esperança nova de Justiça, Paz e Amor — em medidas que resolvam humana e cristãmente os nossos problemas de todos os dias".

Luís Corrêa . . .

Em relação aos contratos de compras de mercadorias, que na opinião de V. Exa., foram danosos ao SAPS, feitos durante a minha administração, declaro que os mesmos foram preparados e aprovados por meus assistentes técnicos e jurídicos, exatamente os mesmos que V. Exa. manteve nos cargos e hoje preparam e aprovam os contratos de administração de V. Exa.".

Jovens . . .

srs.: Herbert Moses; Freitas Nobre, presidente da Federação Nacional de Jornalistas; Luis Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Manoel Barcellos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, e um representante do Ministério de Educação e Cultura, além do presidente da UNE, Augusto Cunha Netto.

Temas e datas

A Conferência e a Exposição serão instaladas no dia 23, com um debate sôbre «O Papel Cultural da Imprensa Universitária». No dia 24, o assunto será a «Situação Econômica dos Jornais Universitários», ficando «A Imprensa Universitária e as Reivindicações Estudantis» e «Intercâmbio e Organização da Imprensa Universitária» respectivamente para os dias 25 e 26.

No dia 28, Conferência e Exposição serão encerradas com sessão solene na A.B.I., quando serão entregues os prêmios aos representantes das publicações classificadas.

No transcorrer da Conferência, serão realizadas recepções, passeios, visitas às redações e oficinas de diversos jornais, bem como um baile no dia do encerramento.

Pára-quedistas...

que compreende um período de 4 semanas, sendo a última dedicada à execução de saltos de avião em vôo.

Durante as próximas oito semanas, portanto, suceder-se-ão os saltos, a iniciar-se amanhã como fecho do período de instrução.

O Estado . . .

tivamente entrado no país, para o que se criou um registro especial na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Isto, enquanto perdurou o sistema rígido da taxa única de Cr$ 18,50 por dollar. Como é óbvio, a queda do poder aquisitivo interno do cruzeiro em virtude da pressão inflacionária, da mesma maneira que contribuía para aumentar a propensão a importar, implicava em forte incentivo à remessa de rendimentos para o exterior, de vez que, dessa forma, conseguiam as emprêsas estrangeiras elevar os rendimentos reais em têrmos de suas respectivas moedas.

Decide o juiz: não é crime amar num automóvel fechado

Afirmando que não pode a conjunção carnal ser tida como ato obsceno desde que praticada no interior de um carro fechado, de madrugada e numa rua deserta, o Juiz Gil Soares, da 7a. Vara Criminal, absolveu Antonio Sobral e Enedina Bronzato Sacramento que "foram prêsos em flagrante na prática de relações sexuais, depois de meia-noite, dentro de um automóvel, na Rua Borda do Mato".

O Juiz, na sentença, censurou a polícia pelo exagêro da repressão, acrescentando que a coação é ilegal e que vai mandar apurar a responsabilidade da autoridade que efetuou a prisão.

A SENTENÇA

Damos, a seguir, o texto da sentença do juiz Gil Soares, da 7.ª Vara Criminal:

"Vistos, etc.

Antônio Sobral e **Enedina Bronzato Sacramento**, já qualificados nos autos, foram denunciados a êste Juizo como incursos no art. 233 do Código Penal, porque no dia 30 de julho último, depois de meia-noite, foram prêsos em flagrante na prática de relações sexuais dentro de um automóvel de propriedade do primeiro, em frente ao prédio n. 238 da Rua Borda do Mato.

Os acusados prestaram declarações à Polícia (fls. 6v-7), foram interrogados em Juizo (fls. 38 e 39) e apresentaram defesa prévia (fls. 41). Ela é primária (fls. 21) e êle, como motorista, já foi processado por lesões corporais culposas (fls. 20).

Foram ouvidas as duas testemunhas arroladas na denúcia (fls. 44 e v).

Na audiência de julgamento, o Dr. Promotor pediu justiça para os acusados (fls 46).

Isto posto:

Não está configurado, na espécie, o crime indicado na denúncia de fls. 2.

A conjunção carnal não pode ser tida como ato obsceno. E, praticada no interior de um carro fechado, de madrugada e numa rua deserta (fls. 44 e v), jamais poderá ser tida, também, "como ato obsceno em lugar público, ou aberto ou exposto ao público".

No caso presente, os investigadores tiveram de abrir a porta do veículo, a fim de surpreenderam o casal (fls. 44 v).

Fatos como êste vêem ocorrendo aos locais mais afastados da cidade, e a Polícia entende de reprimí-los severamente.

Há exagêro nessa repressão sempre que ela se verificar fora dos pontos movimentados da cidade e dos subúrbios e tôda vez que, para constatarem a prática de atos libidinosos, precisarem os policiais inspecionar o interior dos veículos fechados e parados em locais em que o trânsito não é obrigatório ou frequente.

Em casos assim, não haverá delito a punir. A prisão do casal e a inevitável divulgação do fato terão repercussões mais nocivas à sociedade do que aquilo que a ação policial procurou impedir, incursionando, muitas vêzes, pelo ridículo, como já tem sido registrado pela imprensa.

O auto de flagrante não poderá subsistir, e a coação será ilegal, obrigando o Juiz a mandar apurar a responsabilidade da autoridade (Cód. de Proc. Penal, arts. 302, n. 1, 648 n. I e 653, parágrafo único).

Em face do exposto, julgo improcedente a denúncia de fls. 2, e absolvo Antônio Cabral e Enedina Bronzato Sacramento. Sem custas. P.I.R.

Distrito Federal, 14 de abril de 1955. (a) **Gil Soares**, Juiz em exercício na 7.ª Vara Criminal".

A Câmara pedirá extinção do Fundo Sindical

— A extinção do Fundo Social Sindical será pedida pela Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de apurar a aplicação dos dinheiros do impôsto sindical, uma vez que todos os seus membros concluiram que essa é uma providência saneadora imprescindível, declarou, ontem, ao DC, o deputado Elias Adaime, membro da Comissão Parlamentar.

— De 1943 a 1952 o Fundo Social Sindical arrecadou 300 milhões de cruzeiros, dos quais apenas 50 milhões foram destinados, realmente, "em favor dos trabalhadores, — acrescentou.

TRAPAÇA DE 13 MILHÕES

— Vários negócios escandalosos foram feitos com o dinheiro do Impôsto Sindical. Entre os mesmo destaca-se o efetuado pelos srs. Deocleciano de Holanda Cavalcanti e Joaquim Inojosa, num total de 13 milhões e quinhentos mil cruzeiros. O caso ocorreu da seguinte forma: em 3 de julho de 52 a CIS apresentou um plano de aquisição de imóveis para os trabalhadores que foi aprovado pelo então ministro Danton Coelho no dia 5. Nesse mesmo dia 5 o sr. Deocléciano Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, retirou do Banco do Brasil, da conta da CIS, a importância de 5 milhões de cruzeiros, que deviam ser para compra de imóveis. Logo em seguida o sr. Joaquim Inojosa (funcionário da CIS), fundou a Imobiliária São João, de sociedade com um seu irmão, assinando a promessa de compra de um terreno no valor de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, que foi firmada no dia 17 do mesmo mês. No dia 27 o sr. Deocleciano mandou que engenheiros contratados pela Confederação fizessem a avaliação do imóvel, que teve como resultado a valorização para 13 milhões e 500 mil cruzeiros. Só depois do compromisso firmado com a Confederação é que a Imobiliária São João comprou, realmente, o terreno.

ESTREPTOMICINA

— Inumeros são os casos, porém — prossegue o deputado Adaime. — Certa feita a Comissão do Impôsto Sindical comprou 29 milhões de cruzeiros de estreptomicina, mas não existe qualquer prova de que a mesma foi distribuída entre os trabalhadores, conforme afirmam os dirigentes da CIS. O caso do internamento dos trabalhadores tuberculosos também é um dos fatos mais revoltantes: a CIS fêz contrato com vários sanatórios, que apresentaram durante anos, listas fictícias de operários internados, sem que houvesse qualquer fiscalização, o que faz suspeitar que os funcionários da CIS tinham participação neste logro.

OUTROS

— Outros fatos calamitosos serão apurados — afirma nosso entrevistado — pois todos os membros da Comissão de Inquérito estão vivamente interessados em esclarecer o desvio deste dinheiro que pertence aos trabalhadores. Oportunamente, então, nos pronunciaremos comprovando tôdas as acusações que surjam.

A maioria do povo é contra reatar relações com Rússia

A maioria absoluta do nosso povo é contrária ao reatamento das relações do Brasil com a Rússia — esta é a principal revelação do inquérito realizado pelo IBOPE, segundo o qual 55,4% dos consultados negam a conveniência do reatamento, enquanto apenas 31,7% a afirmam (13% ou não sabem ou não opinaram).

Embora o sentido contrário ao restabelecimento das relações esteja patente nos três tipos de inquérito realizados — por sexos, categoria sócio-econômicas e graus de instrução — verifica-se pelos resultados que os homens, a classe média, e as pessoas de instrução superior — são as três categorias que apresentam maior índice de favorabilidade ao reatamento.

OS HOMENS QUEREM

No inquérito por sexos, aliás, a maioria (relativa) dos homens opinou pela volta às relações com a Russia, registrando uma porcentagem de 46,1% sôbre os 43,4% contrários. Não sabem ou não opinaram 10,7%. Em compensação, as mulheres, por esmagadora maioria (67,5%) são contrárias ao restabelecimento, enquanto apenas 17,4% são favoráveis; 10% não sabem e 5,3% não opinaram.

AS CLASSES NÃO QUEREM

A preferência masculina, porém, é a única registrada no inquérito. Assim, na classe rica, 61,7% não querem e 28,3% querem; 57% da classe pobre não querem, contra 30,9%; e na classe média, a mais favorável, 34,1% querem, mas 52% não querem.

PELA INSTRUÇÃO

Na terceira fase, finalmente, verifica-se que a opinião favorável ao reatamento é diretamente proporcional ao grau de instrução dos consultados, pois, dos que não completaram nenhum curso, 22,2% são favoráveis e 48,2% contrários; os do curso primário apresentam 28,5% a favor, contra 56,2%; 33,3% dos de curso secundário são pelo restabelecimento das relações, contra 56,8%; e, entre os de gráu superior de ensino, 42,7% são favoráveis e 51,5% contrários. Verifica-se, ainda, por aí, que a relação dos que "não sabem ou não opinam" decresce à medida que evolui o gráu de instrução, apresentando, na mesma ordem, as seguintes percentagens: 29,6%, 15,4%, 10% e 5,8%.

Dinh Diem protege os estrangeiros e os franceses de Viet Nam

SAIGON, 14 (AFP) — O "Comité" revolucionário fêz hoje um apêlo aos "franceses e estrangeiros residentes no Viet-Nam" para tranquilizá-los a respeito das suas intenções às vésperas das manifestações de massas previstas para amanhã nesta cidade.

Noticia-se em boa fonte, por outro lado que o govêrno Diem deu instruções precisas em Saigon e nas províncias para que cessassem de ser exploradas as palavras de ordem anti-francesas, no transcurso das manifestações populares.

De seu lado o general Paul Ely, comissário geral da França na Indo-China, publicou hoje de manhã um comunicado recomendando aos súditos franceses que evitassem os ajuntamentos e não se deslocassem nos quarteirões de Saigon em que se realizarão amanhã as manifestações.

POSTALISTA
(D.C.T.)
Aulas para o concurso a partir do dia 1.º de junho. Inscrições abertas. Preços razoáveis. Curso por correspondência em 3 meses. — Direção: J. Reis e Carlos Alves
DARIO SAMPAIO DINIZ (DCT)
LEGISLAÇÃO POSTAL pelo prof.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA. TIRADENTES, 85 — 1.º and. — RIO
TELEFONE: 52-6549

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Conheço Renoir...

a cada um a ocasião de se exprimir livremente.

O universo de Renoir

— O universo de meu filme, como todos os universos, é composto de pequenos mundos: as ruas de Montmartre; as lavandarias onde as mocinhas trabalham sem grande esperança de uma vida melhor; o mundo da «Belle-Abbesse», muito diferente do mundo da lavadeira. French Cancan» é um filme dedicado à glória do espetáculo. Fazer dançar uma dança popular por bailarinas tão grandes quanto as da Ópera foi a ambição de Danglard e êle a realizou. Em nosso filme, creio que conseguimos dar uma idéia do que foi o can-can na época do início do Moulin Rouge. Naturalmente não fui eu quem conseguiu isso: foram meus colaboradores com todo o seu conhecimento sôbre a dança».

Os problemas

Sôbre os problemas surgidos no filme, Renoir esclareceu:

— Como é natural, surgiram, durante a filmagem, todos os problemas habituais na confecção de um filme. Entretanto, o maior problema foi aquêle a que chamei de «operação dança». Como o can-can é o personagem principal do filme, tive de aprender a dançar.

Renoir e o Brasil

Em "O Rio Sagrado", algumas passagens da intimidade da família têm uma certa identidade com coisas do Brasil: a babá, as brincadeiras no patio com as crianças do vizinho, à sombra da figueira. Comentei isso com a espôsa do diretor, que é brasileira, dizendo-lhe que Renoir seria o diretor ideal para mostrar o Brasil aos europeus.

Respondeu o diretor:

— Para isso seria necessário viver no Brasil, integrar-me na vida do país, como o fiz quando filmei "O Rio Sagrado". Consideraria um insulto aos brasileiros filmar o Brasil como um estrangeiro do lado de fora.

A estudante dionisiaca

Neste momento, uma estudante brasileira, presente, interrompeu o diretor, em mau francês:

— E que pensa o senhor do espírito dionisíaco do carnaval carioca? E seu aproveitamento plástico no cinema?

Felizmente, antes que Renoir entendesse a pergunta, o técnico da "Radiodiffusion" fêz sinal, mostrando o aparelho gravador. Terminava-se a fita magnética. Renoir, então, despediu-se, saudando o Brasil.

Quando o grande diretor se retirou, aproveitei para responder à estudante brasileira o que eu pensava do espírito dionisíaco do carnaval carioca. Em bom português.

Ficou neutro . . .

assim que se viu abordado pelos reporteres e se permitiu a responder às perguntas que lhe foram dirigidas:

"Minhas saudações ao povo de nosso Estado no momento auspicioso em que o Presidente da República visita Campinas para inaugurar institutos fabris o faço sem grande relêvo. O interêsse do govêrno federal e de São Paulo e dos governos locais pelo reerguimento fabril, manufatureiro, demonstra, também, a acuidade com a qual o problema está sendo enfrentado em tôda a parte.

Aos paulistas, aos brasileiros, minhas saudações.

Eleições estaduais

Perguntado em seguida sôbre a sua posição nas eleições paulistas do próximo dia 22, o governador paulista, acentuou:

— "Eu respondo a pergunta que me parece superflua. Não há segrêdo na capital, nem mesmo nos mais extremados e impenitentes e rancorosos adversários, absoluta imparcialidade do govêrno, no que respeita as eleições de 22 próximo. Não tem o govêrno candidato e não admite nenhuma interferência governametal a favor ou contra qualquer candidatura. O problema é dos partidos e, sôbre todos os Partidos, é do povo.

Após as inaugurações das instalações das fábricas Singer, em Campinas, durante um almôço que a direção da fábrica ofereceu ao Presidente da República e ao Governador de S. Paulo, o sr. Café Filho foi abordado pelos repórteres dos jornais que lhe dirigiram sucessivas perguntas, referentes à sua visita e ao problema político nacional. Declarou o presidente Café Filho:

— "Sinto-me muito feliz quando estou em território paulista. E' muito agradável para mim visitar êste Estado, e, sobretudo, uma das cidades mais progressistas do Brasil.

Sucessão presidencial

Perguntado a seguir sôbre o atual panorama político do país também o problema eleitoral, disse o presidente Café Filho:

— "Há uma situação de natural preocupação democrática para realização da escolha de meu sucessor".

O golpe

Relativamente a insistência notícias admitindo que as instituições democráticas do país atravessam situação instável no momento, esclareceu:

— «Êste é um vício passado. Este boato permanente de golpe é um fato superado. Hoje, todos nós estamos em que a solução será democraticamente as urnas».

Candidaturas

Quanto a posição do presidente da República em relação as candidaturas apresentadas ao pleito de 3 de outubro, respondeu: — S. Exa.:

«Presidir as eleições é garantir o pleito».

E, especialmente no caso da candidatura Juarez Távora, acrescentou:

«O general Juarez Távora foi meu auxiliar durante muito tempo e foi um grande auxiliar. Como candidato não posso opinar porque sendo presidente da República tenho que presidir o pleito».

Visita a Campinas

O Presidente da República inaugurou ontem, em Campinas, as instalações da Fábrica Singer do Brasil, bem como um grupo de 206 casas para operários. A diretoria da Fábrica ofereceu um almoço ao sr. Café Filho, ao governador Jânio Quadros, aos ministros de Estado e demais componentes da comitiva presidencial.

Gilberto vai ver de perto a greve de mineiros

O sr. Gilberto Cockratt de Sá, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, deverá embarcar hoje para Nova Lima, a fim de intervir no caso da greve dos mineiros da Companhia Morro Velho, deflagrada pela recusa dos empregadores em pagar o abono de insalubridade, afirmando já ter sido êste suspenso pelo Ministro do Trabalho.

Simultâneamente com o recurso interposto contra o abono, decorrente de ato da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, os diretores da Companhia de Morro Velho pleitearam a intervenção no sindicato dos trabalhadores e a declaração de ilegalidade da greve, mas as autoridades do MTIC estão propensas a adotar uma atitude conciliatória.

OBJETIVO DA VIAGEM

O diretor do DNT, dêsse modo, vai apreciar a situação no local, de vez que recebeu um telegrama do presidente do sindicato dos mineiros, no qual era comunicada a greve, e outro, do diretor-geral da Companhia do Morro, sr. George Senius, reafimando o suspensão da taxa de insalubridade exigida pelos trabalhadores.

Comissão de deputados

De Belo Horizonte, partiu, para Nova Lima, uma comissão de deputados estaduais de vários partidos, a fim de observar o desenvolvimento da greve dos mineiros.

Por outro lado, os mineiros de Raposos e Minas Grande, que já haviam aderido aos companheiros de Morro Velho, totalizando cêrca de 3.600 grevistas, contam, agora, com a solidariedade dos mineiros de Rio do Peixete, que também paralizaram suas atividades.

Vão ter reinício as discussões entre a Índia e o Paquistão

NOVA DELHI, 14 (AFP) — O sr. Mohamed Ali, primeiro ministro do Paquistão, juntamente com o general Iskander Mirza, ministro do Interior, chegou hoje de manhã a esta capital, sendo recebido pelo primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru e por numerosas personalidades indianas e diplomatas estrangeiros. Mohamed Ali declarou à imprensa que vinha para prosseguir as conversações realizadas em Nova Delhi no mês de agosto de 1953. "O que não pude fazer então poderei fazer agora", declarou, esclarecendo que discutiria com o sr. Nehru o incidente de Nekowal, em que foram mortos doze indianos e acrescentando: — "Esse lamentável incidente havia criado um malentendido".

Funcionários acusados

O prefeito mandou instaurar processo administrativo para apurar irregularidades de que são acusados os funcionários Valter Frazão Mendes, Geraldo de Oliveira e Valter da Fonseca Rosa.

Para apurar as acusações, foram designados os funcionários Lourenço Maga, Fernando Augusto do Amorim Garcia e Mario Vaz de Melo Filho.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCACAO
NAO TENHO TELEFONE MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIM LTDA.

"Draga "Midget"
Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m3/horas.
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 – Tel. 43-8329
RIO DE JANEIRO

Prisões na Alemanha

BERLIM, 14 (AFP) — A polícia do Estado da Alemanha Oriental prendeu 3 funcionários da chancelaria da própria Presidência da República Democrática, acusados de manterem relações com o Oeste, anunciou o "Der Abdend", vespertino de Berlim Oeste.

Rojas Pinilla atribui aos comunistas os distúrbios de Tolima

BOGOTA', 14 — (AFP) — Referindo-se às recentes perturbações no Departamento de Tolima, o Presidente da República, general Gustavo Rojas Pinilla, declarou em discurso irradiado que, sem negar a participação, nessas perturbações, de pessoas não filiadas ao Partido Comunista, "copiosa propaganda distribuída entre os camponeses, para lançá-los à subversão, organização de bandos e antecedentes de certos chefes do movimento, dão ao comunismo a responsabilidade predominante nesses acontecimentos".

— "O que o Govêrno não aceita — disse o presidente — é ser acusado de invocar um falso perigo comunista para lançar palavras de ordem de sangue e fogo".

Dirigindo-se ao comitê diretor do Partido Liberal, que lhe havia enviado mensagem apresentando uma série de problemas e oferecendo o apoio do partido para a eliminação do ódio e da miséria nas zonas afetadas pela violência política, o presidente Rojas Pinilla aceitou a sugestão que lhe fôra feita de criar uma "Junta Nacional de Paz".

— "A criação dessa junta — acrescentou — devia ser precedida de um entendimento entre os comités dirigentes dos dois partidos — Liberal e Conservador — concernente aos programas que devem ser realizados de comum acôrdo".

Incorporação de Banco

O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, aprovou a incorporação do Banco de Goiás S/A ao Banco Imobiliário e Mercantil do Oeste Brasileiro, o aumento do capital social dêste de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ .... 20.965.000,00 e a reforma estatutária, menos quanto ao conteúdo da letra "d" do art. 16, o qual deverá ser retificado, consoante o parecer da Directoria Geal da Fazenda Nacional.

O Que Se Diz:

... QUE o presidente em exercício do PTB do Paraná, sr. Machuca, está articulando a candidatura do udenista Paula Soares para Governador do Estado contra a candidatura do sr. Sousa Naves, presidente do partido...

... QUE o sr. Antonio Balbino mandou transmitir seu pensamento atual sôbre a sucessão presidencial ao sr. Prado Kelly por intermédio do jornalista Pedro Gomes, oficial de gabinete do Ministro da Justiça...

... QUE monsenhor Arruda Câmara tentou articular, na dissidência do PSD e na UDN de Pernambuco, apoio para a candidatura Juarez, tendo conversado com os deputados Pontes Vieira e Heráclio Rego, sendo que êsse último, quando ouvido pelo padre, respondeu: "a coisa é difícil e depente muito do Papai também"...

... QUE o general Juarez Távora estava cêrto de que o sr. Etelvino Lins retiraria sua candidatura, para permitir que a UDN, não o lançando, viesse a apoiá-lo...

O general (prudente) diz-se candidato apenas potencial

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 14 — (Asap.) — Procurado por jornalistas, o general Juarez se tem recusado a fazer declarações políticas. Até agora, o novo candidato à Presidência da República se limitou a dizer:

"Sou, potencialmente, um candidato dos pequenos partidos, notadamente do PDC".

SAUDAÇÃO AO POVO

Além disso, o general dirigiu a seguinte saudação ao povo paulista: «Saúdo, com efusão cívica, o povo de S. Paulo, nesta oportunidade, por ser êle, tanto nas horas de bonança quanto nos de crise, como êste, um motivo de orgulho e estímulo para o Brasil».

NOVA ORIENTAÇÃO PARA O PETRÓLEO

Em sua conferência de ontem à noite, a alta patente militar teceu considerações sôbre os prós e contras existentes no Código de Minas em nosso país, salientando que, «se fôr necessário, deveremos apontar novos caminhos para a exploração do nosso petróleo».

JUSCELINO E ETELVINO ADIARAM A VISITA

S. PAULO, 14 (Asapress) — Segundo informações de próceres pessedistas, o sr. Juscelino Kubitschek não virá mais a S. Paulo, agora, como estava marcado. Foi êle aconselhado a aguardar o resultado das eleições municipais do próximo dia 22.

Comenta-se, entretanto, que o adiamento da viagem se prende à vinda a S. Paulo do presidente da República e do general Juarez Távora, nêste fim de semana.

Foi adiada, também a visita do sr. Etelvino Lins a esta capital.

S. PAULO, 14 (Asapress) — Elementos do PSP de São Paulo declararam nesta capital que já no próximo mês de junho, o sr. Adhemar de Barros estará com a sua candidatura homologada pela Convenção Nacional do PSP, devendo, então, iniciar sua campanha eleitoral.

O companheiro de chapa do candidato pessepista, ao que tudo indica, será o general Caiado de Castro. O sr. Adhemar de Barros, que deverá chegar aqui cêrca das 17 horas, dará uma entrevista coletiva coletiva à imprensa, às 20 horas em sua residência.

REUNIÃO DO PSB PERNAMBUCANO

RECIFE, 14 (Asapress) — O PSB estadual reunir-se-á na próxima segunda feira, a fim de indicar seus delegados à convenção nacional do partido, que se realizará a 28 do corrente para homologar a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República.

PACIFICAÇÃO DA UDN AMAZONENSE

MANAUS, 14 (Asapress) — O sr. Manuel Severiano Nunes, reeleito presidente da UDN amazonense, comunicou ao pre-

(Conclui na 2.ª pag.)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL: 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vencimentos de funcionários federais

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

O funcionário ou pensionista ficará, assim, dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para êsse efeito, e ficar dispensado da demora nos "guichets" pagadores, passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância, total ou parcial, que deseja receber. Beneficiar-se-á, ainda, desde logo, dos juros pagos sôbre a importância dos vencimentos creditada em conta.

A Caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz, Avenida 13 de Maio, n. 23-E, térreo (Edifício Darke), na Agência Central de Depósitos, Avenida 13 de Maio 33/35, térreo, na Agência do Tesouro Nacional (pavimento do edifício do Ministério da Fazenda), Agência Central de Cheques (Rua da Assembléia, 70), Agência Candelária (Rua Buenos Aires, 16), Agência Almirante Tamandaré (pátio do Ministério da Marinha — Cais dos Mineiros).

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:
Av. Iandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593

Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573

Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9, 7.º — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

PRÓ JUSCELINO-JANGO



Comunicando a criação da Organização Política Nacional de Trabalhadores Pró-Juscelino Kubitschek — Jango Goulart, líderes trabalhadores expõem na redação do D.C. as bases preliminares de um Programa Mínimo que enviaram aos candidatos

Líderes trabalhadores criam órgão de apoio chapa Juscelino-Jango

Os trabalhadores do Rio e S. Paulo, representados por seus líderes em reunião de ontem nesta Capital na Av. Beira Mar, 216, 7.º andar, decidiram apoiar a chapa Juscelino Kubitschek-João Goulart à sucessão presidencial.

Convieram os líderes trabalhadores na imediata criação de um órgão que propugnará, além dos trabalhos propagandísticos e eleitorais objetivondo a vitória da chapa presidencial adotada, pela ampliação de seus quadros em todos os Estados onde encontre repercussão o movimento. Será esta a Organização Política Nacional de Trabalhadores pró-Juscelino-Jango, cuja Comissão Executiva foi ontem escolhida.

COMISSÃO EXECUTIVA

Constituem a Comissão os seguintes líderes trabalhadores:

Presidente — José Soares da Silva Filho (dos Ferroviários); Vice-Presidente — E. Figueiredo Alvares (dos Gráficos); Secretário-Geral — Mario Dopazo (dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couros); Primeiro Secretário — Raimundo Nonato (dos Trabalhadores em Casas de Diversões); Segundo Secretário — Benjamin Dantas de Avila (dos Trabalhadores em Carris Urbano); Primeiro Tesoureiro — Luis Gonzaga de Miranda (dos Trabalhadores em Energia Elétrica); Segundo Tesoureiro — Angelo Manzeia (dos Marítimos); Primeiro Procurador — Adelson Menezes (dos Conferentes de Cargas); Diretor de Propaganda — Albino Tristão (dos Conferentes e Cargas); Diretor de Imprensa — Anadir P. Almeida (dos Trabalhadores de Indústria de Vidros).

PROGRAMA MINIMO

A Comissão Executiva da Organização trabalhadora redigiu um Programa Mínimo de reivindicações preliminares que será imediatamente enviado aos dois candidatos da chapa, solicitando-lhes o estudo às exigências sociais e políticas nele contidas, e condicionando o seu apoio à aceitação do Programa.

Constam as reivindicações, dos seguintes 26 ítens:

1 — Manutenção da Lei n. 593/48. — Legislação das Caixas de Pensões.

2 — Aposentadoria com salário integral e com 80% após 35 e 30 de serviço e 55 anos de idade aos associados dos I.A.P.

3 — Criação das Caixas de Pensões Regionais de Ferroviários e de Serviços Públicos, na forma do projeto de lei da Câmara n. 102/55, até a reforma geral da Previdência Social.

4 — Manutenção dos direitos e vantagens dos ferroviários das Estradas da União, ameaçados pelo projeto de lei 1907/52 que institui a Rêde Ferroviária Nacional, mediante modificação dos têrmos dêsse projeto.

5 — Alteração do Salário-Mínimo sempre que haja aumento do custo da vida e manutenção das diferenças salariais nos quadros do pessoal.

6 — Modificação das pensões nas instituições de previdência social, para que sejam calculadas na base máxima de 70% de aposentadoria a que tiver direito o associado e mínima de 50%.

7 — Reestruturação dos Quadros II e IV do Ministério da Viação (E. F. Central do Brasil e Noroeste do Brasil), na forma da Lei n. 1163/50, bem como os quadros do pessoal extranumerário.

8 — Apoio integral para a construção da Casa do Ferroviário na Capital Federal e construção de Colonias de Férias para os trabalhadores em geral.

9 — Criação de Comissão de Pessoal para solução dos assuntos dos servidores da emprêsas ou Entidades autarquicas federais, estaduais e municipais composta com um membro indicado pela instituição de classe respectiva.

10 — Ouvir as entidades de classes quando da escolha de dirigentes das emprêsas ou entidades autárquicas federais, estaduais e municipais.

11 — Apoio as entidades de classe na qualidade de órgãos de cooperação com o Estado que são, na forma da lei vigente.

12 — Liberdade sindical sem interferência do Ministério do Trabalho nos assuntos que digam respeito sòmente aos trabalhadores.

13 — Concessão rápida de benefícios na Previdência Social.

14 — Elevação da diária de acidentes do trabalho, ajustando-se aos salários vigentes e melhoria assistencial.

15 — Melhoria da proteção aos trabalhadores contratados para obras certas, especialmente da Construção Civil em geral.

16 — Entrega das direções das instituições de previdência social aos seus associados.

17 — Solução do problema das férias para os trabalhadores na Construção Civil.

18 — Melhores condições de trabalho e maior proteção para todos os trabalhadores portuários da estiva e desestiva e reestruturação geral das Delegacias do Trabalho Marítimo.

19 — Estudar a possibilidade de se isentar de contribuição para a instituição de previdência social o associado que completar 65 anos de idade e já estiver aposentado.

20 — Livre trânsito nas barreiras, sem pagamento de impostos estaduais, dos gêneros destinados as Cooperativas de trabalhadores.

21 — Promover que a COFAP venda às Cooperativas de trabalhadores gêneros a preços baixos.

22 — Facilitar sejam adquiridos dolares, no câmbio oficial, para que as Cooperativas de trabalhadores possam comprar alimentos de procedência estrangeira.

23 — Seja possibilitado às Cooperativas de trabalhadores adquirir veículos no Serviço de Revenda do Ministério da Agricultura.

24 — Determinar a criação de Super-Mercados para os trabalhadores contribuintes da Previdência Social.

25 — Incentivo a construção naval.

26 — Criação do Departamento Autonômo de Marinha Mercante.

Convenção udenista escolheu novos dirigentes: E. do Rio

No edifício da Assembléia Legislativa, a convenção da UDN do E. do Rio escolheu ontem seus novos dirigentes, sendo eleito para a presidência o sr. Mário Guimarães.

Pela manhã, teve lugar uma reunião destinada à entrega de credenciais, reunindo-se (à tarde) os convencionais para as eleições. À noite, no enceramento, houve uma sessão solene ocupando a tribuna diversos oradôres.

NOVOS DIRIGENTES

Foram eleitos, para a presidência da Comissão Executiva, os seguintes nomes:

Presidente — Mário Guimarães; 1.º vice-presidente — Adolfo Oliveira; 2.º vice-presidente — Raul Travassos; 3.º vice-presidente — Oliveira Botelho; Secretário Geral, Alberto Francisco Torres; Subsecretário — Jope Fernando Loretti.

PARA O DIRETORIO ESTADUAL

José Eduardo do Prado Kelly; Raul Fernandes; Galdino do Valle Filho; Alberto Francisco Torres; Adolfo Barbosa Neto de Oliveira; João de Carvalho Vasconcelos; Otavio de Oliveira Botelho; Pericles Correia da Rocha; Natalicio Tenório Cavalcanti de Albuquerque; José Inácio da Rocha Werneck; José de Carvalho Leomil; Procópio Sales; Norberto Marques; Raul Travassos da Rosa; Paulo Bruno Brito de Araújo; Bartolomeu Lisandro de Albernaz; Brandão Junior; Humberto Teixeira de Morais; José Luis Erthal; Mario Guimarães.

SUPLENTES DO DIRETÓRIO ESTADUAL

Evaldo Saramago Pinheiro; Manoel Ferreira Paes; Sebastião Fausto Barreira de Faria; Antonio Carlos Sá Rego; Simão Mansur; Omar Serpa de Carvalho; Eugenio Leite Lima; Luis Guimarães; Carlos de Freitas Quintela; Genesio Mauricio de Aguiar; Salomão Rozek; José Guida; Ernesto Barreto Ribeiro; João de Morais Cardoso Junior; José Luis Erthal; Getulio Macedo de Azeredo; Eugenio Lopes Barcelos; Moacir Junqueira; Cristóvão Corrêa Barbereia; Jorge Loretti.

MOÇÕES DE APLAUSOS

Foram ainda, aprovadas, diversas moções de aplausos aos líderes udenistas, entre elas, ao ministro Raul Fernandes, ao sr. Prado Kelly, ao brigadeiro Eduardo Gomes e ainda ao sr. Etelvino Lins, candidato da UDN ao Govêrno da República.

Catedráticos impetram mandado de segurança contra o ato de Jânio

S. PAULO, 14 — (Asap.) — Professôres e funcionários administrativos da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, em número de 126, acabam de impetrar mandado de segurança contra to do Governador do Estado, que revogou os decretos que lhes permitiram perceber gratificações por risco de vida e de saúde.

ATO ILEGAL

Alegam que êsse ato é manifestadamente ilegal, pois fere direito líquido e certo dos impetrantes. Esclarecem, ainda que, as gratificações em apreço decorrem de preceito expresso no Estatuto dos Funcionários Públicos e do decreto-lei n. 14.865, de 13-7-45. Não poderia o chefe do Executivo, sem ferir a lei, revogar os atos que concederem as gratificações.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

PIANOS?
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
— à vista e a prazo —
RUA DA QUITANDA, 23

Espôsa do governador dará concêrto

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Clovis Salgado, Governador do Estado de Minas Gerais é esperado nesta Capital, no próximo dia 20, em companhia de sua esposa, d. Lia Salgado. Segundo informações obtidas por nossa reportagem, a esposa do chefe do Executivo mineiro fará um concerto de piano nesta Capital.

MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA

Os antigos auxiliares e amigos do ex-Presidente da República MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA, por motivo de seu aniversário natalício, mandam celebrar missa em ação de graças, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja N. S. do Carmo (ao lado da Catedral) na Rua 1.º de março.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTÁVEL
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

A posição da Light no debate sôbre o Vale do Paraíba

Em carta aberta em que se pronuncia sôbre os debates atualmente travados em tôrno da construção da usina hidrelétrica de Caraguatatuba, que deverá servir-se de água desviada das cabeceiras do Rio Paraíba, declarou o diretor geral da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro que a Companhia "está pronta a colaborar, por tôdas as formas, ao seu alcance, na execução dos respectivos projetos, inclusive pela interligação de qualquer nova usina aos seus sistemas".

O sr. J. R. Nicholson, que é também Vice-Presidente Executivo da Companhia, acrescentou que "em nenhum momento, direta ou indiretamente, e sob qualquer forma, a Companhia interveio no debate que visa a proteger interêsses das regiões banhadas pelo Rio Paraíba, salvo quanto às manifestações de caráter legal e técnico, anteriormente aprêsentadas aos competentes órgãos da administração pública".

A CARTA NA ÍNTEGRA

E' a seguinte, na íntegra, a carta da Vice-Presidente Executivo da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., esclarecendo a posição da Companhia em face da Usina de Caraguatatuba:

"Rio de Janeiro, 14 de maio de 1955.

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., havendo sido frequentemente citada no curso dos debates que se vêm travando sôbre a construção de uma usina hidroelétrica em Caraguatatuba com água desviada das Cabeceiras do Rio Paraíba, julga oportuna declarar:

1 — Os pronunciamentos que sôbre o assunto já fizeram autoridades públicas federais, do Estado do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo, bem como as opiniões de técnicos e representantes de órgãos coletivos dos Govêrnos da União e dos Estados, em reuniões destinadas a examinar o importante problema, têm sido objeto de tôda a consideração que, em matéria dessa natureza, se julgam obrigados os administradores e técnicos da Companhia; no entanto, em nenhum momento, direta ou indiretamente, e sob qualquer forma, a Companhia interveio no debate que visa a proteger interêsses das regiões banhadas pelo Rio Paraíba, salvo quanto às manfestações de caráter legal e técnico, anteriormente apresentadas aos competentes órgãos da administração pública.

2 — O propósito fundamental a que obedeceu o plano de regularização e aproveitamento do Rio Paraíba do modo mais econômico e completo, e a consequente descarga mínima necessária em Santa Cecília seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitados no Decreto n. 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Aguas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização de parte da descarga do Paraíba em Caraguatatuba.

3 — A Companhia deseja de público reafirmar que vê com a maior satisfação tôda e qualquer iniciativa destinada a construir usinas geradores para ampliar a capacidade instalada na região a que serve, e que está pronta a colaborar, por tôdas as formas ao seu alcance, na execução dos respectivos projetos, inclusive pela interligação de qualquer nova usina aos seus sistemas.

J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo e Diretor Geral".

Yvete Vargas esqueceu a política

RECIFE, 14 (Do correspondente) — Confessando-se alheia aos últimos acontecimentos e politicamente desatualizada, desembarcou, ontem, em trânsito, nesta capital, a deputada trabalhista Ivete Vargas

A representante paulista há 3 meses afastou-se, em gôzo de férias, da Câmara Federal, para uma "tournée" pela Europa. Em meio à viagem anunciou seu casamento com o sr. Rodrigo Barjas Filho, com quem se consorciou e regressou. Em lua de mel, d. Ivete esqueceu a política. Agora atualizando-se vai procurar compôr as obrigações domésticas com os ofícios parlamentares.



Yvete Vargas desatualizada, apenas em política

Admiral
UMA OBRA PRIMA DA CIÊNCIA ELETRÔNICA!
o novo



Admiral
a última palavra em aparelhos de Televisão proporciona-lhe:

imagem 80% MAIS NÍTIDA! Graças a um revestimento interno de alumínio espelhado, as imagens são mais claras e mais nítidas!

Filtro ÓTICO! Sensacional inovação, cujos resultados são espetaculares

Antena EMBUTIDA! A super-receptividade da antena embutida OMNI-SCOPE DO NOVO ADMIRAL, coloca as torres de transmissão a "dois passos" do seu lar!

Venha conhecer e adquirir o novo Admiral, e tenha em seu lar uma obra prima que a ciência eletrônica lhe reservava para o futuro!

CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

Diario Carioca

Diretor-Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 15 DE MAIO DE 1955

A' nossa opinião

O homem de bem, um capital

Estamos tendo, neste momento, uma demonstração positiva e concreta da vantagem que constitui a presença de homens de bem na administração pública. Além do clima geral de confiança que infunde na opinião pública, o administrador que se impõe por sucessivas afirmações, na vida privada e na atividade política, de honradez e eficiência, atua como fator específico de dissolução de crises. Sua interferência se reveste de autoridade e o respeito que gera a sua ação é de tal natureza que cessa a influência das fôrças desagregadoras.

Haja vista, agora, o caso da crise bancária, que nos inspirou as considerações acima. O simples fato de ter o Govêrno à frente do Ministério da Fazenda um homem da altitude moral do sr. José Maria Whitaker foi o suficiente para que se dobelasse o pânico que, por efeito da liquidação de alguns bancos, se expandia por todo o mercado bancário, atingindo em suas repercussões estabelecimentos da maior solidez. A crise, de fundamento predominantemente psicológico, foi debelada em poucos dias, graças à intervenção imediata do Ministro da Fazenda, e de seus auxiliares imediatos, assegurando a devida cobertura oficial aos estabelecimentos ameaçados. Pràticamente não foi preciso ao Govêrno empregar numerário, muito menos utilizar-se de emissões, para socorrer os bancos. A respeitabilidade do sr. José Maria Whitaker foi o endôsso, frente ao qual se dissolveu a desconfiança e se caminhou para a estabilização.

Esse capital da prudência, do conceito, da probidade é a grande reserva da nacionalidade. Pena é que os governos não recorram a êsse capital com a constância que seria aconselhável. Se em cada setor da administração tivessemos um José Maria Whitaker as coisas andariam muito melhor neste país, tão abalado por tantas crises, muitas das quais se devem à improbidade ou à pequena estatura moral de homens escolhidos sem maior critério para assumir o pêso de grandes responsabilidades. O Ministro da Fazenda, que organizou êle próprio a sua equipe, na qual se inclui a figura do Presidente do Banco do Brasil, o sr. Alcides Vidigal, um homem do mesmo preceito e da mesma formação, poupou à vida financeira do país prejuízos incalculáveis, pondo a sua autoridade moral a serviço da salvação do sistema bancário ameaçado por uma crise que não encontra nos fatores econômicos a parte vital da sua motivação.

Retrato de corpo inteiro

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-Governador de Pernambuco, fêz, em entrevista concedida ao DIÁRIO CARIOCA, um retrato de corpo inteiro do sr. Etelvino Lins, candidato udenista à Presidência da República. Retrato que impressiona pela fidelidade e pelas tintas serenas, embora fortes, empregadas na sua realização.

O sr. Barbosa Lima recorda o Etelvino de 1945 e compara-o com o de hoje. E, logo, ressalta a maquilagem usada pelo candidato para ostentar uma austeridade que não tem, nem nunca teve.

Todo o mundo sabe que os homens do Nordeste possuem uma fibra de destemor, de bravura, de dignidade às vêzes selvagem. E' do destino daqueles que nascem castigados pelo clima e pelo sofrimento. Mas, tudo têm exceção e há muito nordestino que foge à regra geral. Nessas exceções inclui o sr. Barbosa Lima seu coestaduano candidato à suprema magistratura da Nação.

Como político, o sr. Etelvino é de desmedida e audaciosa ambição. Nem sabe, sequer, escondê-la ou disfarçá-la. "A verdade — disse o sr. Barbosa Lima — é que para a realização de seus planos políticos, o sr. Etelvino Lins não recuará diante de nenhum processo. Não escolhe, nem distingue meios".

Acontece que, pelo menos, os pernambucanos, tão ciosos das suas heróicas tradições de amor à liberdade, pelo qual se sacrificaram seus ancestrais, conhecem de sobra o candidato esporádico da UDN. Conhecem e farão com que os seus compatriotas possam conhecer, em detalhes, quanto vale e quanto pesa o candidato udenista.

O petróleo boliviano

O Ministro do Exterior vai falar na Câmara sôbre o convênio com a Bolívia, explicando os seus diversos aspectos, notadamente os que se relacionam com o petróleo. A questão é de alta significação para a política internacional da América do Sul. E oferece também vivo interêsse de ordem econômica para o Brasil e aquele país amigo.

A região de Santa Cruz é das mais ricas do mundo em petróleo. Para chegarmos até lá construiremos uma ferrovia de mais de quinhentos quilômetros, honrando antigos compromissos.

Agora, parece chegado o momento de explorar o "ouro negro" boliviano, trazendo-o para abastecer extensa aérea do território nacional, a começar por Mato Grosso e chegando até a São Paulo. E' a oportunidade que temos para colher os frutos dos grandes investimentos que realizamos, estabelecendo estreita colaboração econômica e política com os bolivianos.

Esperemos, pois, os esclarecimentos do Chanceler brasileiro. O ilustre sr. Raul Fernandes mostrará à Nação os nobres propósitos que alimenta a nossa diplomacia nesta parte do Hemisfério.

Caminho para a Tijuca

SENDO prefeito o general Mendes de Morais, a Prefeitura deu andamento a um projeto de ligação da zona Sul com a Tijuca fazendo as desapropriações necessárias em uma extensa área próxima à Embaixada da Itália. Essas obras foram paralisadas, posteriormente, sob a alegação de falta de recursos.

Recentemente, no entanto, a Prefeitura voltou a cogitar da ligação zona Sul-Tijuca, mas, com um projeto novo e mais complicado, passando pelo Cosme Velho, demandando outras desapropriações e a construção de longos túneis.

Pelos indícios observados, êste novo projeto está preocupando muito as autoridades municipais, de vez que em três dias êle ganhou um impulso considerável: no dia 24 de março obteve a aprovação do engenheiro Rapôso, no mesmo dia foi aprovado pelo Secretário Geral de Viação e dois dias após recebia o "placet" do Prefeito.

Ora, se o que faltou para a execução do primeiro projeto foi saldo nas verbas, é estranho que saldos mais altos venham a aparecer para o mesmo fim, sòmente porque mudou o itinerário. No mais, as ruas continuam cheias de buracos. O Govêrno se queixa de apertura e o sentido da verdadeira austeridade parece estar na contenção de gastos evitáveis, aproveitando-se as desapropriações já executadas.

LOUCURA DEMOCRÁTICA

MAURICIO DE MEDEIROS



"Quos vult perdere, Jupiter dementat prius"...
E' o que creio estar acontecendo às nossas fôrças democráticas.
Tal, como em 1950, elas vão se dispersando em tôrno de candidatos à Presidência da República. No final, quem vencer não exprimirá senão uma parcela do eleitorado, mas não a sua maioria absoluta como previdentemente o exigia a Constituição de 91.

Ocorrem-me estas reflexões ao ter notícia de que o general Juarez Távora, depois de uma atitude de decente revolta contra uma barganha indecorosa, resolveu aceitar a indicação de seu nome e concorrer como candidato à Presidência da República.

Se o tivesse feito, quando o sr. Jânio Quadros, a pretexto de apoiar seu nome, arrancou do Govêrno Federal três postos-chaves na direção do país — o mal moral dessa combinação ter-lhe-ia sido muito menos nocivo do que a sua atual retratação.

Para os que o consideravam uma reserva moral do país, sua atitude é decepcionante.

Confesso que eu via com simpatia a possibilidade de sua ascensão ao Poder, menos porque lhe admire a inteligência ou o amor à democracia, do qual duvido, do que pelas suas opiniões sensatas na questão do petróleo, que é um problema básico para o Brasil. Se seu nome tivesse surgido em outras condições, talvez eu me sentisse atraído para a sua candidatura, a despeito de um sem número de defeitos que lhe noto.

Porque o sr. Juarez Távora é, no fundo, um reacionário, por demais ligado à Igreja Católica, e um autoritário, que não mede devidamente os direitos que a lei confere aos cidadãos.

Seu aparecimento na vida pública se fêz em condições sensacionais. Foi quando, em 1930, êle veio como o chefe militar dos revolucionários do Norte.

Em um livro meu no qual examinei o fenômeno de 1930 demonstrei a nítida diferença entre os revolucionários do Sul, simples descontentes políticos e os do Norte, ansiosos por grandes transformações na ordem social e econômica.

Sua chegada ao Rio de Janeiro naquela ocasião foi uma apoteóse. Se êle tivesse compreendido as razões econômicas da vitória da Revolução e mostrado possuir de fato as qualidades de líder, que lhe emprestavam, os destinos do Brasil teriam sido diferentes. Êle teria desviado o eixo da política revolucionária e tomado a direção de reformas, que não foram feitas.

Ao contrário disso, suas primeiras declarações públicas foram uma decepção. Em poucos dias êle passou de líder a liderado. Incorporou-se à côrte do ditador sulino e, colocado em pôsto do Govêrno, deu livre expansão às suas tendências autoritárias.

Desaparecido do primeiro plano e retornado à caserna, êle foi cultivando o seu espírito e dando mostras de ter adquirido um certo senso de equilíbrio, que o foi colocando novamente em digna prespectiva da opinião. Foi nessa fase que pude apreciar seus excelentes estudos sôbre o problema do petróleo, em que êle sustentou opiniões equilibradas e de um grande bom senso.

Nos acontecimentos que tiveram por epílogo o trágico fim do 24 de agôsto, sua atitude foi sempre digna. Até no afastar-se da Presidência da República conduziu-se com dignidade. Mas o que agora se verifica é que sua vontade é fraca e sua sugestibilidade é demasiada. Na verdade tudo o que o leva a aceitar a sua candidatura à Presidência da República, depois de ter recusado a sua apresentação pelo único Partido que poderia fazê-lo, é a ilusão de que o apoio do sr. Jânio Quadros é um elemento ponderável na luta eleitoral, como se êsse apoio fôsse o do próprio eleitorado paulista! Um grande erro de apreciação...

Em verdade, sua candidatura vem aumentar as probabilidades de vitória do sr. Juscelino, que, ao menos, se apresenta perante a opinião como um homem de vontade firme, que sabe querer, não hesita, nem tergiversa e caminha para o seu destino.

Mas quanta dispersão de fôrças! Que resultará dessa eleição com quatro candidatos já proclamados e possibilidade ainda de mais alguns?

Que expressão democrática terá a vitória de qualquer dêles?...

Dir-se-ía que Jupiter quer destruir a nossa democracia e por isso enlouquece prèviamente os seus chefes...

Ciência ao alcance de todos

CÂNCER: DIAGNÓSTICO

CÂNCER: palavra de origem latina, que significa caranguejo e designa também o quarto signo do Zodíaco — o que inicia o verão — têm outro significado bem sombrio e aterrador: serve de nome para a doença que se alastra no organismo com a fatalidade de uma ameaça de morte.

Um diagnóstico feito a tempo, e com a cooperação do paciente que, infelizmente, na maioria dos casos adota a atitude do avestruz ante o perigo, recusando-se a acreditar no diagnóstico que não poucas vêzes o médico hesita em deixar passar dos lábios é a única esperança de salvação para numerosíssimas vítimas do mal.

Em cada 100.000 brasileiros 70 são vítimas do terrível mal. Percentagem alta, sem dúvida, mas que não se aproxima da verificada em outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, a percentagem é de 120 em cada grupo de 100.000 habitantes. Essa aparente desproporção não significa que seja menor a incidência do câncer no nosso país. Pelo contrário. E' que a média de vida do brasileiro não atinge 40 anos, a idade chamada do câncer, enquanto que essa média nos Estados Unidos atinge aos 63 anos.

As 16 entidades que no Brasil se dedicam a combater o câncer dispõem de 530 leitos, aproximadamente 10 por cento das nossas necessidades.

Não se sabe ainda a causa primária do câncer. Sabemos que nos seres vivos, milhões de células morrem e são substituídas em cada dia. Em determinada ocasião, porém, uma destas células se desenvolve de maneira anormal, desordenada e incontrolável. E a célula cancerosa. Desde que comece a se multiplicar não há nada que a detenha. Esta célula cancerosa contamina o organismo inteiro e o leva à morte.

A incidência do câncer é mais ou menos igual nos homens e nas mulheres, mas há tipos de câncer característicos de cada sexo: o câncer da próstata e do seio, por exemplo, êste para as mulheres e aquêle, para os homens.

A ciência, como já tivemos oportunidade de dizer acima, desconhece a causa primária do câncer. Sabe-se contudo que várias de suas causas secundárias: certas erupções da pele, tais como sinais e etc., podem degenerar em câncer assim como algumas queimaduras produzidas pelo Sol sôbre a epiderme; muitas substâncias, como o alcatrão, o rádio, as anilinas e outras podem produzir lesões cancerosas entre os que as manipulam.

O câncer não é hereditário, nem tampouco contagioso, pelo menos isto parece ser ponto pacífico entre os especialistas.

O diagnóstico precoce é, no estado atual das pesquisas, eficiente e oportuno, além de ser a única coisa que possibilita a cura, já que tôda terapêutica será inutil se tôdas as células cancerosas estiverem disseminadas no organismo.

Se uma pessoa tem tosse persistente, dificuldade de deglutição, ou é vítima de indigestões frequentes, se perde sangue com facilidade, se sente pontadas de origem desconhecidas, se está sujeito a variações de forma e côr em verrugas ou "sinais", que porventura possua, deve, imediatamente, procurar um médico. Estes sintomas podem não significar nada, mas também podem ser uma manifestação de câncer. Pelo sim, pelo não... deve procurar um médico. Êle fará os exames necessários. Primeiramente o histórico clínico do paciente. Caso persista a suspeita de câncer, o médico recorrerá a outros processos de diagnóstico, como o exame radiológico e a biopsia, ou seja, o exame microscópico do tecido suspeito.

Presentemente, a ciência possui mais um "teste" de diagnóstico primário, o chamado "teste de Papanicolau", e que consiste em localizar partículas de células cancerosas no sangue, nas secreções uterinas e nas feses.

Ainda há o exame citológico da vagina para o diagnóstico do câncer uterino: é a técnica da lavagem com papaina" para o câncer do estômago.

E' necessário frisar que se deve fazer exames diferenciais antes do início de qualquer tratamento antianêmico.

O Radium, a cirurgia e o Raio X são os métodos tradicionais do tratamento do mal. A cirúrgia é utilizada na ablação de tecidos ou órgãos atacados, e com o Radium e o Raio X destroem-se os tecidos cancerosos localizados. A êstes métodos, os mais eficazes no tratamento do câncer vêm juntar-se recentes descobertas que, por mais notáveis que sejam, não passam, em última análise, de aperfeiçoamento dos métodos já conhecidos tradicionais.

Emprega-se, por exemplo, o iodo radioativo no combate ao câncer da tiróide, embora esta prática ainda se encontre em estágio experimental.

Inventou-se a bomba de cobalto radioativa, que chega com muita facilidade, melhor mesmo que o Raio X, aos tecidos mais profundos.

Outro novo tratamento, é aquêle feito com ouro radioativo, do qual se têm obtido resultados idênticos àqueles que se obtém com o uso de outros metais nas mesmas condições. Em formas de pequenas sementes êle é usado no tratamento de alguns tipos de carcinoma profundo e em casos de câncer da próstata.

Inúmeros métodos são hoje usados, porém o mais seguro, o que encerra alguma parcela de esperança está na consulta oportuna ao médico e no tratamento precoce.

OS sábios continuam trabalhando dia e noite, em tôdas as partes do mundo, incessantemente, na procura dos meios que virão definitiva e positivamente livrar a humanidade das garras dêste flagelo. Mais cedo ou mais tarde, êles o conseguirão.

A OPINIÃO DO LEITOR

Sugestão do leitor: govêrno colegiado no Brasil

O LEITOR que se assinou "Tupaceretan" nos enviou o seguinte: "A semelhança do que se faz na Suiça e no Uruguai, seria uma boa solução adotar-se aqui no Brasil o sistema de Collegiada, constituido dos antigos presidentes Venceslau Braz, Washington Luis e Dutra, do atual Café Filho, dos dois candidatos Etelvino e Juscelino e do antigo bicamdidato Eduardo Gomes, completando a Colegiada com o grande protetor de nossos selvícolas, marechal Rondon e do ex-Comandante da FEB, marechal Mascarenhas de Morais. Seria, pois uma oportuna e ótima solução sôbre ser também uma justa e merecida homenagem a bons servidores do país no passado".

Jango

Do leitor de Juiz de Fora, Nélio Serra: "Acompanho de perto o cenário político do país e fico, às vêzes, estarrecido. Por que tanta pressão ao companheiro de chapa de Juscelino? Se êle é um verdadeiro brasileiro, brasileiro legítimo, que vota e pode ser votado? Qual é o seu crime? Acredito que nenhum. Se é crime ajudar a implantação de um salário-mínimo e que outróra dava uma situação mais cômoda ao operariado, Jango é criminoso".

Fawcett

Para o leitor Oscar Tuiutí Dias Moreira o mistério de Fawcett se explica à luz do esoterismo. Na carta que nos enviou, depois de longas considerações a respeito, declara: "Dentro de uma tradição, guarda com carinho imenso, a custa de nobres sacrifícios, é que nós devemos procurar o coronel Fawcett: diz-nos a tradição incaica peruana que dos remanescentes do cataclisma que fêz o desaparecimento da Atlântida, muitos documentos ficaram que serviriam posteriormente de roteiros para os descobridores dos mistérios esotéricos; é bem possível que um roteiro dêsses esteja com o coronel Fawcett. Mas, prosseguindo em nossa linha de conclusões, paramos diante do Templo do Cerro Apacana, e busquemos nos orientar...

Estamos em um dia do Raimi, em que se ouve o borborinho dentro da Praça Maior; multidões de indígenas afluem com o propósito de reverenciar ao Inca. Entre a simples arquitetura das vivendas populares, se destaca o bairro dos palácios com os seus muros altos de pedra engastada e os seus pórticos de estilo egípcio — os palácios de Viracocha, de Inapanguy e o de Amarucancha, sobressaindo o das Virgens do Sol.

Aqui é que começa a nossa linha principal de conclusões: salas de suntosidade maravilhosa, ostentam riquíssimos móveis; as paredes exterior e interiormente cobertas de palhetas de ouro, muitas delas possuindo inscritos ieroglíficos. As praças são suntuosas, ostentando exuberantes plantações; e no Jardim das Vestaes, com os seus terraços de ouro, omo em um museu botânico-zoológico, estão expostas em ordem, a fauna e a flora do Império, representadas em peças de ouro e prata, belíssimas plumagens e pedrarias riquíssimas.

Chegamos em nossa viagem ao Templo do Sol. A Imagem do Sol, colocada de modo a que os raios do astro-rei, no nascente, reflitam sôbre ela, fazendo resplandecê-la como se fôra o próprio astro. No seu cinturão de ouro, dividido em 365 "makis" estão figurados, em signos, os dias do ano solar e as constelações. Sem que o nosso espírito possa conservar tudo aquilo que ficou visto, procuremos relembrar, o Altar dos Holocaustos, com a sua sempre acesa chama sagrada de um fogo de madeiras, guardada pelas vestaes, no alto de uma pirâmide.

Mas para que prosseguirmos. Parece-me, um estudo perfeito, que fizermos, das tradições incaicas, entre o povo peruano, nos fornecerá os suficientes dados, a fim de que possamos ter um rumo certo na busca do coronel Fawcett. Claro, não podemos deixar de considerar, possa ter seguido êle, um roteiro deixado, no qual, as linhas de rumo se desviem, em vista de pontos de referência não bem precisados: admitamos, haja no roteiro um ponto de referência, que se situe em Mato Grosso; e por uma falha de indicação, êsse roteiro pode bem desviar um rumo, de muitos graus, fazendo com que o seu seguidor tome um caminho falso, sem se aperceber mórmente se, nesse roteiro, não existir a indicação certa de um local.

Eu quero acreditar, no mistério que envolve o desaparecimento do coronel Fawcett, existir muito de semelhante com aquilo que constitui a lenda de nossas minas de prata, de Roberio Dias ou as esmeraldas de Fernão Dias: existe, apenas não onde foi buscada".

Resolvida a Conferência dos Quatro

Georges Horiat

LONDRES — A aceitação, pela URSS, do convite ocidental para uma conferência dos quatro chefes de govêrno não está mais em dúvida, considera-se nos meios diplomáticos britânicos, onde se espera que êsse convite seja oficialmente confirmado sábado, em Viena, pelo sr. Molotov, aos seus três colegas ocidentais. A data e o local da conferência, acrescenta-se, serão provàvelmente discutidos pelos quatro ministros que, além disso, poderiam traçar o quadro geral em que ocorrerá a reunião dos quatro grandes.

O resultado das conversações privadas, que os três ministros ocidentais terão com o sr. Molotov, são esperados, nesta capital, com o maior interêsse. Permitirão elas, diz-se, que se dêm melhor conta das tendências que animam atualmente a diplomacia soviética, e que são ainda imperfeitamente conhecidas no Ocidente. As três iniciativas recentes do Kremlin não permitiram, com efeito, aos ocidentais, que fizessem uma idéia precisa dos objetivos a longo têrmo da nova diplomacia soviética, na éra post-Malenkov.

A decisão da URSS, de consolidar as suas alianças com os sete países da Europa Oriental, e de criar um comando único a Leste, corresponde, segundo os meios de Whitehall, ao desejo da URSS de construir, no plano diplomático e militar, um edifício semelhante à NATO e à União Européia Ocidental, e indaga-se se não entra nos seus intentos negociar um dia a dissolução dêsse novo organismo, em troca da dissolução da NATO.

Julga-se que a explicação mais simples, e talvez mais verdadeira, poderia ser encontrada no fato de que a URSS é obrigada, nos têrmos dos tratados de paz com a Hungria e com a Rumânia, a retirar as suas tropas daqueles países nos 90 dias seguintes à entrada em vigor do tratado austríaco. Ora, a criação do comando único de Leste e a conclusão formal de aliança entre as oito potências orientais dará uma base legal para a manutenção das tropas soviéticas naquêles dois países.

No que concerne às últimas propostas soviéticas sôbre o desarmamento, que, no plano puramente técnico, constituem, ao que se considera, um progresso real em relação às teses da URSS, frisa-se que são lançadas ao mesmo tempo em que a idéia de uma evacuação do território alemão pelas fôrças armadas das quatro potências ocupantes. Também alguns atribuem ao «brain trust» de Moscou o intento de criar uma vasta zona «neutralizada», compreendendo não sòmente uma Alemanha unificada e neutra, mas ainda o conjunto ou uma parte da Europa Oriental.

Seja como fôr, nos meios oficiais faz-se demonstrar uma prudente reserva. Declara-se que as chancelarias devem evitar qualquer julgamento e qualquer tomada de posição definitiva, antes do encontro dos quatro grandes. Trata-se, agora, diz-se nos meios diplomáticos inglêses, de formular, sem tardança, a política comum que o Ocidente deverá definir quando o encontro de julho.

EFEMÉRIDES

15 DE MAIO

1828 — Inauguração da Academia de Ciências Jurídicas e Sociais de Olinda, Pernambuco, hoje Faculdade de Direito do Recife.

1843 — O padre Diogo Antônio Feijó apresenta ao Senado a defesa da sua atuação na Revolução de 1842.

16 DE MAIO

1768 — Nasce em uma aldeia da Borgonna, França, Pedro Labatut.

1818 — Decreto de d. João VI aprovando as condições para estabelecimento duma colônia de suíços em Friburgo, Estado do Rio.

1840 — Nasce, em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

1845 — Nasce nesta capital, João Pereira Monteiro, jornalista, advogado, jurista, orador.

1869 — Corrida inaugural do Jockey Club Fluminense, hoje Jockey Club Brasileiro, no prado de São Francisco Xavier, nesta capital.

1893 — Nasce nesta capital o escritor Ronald de Carvalho.

Servirá no Gabinete do Prefeito

O prefeito Alim Pedro em ato de ontem, designou para o núcleo do gabinete do Prefeito, o funcionário Manoel Rodrigues Pereira Filho, ex-diretor da Escola de Especialização da Superintendência de Transporte.

Homenagem ao Diretor de A. Hospitalar

No Clube da Aeronáutica, teve lugar o banquete de homenagem que os médicos e amigos do dr. Carlos Toussaint Martins, diretor da Assistência Hospitalar, ofereceram-lhe na comemoração do seu aniversário natalício. Presentes grande número de médicos e amigos do homenageado, falaram os drs. Murillo Capanema, em nome dos diretores de hospitais, Hugo Pinheiro Guimarães, em nome dos amigos e como professor da Faculdade de Medicina e o dr. Alberto Borgerth, como ex-Secretário Geral de Saúde da Municipalidade. Após agradecer o homenageado, o Secretário Geral de Saúde, dr. Eitel de Oliveira Lima, levantou o brinde de honra ao prefeito engenheiro Alim Pedro.

O Ministro da Saúde em Campinas

O sr. Aramis Ataíde, que se encontra em Campinas, visitou, ontem, a Santa Casa de Misericórdia da cidade bem como outras instituições hospitalares locais.

Dia do Enfermeiro

A administração do Hospital Miguel Couto, como já é de praxe, comemorou, ontem, com solenidade especial, a passagem do Dia do Enfermeiro.

As comemorações tiveram a presença do Secretário de Saúde, sr. Eitel de Oliveira Lima.

Os médicos, funcionários e enfermeiros do Hospital prestaram, ainda, homenagem ao diretor do estabelecimento, sr. João Carlos da Silva, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

Data nacional do Paraguai

O sr. João Café Filho, presidente da República, enviou cumprimentos, por intermédio do ministro José Jobim, chefe do cerimonial da Presidência da República, ao sr. Raul Sá Pena Pastor, embaixador do Paraguai, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

Obras do Instituto de Educação

Realizaram-se no gabinete do Secretário de Educação as quatro primeiras concorrências públicas para obra no Instituto de Educação no valor de Cr$ 5.697.303,00, e que vinham sendo reclamadas há 20 anos.

As obras constam de construções, modificações, reparos, serralheria e pinturas em geral no prédio da Rua Mariz e Barros.

II Quinzena Cultural de Estudantes

Com a exibição folclórica do teatro popular brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil dará início amanhã, às 20 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, à "II Quinzena Cultural".

A abertura solene da "Quinzena Cultural", será proclamada através da palavra do Magnífico Reitor, sr. Pedro Calmon. O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil convidou para aquela solenidade, em nota distribuída à imprensa, todos os universitários e o povo em geral.

A "cozinha" da política norte-americana

THOMAS J. MARSHALL

WASHINGTON — O Congresso não comentou muito a vista simpática que o presidente lhe deu esta semana da celebração de uma conferência entre os Quatro Grandes.

Este fato, assim como o tom dos poucos comentários que se fizeram, descreve alguns dos assuntos que se vêm desenvolvendo por trás do convite. Um se refere à atitude de Washington, oficial e não oficial, com relação ao que se poderia converter num longo período de negociações com os comunistas; os outros se referem aos alinhamentos políticos nacionais e à opinião pública relativamente à política exterior de Eisenhower e Dulles.

A aprovação mais direta que Eisenhower recebeu em sua disposição de assistir a uma conferência entre as quatro nações, vem dos democratas. Deve notar-se, contudo, que o líder da maioria do Senado, Lyndon B. Johnson (democrata do Texas) se limitou a aplaudir a "disposição" do Govêrno, sem expressar esperanças exageradas. Esta atitude é paralela à que tomou por muito tempo o influente porta-voz dos democratas sôbre relações exteriores, senador Walter F. George. Êsse senador também contribuiu para preparar o caminho para que o Govêrno se ponha em disposição de celebrar conversações entre as quatro potências. Sua ênfase também recaiu sôbre a palavra "disposição".

No outro prato da balança política se encontra o penetrante ataque ao Govêrno que fêz o senador republicano de Wisconsin, Joseph McCarthy, o qual o Senado escutou em profundo silêncio. O senador republicano William F. Knowland, da Califórnia, Styles Bridgs, de New Hampshire, e cêrca de meia dúzia da chamada ala direitista do Partido não se mostraram tão críticos, mas abertamente desconfiados e descontentes com a possibilidade das conversações.

As críticas dessa facção do Partido Republicano não vieram de surprêsa, e não parece que debilitem a atitude do Govêrno; posto que, embora seja certo que tais críticas também tendem a aumentar o desacordo com a Casa Branca (particularmente com relação a assuntos do Extremo Oriente), também tendem, ao mesmo tempo, a restringir a fôrça numérica de tal oposição.

Na opinião de observadores, não mais que um punhado de senadores negariam a seguir a política de Eisenhower e Dulles com relação aos comunistas. Fora dessa facção, a opinião privada do Congresso se mostra cautelosa porém animadoramente favorável ao presidente, constituindo uma ampla frente bipartidarista que cobre grande maioria de ambos os partidos em ambas as Câmaras do Congresso.

O que se está notando agora em Washington — e com aprovação oficial — é uma tendência para não esperar milagres repentinos, nem uma terminação dramática, de noite para o dia, da "guerra fria". Predomina uma atitude cautelosa e realista.

Geralmente, se aceita a premissa de que houve uma modificação perceptível nas táticas soviéticas. Porém, afora isso, existe uma grande região que necessita de exploração. Quanto tempo, por exemplo, durará a modificação? As táticas soviéticas mudaram e voltaram ao ponto de partida no passado.

O mesmo pode voltar a suceder. Ademais, que haverá escondido por trás da modificação? Poucas pessoas, peritas ou amadoras, acreditariam que Moscou está fazendo concessões por fazer, e sim visando a fins ulteriores.

Ademais, em oito anos de "guerra fria" os problemas se complicaram tanto que seriam necessárias semanas, e possivelmente meses de negociações laboriosas. E também persiste a memória amarga de Yalta e de outros acordos celebrados pelos comunistas, assim como de promessas falhas.

Essas memórias perduram. Por isso é que se propôs um procedimento novo e distinto para as conversações das quatro potências que se considera bem preparado para os desalentos do passado e as esperanças do futuro. Êstes procedimentos, qual é limitado pelo tempo e exclui acordos detalhados da conferência entre os chefes de Estado, tornaria a projetada reunião muito diferente de Potsdam e Yalta.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Assistência econômica dos EE. UU. mais conveniente a conjuntura brasileira

Informações indiscretas e prematuras reduziam a probabilidade de uma ação eficaz ianque — A contribuição do atual Ministro da Fazenda — Situação dos mercados do café e do algodão

"Na semana que hoje finda o Ministro da Fazenda do Brasil decidiu-se por uma política econômica que deveria influir diretamente no objetivo e na modalidade da assistência econômica dos EE.UU., mais conveniente à crise financeira" — diz "Hanson's Latin American Letter".

INFORMAÇÕES INDISCRETAS

Acrescenta, a seguir, que, infelizmente, na mesma ocasião, informações indiscretas e prematuras sôbre o auxílio a ser prestado ao Brasil reduziram a probabilidade de uma ação *eficaz* dos EE.UU., *mesmo na hipótese de que o Brasil escolha o caminho certo.*

No dia 2 de maio corrente, o govêrno americano previu, para 1955, importações de café nos Estados Unidos superiores, em cêrca de 2.500.000 sacas, às de 1954, caso o Brasil permita preço médio de mercado mais baixo e restaure a livre movimentação. Esta propiciaria a reconstituição dos estoques nos Estados Unidos. Para isso, são necessários 600.000 sacas, desde que desejemos trazer nossos estoques mais próximos da posição normal dos Estados Unidos.

CONTRIBUIÇÃO

O que se vem de dizer representaria, na verdade, uma oportunidade sem igual, a ser aproveitada pelo Ministro da Fazenda, caso se pretenda obter alguma melhoria de situação neste ano.

Se o Brasil ajustar sua política cambial e sua política de garantia de preços a fim de aproveitar para si próprio êsse acréscimo de exportação de 2.500.000 de sacas, não apenas êle estará contribuindo com sua parcela para a normalização do mercado como ainda reduzirá a pressão inflacionária que, de outro modo, seria ocasionada pela emissão de 7 bilhões de cruzeiros, destinados a financiar aquêle excedente.

Além disso tudo, estará *aumentando* seus recursos cambiais de 125 a 150 milhões de dólares.

Antes da posse do atual Ministro da Fazenda, o Brasil movia-se em direção diametralmente contrária. Não apenas deixava de recuperar sua quota normal do mercado, como, ainda, estava efetivamente perdendo terreno em favor de seus competidores.

Em outros têrmos: o Brasil resignava-se ao papel de supridor complementar, cuja principal função é "segurar guarda-chuva" sôbre a expansão da produção do resto do mundo.

A primeira característica da política do novo Ministro da Fazenda é que ela permite ao Brasil reconquistar sua parte no suprimento de café no mercado mundial.

REAÇÃO DO CONSUMIDOR

Em virtude da reação do consumidor americano, é extremamente importante (repetimos: extremamente importante) que o Brasil evite, no futuro, qualquer medida que possa provocar a volta daquele estado de coisas.

Essa é outra característica da política que o Ministro da Fazenda está a ponto de escolher.

Urge considerar que, mesmo com um excesso de importação de 2.500.000 de sacas em 1955, o consumo per capita nos Estados Unidos será ainda inferior de 9% ao de 1953 e 16% ao de 1947/48.

Em 19 de abril último, a Embaixada Americana no Rio estimou em 23.300 mil sacas a quantidade de café exportável no ano cafeeiro a terminar em 30 de junho de 1956.

As exportações, no ano cafeeiro a findar em 30 de junho próximo, girarão em tôrno de 10.000.000 de sacas (x).

(x) Nota do tradutor: até 4 de maio, 8.905.042.

A menos que as exportações do Brasil se elevem substancialmente acima daquele nível, os excedentes representarão cêrca de 36 bilhões de cruzeiros, isto é, 36 bilhões de papel-moeda ou 60% da atual circulação.

Tal sobrecarga inflacionária seria insuportável no momento presente, em que a espiral inflacionária é de rapidez espantosa.

Outra característica de orientação adotada é, então, saber até que limite a política do novo Ministro da Fazenda permitiria reduzir a emissão de papel-moeda destinada ao financiamento do café.

EXCEDENTES

Em 25 de fevereiro último, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informou ao Senado Americano que o Brasil pedira 500.000 toneladas de trigo e 6.000 de manteiga, dentro da lei — que regula a aplicação dos excedentes. Apesar das ponderações favoráveis do Departamento de Agricultura, o Departamento de Estado manifestou-se contrário à transação, argumentando não ser razoável que a agricultura americana lucrasse em detrimento da Argentina, embora a operação fôsse favorável ao Brasil, que concordava em reduzir o suprimento para 200.000 toneladas de trigo e 1.000 de manteiga.

Evidentemente, um dos critérios da política americana é determinar até que ponto medidas convenientes à Argentina podem limitar o auxílio ao Brasil, o qual é ditado pela esmagadora importância das relações brasileiras na paz e na guerra e sua importância no setor comercial e das inversões.

POLITICA ALGODOEIRA

O relatório da Subcomissão do Senado de assuntos relativos a excedentes agrícolas declara que os Estados Unidos não mais estão dispostos a "segurar o guarda-chuva" para os produtores estrangeiros da malvácea.

Tal mudança na política algodoeira americana faz com que seja mais urgente do que se pensa no Rio a adoção imediata de uma só política cafeeira.

E' curioso o paralelo entre a decisão dos Estados Unidos — de que afastar de uma política que arruinou sua posição nos mercados mundiais de algodão — e a decisão do Ministro da Fazenda do Brasil a respeito do mesmo problema no Brasil. A única diferença em que a palavra algodão nos Estados Unidos, é mudada — por café, no Brasil. Os brasileiros devem ter conhecimento dos debates parlamentares sôbre o algodão, porque se trata de uma nova competição ao seu algodão, a qual obriga a uma definição clara dos rumos a seguir por sua política cafeeira, sob pena de colapso total de sua economia. (x)

Deveria ser frisado que, em sua essência, o que o Ministro da Fazenda do Brasil está determinando com sua nova política é se o colapso do cruzeiro deverá prosseguir ou se o pêso colombiano é que será desvalorizado — o que resultaria da cessação do apôio do Brasil ao pêso colombiano e a contínua expansão do café colombiano à custa da exportação brasileira.

O papel dos Estados Unidos na presente emergência poderia ser sintetizado, afirmando-se que nenhuma transação isolada ou simples empréstimo bastará para a recuperação econômica do Brasil.

No momento, faz-se necessária uma ampla negociação, em que sejam encarados todos os aspectos do problema, coordenando-se a ação do Govêrno Americano com a do Brasileiro, com a finalidade de sustar o agravamento da posição exportadora do Brasil.

(x) Nota do tradutor: Esse Relatório foi, ontem mesmo, por nós solicitado.

Meias medidas serão inúteis extremamente e não permitirão ao Ministro da Fazenda do Brasil a liberdade de movimentos que necessita para pôr côbro à calamitosa situação financeira interna.

A mencionada negociação, ampla e completa, poderia ser realizada por Washington sem excessivo custo.

viaje pela PANAIR a FORTALEZA serviço diário em CONSTELLATION

viaje pela PANAIR a PORTO ALEGRE serviço diário

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio, 33/35 — Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emite também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 ½ %, a a., capitalizados semestralmente.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral.

viaje pela PANAIR a MANAUS serviço em CONSTELLATION 3 vezes por semana

viaje pela PANAIR a RECIFE serviço diário em CONSTELLATION

VIAGENS DIRETAS a um maior número de cidades EUROPÉIAS pelos Constellations da PANAIR DO BRASIL

viaje pela PANAIR a LIMA 1 viagem semanal em CONSTELLATION

viaje pela PANAIR a ASUNCIÓN 2 viagens semanais em CONSTELLATION

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-8421

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação brasileira no 1.º trimestre dêste ano

A exportação brasileira, durante o primeiro trimestre do corrente ano, segundo dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, atingiu a importância de Cr$ 10.664.487,00, equivalente a 297.592.000 de dólares, ao passo que a importação somou Cr$ .... 13.971.421.000,00, quantia essa equivalente a 351.508.000 de dólares, ocorrendo, pois, um saldo negativo de cêrca de 3,3 bilhões de cruzeiros ou 54 milhões de dólares.

Para a correta interpretação dos dados referidos convem não esquecer que, a partir da vigência da Instrução n. 70 da SUMOC, estão incluídos, nas apurações em cruzeiros, os ágios da importação e as bonificações da exportação.

Os principais produtos exportados foram, em ordem decrescente, o café em grão, o algodão em rama, o cacau em amêndoas, o açúcar e as tábuas de pinho, os quais participaram com 80% de nossa exportação, quando em igual período do ano passado haviam contribuido com 90%.

Em relação ao ano anterior, diminuiram as exportações de café em 1.232.900 sacas, o que representou menos 126,8 milhões de dólares, assim como as do algodão em rama em 32.508 toneladas, isto é, menos 18,9 milhões de dólares.

Negociações econômicas Ítalo-Ianques

ROMA, 14 (AFP) — «As negociações a respeito das diferentes questões econômicas e de tôdas as questões em suspenso de interêsse comum para a Itália e os Estados Unidos foram e continuarão a ser mantidas amistosamente com as autoridades competentes italianas, tendo em vista atingir soluções satisfatórias para as duas partes», esclarece a embaixada dos Estados Unidos em Roma, acrescentando que «à medida que êsses acôrdos são concluidos entram em execução» e que se «espera muito dessas negociações complexas que poderão ser concluídas no mais breve prazo possível».

Essa declaração refere-se a notícia de uma agência de imprensa norte-americana segundo a qual o auxílio dos Estados Unidos à Itália teria diminuido à espera das garantias sôbre a formação e sôbre a política de um novo e eventual govêrno».

Assistência financeira ao Nordeste

FORTALEZA, 14 (Asap.) — O ex-Ministro da Agricultura, que assumiu, ontem, a presidência do Banco do Nordeste, declarou à imprensa que o presidente Café Filho prometeu todo o apoio ao desenvolvimento de um amplo sistema de assistência financeira ao Nordeste.

Acrescentou que, de sua parte, cada prometia além do seu esfôrço individual, continuando a executar o mesmo programa do seu antecessor. Informou o sr. Costa Pôrto que, até o momento, não foi liberada a cota de contribuição do Ministério da Fazenda; porém esperava receber o numerário dentro de breves dias.

Revelou, por fim, que a SUMOC já expediu cartas de autorização para instalação de 18 agências do Banco do Nordeste no polígono das sêcas.

133 mil sacas de açúcar para a Alemanha

SANTOS, 14 (Asapress) — Com destino a Hamburgo, deverão zarpar, dêste pôrto, os navios «Basiléa», Albiero» e «Graveland», que conduzirão, um total de cento e trinta e três mil sacas de açucar.

A saida dos barcos ainda não está marcada.

Concentrações de rebanhos suínos

O rebanho suíno do Brasil, estimado em mais de 25 milhões de cabeças, é o quarto do mundo, logo abaixo dos existentes nos Estados Unidos, na China e na URSS. Nossos efetivos, que correspondem a pouco menos de um décimo do total mundial, haviam subido em 1953, segundo estimativas do Serviço de Estatística da Produção, a mais de 30 milhões de cabeças. Cêrca de 14 milhões, ou seja, 45% do rebanho nacional, se concentravam nas Unidades do Sul, especialmente em São Paulo e no Rio Grande do Sul, ambos com populações suínas superiores a 4 milhões.

Apenas mais cinco Estados, afora os da Região Sul, possuíam efetivos acima de um milhão de animais: Minas Gerais (4,7 milhões), Goiás (2,7 milhões), Bahia (2 milhões), Maranhão (1,9 milhões) e Piauí (1,1 milhões). Nessas Unidades, os rebanhos suínos estavam distribuídos em pequenos grupos de 10 mil a 50 mil, e em todo Norte, Nordeste e Leste apenas 6 municípios figuravam com estimativas de 100 mil cabeças ou mais. Em Minas Gerais e São Paulo, nenhuma comuna dispõe de rebanhos superiores a uma centena de milhares.

Concentrações verdadeiramente grandes começam a aparecer no centro-oeste do Paraná e de Santa Catarina e acentuam-se no noroeste gaúcho. Nesses três Estados, 25 municípios têm rebanhos suínos de mais de 100 mil cabeças, dos quais 11 com 200 mil e mais. Três Passos, Erechim e Santa Rosa vão além das 300 mil, destacando-se êste último, o maior centro criador de suínos do país, com 600 mil. No Centro-Oeste, a criação de porcos tem seu maior desenvolvimento no sul de Goiás, onde alguns municípios apresentam rebanhos de 100 mil a quase 300 mil cabeças.

viaje pela PANAIR a SANTIAGO 1 viagem semanal em CONSTELLATION

viaje pela PANAIR a SALVADOR serviço diário em CONSTELLATION

viaje pela PANAIR a CORUMBÁ e CUIABÁ serviço diário exceto aos Domingos

viaje pela PANAIR a BUENOS AIRES 4 viagens semanais em CONSTELLATION

viaje pela PANAIR a BELÉM serviço em CONSTELLATION 3 vezes por semana

4 VIAGENS SEMANAIS à EUROPA e ao ORIENTE MÉDIO pelos Constellations da PANAIR DO BRASIL

QUE FAZER QUANDO FALTAR LUZ?

SINAIS DE PERIGO

FIOS ESTRAGADOS

Fios estragados podem ocasionar curtos-circuitos e queima de fusíveis. Verifique se os fios de sua casa precisam de consertos ou substituição.

APARÊLHOS ELÉTRICOS DEFEITUOSOS

Aparêlhos elétricos defeituosos podem também causar a queima de fusíveis. Êsses aparêlhos prestarão melhores serviços se estiverem em condições perfeitas.

SOBRECARGA

Não é conveniente ligar muitos aparêlhos a uma só tomada. Isto pode causar sérios contratempos. Instale tomadas adicionais quando necessário, para evitar a queima de fusíveis ou danos nos aparêlhos elétricos.

COMO MUDAR OS FUSIVEIS

DESLIGUE A CHAVE PRINCIPAL

Eis o primeiro cuidado a observar.
A chave encontra-se sempre perto do medidor, e os fusíveis estão localizados perto da chave.

QUAL O FUSÍVEL QUEIMADO?

O fusível queimado apresenta geralmente traços de fumaça: Substitua-o por um novo, e ligue a chave. Se a luz não fôr restabelecida, repita a operação com os outros fusíveis. Se depois disso, a energia fôr apenas parcialmente restabelecida (ou se o fusível se queimar de novo) chame um eletricista, pois deve haver defeito na instalação da sua residência ou em algum aparêlho.

LEMBRE-SE:

Sòmente se não conseguir sinais de energia em nenhum circuito é que deve ser chamada a Light. Você estará ajudando a si mesmo, se observar à risca êstes conselhos, antes de chamar a Light.

LIGHT — A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Ganhe... o presente que Você queria:

UM APARTAMENTO PRONTO POR APENAS CR$ 150,00 REEMBOLSÁVEIS

— e mais Cr$ 50.000,00 para os novos móveis de seu novo lar!

NOVO PLANO da CIBRASIL

Sorteio 4.ª-FEIRA

A Cibrasil volta novamente a oferecer a Você, em determinados meses e a título de bonificação extra, esta grande oportunidade: um apartamento pronto livre de despêsas e mais Cr$ 50.000,00 por apenas Cr$ 150,00 mensais e reembolsáveis (primeiro pagamento mais selos e taxas).
E, nos meses em que o apartamento não entra em sorteio, Você fica habilitado aos prêmios contratuais no valor de Cr$ 75.000,00 para o milhar e de Cr$ 33.600,00 referente às centenas.
Inscreva-se já para ser um dos primeiros premiados! E se nos 120 sorteios a sua sorte não ajudar... Você recebe de volta tôdas as mensalidades pagas. Além disso, Você pode também gozar do privilégio de um Seguro de Vida pessoal que assegura a seus beneficiários o direito de concorrer sem mais nenhum pagamento! Procure hoje mesmo qualquer Agência da Cibrasil — e ganhe um apartamento pronto por apenas Cr$ 150,00 mensais!

R. Barata Ribeiro esq. F. Magalhães Ed. Lucie Danon

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barroso, 81-A
(Esq. Graça Aranha)
Tel. 22-4626

AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
(Esq. Ataulfo de Paiva)

AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranapuã, 1563-D
(Ilha do Governador)

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Almirante Melciades Portela Ferreira Alves; Fernando Schwab, delegado da delegacia de Economia Popular; Gerson Paula Lima; Júlio Cesar Tavares; coronel Alarico Debarino; Manoel Gomes Ribeiro; Isac Tapajós; Mário de Paula; Maurício Figueiredo Brito; Erustageiro José dos Santos; Francisco de Assis da Silveira Cravo; Mário Amadeu Castro; professor Alfredo Monteiro; Ricardo Fasanelo; Francisco Teixeira Gomes; monsenhor Castelo Branco; Rogério Marinho; O. H. Castelo Branco; jornalista Egídio Squeff; jornalista Raul Pedrosa; Amadeu Barros Saraiva; Laerte Gomes; cônsul Mário Loureiro Dias Costa; Manoel Monteiro; padre João Pedron; Gilberto Souto; Rubens de Carvalho e Ernesto Seschourie Santos.

SENHORAS:

Alzira Soares; Eunice Verneck; Leoni Ramos, professôra; Edite Nóbrega Carneiro; Sílvia do Vale Amaral; Aida Ferreira; Jandira de Miranda Cordilha.

SENHORINHAS:

Marlene Murtinho Morais; Delfina Vasques; Maria Helena Peixoto de Castro Palhares e Margarida Teixeira Diniz.

MENINOS:

José, filho do sr. José Cordeiro da Costa Júnior; Marcelo, filho do sr. Anatólio Tinoco e sra. Dália Costa Tinoco; Edson, filho do sr. Pedro Burque de Lima e sra. Maria das Neves Lima; Laerte, filho do casal Natalina e Juventino Gomes; Eustáquio, filho do casal Raimundo Silva e sra. Luiza Amorim Silva; Ivan James, filho do sr. Gneroso Vieira Sobrinho e da sra. Ofélia Vieira; João Carlos, filho do tenente Péricles S. Cavalcanti e sra. Maria Helena Ramos Cavalcanti; José Luís, filho do casal Nilton Varela-Georgina de Medeiros Varela.

MENINAS:

Ângela Maria, filha do sr. Marcelo Xavier Serpa e sra. Romilda Terra Serpa; Norma, filha do sr. Avelino Nunes Lunet, e sra. Rosa Nogueira Nunes Lunet; Marina, filha do casal Antônio-Antonina Santos e Neuri, filha do casal Homestald-Américo-Áurea Américo e Marluci Pereira da Silva, filha do casal Cassiano-Dioguina Pereira da Silva.

CASAMENTOS

Será celebrado hoje, às 17 horas, na Basílica de N. S. da Aparecida, em Aparecida, Estado de São Paulo, o casamento da senhorinha Stela Reis de Mendonça, filha da viúva d. Agostinha Reis de Mendonça; com o jornalista José Geraldo da Cunha, funcionário da Secretaria do Senado Federal, redator do "Jornal do Comércio" e membro do Conselho Administrativo da ABI.

BODAS DE PRATA

Amanhã, às 10,30 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, os filhos do sr. Horácio da Costa e de d. Maria da Costa mandarão celebrar missa em ação de graças pelo transcurso do 25.º aniversário de casamento do casal.

CONFERENCIAS

"Política Exterior do Brasil" será o tema das conferências do sr. embaixador Mário Guimarães, que se realizarão, nos dias 18, 25 e 27, na sede da Faculdade de Direito da Universidade Católica, na Rua São Clemente, n.º 240.

— Quarta-feira, às 20,30 horas, realiza-se na Associação Brasileira de Química, uma conferência do professor Otto Richard Gottlieb, que dissertará sôbre "Um novo método analítico: Crimetri... gasométrica".

Local: Rua Álvaro Alvim, 24, 12.º andar.

— A Sociedade Sul Riograndense promove a realização, quarta-feira próxima, às 21 horas, no salão de festas de sua sede social, de uma conferência do sr. ministro Renato Barbosa sôbre o tema: "Terra e História do Rio Grande do Sul".

O conferencista será apresentado pelo sr. professor Raul Bittencourt.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES:

Ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal; juiz Melcíades Garcez Neto; promotor Laudelino Freire Júnor; Germano José da Silva; Antônio Leite Gouveia; José de Lima Correia; Nelson Barroso; F. Cabral Peixoto; Nilton Braga; Irving Saudbank; Albérico Garcia Amorim, coronel João Nepomuceno de Campos; Mariano Alves de Castro; Alfredo Marques da Silva; Armando de Oliveira Carvalho; José Bento Ribeiro Dantas, engenheiro Henrique da Silva Pinto; Mário Saladini; Armando Waddington; Benedito da Silva Santos; professor Nelson Romeiro; Pedro José Meireles Vieira; Felix dos Santos Pimenta; José Silveira Primo; Fernando de los Rios; Montezuma Góis; Antônio Ribeiro de Morais; João Nunes Monteiro; Severino Nunes e Laerte Gomes.

SENHORAS:

Maria Antonieta Rodrigues Cesário de Melo; Eugênia Nogueira; Haidê de Sousa Matos; Antonieta Júlia de Lima Correia.

SENHORINHAS:

Isa Montello, Helena Costa, Elza Miranda; Maria da Conceição Nogueira; Vanda Lopes de Araújo; Almerinda Barbosa dos Santos; Neide Azevedo Correia e Halda Garcia Limeira.

MENINOS:

Eurico, filho do casal Eurico e Zélia de Castro; Paulo, filho do sr. e sra. Rodrigues de Almeida; Mário, filho do casal José-Iêda da Costa; Hélcio Geraldo, filho do casal Eurico e Elvira Beltrão; Raul Cesar, filho do casal Otávio-Teresa de Jesus Rios; Carlos Armindo, filho do casal Marciano-Corália de Araújo e Léo, filho do sr. e sra. Leopoldino Guerra.

MENINAS:

Cristina, filha do casal Valter-Geralda Bustamante; Maria Cecília, filha do casal Berna do-Maria Teresa Campos, e Judite, filha do casal Valdemar-Angelina Braz.

HOMENAGENS

Os correligionários, as amigas, os filhos e netos de d. Nuta Bartlet James, prestarão a essa educadora diversas homenagens por motivo da passagem de seu 70.º aniversário natalício.

— Amigos e admiradores do escritor Alceu Marinho Rêgo vão prestar-lhe uma homenagem pelo sucesso alcançado no lançamento do seu recente romance "A Véspera de Deus".

A data da reunião será divulgada oportunamente, pela imprensa.

— Foi agraciado com a medalha militar "Marechal Caetano de Farias", o sr. Hamilton Dantas Minchetti, oficial do Exército.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

O pobre turismo brasileiro
Mamy Eisenhower elegante? (puxa!)

Sociedade — Jacinto de Thormes

1 Vão acontecer hoje dois agradáveis jantares. Um em comemoração ao aniversário do senhor Ricardo Fasanelo e outro oferecido pelo jovem senhor André Jordan. Depois eu conto.

2 O Embaixador da Suécia no Brasil está se preparando para uma viagem a São Paulo que será realizada na próxima semana. Várias homenagens estão sendo preparadas.

3 Acabo de ler uma nota onde se fala do turismo na Itália e que nos conta o seguinte: "A última estatística acusou sete milhões de pernoites de estrangeiros naquele país, tornando-a o maior país de movimento turístico do mundo. E a administração italiana ainda está programando novas iniciativas como: organização de uma verdadeira rede de aluguel de automóveis, elaboração de itinerários e assistência completa". Prossegue a nota reclamando para o nosso país uma organização semelhante. Estou de pleno acôrdo com êste apêlo e já por muitas vezes tive a oportunidade de escrever sôbre o assunto. Mas uma das dificuldades está em que homens como o senhor Alfredo Pessoa ainda continuam à frente do nosso pobre Turismo.

4 O senhor e senhora Frank Hime estão participando o nascimento de seu filho, que receberá o nome de seu tio: Norman.

5 O senhor e senhora Otacilio Gualberto de Oliveira que chegaram a pouco da Europa, convidam para um jantar (black-tie) segunda-feira. O casal em questão tem várias novidades européias para contar. Irei ouví-las.

6 De Nova York informam que a senhora Mamie Eisenhower foi eleita a mulher mais elegante na vida pública daquele país, pela Academia de Modas de Nova York. Êsses americanos...

7 Peter Lindstrong (ex-marido de Ingrid Bergman) anuncia que acaba de descobrir uma nova forma de cirurgia cerebral. Não utilizará mais o bisturi mas sim raios ultra-som. O homem depois que ficou "viuvo" da Ingrid só pensa no seu trabalho.

8 Grace Kelly, cuja viagem para o Brasil está sendo anunciada, foi no mês passado suspensa pela Metro. Motivo: recusou-se a fazer o papel principal do filme "Gremy Rodoch". Agora chega uma nova notícia participando que ela já foi perdoada. A viagem ao Brasil, porém, parece difícil.

9 Parece que os comentários da imprensa francesa motivados pelas duas multas sofridas pelo Duque de Edinburgo por excesso de velocidade na Côte d'Azur, não agradaram muito aos austeros ingleses. Assim é que acaba de ser publicada uma nota pelo Palácio de Buckingham, declarando que ao contrário do que vinha sendo noticiado por jornais estrangeiros o Duque em questão sabe dirigir automóvel com muita habilidade, chegando mesmo a ser um volante excepcional. Buckingham Palace ofendeu-se.

10 O escritor Erik Maria Remarque está sendo considerado como o Don Juan dos escritores do século. Já teve os seus romances com mulheres célebres como Paulette Godard e Marlene Dietrich. O engraçado é que as duas quando foram interrogadas pelos jornalistas responderam exatamente a mesma coisa: "Erik não passa de um grande amigo". Amigo vai — amigo vem.

Mamie Eisenhower: A Academia de Modas de Nova York diz que ela é elegantíssima. Tá?

11 O senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos vão oferecer no dia 25, um jantar de despedida ao senhor e senhora Joaquim Guilherme da Silveira que partem para a Europa no dia 29.

12 Já está oficialmente integrado em suas funções de Embaixador do Brasil no Uruguai o senhor Berenguer Cesar que apresentou credenciais ao Presidente do Uruguai na quinta-feira passada. Grande cerimônia.

13 O secretário Rui de Melo Teixeira vai ser removido de seu posto em Madrid, onde já se encontra há três anos. O senhor em questão durante o tempo que esteve naquele pôsto foi extremamente amável com todos os brasileiros de passagem pela cidade, oferecendo jantares, organizando reuniões e servindo de cicerone. Trata-se de um perfeito gentleman. Eu mesmo tenho várias gentilezas a agradecer ao Rui.

14 O embaixador Harry Stone embarca no dia 25 para os Estados Unidos. Ficará dez dias em Nova York revendo alguns amigos e depois seguirá para Hollywood. Pedi ao Harry que desse o meu carinhoso abraço em Kity e Mervyn Leroy.

15 A senhorita Marta Rocha está danada da vida com os seus empresários e particularmente com o senhor Alcino Guedes. Alega a senhorita em questão que "Estão fazendo propaganda exagerada e muito mal feita". Esse negócio ainda vai dar muitas polegadas de barulho.

16 Na Rua Domingos Ferreira existe uma pequena oficina sensacional. Um senhor português que parece ter muito bom gôsto, está fabricando carroserias especiais do tipo que os italianos como o famoso Farin fabricam. O preço naturalmente é caríssimo e acabei de saber que para fabricar à mão uma carrosseria para automóvel MG êle cobra cento e oitenta mil cruzeiros. Mas também o carro fica uma belezoca.

17 Aconteceu ontem em São Paulo um baile de gala na Sociedade Hípica. A festa foi organizada pela senhora Tania Kovarick. Quando estive em São Paulo na quarta-feira muita gente estava se preparando para ir ao baile.

18 O padre J. M. Suple O. M. L. vigário provincial dos Padres Oblatos agradeceu pela imprensa a colaboração de todos e os resultados obtidos com o baile "Gala Real de Outono".

19 Está sendo organizada em São Paulo pela senhora Inesita Alves mais uma festa de caridade. Terá o nome de "Uma Noite na Roça", será no Oasis em fins de junho.

20 A minha amiga decoradora Maria Celina Simon está sendo esperada em São Paulo onde foi encarregada de decorar o apartamento do senhor Edmundo Simonsen.

21 No dia 25 de junho será realizado na Bahia um grande desfile de modas. Pessoas do Rio irão especialmente assistir ao acontecimento. Fui convidado e aceitei. Naturalmente será em Salvador. Estou contente em poder rever os amigos da boa terra.

22 Está marcado para o dia vinte e sete o casamento da senhorita May Policarpo com o senhor Pedro Paulo Ferraz. Será na Igreja de Santa Teresinha. O senhor e senhora Alvaro Maia Filho(pais da noiva) oferecem depois uma recepção.

23 No Teatro Ginástico estava acontecendo a peça "Uma Certa Cabana", dirigida pelo senhor Adolfo (medalha de ouro). Celi. Acontece que o ator Paulo Autran adoeceu no momento preciso. Diante dessa emergência o diretor Celi, entrou em cena, estreando no Brasil, como ator de maneira verdadeiramente elogiável.

24 O embaixador da Espanha e a senhora de Suner convidam para jantar no dia 17 de maio.

25 Vai surgir uma nova revista especializada: "Teatro", que será editada e amparada pela "Casa dos Artistas". Boa notícia.

26 Existe um mau hábito (para não dizer falta de educação) de algumas pessoas que quando convidadas para jantares de lugar marcado, introduzem-se antes na sala para verificar onde ficarão. E como se isso não bastasse ainda chegas a mudar o seu cartão de lugar. A outra noite num elegante jantar de cem pessoas, houve mesmo quem pegasse o cartão dos outros e jogasse fora; naturalmente trata-se de pessoas que só recentemente passaram a ser admitidas em sociedade.

27 Hoje, "Nós, os Gatos" estaremos no ar com grandes acontecimentos.

P. S. — O convite para o Vatapá que a Sociedade Hípica ofereceu nos colunistas só chegou às minhas mãos ontem à noite. Vatapá já acontecido.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

"A Princesa e o Pebleu"

Roman Holiday. Produzido e dirigido por William Wyler, para a Paramount. Escrito por Ian McLellan Hunter e John Dighton. Baseado numa história de Ian McLellan Hunter. Fotografia de Frank F. Planer e Henri Alekan. Música de Georges Auric. ELENCO: Audrey Hepburn, Gregory Peck, Eddie Albert, Hartley Power, Harcourt Williams, Margaret Rawlings, Tullio Carminati, Paolo Carlini, Claudio Ermelli, Paola Borboni, Alfredo Rizzo, Laura Solari, Gorella Gori. Em cartaz nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e MASCOTE. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.

♥

"ROMAN Holiday", e a história ao mesmo tempo alegre e melancólica de uma Cinderela às avessas: uma princesa de um país não especificado da Europa ocidental, numa viagem de cordialidade, chega a Roma e é subitamente assaltada pelo temerário e idêntico desejo de uma outra princesa, aliás contemporânea: quer viver a vida comum das moças comuns; foge dos aposentos que ocupa na embaixada de seu país, vai viver algumas horas na companhia de um repórter americano, provoca naturais tropelias e participa de intensas fugas até que o sonho chegue ao fim, um final terno e discreto com a moderna Cinderela voltando ao castelo.

A fita, uma das mais agradáveis e inteligentes comédias entre as muitas boas comédias feitas pelo cinema americano, vive principalmente pela inexcedível naturalidade da interpretação de Audrey Hepburn e pela simplicidade e nitidez da trama. Com algumas linhas de realismo e aplicando à intriga a técnica do "suspense" comum a qualquer melodrama policial, o diretor William Wyler, apenas substituindo o desfêcho negro dos enredos dramáticos pelo desfêcho sistematicamente cômico dos episódios de "Roman Holiday", manteve a comédia num nível de permanente expectativa para a platéia.

Logo às primeiras imagens, depois da esplêndida introdução de Audrey Hepburn em sucessivas apresentações de seu semblante digno e melancólico, o primeiro exemplo do emprêgo da tensão inicial e, depois, as notações cômicas no final do episódio é dado: a cena em que a princesa, sem alterar a dignidade de seu real semblante, no curso de uma recepção, tira o pé direito do sapato (que a incomoda) e depois não pode recuperá-lo. Idêntica sensação de expectativa será provocada mais tarde quando a protagonista, que omite a sua real origem ao repórter, leva um formidável susto quando êle simula ter a mão triturada na "boca da verdade". Estas duas sequências somente bastariam para a consagração da nova Hepburn, mas em nenhuma outra, mesmo as mais banais, ela dá uma nota menor de sua classe.

A comicidade não nasce da preocupação de acumular incidentes para despertar o riso incessante do público e a fita passa por alguns momentos quase que exclusivamente dramáticos. Como aquele, por exemplo, em que Audrey Hepburn examina, como fazem habitualmente as crianças, os adornos dos aposentos onde estão dormindo pela primeira vez. Adiante ela vai repetir a mesma expressão infantil quando procura identificar numa eficiente caixa dágua suspensa ao teto do quarto do repórter, as figuras bizarras do quarto da embaixada onde pensa ter dormido e pensa estar acordando.

Nada mais merecido do que o "Oscar" atribuido em 1953 (e distribuido em 54) a Audrey Hepburn, ou a consagração exultante que o seu grande talento histriônico teve, tanto do público quanto da crítica do mundo inteiro. Ela é um fenômeno semelhante ao fenômeno Greta Garbo e seu tipo físico, que vem determinando o comportamento de milhares de mulheres depois de "Roman Holiday" e "Sabrina", resume-se no mistério de uma homogeneidade perfeita de gesto e palavra e numa ilimitada capacidade de passar, quase imperceptivelmente, por sucessivas e sutis expressões. Esta surpreendente versatilidade e o tipo pouco vulgar da beleza esquesita de Audrey reunem nela uma personalidade e uma espontaneidade que lhe permitem viver cenas que desapareceriam sem o seu aparecimento.

Não pertence à falsa diretoria

O SR. Joaquim Menezes, que subtraiu há dias as atas e estatutos da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos e proclamou-se presidente da entidade, percorreu ontem os jornais do Rio pedindo um desmentido. Queria que os jornais dissessem que êle não cometeu aquela feia atitude divulgada nas edições de ontem dos principais matutinos e vespertinos da cidade. Não foi possivel atender o pobre do Menezes porque é impossivel desmentir a verdade. Em compensação, a história da sua aventura continuou a ser contada em diversos jornais.

Transcrevemos abaixo a carta que nos enviou Zenaide Andréa, envolvida involuntariamente nas estrepolias do Menezes e que se demite da diretoria do antigo agente de publicidade da falecida "Folha Carioca" e explica as razões.

"Rio de Janeiro, 13 de maio de 1955

Prezado Senhor

Saudações

Tem esta por finalidade explicar a V. S. como e porque aceitei o cargo de 2.ª Secretária na Diretoria da ABCC, presidida pelo sr. Joaquim Menezes, e da qual deixo de fazer parte nesta data, em consequência do comunicado de protesto à eleição dessa mesma Diretoria, assinado pela quase totalidade da crítica cinematográfica carioca e hoje publicado na imprensa desta capital.

No momento, não exerço a função de crítica no jornalismo cinematográfico, sendo cronista e redatora de uma revista especializada, como deve saber o colega. O local em que trabalho, por ser afastado do centro da cidade, não me permite estar em contato com os que são realmente críticos de cinema, a não ser ocasionalmente. Por tudo isso, estava eu na mais completa ignorância dos fatos havidos em tôrno da ABCC, a que se refere o comunicado em aprêço. Fui procurada na redação em que exerço as minhas atividades pelo sr. Joaquim Menezes, a 11 do corrente, que me comunicou então haver sido escolhido o meu nome para aquele cargo. Não dispondo mesmo de tempo para redigir atos e obrigações semelhantes que competem a um Secretário, aleguei essa razão para não aceitar a investidura. O sr. Joaquim Menezes, a quem conheço de longa data e que me merecia confiança, insistiu, porém, para que eu aceitasse o cargo, o que acabei por fazer sem ver nenhum inconveniente nisso, a não ser, de fato, a aludida falta de tempo.

Surpreendida agora com o referido comunicado dos críticos, e resolvida a não participar em nada da questão que envolve a posse da Diretoria da ABCC — da qual nunca fui sequer sócia, anteriormente — comunico-lhe que já não mais sou 2.ª Secretária dessa entidade.

Muito obrigada pela atenção que der a estas linhas.

Cordialmente, (a) Zenaide Andréa".

CAFÉ
PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Inicie viagem e faça experiências científicas

O dia astrológico — Professor MIRAKOFF

Hoje, 15 — Bom dia para iniciar viagem e excursões e fazer experiências científicas. As horas da manhã serão favoráveis para contratar casamento. Amanhã, será bom dia para pedir favores encetar negócios e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros; às horas da manhã, serão agradáveis para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incertezas e hesitações, pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados; 10, 12 e 14; 91, 93 e 95 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Probabilidades de lucros, situações favoráveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 28, 41 e 51 (horas e números).

— Embaraços, irritação e desilusões 2, 16 e 23; 60, 79 e 86 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espírito preocupado pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47 (horas e números).

—Oposição, saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Exito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50 e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia contrário. Confusão psíquica neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimento; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde. 2, 11 e 12; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Contrariedades, riscos de queda e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Desídias conjugais, mente exausta, afeições e riscos de prejuizos morais e materiais 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Caminhadas perdidas, desgostos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 11, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Precisão

É PRECISO esquecer as mágoas
do coração,
as dificuldades aparentes,
as letras precípites,
o burro de óculos do microfone,
a crioula que grita "é o maior",
a barulheira dos auditórios,
os desmaios a 30 cruzeiros,
os cantores "isentos de fotografias",
a besteira generalizada,
o tormento das versões,
os pinchos de certos animadores,
as gravatas do senhor Cid Moreira,
a beijação dos corredores radiofônicos,
a pôse do senhor Newton Prado
e a máscara geral do Rádio!

E' preciso esquecer que ontem foi [sábado,
que o triunfo é dos audaciosos,
que o dinheiro é curto,
que as dificuldades são compridas
e, sobretudo, esquecer que Marlene
me esqueceu!!!...

Coisas

1 — Um dos meus poetas prediletos diz que o "tatú é um bicho trancado em si mesmo". Releio os dois versos, passo a mão (carinhosamente) por sôbre o casco dos mesmos e me sinto tão tatu como o tatu do poeta.

2 — Há "Baião de Paris", "Baião de Aracaju", "Baião de Dois", "Baião da Praia", "Baião do Ceará", "Baião do Dia", etc. Breve: "Baião de Dusseldorf". Autor: Luiz Jatobá.

3 — Eu não queria dizer, mas, os dois olhos sorriram às 7 horas!

4 — O senhor Ademar de Barros, num desabafo a êste cronista:

— Fui à Europa descansar. Ou melhor: tentar cicatrizar algumas feridas.

5 — Palavras de um escritor que não tolera rádio: "o dia que eu emburrecer de vez, escreverei uma novela radiofônica".

6 — O fio de música que vem do meu rádio de cabeceira é um convite à dança. Estou, porém, dentro de um pijama largo à bessa e não me atrevo a aparecer na sala fresca e confortável, onde há conversas e uma prima recém-chegada do Norte, por sinal muito bonita e muito católica. Acendo, então, um cigarro, penso na garotada fazendo algazarra em frente à casa de um alemão enfezado e não resisto a um risinho lateral que aprendi a rir em Salvador e que, se não me falha a memória, já o publiquei em dois ou três escritos mambembes que fabriquei apressadamente em cima da perna esquerda. Agora, o fio de música dançante não existe mais e um locutor de voz fanhosa deita falação. Diz êle: "A outra! A que jamais se vendeu, porque se entregou à pureza de um amor sem compensações; a que arrostou o ódio, o sarcasmo, a inveja e o exílio, humilhada e ofendida, imolando-se ao pecado de se haver dado sem nada pedir em troca; a que não pode clamar piedade, porque sua voz se perde entre as da multidão que ulula em tôrno; a que tem por história um registro de injurias e por prêmio o implacável castigo de juizes que numa lhe consentiram uma palavra de defesa!" Que locutor! Que homem, seu mano! Um sujeito assim — mastigo rapidamente — deve ser muito instruido e até bamba em dactilografia. Vai ver, fala um inglês londrino e joga golf aos domingos (hoje, por exemplo) com outros dactilógrafos instruidos. E colo o ouvido ao pequeno aparelho, para não perder uma só palavra, das muitas que o moço diz: "A outra, é uma história triste, que foi transformada em ritmo de samba por um compositor já consagrado e que tem merecido da crítica especializada (Jayme Negreiros, Alberto Rego, Claribalte Passos, Jair Amorim, etc.) os mais coloridos encômios. E' um samba original, fiel; um samba que é uma espécie de carapuça pra muita gente. Que diz o que muita gente gostaria de dizer mas não diz por covardia musical. Que retrata um ângulo já tão lugar comum!". Que beleza! E que frase, meu Deus: "...retrata um ângulo já tão lugar comum!" Um sujeito assim — torno a mastigar — merece tudo que de bom existe. Inclusive um lugar na Academia de Letras. E o rapaz continua, agora com voz de apanhar mulher pelo telefone: "Ah, minhas queridas ouvintes... Quantas de vocês não estarão no caso da "outra" do samba... Quantas!... Mas, não se desesperem. O dia de vocês chegará e, então, as portas do céu se abrirão de par em par e tudo será lindo, cristalino, risonho, côr de rosa. Mesmo porque, como disse o poeta, "quem passou pela vida em brancas nuvens; quem passou pela vida e não sofreu, foi espectro de homem, não foi homem, só passou pela vida, não viveu". E, respirando: Portanto, minhas amigas: sofram hoje, agora, neste instante, na certeza certíssima de serem felizes amanhã, com o patrocínio da Camisaria Progresso! O samba enche e quarto todo, passa a mão pelos meus cabelos, brinca com alguns acordes afinados e quando o locutor encerra o programa que tem o sugestivo nome de "Encantamento Espiritual", já sabe: penso na gorda e esclarecida figura que atende pelo nome de Fernando Tude de Sousa e concordo plenamente com ela, no que se refere a esta verdade inconteste: — Rádio é o veículo mais positivo que existe para se educar o povo!

MARILENA ALVES - elegante tôda vida, bonita que só vendo, papo inteligente, grande rádio-atriz. Acontece muito ao microfone da Mayrink

7 — Em face da aflição de alguns colegas, sinto-me feliz por não ter dinheiro nenhum em Banco desta ou daquela categoria.

8 — Um amigo — disse não sei quem — é uma alma em dois corpos. E uma amiga? — pergunto eu agora com a cara mais imbecil dêste mundo.

9 — Pequeno anúncio: "Vende-se um samba fresquinho, já "colocado" com um ótimo cantor, devidamente orquestrado no tom, com pinta de sucesso e tema muito bem tratado. Preço de ocasião: 3 mil cruzeiros. Simples parceria: 2 mil".

10 — Estas "coisas" já estão me gastando os dedos. Por isso, meus amigos: au! au! au!

Bola no ar

NESTA praça de tricas e futricas, fiquei sabendo que o **locutor Ribeiro Martins vai me pagar os mil cruzeiros do baião junino que me pediu e que foi feito e que ficou por isso mesmo.**

Não percam

HOJE é dia de Al Neto no TV-Tupi. O homem é todo bom em matéria informativa.

Desenhos etc.

VAI estourar (ou será que já estourou?) um programa **de alta classe dedicado às crianças que têm aparelho de TV em casa. Dizem que a coisa é sensacional e muito desenhada a giz!**

Atrações mayrinkianas pra hoje

A — "NÓS, os Gatos", com Jacinto de Thormes, Luiz Sampso (padre Cicero para os íntimos) e os mais eminentes "gatos" do asfalto elegante. Meia hora de leveza, esclarecimentos, piadas familiares, boa conversa, muita simpatia e uisque, uisque e uisque.

B — "Aí Vem o Sucesso", "script" de Roberto Silveira, sequência de sucessos mais vendidos no Rio. Quando está cheio de versões, não presta. Quando pontifica a música brasileira, é o tipo do programa gostoso de ouvir.

C — Silvio Caldas, seu violão, sua cabeleira côr de prata, sua voz inconfundível. Condutor do texto normalmente bem escrito por Sergio Pôrto é o querido Alberto Madeira. O que significa sobriedade, elegância, firmeza. São 25 minutos de ótimas interpretações. São 25 minutos de cancioneiro popular brasileiro.

D — Alvarenga e Ranchinho II. A dupla dispensa quaisquer comentários. Recomenda-se pela classe que tem no gênero.

E — Leny Eversong. Voz gorda. Simpatia gorda, Presença gorda. Repertório gordo. Olhos gordos, Marido atleta.

F — "Na Discoteca do Maurício". E' ouvir pra ficar freguez. Tem coisas interessantes. Ineditas. Bem escolhidas. Vale meia hora de ouvido colado).

G — "O Mundo em sua casa". E' um noticiário dos principais acontecimentos do Brasil e do mundo. Tem crime, atropelamento, terremoto, conferências científicas, declaração de Presidente, casos de amor, raptos, últimas esportivas, poesia e vacina Salk. Pra quem gosta, é bom. Pelo menos é bem escrito e bem lido.

Até

ENESTE ponto, senhoras e senhores, esta coluna sai do ar, prometendo voltar aos aplausos de vocês, na terça-feira. A todos, gratos pela atenção dispensada e até lá, se Deus quiser.

Técnica

DISCO-prefixo:
— Avante, colegas, avante...
Avante, fãs do coração...
Até depois se Deus quiser
com a classe da minha perfeição!...

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas" às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 6 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana". T.B.C., às 21 hs, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bôca de Espera" Rev. com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Eu Quero é mo Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Esse Casal é de Morte" com Eva Todor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

AMOR DE OUTONO — ("Le Blé en Herbe" — Francês) — França Films. Direção de Claude Autant-Lara. A chegada de dois jovens à cidade do amor. Com Edwige Feuillière, Pierre Michel Beck e Nicole Berger. Proibido até 18 anos. No SÃO LUIS, COPACABANA, ALASKA, AMERICA, PETROPOLIS, LEBLON, MADUREIRA. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.
CHANGAI, CIDADE MALDITA — ("The Shangai Story" — Americano) — Direção de Frank Lloyd, Republic. História asiática de espionagem. Com Edmond O'Brien, Ruth Roman e Martin Miller. Impróprio até 10 anos. No VITORIA, MEM DE SA', POPULAR (Caxias), IPANEMA, SANTA ALICE, e ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AVENTURAS DO PIMPINELA ESCARLATE — ("The Elusive Pimpernel" — Inglês). London Films. Direção de Michael Powell e Emeric Pressburger. Tecnicolor. Filme de aventuras na época da Revolução Francesa. Com David Niven, Margareth Leighton e Cyril Cusak. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, LEOPOLDINA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LEGIÃO ESTRANGEIRA — ("Legione Estrangeira" — Italiano). Art Films. Direção de Basilio Franchina. Scheiks, tiros, Viviane Romance, areia, Irene Galter, cavalos, Alberto Farnese, oasis e amor. Proibido até 14 anos. No PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ.
MONICA E O DESEJO — ("Sommaren Med Monika" — Sueco). Direção de I. Bergman. Os problemas amorosos da Monica, proibidos até 18 anos. No RIVOLI.
A PRINCESA E O PLEBEU — ("Roman Holiday" — Americano). Paramount. Direção de William Wyler. Comédia sôbre o amor de uma princesa por um jornalista americano (Gregory Peck), que valeu o "Oscar" a Audrey Hepburn. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e MASCOTE. — 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10,10 horas. — 2.ª Semana.
UM FIO DE ESPERANÇA — ("The High and the Mighty" — Warner). Tecnicolor, CinemaScope. Direção de William Wellman. Drama dentro de um avião que vai cair. Com John Wayne, Claire Trevor, Jan Sterling, Laraine Day e Robert Newton. Proibido até 10 anos. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR. 2, 4,40, 7,20 e 10 horas. — 2.ª Semana.
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS ("Seven Brides for Seven Brothers — Americano). Metro. Colorido. CinemaScope. Musical de luxo. Com Howard Keel e Jane Powell. No METRO PASSEIO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Terceira Semana).
O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Americano. UI. Tecnicolor. CinemaScope. Direção de Rudolph Maté. Filme de aventuras medievais. Com Tony Curtis, Janeth Leigh e David Farrar. Impróprio até 10 anos. No MADRID, PALACIO e ROXY. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — 2.ª Semana.
COMPANHEIRAS DA NOITE — ("Compagnes de la Nuit" — Francês). França Films. Direção de Ralph Habib. Filme sôbre prostituição. Com Françoise Arnoul e Raymond Pellegrin. Proibido até 18 anos. No IMPERIO, AVENIDA, MARACANÃ, CAPITOLIO (Petrópolis), BONSUCESSO, ABOLIÇÃO e IGUAÇU. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — (Segunda Semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI - 22-3681 - "Música e Lágrimas".
CENTENARIO — 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 — "Cessar Fogo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Pecado de Jezebel".
FLORIANO - 43-9074 - "Experiência Diabólica".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Experiência Diabólica".
IMPERIO — 22-9348 — "Companheiras da Noite".
IRIS - 42-0763 - "Abismos da Perdição" e "O Vale do Medo".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Os Ultimos Dias de Pompéia".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Changai, Cidade Maldita" e "Vingança Implacável".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sete Noivas Para Sete Irmãos".
ODEON — 22-1508 — "Aventuras de Pimpinela Escarlate".
OLIMPIA - 42-4983 - "Tarzan e a Montanha Secreta" e "Tormenta Sôbre a Africa".
PALACIO — 22-0838 — "O Escudo Negro de Falworth".
PATHE — 22-8795 — "Legião Estrangeira".
PLAZA — 22-1097 — "A Princesa e o Plebeu".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Legião Estrangeira".
PRIMOR — 43-6681 — "Cessar Fogo".
REX — 22-6327.
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Grande Rebelde".
RIVOLI — "Mônica e o Desejo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Perfume do Pecado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Changai, Cidade Maldita".

ZONA SUL

ALASKA — "Amor de Outono".
ALVORADA — 27-2936 — "Perfume do Pecado".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Legião Estrangeira".
ASTORIA — 47-0466 — "A Princesa e o Plebeu".
AZTECA — 45-6813 — "Um Fio de Esperança"
BOTAFOGO - 26-2290 "As Aventuras de Pimpinela Escarlate"
CARUSO — "Um Fio de Esperança".
COPACABANA — 47-2803 — "Amor de Outono"
FLORESTA - 26-[illegible]7 - "A Espada de Damasco".
GUANABARA - 26-[illegible] - "Experiência Diabólica".
IPANEMA - [illegible] - "Changai, Cidade Maldita" e "Vingança Implacável"
LEBLON — 27-[illegible] - "Amor de Outono".
LEME - [illegible] - "[illegible] dos [illegible]".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Bichinho de Estimação".
MIRAMAR — "Aventuras de Pimpinela Escarlate".
NACIONAL - 26-6072 - "Os Mistérios de Marrocos".
PAX — 27-6621 — "Violetas Imperiais".
PIRAJA' - 47-2668 - "Experiência Diabólica".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Máscara de Ouro".
RIAN — 47-1144 — "Aventuras de Pimpinela Escarlate".
RITZ — 37-7224 — "A Princesa e o Plebeu".
ROXY — 27-8245 — "O Escudo Negro de Falworth".
ROYAL — "Companheiras da Noite".
SÃO LUIS — 25-7656 — "Amor de Outono".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Amor de Outono".
AVENIDA — 48-1657 — "Companheiras da Noite".
BANDEIRA — 28-7575 - "A Grande Audácia".
CARIOCA — 28-8179 — "Aventuras de Pimpinela Escarlate".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Ultima Chance".
GRAJAU — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Cessar Fogo".
MADRID — 48-1184 — "O Escudo Negro de Falworth".
METRO TIJUCA — 48-9970 - "Bichinho de Estimação".
MARACANÃ - 48-1910 - "Companheiras da Noite".
NATAL - 48-1480 - "Areias do Inferno".
OLINDA — 48-1032 — "A Princesa e o Plebeu".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO — "Coração de Mãe".
SANTA ALICE - 38-9995 - "Changal, Cidade Maldita".
SANTA RITA — 28-2278.
TIJUCA - 48-4518 - "Experiência Diabólica".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Máscara de Ouro".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Companheiras da Noite".
AGUA SANTA - "Castelo do Pavor". e "Núpcias Reais".
ALFA - 29-8215 - "Perfume do Pecado".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Areias do Inferno".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Um Fio de Esperança"
EDISON — 29-4449.
GUARACI —
IMPERATOR — "Um Fio de Esperança"
IRAJA' - 48-8330 - "Não Nego Meu Passado".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Amor de Outono".
MASCOTE — 29-0411 — "A Princesa e o Plebeu".
MEIER - 29-1222 - "Canção Inesquecível".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "As Aventuras do Pimpinela Escarlate".
NOVO HORIZONTE - "Teu Nome é Paixão" e "Rebelião dos Fantasmas".
PADRE NÓBREGA —
PARA TODOS — 29-5191 — "Legião Estrangeira"
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
REAL — 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Experiência Diabólica".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN - 49-5691 - "O Rei Aventureiro".
S. JERONIMO - "A Taberna dos Proscritos" e "As Voltas Com Três Mulheres".
TRINDADE — 49-3835.
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LOBO - 29-9198 - "Romance em Paris".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Companheiras da Noite".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Areias do Inferno".
LEOPOLDINA - "As Aventuras do Pimpinela Escarlate".
MAUÁ — "Legião Estrangeira".
ORIENTE - 30-1131 - "Deliciosas noites de Amor".
PARAISO - 30-1060 - "Capitão Pirata"
PENHA - 30-1121 - "Vitimas do Pecado".
RAMOS - 30-1094 - "Gigantes em Fúria".
ROSARIO - 30-1889 - "Acapulco".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Carnaval em Marte".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Romance Carioca".
S. PEDRO - 30-4181 - "Trabalhou Bem... Genival".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU —
ITAMAR - "Minha Espada, Minha Lei".
JARDIM - "Angu de Caroço".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Perfume do Pecado".
CENTRAL — "O Grande Espetáculo".
EDEN —
ICARAI - "Changal, Cidade Maldita".
IMPERIAL - "Experiência Diabólica".
ODEON - "As Aventuras do Pimpinela Escarlate".
PALACE - "Areias do Inferno".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Companheiras da Noite".
ESPERANTO —
D. PEDRO - "Os Brutos Também Amam".
PETROPOLIS - "Amor de Outono".
SANTA TERESA - "Paixões Tormentosas".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "O Ultimo Guerreiro".

BANGU

MOÇA BONITA - "Areias do Inferno".
MODERNO - "O Pistoleiro".
REALENGO - "Sublime Obsessão".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS —
PAZ - "Museu de Cera".
POPULAR - "Changal, Cidade Maldita", e "Bandeirantes do Oeste".

NILÓPOLIS

NILOPOLIS - 2927 - "Os Corruptos" e "Punho Vingador".
IMPERIAL - 2236 - "Sublime Obsessão" e "Milagre em Milão"

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX - "Aí Vem o Barão".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Areias do Inferno".
PAVILHÃO IGUAÇU —
VERDE —

AQUELE PEDAÇO de PECADO FEITO MULHER
PROCURAVA UM AMOR QUE A QUEIMASSE!
Monica e o Desejo
"SOMMAREN MED MONIKA"
EXTRAORDINÁRIO FILME SUECO DIRIGIDO POR I. BERGMAN
UMA SELEÇÃO Eurobras APRESENTAÇÃO TABAJARA Filmes
2ª Semana
HOJE RIVOLI CINELANDIA
A PARTIR DE MEIO-DIA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

WB APRESENTA O COLOSSO DO CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE
UM MOMENTO ANTES ELES ERAM CIVILIZADOS!... VEJA-OS AGORA SEM MÁSCARA DIANTE DA FATALIDADE!
UM FIO DE ESPERANÇA
"THE HIGH AND THE MIGHTY"
WARNERCOLOR
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
3ª SEMANA de EXITO!
HOJE 2-4.40 7.20-10 h.
CARUSO COPACABANA

GINA LOLLOBRIGIDA volta a COPACABANA com
Insatisfeita
GABRIELE FERZETTI
FRANCO INTERLENGHI
DIREÇÃO MARIO SOLDATI
Confirmando O SUCESSO DO ANO!
AMANHÃ ART-PALACIO

A MAIS EMOCIONANTE AVENTURA DO SECULO!
REAL! FANTÁSTICO!
TRAGADO PELA AMAZÔNIA
(NO RASTRO DE MAUFRAIS)
EDGARD MAUFRAIS
FRANCISCO MEIRELLES
LINCOLN SOUZA
ANTONIO GONÇALVES
LINCOLN MACEDO
PEDRO NEVES
CUTTER ASSUMPÇÃO
VOLTA AO CARTAZ O SUCESSO NACIONAL DO ANO!
AMANHÃ SÃO JOSE

Amanhã
GLORIOSA!
Prazeres de PARIS
DESLUMBRANTE!
ESPETACULAR!
LUCIEN BAROUX
GENEVIÈVE PAGE
JEAN PAREDES
ROLAND ALEXANDRE
LILO
MAX ELLOY
Complementos Nacionais
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PATHE'
AZTECA
PRESIDENTE
IMPERATOR
ALVORADA
COLISEU
NACIONAL
ROSÁRIO
BARONEIA
5ª FEIRA FLUMINENSE
6ª FEIRA S. PEDRO

Os dois responsáveis por "Milagre em Milão" são responsáveis por "Umberto D"

UMBERTO-D, como se sabe foi o mais premiado tendo levantado o grande prêmio internacional em Punta del Este, o prêmio da Crítica na Argentina, o Prêmio do Senado em Berlim e a láurea máxima em Bruxelas.

A história é dramática e humana como nenhum dos outros filmes dos autores, não sendo uma mensagem é pelo menos uma advertência exclamada em tom natural, mas carregando as tintas impressionantes que ficarão gravadas na mente e no coração de cada um.

UMBERTO-D, da Art Films, que já apareceu no Festival Art Films, do ano passado, entrará em cartaz na próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli e Art Palácio.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

VIOLENTO! SENSUAL!
TODAS AS MULHERES ESCUTARÃO VIBRAR A ALMA DESTA MULHER ...E OS HOMENS SENTIRÃO O CALOR DE UMA PAIXÃO IRREFREÁVEL!
Michèle MORGAN Jean GABIN
em Amar-te é meu DESTINO
(LA MINUTE DE VÉRITÉ)
com WALTER CHIARI DENISE CLAIR
Um filme da FRANCO LONDON FILM
Distribuição RKO RADIO FILMES
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
PLAZA
A PARTIR DE MEIO-DIA
RKO RADIO FILMES
HISTORIA OLINDA PRIMOR RITZ H. LOBO COLONIAL MASCOTE
A PARTIR DE 2 HORAS

Genevieve Page, que veremos em "Prazeres de Paris", segunda-feira num grande circuito de cinemas

Gigantesco, eis a palavra para "O Tropel dos Vingadores"

Mil cavalos e setecentas cabeças de gado foram usados nas filmagens do gigantesco drama do Oeste, em maravilhoso trucolor da Republic, O TROPEL DOS VINGADORES, cuja estréia está marcada para segunda-feira próxima nos cinemas Odeon, Rian, Ipanema, America, Botafogo, Madureira, Leopoldina, Capitólio (Petrópolis) e Mem de Sá, e que tem como protagonistas John Derek, Joan Evans, Jim Davis e Catherine McLeod.

"Maria Madalena"

Francisco Martinez Allende, Ricardo Castro Rios, Maria Concepcion Cesar, José Maria Gutierrez e Homero Carpena são os coadjuvantes da mulher mais bela do mundo, LAURA HIDALGO, estrêla magnífica de MARIA MADALENA, que vamos ver, afinal, segunda-feira próxima nos cinemas Império, Leblon, Alaska, Santa Alice, Tijuca, Botafogo, Mem de Sá, Abolição, Braz de Pina, Petrópolis, Odeon (Niterói) e Paz (Caxias). Hoje, acha-se em exposição no Magazin Barbosa Freitas — Copacabana o traje que Laura Hidalgo utilizou nas sequências melhores do filme. Outra característica bem marcante, e que enriquece o colorido temático do filme, é a inclusão de um baião, "Yayá da Bahia Chegou". MARIA MADALENA vai marcar, sem dúvida, a sensação dêstes primeiros dias da temporada de inverno no Rio, decididamente, com Laura Hidalgo e tudo...

Próximos LANÇAMENTOS

Clark Gable, Lana Turner, Victor Mature, o "trio" de "Atraiçoado"

Três nomes importantes formam a cabeça do elenco de "Atraiçoado" (Betrayed), filme em côres, com Som Estereofônico Perspecta, que a Metro-Goldwyn-Mayer realizou na Europa e que os três cines Metro vão apresentar quinta-feira próxima, impreterìvelmente. A propósito do filme, conta-se que Gable, Turner e Mature representavam algumas sequências, na parte que foi firmada em "interiores", no estúdio da M-G-M na capital britânica, quando receberam a visita de Greer Garson. Esta pediu ao diretor Gottfried Reinhardt para aparecer numa cena do filme, como "extra". O pedido foi aceito, mas quando Clark Gable a identificou no meio de algumas outras mulheres esqueceu sua "fala" e a cena teve que ser filmada novamente, desta vez sem o "glamour" de Miss Garson...

Jean Delannoy — o grande diretor francês, dirige Jean Gabin e Michele Morgan em "Amar-te é Meu Destino"

Jean Gabin e Michele Morgan, em cujos papéis exaltam-se as emoções pela sua violência, sua sensualidade, sua paixão. Neste filme responde-se uma pergunta que tem sempre vagado sem solução: "Pode um amor aceitar, num momento de fraqueza, a verdade, a sinceridade dos fatos? Eis o que "AMAR-TE E' MEU DESTINO" responderá, deixando ao público a opinião sensata de cada um. "AMAR-TE E' MEU DESTINO", distribuído pela RKO, responderá a você, a partir de amanhã nos cinemas do circuito Plaza, o que muito você quer e precisa saber sôbre o assunto: a fidelidade conjugal.

"O Tropel dos Vingadores", maravilhoso drama em trucolor da Republic, que os cinemas Odeon, Rian, Botafogo, Ipanema, América, Madureira, Leopoldina, Capitólio (Petrópolis), e Mem de Sá, vão exibir segunda-feira próxima, tem como protagonistas John Derek e Joan Evans

Volta ao cartaz, o drama do desajuste matrimonial!

"Insatisfeita" é baseado no romance de Moravia, foi premiado em vários Festivais concedendo mesmo à Gina Lollobrigida e Gabriele Ferzetti, seus protagonistas, o "Nastro D'Argento", como os melhores intérprêtes do ano. Esta película da Art Films será apresentada na próxima segunda-fgeira no cinema Art Palácio de Copacabana. Além de Gina Lollobrigida e Gabriele Ferzetti, aparecem no elenco, Franco Interlenghi, Renato Baldini, Marilyn Bufferd, Nanda Primavera, Alda Mangini e outros sob direção de Mário Soldati.

Acontecimento do dia: "Desirée, o amor de Napoleão"

Entre os grandes vultos da História Universal, indubitàvelmente, Napoleão I, fundador da dinastia dos Bonapartes, é o personagem que mais discussões e celeumas tem provocado até os dias presentes, havendo especialistas em desvendar a sua vida e os seus amores, sua guerras e suas idéias, sua psicologia e seus mais secretos pensamentos! Anemarie Selinko, que tem a seu favor vários livros, ficou famosa por ter escrito "Desirée", que foi já traduzido em mais de dez idiomas, pelo simples fato de nele estar viva e palpitante figura do Corso desde sua juventude, quando ainda simples soldado conheceu a mulher que seria a última a abandoná-lo. Seu nome. Desirée Clary. Muitas outras mulheres passaram pela sua vida, tais como Josephine, que lhe deu coragem; Marie Louise, sua segunda espôsa, que deu-lhe um filho, mas foi mesmo Desirée a que lhe deu um grande e imperecível amor, todo feito de renuncias, silêncios e ternuras... "Desirée, o Amor de Napoleão", apresentação da 20Th. Century Fox, em CinemaScope & Technicolor, traz nos intérpretes citados, Marlon Brando e Jean Simmons, seguidos por Merle Oberon (Josephine), Michael Rennie (Bernadotte) e todo um grande elenco que revive personagens do faustoso primeiro Império, sob a direção de Henry Koster, que todo o Rio poderá ver a partir de hoje nos cinemas Palácio, Roxy e Madrid, constituindo um dos mais esperados cartazes da "season".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
3ª SEMANA! EM LINDO COLORIDO!
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
JANE POWELL
HOWARD KEEL
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
2-11-7.40-5.20-7.15-8.40-10.20
A COMÉDIA SENTIMENTAL: Bichinho de Estimação
DONNA CORCORAN • WARD BOND • FRANCES DEE
E GYPSY
COLORIDO METROSCOPE
Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

"Prazeres de Paris", como indica o título, é um espetáculo que dá prazer e diverte durante 2 horas!

Com rara habilidade conseguiu o diretor Ralph Baum reunir todos os ingredientes para um ótimo espetáculo: uma história leve e divertida, as mais lindas melodias (a valsa "Pour toi" é inesquecível), um bom conjunto de intérpretes, as mais espetaculares garotas de "bikini" (ou sem êle!) em sensacionais números, e o resultado aí está: "Prazeres de Paris" (Plaisirs de Paris)! Lucien Baroux, Geneviéve Page, Roland Alexandre Lilo e Jean Parédès são os principais desta comédia deliciosa que vai dar o que falar! E' uma apresentação que a Telefilmes fará amanhã nos cinemas Pathé — Presidente — Azteca — Alvorada e outros.

"Escrava de uma Lembrança"

Os cinemas Paratodos — Mauá e São José (em Olinda) exibirão o notável filme da Telefilmes, "Escrava de uma lembrança" (The Naughty Widow), dirigido por Edwin L. Marin, que tem Jane Russell, Faith Domergue, Louis Hayward, Kent Taylor, Penny Singleton e Marie Wilson nos principais papéis. Em cartaz, a partir de amanhã.

Carlo Battisti e Maria Pia Casilio, em uma cena do filme "Umberto D.", da Art Films, que será estreado na próxima segunda-feira

CARLOS MACHADO
"MEDALHA DE OURO" COMO O MELHOR PRODUTOR DE 1954
apresenta em 55
"A GRANDE REVISTA!"
O MAIOR ESPETÁCULO MUSICADO QUE O RIO JÁ ASSISTIU
50 anos de Teatro de Revista no Brasil em pouco mais de sessenta minutos — um artístico milagre da "music-hall", uma prodigiosa façanha do "Show Business"!
★
COREOGRAFIA: VASLAV WELTCHEK
FIGURINOS: GISELA
ADAPTAÇÃO MUSICAL: JEAN D'ARCO
CENOGRAFIA: JOSELITO
MONTAGEM: ALENCAR AYRES
DIREÇÃO DE CENA: AGNELO MARTINS
DIREÇÃO GERAL: CARLOS MACHADO
☆
ESTRÉIA — AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, em "avant première" em benefício da Cruz Vermelha Brasileira (Filial de Alagoas)
NO
"NIGHT and DAY"
Reservas: 42-7119 — 32-9863
UM FABULOSO ELENCO:
SÍLVIA FERNANDA
GRANDE OTELO
MARINA MARCEL
TONY PARDINA
GILDA VALENÇA
MARA ABRANTES
LOS PICCINIS
EDITH MOREL
HELIO COLONNA
GENE DE MARCO
BILLY DAVIS
CARLA NELL
NORMA TAMAR
NORMA BENGUEL
HELENA AMARAL
NUCIA MIRANDA
ANA MARIA BONACORSI
JOSE' SOAREZ
VIEIRINHA
LUZIA VITORIA
GLORIA LADANY
LITA LORIE
ALICIA MONTSERRAT
MARIA LUIZA DUVAL
MARIE SAN CYR
DORA MONTEL
LHANA MISTRAL
ROBERTO ALDI
VALENTIN MORRIS
TANIA LARUE
LUBY HELGUER
OLGA DE LUNA

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1955 — N. 8.232

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A COFAP INTERVIRÁ NO TRÁFEGO DAS LANCHAS

Vão parar até os bondes em homenagem ao CEI

Uma comissão de trabalhadores da Light, solidarizando-se com o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, anunciou que tudo fará no sentido de paralisar os bondes da companhia às 15 horas do dia 31 de maio. Por esta razão, a Comissão do Congresso procurará os diretores da Light para manifestar o desejo de seus servidores.

Como resultado de uma reunião havida entre 30 representantes do comércio e a diretoria do Sindicato dos Lojistas, desde ontem, comerciários e comerciantes estão visitando as lojas do Rio a fim de pleitear inscrições no próximo Congresso.

DIPLOMAS AOS BENEMÉRITOS

Cada membro do Sindicato dos Lojistas, colaborador do Congresso, portará duas credenciais: uma do secretariado geral do CEI e outra do Sindicato. A Comissão do Congresso solicita que estas credenciais sejam pedidas sempre que se apresentem angariadores de associados.

Na mesma reunião, ficou decidido que os comerciais beneméritos serão diplomados em solenidade a ser realizada no pôsto central da campanha de inscrição (Avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga).

Amanhã, às 17 horas, o Sindicato dos Lojistas receberá, em reunião festiva, os seus colaboradores, os representantes do comércio, autoridades do secretariado do Congresso e jornalistas.

Entidades na reunião

Líderes de 15 entidades operárias, em reunião no Palácio São Joaquim, levaram seu assentimento ao apêlo de que todos os trabalhadores do país às 15 horas do dia 31 paralisem, por cinco minutos, os seus trabalhos, em solidariedade ao Congresso Eucarístico Internacional.

As seguintes entidades estiveram presentes à reunião com D. José Távora: Associação Profissional dos Portuários, União dos Portuários do Brasil, Cooperativa Portuária de Consumo, Sindicato dos Carregadores de Bagagem do Pôrto do Rio de Janeiro, Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro, Grêmio Recreativo dos

(Conclui na 2.ª pág.)

Luís Corrêa pede devassa no Saps desde sua gestão

O sr. Luís Corrêa, ex-diretor geral do SAPS, desafiou o atual diretor, sr. Ciro Abreu para que os dois submetam a uma devassa a origem dos seus bens e a eficiência de suas administrações. Tal repto foi dirigido em carta a pretexto de treplicar ao sr. Ciro Abreu, em debate iniciado por uma proposta (de Luís Corrêa) de arrendamento do supermercado da Praça da Bandeira, "para defender-lhe a sobrevivência, periclitante nas mãos dos atuais dirigentes do SAPS".

Acrescentou o antigo diretor que já requereu ao Sindicato dos Jornalistas a constituição de um tribunal de honra, considerando os têrmos em que o sr. Ciro Abreu contestou a sua proposta de arrendamento.

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta do sr. Luís Corrêa:

"Rio de Janeiro, 14 de maio de 1955

Exo. sr. Ciro Abreu

Acabo de receber resposta negativa de V. Exa., à minha proposta de arrendamento do Supermercado da Praça da Bandeira. Em minha carta proposta acusei a administração de V. Exa. de criminosa negligência, em face do abandono ao aludido Supermercado, criado por determinação do saudoso presidente Getulio Vargas, para ajudar ao trabalhador previdenciário e sua família na luta contra a carestia. Na resposta de V. Exa. são tecidos comentários desairosos à minha pessoa e à minha administração. Para evitar polêmica com V. Exa. estou, neste momento, passando o assunto ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, solicitando ao órgão representativo de minha classe a constituir uma comissão de homens de imprensa, para tomar conhecimento de suas acusações, bem como analisar e divulgar a sua e a minha administração.

Procedo assim porque, como jornalista profissional, sou associado de meu Sindicato. Em face, porém, dos têrmos da carta de V. Exa., apresento desde já um repto a V. Exa. para aceitar uma devassa pública de nossas vidas, política, pública e privada, inclusive justificar a aquisição de bens que possamos possuir, já que, como funcionários públicos, militar, civil não somos homens de fortuna. Da minha parte, para evitar a perda de tempo da parte de V. Exa. declaro que nada possuo. Entrei para a vida política sem nada possuir. E nada possuo. Esta declaração é extensiva a tôda minha família e à família de minha mulher.

(Conclui na 2.ª pág.)

A SAÍDA DO "RING"



Harold Johnson, o boxeador envenenado no ring, quando era retirado para últimas tentativas de salvamento

BELEZA CANDIDATA



Ana Dalva Gadelha, beleza e graça concorrentes ao título de "A Mais Bela Estudante Secundária", é uma das candidatas que maior votação apresentaram nas apurações ontem realizadas: 1.552 votos

Cantareira e Frotas rejeitaram a oferta de 3 milhões

A intervenção da COFAP na Cantareira e nas Frotas Barreto e Carioca deverá ser a solução apontada pela Comissão Interministerial, na sua reunião de amanhã, às 20 horas, para extinguir a ameaça de paralisação dos transportes Rio-Niterói-Ilhas, criada pela falta de pagamento dos empregados daquelas emprêsas.

A expectativa de intervenção resulta de não terem os representantes do Grupo Carreteiro procurado, ontem, a COFAP, para receber de seu presidente os 3 milhões de cruzeiros postos à disposição das emprêsas, entrega essa que dependeria de uma procuração, passada pelas companhias, habilitando a COFAP a receber 30 milhões que se acham bloqueados pela Prefeitura.

OPINIÃO DE PRESIDENTE

Para o presidente da COFAP, a recusa das companhias em receber o dinheiro destinado ao pagamento de seus empregados é um recurso para forçar a greve, estabelecendo-se, assim, uma tentativa de "lock-out".

Os representantes dos Ministérios do Trabalho e da Viação na Comissão Interministerial, por sua vez, já têm pontos de vista firmados a respeito, e deverão basear sua ação na negativa do direito de greve, de acôrdo com o estabelecido no decreto-lei 9.070, que regula o assunto.

A comissão interministerial

A Comissão Interministerial que vai decidir sôbre o assunto é constituída pelos srs.: Enzo Carlos Pinto, representante do Ministério da Viação; Irineu Pereira de Mendonça, representante do Ministério do Trabalho (DNT); Paulo Ferraz, pela Comissão de Marinha Mercante; Darcy de Melo Garcia, pela COAP do Estado do Rio; Israel Gonçalves dos Santos, pelo Govêrno do Estado do Rio; deputado Hamilton Xavier, pela Assembléia Fluminense; Artur Machado Paupério, assistente jurídico; Daimo Santos, assessor técnico; Maurício Simatob e Almo Braga, contadores do Ministério da Fazenda, e Valter Heuer, contabilista.

Encalhou o navio "Arari"

O gabinete do Ministro da Marinha distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O rebocador "Triunfo" suspendeu de Natal a fim de socorrer o mercante "Arari", que encalhou em Viçosa, próximo de Caravelas".

Chegam vinte vagões novos para a Central

Serão entregues amanhã os primeiros 20 vagões componentes do lote de 20 encomendados pela Central do Brasil, para entrega no prazo de dois meses, à fábrica Mafersa, localizada em Belo Horizonte.

Outros 160 vagões fechados e 15 frigoríficos já foram entregues à Central, em cumprimento ao programa de reaparelhamento da ferrovia, constante do projeto 3 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A entrega dos vagões

O recebimento dos vagões deverá ser feito com a presença do Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, sr. Clycon de Paiva Teixeira; do Chefe de Departamento de Contrôle, sr. Plínio Cantanhede e engenheiros de fiscalização do Banco, que foi o financiador do projeto.

O Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Jair Rego de Oliveira, também estará presente, em companhia de chefes de serviço, técnicos e jornalistas, partindo amanhã, pelo Vera Cruz, para Belo Horizonte.

Carne para jornalistas e gráficos

A partir das 20 horas de amanhã o Pôsto de Gêneros Alimentícios do Clube dos Jornalistas e Gráficos iniciará a venda de carne fresca aos profissionais da imprensa que trabalha nos matutinos até a madrugada.

A entrega da carne será efetuada pela manhã nos próprios locais de trabalho dos jornalistas, que farão assinaturas semanais ou quinzenais. A carne, de primeira qualidade, será vendida ao preço de 22 cruzeiros o quilo três vêzes na semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, à noite, e nas terças, quintas e sábados durante o dia.

A banha é boa

Ao presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, o Clube, a propósito das notícias sôbre o estado sanitario do composto argentino, enviou um telegrama informando que já recebeu e revendeu a milhares de jornalistas, gráficos em geral e trabalhadores de outras profissões, mais de

(Conclui na 2.ª pág.)

Ruth Ramos ainda a mais votada para mais bela estudante

Com a totalização de 2.801 votos alcançada nas apurações ontem realizadas, Ruth Ramos de Almeida manteve a posição de mais votada no concurso "A Mais Bela Estudante Secundária", que a AMES promove e o DC patrocina para escolha da representante carioca na eleição da rainha dos secundaristas brasileiros.

As seis candidatas inscritas pelo Educandário Rui Barbosa já ultrapassaram os 1.000, somando para seu colégio o total de 11.114 votos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

E' a seguinte a ordem da votação das concorrentes pelo Educandário Rui Barbosa: Ruth Ramos de Almeida, com 2.801 votos; Assunção da Cunha, 2.201; Nelly Guedes Moreira Meireles, 1.827; Dulce Batistela Alves, 1.705; Adélia Araujo Gallo, 1.580 e Analise de Lima Guimarães, com 1.001 votos.

Frederico Ribeiro

As apurações no Colégio Frederico Ribeiro obedeceram aos seguintes números: Cecília Maria Maciel, 300 votos; Elza Tôrres de Azevedo, 952; Adélia Figueiredo, 220; Rosalidia Bernasconi Nunes, 900; Celina Diniz Barbosa, 300; Eremilda de Almeida Matos, 230 votos.

Pio-Americano e Juruema

Os totais no Colégio Pio-Americano, são: Lecy Marilena Sperb, com 1.420 votos; Lucy Lemos Cruz, 1197; Lourdes Pereira Santana, 661; Marieta de Oliveira Gomes, 707, e Waldice Cavalcanti dos Santos, 390 votos.

Colégio Juruena: Rosemary Ribeiro dos Santos, 250 votos; Maria Dulce Vinhas Façanha; 1.300; Ana Maria Faria Pereira, 900 e Iza Dias Spíndola, 989 votos.

Celestino Silva e Pedro II

Colégio Celestino Silva: Carmen Torres de Melo, 232 votos, e Terezinha Cicheli, 110 votos.

Colégio Pedro II (Zona Norte): Ana Dalva B. Gadelha, com 1.552 e Luiza Vieira Ferreira, com 645 votos.

Sul-Americano e A. Cavalcanti

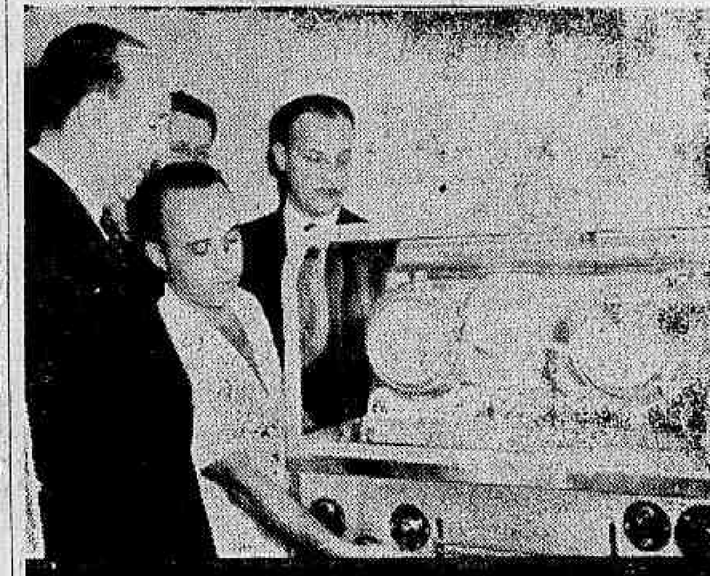
As concorrentes do Colégio Sul-Americano apresentam a seguinte votação: Marilda B. Costa, 260 votos; Leny Souza Pinto, 130; Nely Maria Machado, 955; Delma Pereira Argueles, 465, e Vera Rodrigues, 110 votos.

Colégio Amaro Cavalcanti: Alita Anele de Barros Silva, 400 votos, Maria Nazareth Miranda, 653; Miriam Campos Holsback, 450 votos.

Colégio Metropolitano: Maria Aparecida Zeitone, 521 votos; Vilma Maria Cerqueira, 835; Mearly Ortiz, 1.075; Naomi Moreira, 600 e Lucy Silva, 188 votos.

Colégio Lutécia: Silvia Gomes, 430 votos; Marilza Pinto, 240; Lais Frota, 71; Julieta Alfredo Maia, 60, e Maria da Graça, 32 votos.

DOAÇÃO A PRÓ-MATRE



Quatro incubadeiras do tipo mais moderno, destinadas à salvação de recém-nascidos, serão doadas à Pró-Matre, pelo Ministro da Saúde, sr. Aramis Athayde, a fim de suprir as deficiências daquele hospital nesse setor. O oferecimento do Ministro resultou da sua visita à Pró-Matre para efetuar a entrega dos enxovais de recém-nascidos às senhoras que se tornaram mães no dia que lhes é consagrado, e que foram oferecidos pelas firmas que colaboraram com o DIÁRIO CARIOCA para a festa da "Mãe do Dia", lançada pelo professor V. Zappi, responsável pelo "Diário Educacional". — Na foto, o Ministro da Saúde, ao examinar uma das incubadeiras da Pró-Matre

O Estado naufraga prestando serviços mais do que pode

Em exposição sôbre a situação econômica do Brasil, o Conselho Nacional de Economia afirmou que o "deficit" dos serviços nas transações correntes do balanço de pagamentos nacional é uma consequência do estágio de desenvolvimento atual da economia brasileira, que, como todo país subdesenvolvido, é um grande consumidor de serviços, que somente nações mais adiantadas estão em condições de prestar, tais como os bancários, de seguros e transportes.

Acrescentou que os fretes e "outros serviços" são habitualmente os responsáveis pelo desequilíbrio do balanço de serviços, que ocorreu em 1947 e de 1950 a 1952, apenas igualando o pêso das "rendas de investimentos" a de "outros serviços" em 1948, conseguindo ultrapassá-la sòmente nos anos de 1949 e 1953. A exposição afirmou que é dêsse fato que se tira a necessidade de aparelhar melhor a frota mercante de longo curso brasileira, por exemplo, a fim de res-[illegible] o "deficit" de nosso balanço de contas.

"SÔBRE ESTADIA"

Ponderou a exposição que, além da cobrança normal da taxa de «sôbre-estadia», comum em nossos portos, em virtude da deficiência das instalações existentes, periòdicamente somos onerados com sobretaxas nos fretes das mercadorias destinadas ao Brasil, sempre que aumenta o número de navios (fila), aguardando cais para atracação.

[illegible] do "Deficit"

Não nos parece, outrossim, de fácil solução, especialmente a curto prazo — observou o conselho — o problema do "deficit" na conta "outros serviços" do balanço de pagamentos. Nela são reunidos os dispêndios em moeda estrangeira para fazer face à liquidação de comissões bancárias, e de agentes comerciais, prêmios de seguro e outras transações de caráter nitidamente financeiro, que constitui característica primordial das nações cujo mercado de capital é mais desenvolvido. Não obstante, a abertura de filiais de bancos brasileiros no estrangeiro, bem como a participação de emprêsas de seguros nacionais no nosso comércio exterior, poderiam aliviar, de certa forma, o "deficit" corrente das transações em causa.

Quanto ao ítem "rendas de investimentos", onde se incluem as remessas de lucros e dividendos de emprêsas estrangeiras, juros de capitais públicos e privados do exterior, invertidos no país através de empréstimos, arrendamentos ou financiamentos, e o serviço da dívida pública externa declarou a suposição, mais importante é indiscutìvelmente o da remessa de lucros e dividendos dos investimentos diretos.

Pronunciando-se sôbre o problema dos investimentos estrangeiros no Brasil e o pêso que resulta, sôbre o balanço de pagamentos, da remessa dos resultados financeiros de tais empreendimentos, Declarou o Conselho que houve mesmo uma corrente que advogava a limitação das remessas a certas taxas pre-estabelecidas — 8% — e calculadas sôbre o capital efe-

(Conclui na 2.ª página)



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Suspensas as lutas até que se apure a morte de Johnson

FILADELFIA, 14 (AFP - DC) — As lutas de boxe foram proibidas em todo o Estado da Pensilvania durante 90 dias, até que as autoridades policiais esclareçam — graças ao emprêgo de aparelhos detentores de mentiras — a verdade sôbre as "circunstâncias misteriosas da luta Johnson-Mederos", que culminou com a queda do primeiro sôbre a lona, menos sob efeito dos socos do segundo, do que em consequência de uma dose de veneno ministrada no intervalo.

A polícia da Pensilvania espera, através do escândalo Johnson-Mederos, levantar uma investigação que lhe permitirá apurar as repetidas denúncias de que o boxe daquele Estado se encontra sob o contrôle de umar êde de criminosos e chantagistas, que usam aquele esporte apenas para explorar o jôgo de apostas.

REVELAÇÃO PÚBLICA

O Inspetor John F. Driscoll, encarregado do contrôle dos testes com os detentores de mentiras, declarou à imprensa que os resultados apurados serão fornecidos ao público tão logo sejam ordenados. O primeiro interrogatório público dos acusados será realizado amanhã, segunda-feira.

Os suspeitos, que serão submetidos ao detentor de mentiras, são o pugilista Harold Johnson, seu treinador Skhinny Davidson e o «Matchmaker» (contratador de lutas) Pete Morn.

HOMEOPATAS AO D.C.


1.º Congresso Médico Mundial de Homeopatia

O 1.º Congresso Médico Mundial de Homeopatia, realizado no Brasil de 3 a 7 de outubro de 1954, conferiu ao D. C., a Condecoração Hahnemaniana Cruz de Distinção, como reconhecimento da valiosa cooperação prestada pela imprensa ao Congresso e, de um modo geral, à Ciência Homeopática. E do diploma conferindo a Cruz de Distinção, o clichê acima

Estafetas do DCT na classificação

Os Estafetas do Departamento do Correios e Telégrafos realizarão uma assembléia na próxima terça-feira, às 19,30 horas, no sentido de solicitarem a ratificação da emenda ao projeto 4.844 de 19s4, que trata do Plano de Classificação de Cargos e Funções.

Os estafetas reivindicam a divisão de sua classe em duas séries, A e B, com níveis de vencimentos idênticos aos da série de Classe de Carteiro, bem como seja vedada a admissão de menores de 18 anos.

Pára-quedistas iniciam seus saltos amanhã

Os recrutas paraquedistas farão amanhã, oficialmente, os seus primeiros saltos, inaugurando o programa de treinamento que se extenderá até julho próximo, com saltos diários, exceto às sextas-feiras e sábados.

Os comandantes de unidades e oficiais do Estado Maior da Divisão Aéreo-Terrestre, seguindo dess'arte a tradição de prestigiar — com o seu exemplo e participação direta — a formação das tropas de jovens paraquedistas.

Oito turmas

Os recrutas, uma vez encerrada a instrução técnica, são grupados em oito turmas para frequentar a instrução básica aéreo-terrestre.

(Conclui na 2.ª pág.)

Na Barra da Tijuca a audiência de ontem do prefeito

Sessenta e uma pessoas foram atendidas pelo Prefeito, durante a audiência pública que ontem concedeu, na sede da Escola Garrett, na Barra da Tijuca. Vinte e nove dentre essas pessoas pediram empregos, seis pediram promoções, outras seis solicitaram telefones, cinco pleitearam moradias.

Dos restantes, cinco pediram melhoramentos públicos, três reivindicaram diferenças de vencimentos, dois solicitaram transferências das Secretarias em que servem. No restante, houve um pedido de relevação de multa, um pedido de readmissão; e, destacando-se pela singularidade, registrou-se o pedido de um trabalhador para que fôsse antecipado o empréstimo em andamento no Montepio e uma candidata ao Instituto de Educação ainda apelou para uma medida reduzindo a média global para ingresso.

VEREADORES E AUTORIDADES

Acompanharam o pefeito Alim Pedro em sua excursão de audiências à Barra da Tijuca os vereadores Salomão Filho (presidente da Câmara Municipal), José Bretas, Hélio Walcacer e Nilo Romero.

Estiveram presentes, também, os Secretários da Educação, de Viação e de Saúde, os chefes de Distritos Educacionais, o diretor da Limpeza Urbana e outros altos funcionários.

Após a audiência, o sr. Salomão Filho informou que dentro de alguns dias será aberta a concorrência para construção do Viaduto de Madureira, cujas obras estão orçadas em 45 milhões de cruzeiros.

Almôço na Z-6

Os pescadores da Colônia Z-6 ofereceram um almoço ao sr. Alim Pedro e sua comitiva.

Jovens jornalistas universitários promovem sua semana

A União Nacional dos Estudantes fará realizar, na semana de 23 a 28 de maio corrente, a I Conferência Nacional de Imprensa Universitária, paralelamente a uma exposição de todos os jornais e revistas universitários publicados no Brasil. As inscrições para a Conferência estarão abertas até o próximo dia 20.

Amanhã, a diretoria da UNE solicitará o apoio do governador Miguel Couto Filho no sentido de que seja possibilitada a realização da Conferência e da Exposição em Petrópolis.

REGULAMENTO DE INSCRIÇÕES

A I Conferência Nacional de Imprensa Universitária, que visa estimular o desenvolvimento da imprensa entre os universitários, será presidida pelo jornalista Herbert Moses, presidente da A.B.I.. Dela poderão participar todos jornais e revistas (impressos ou mimeografados) que comprovarem a circulação de, pelo menos, três números. É permitida a inscrição de apenas dois delegados por publicação, bastando, para tanto, seja atendida a exigência referente à circulação.

Sòmente serão considerados os pedidos de inscrição que sejam recebidos pela UNE até o dia 20 próximo.

Comissão julgadora

A participação na Conferência não pressupõe participação na Exposição (e vice-versa).

A comissão julgadora dos jornais e revistas, aos quais serão distribuidos prêmios por suas qualidades, deverá ser composta pelos

(Conclui na 2ª página)

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



estão sendo realizadas em cinco horários diários pela



Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1955 N. 8.232

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Côrtes: contrário aos lotações individuais

Organização das emprêsas a única solução

O Chefe de Polícia, em entrevista concedida ontem à imprensa, declarou-se contrário à existência dos lotações individuais e favorável à exploração do transporte coletivo apenas por emprêsas organizadas.

Êsse pronunciamento do coronel Geraldo Menezes Côrtes vem a propósito das constantes reclamações que a imprensa tem recebido (e divulgado) contra motoristas de lotações individuais.

RACIOCÍNIO DE CORONEL

Acrescentou o coronel Côrtes que, sendo o serviço de ônibus e lotação explorado por emprêsas organizadas, o público será melhor atendido. E explicou que o seu ponto de vista é baseado na seguinte observação: enquanto as emprêsas organizadas se esforçam no sentido de obter um lucro relativo ao capital empregado (lei da compensação), pondo seus veículos diàriamente a serviço do público passageiro, os particulares (donos de carros individuais) só o fazem quando bem lhes interessa.

Exemplificando, diz o Chefe de Polícia: «em caso de enchentes, no carnaval e etc., os particulares retiram seus veículos do tráfego, sacrificando a população. O mesmo não acontece com as emprêsas organizadas que, «chova ou faça sol», mantêm os carros em circulação».

Quanto ao serviço de «taxis» da cidade, o coronel Menezes Côrtes pronunciou-se contra a exploração do mesmo por firmas organizadas. Esclareceu que sendo o motorista o proprietário de o «taxi», êle tem maior interêsse em bem servir o passageiro, conseguindo com isso, captar-lhe a confiança.

O coronel Côrtes encerrou suas declarações, afirmando que a «Chefia de Polícia, em colaboração com outras autoridades, está estudando com carinho o problema do transporte coletivo da cidade».

AS GRADES SÃO POUCAS

Às vezes cada prêso tem para tomar ar, um espaço entre dois ferros, e assim não é possível ajudar os delinquentes, pois quando deixam as grades estão mais do que revoltados

Rio de Janeiro, cidade onde o roubo é franco

Como evitar furtos e assaltos em sua casa

O Rio de Janeiro é uma das cidades do mundo em que mais se rouba — confessa a polícia carioca ao dar conhecimento de que, em apenas 10 meses do ano de 1954, foram roubados mais de 50 milhões de cruzeiros (furtos somente relacionados pelos trinta distritos da cidade).

A estatística revela, ainda, que apenas oito milhões de cruzeiros foram recuperados e devolvidos aos seus respectivos donos, os 42 milhões restantes tendo sido movimentado pelos próprios ladrões.

OS MOTIVOS DO ROUBO

Embora a cifra de 50 milhões indique, ùnicamente, os números insertos nos inquéritos policiais instaurados, essa quantia é três vêzes superior, pois centenas de processos não foram iniciados por não haver sido prêso o autor do roubo.

A estatística de 1955, por sua vez, irá revelar um número astronômico de roubos (e milhões de cruzeiros) pois tôdas as queixas que forem apresentadas, desde que tenham cunho de veracidade terá imediatamente aberto o competente inquérito.

Exemplos para todos

Os motivos dos roubos, porém, são os mais simples possíveis, pois quase sempre o descuido é apontado como causa. Pode-se mesmo dizer, que o próprio carioca ajuda a ser roubado.

Êsse mesmo carioca que não se curva para apanhar um níquel caido aos seus pés, é aquele que também deixa uma janela (e até mesmo uma porta) aberta como num convite aos larápios que passeiam livremente pela cidade.

Descuido, um grave problema

Do mesmo modo em que a polícia se encontra desaparelhada para dar combate aos gatunos, as vitimas, por sua vez, não procuram se resguardar dos assaltantes e daí o grande número de roubos.

Geralmente, quando a vítima entra no distrito policial para apresentar sua queixa, não confessa que deixou a janela aberta, e conta que simplesmente estava dormindo e, ao acordar, verificou que tinha sido roubada. A polícia (um investigador) vai ao local e toma algumas notas. Impressões digitais quase nunca são recolhidas, pois, o local está desfeito e é perder tempo.

Continua o processo

Feitas as anotações, o processo fica aguardando a prisão do gatuno, quando, então, é o mesmo completado.

Mas, dificilmente, um Distrito têm conhecimento da prisão de um meliante fora de sua jurisdição e os homens são soltos, sem que nada fique apurado.

Nova direção

Com a nova orientação dada pelo Chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes, cada processo será imediatamente aberto e os policiais procurarão prender o ladrão de acôrdo com as indicações que forem possiveis colher no local.

Um grande album, com fotografias de todos os ladrões já detidos, será impresso pelo DFSP, a exemplo do que já foi feito pela Polícia de São Paulo.

Como a organização policial necessita para o seu pleno êxito de um grande e bem feito arquivo, êste tambem será construido, e dentre em breve a polícia carioca estará possibilitada de, num mínimo de tempo, ter todos os dados referentes a um ladrão.

A impunidade

Aponta o Chefe de Polícia que, dentre as várias causas do constante aumento de roubos e furtos em tôda a cidade, depende exclusivamente da impunidade com que os ladrões desfrutam, pois poucos são os alojamentos a êles destinados. Há poucos dias, porém, um grande crédito foi aberto a fim de financiar a construção de novos pavilhões (de emergência) para a prisão de delinquentes.

Desta forma, assegura o Chefe de Polícia que poderá fazer face à crescente onda de assaltos, pois ladrões que estão soltos, mas

(Conclui na 7.ª página)

Reportagem de C. CAMPOS
Fotos do arquivo do DC

A PRISÃO É ASSIM



Os presos continuam a ser mantidos como outrora, pois não há acomodações para êles. Ladrões aperfeiçoam a sua técnica neste convívio diário, no Depósito de Presos

Punguista paulista aliviou carteira no regresso de Ademar

Enquanto Ademar de Barros, da porta do avião que o trouxera de regresso ao Brasil, agradecia sorridente a manifestação de "boas vindas", um punguista "quatrocentão" (nascido e criado em São Paulo) "fazia" calmamente a carteira de um dos correligionários, que ontem fôra ao Aeroporto Santos Dumont prestar sua homenagem ao chefe populista.

A PUNGA

José dos Santos Castro, (30 anos, Rua Tijuco Prêto, 514, em S. Paulo) veio de sua terra, especialmente para se associar às homenagens que se iriam prestar ao seu chefe político. E também, para se dessem chance, pungear umas carteirinhas.

Realmente conseguiu "aliviar" a carteira de Deoclécio Alves Cavalcante, funcionário do IAPC, morador à Rua André Azevedo, 270, levando-lhe uns minguados 200,00 cruzeiros.

O punguista "quatrocentão" foi infeliz porém, quando tentou repetir o feito na pessoa do pescador João Figueiredo, da Rua Circular, 27, pois acabou descoberto.

PRÊSO

Prêso pelos manifestantes foi êle levado para o 5.º distrito, onde ficou detido para averiguações, uma vez que não houve flagrante na primeira punga e no segundo lance não ficou caracterizado o delito.



Hoje em dia não há mais ladrões especialistas. A maioria dêles são "pivetes", que entram no crime devido a falta de condições sociais. Um velho ladrão prêso há dias, disse que se dedicara ao pequeno assalto, porque é muito mais fácil

Azar de "punguista": perdeu a liberdade por apenas Cr$ 26,50

Roberto das Neves Patovani

Alfaiate por diletantismo e punguista por profissão, Roberto das Neves Patovani, (23 anos, Rua Engenheiro Eufrásio Borges, 6-A) foi prêso em flagrante, ontem, à tarde, pelo guarda municipal Benedita Pereira, quando pungueava a carteira da comerciária Iolanda da Gama, residente na Rua Santo Amaro, 51, apto. 1008.

Ao ser autuado pelo comissário Bittar, do 5º distrito, Patovani maldisse sua sorte, porque arriscou (e perdeu) sua liberdade por apenas Cr$ 26,50, importância que a comerciária levava na carteira.

A punga verificou-se no Tabuleiro da Baiana, no momento em que Iolanda da Gama subia num bonde «Jockey Club», que a levaria à sua residência, no Catete.

Do 7o. andar ao chão a doméstica encontrou a morte

Morte horrível teve a empregada doméstica Maria Helena, que, ontem, às 11,40, despencou-se ao solo da janela de um apartamento no sétimo andar do edifício 89, da Rua Marechal Mascarenhas de Morais.

A princípio acreditou-se que Maria Helena, (45 anos, natural de Mogi das Cruzes), tivesse se suicidado, atirando-se pela janela da casa em que trabalhava.

ACIDENTE

Posteriormente num exame mais detalhado, o perito Rubens chegou à conclusão de que a doméstica fôra vítima de trágico acidente, quando limpava a janela do quarto do apartamento 701, residência do médico Américo Barbosa de Oliveira.

Facilitou ao perito definir-se pelo acidente o fato de ter sido encontrada ao lado do corpo de Maria Helena uma flanela, própria para a limpeza de janelas.

O médico Américo Barbosa compareceu à delegacia do 2.º distrito, onde prestou informações sôbre sua empregada. Disse, entre outras coisas, que Maria Helena trabalhava há bastante tempo em sua residência. E que não tinha nenhum motivo para suicidar-se.

Depois das providências de praxe, o comissário de serviço encerrou o registro, dando o caso como acidente, corroborado a opinião do perito Rubens.

Ofensiva contra diplomas falsos no interior

A Delegacia de Roubos e Falsificações oficiou às autoridades de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná e Santa Catarina, no sentido de que sejam realizadas, naqueles Estados, diligências para apreensão de diplomas (medicina) que foram fornecidos a pessoas lá residentes, sôbre os quais há fortes indícios de falsificação.

A providência acima foi decorrente da denúncia feita, pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, às autoridades policiais, sôbre 37 diplomas fraudulentos, concedidos a quem não teve vida escolar regular.

(Conclui na 7.ª página)

Tiraram todo o dinheiro que o menor levava

BELO HORIZONTE, 14 — (Asap — DC) — Dois larápios, de parceria, lesaram em 4.300 cruzeiros o menor E. M., empregado na oficina mecânica situada na Rua Saturnino Brito, 69.

O menor deixou o Banco Itaú trazendo a quantia acima mencionada e na Rua Caetés, passou um individuo à sua frente deixando cair um bolo de cédulas.

CAIU NO CONTO

Outro desconhecido que vinha atrás, apanhou o dinheiro que caira e, dirigindo-se ao menor, pediu-lhe que ficasse calado a respeito. Logo em seguida voltou o "perdedor" e perguntou ao jovem se achara um bôlo de notas. O rapaz respondeu que nada havia achado, tendo o estranho desaparecido.

O que apanhara o dinheiro entrou em ação. Disse ao jovem que a importância perdida pelo outro era de 18 mil cruzeiros. Essa quantia seria dividida entre os dois. Em seguida pediu ao menor que guardasse tôda a importância junto com o dinheiro que tinha em seu poder, para maior segurança.

Pegou fogo a fábrica de extintores

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu no estabelecimento situado na Alaméda Glete, 776, onde se fabricam aparelhos contra incêndios, — extintores — ocasionando sérios prejuízos.

Graças à ação dos bombeiros da 2.ª Zona, as chamas não destruiram, totalmente, o estabelecimento. A origem do fogo ainda não foi descoberta e as autoridades instauraram inquérito.

O CRIME DO PROFESSOR

CÁTEDRA, SANGUE E AMOR NUMA HISTÓRIA SELVAGEM

O professor José Correia Filho passava dos 40 nos olhos das mulheres; mas, no espêlho de seu quarto, êle via a sua idade.

Na primeira fila das alunas, bela e viçosa como um maçã proibida, a adolescente Alfa o pertubava.

Amou-a, conquistou-a, desencaminhou-a.

Tôdas às tardes, após as aulas, mestre e aluna iam discretamente para o escritório particular deste, na Rua Uruguaiana, um sobrado vetusto e confidencial, e dali saiam altas horas da noite, quando ela voltava para a casa, no Lins e Vasconcelos, e êle, para a sua espôsa e filhos, em Copacabana.

Um dia, Alfa conheceu Luís Augusto Ferreira. Moço e livre.

Não era o tipo do "play-boy", pois era franzino, pálido, magra figura de um chopiniano. Amou-o à sua maneira. Juraram viver junto.

O professor estava no meio. Não quis abandonar, no cabo da tormenta do amor, aquela paixão juvenil que o alucinava.

Quando Luís Augusto, sem armas, vestindo uma camisa esporte, o procurou para convencê-lo de deixar livre o futuro da moça, o professor sacou de um revólver. E rodeando Luís, que se protegia com o corpo de um cunhado do próprio agressor, baleou-o quatro vezes. O primeiro tiro atingiu o peito do rapaz. Todos foram mortais.

Recebeu a derradeira bala quando já estava por terra.

O delegado Bonilha, que depois passaria por transe igual e acabaria nas mesmas dolorosas circunstâncias, fêz o relatório. Concluiu a autoridade que o móvel do crime foi injustificável: o amor proibido de uma aluna deshonrava a missão nobre do professor, ainda mais casado e pai de filhos.

As últimas palavras de Luís Augusto, no hospital, segundos antes de morrer, foram estas:

"— Morrer estupidamente, depois de tantos planos..."

—o—

O professor será defendido pelo criminalista Alfredo Tranjan, e a acusação estará a cargo do advogado Evandro Lins e Silva.

Se não houver algum imprevisto, o julgamento realizar-se-á no próximo dia 20, sexta-feira.

ROMARIA À TAMBAÚ

SÃO PAULO, 14 (Especial para o D.C.) — A notícia de que o pároco da cidade de Tambaú é milagroso e que suas rezas e bênçãos têm provocado curas miraculosas, está deslocando para esta pequena cidade, uma interminável romaria de doentes e fiéis. Todos sedentos de um milagre do padre. O deslocamento desta massa humana para Tambaú deu margem a que os proprietários de emprêsas de lotações e ônibus ganhassem mais algum dinheiro, pois estão cobrando de 200 a 700 cruzeiros a passagem de ida e volta a Tambaú. E em face do crescente número de romeiros, as emprêsas instalaram escritórios especiais anunciando e vendendo passagens. — A foto, é de um dos muitos cartazes colocados no centro da cidade chamando a atenção dos transeuntes para os "escritórios" de reserva e venda de bilhetes para Tambaú, a cidade que tem um padre milagroso

Menina paralítica (de quatro meses) raptada do hospital

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress — DC) — O misterioso rapto duma criança paralítica, de apenas quatro meses de idade, que estava em tratamento na Santa Casa de Misericórdia desta capital, está preocupando as autoridades policiais empenhadas em esclarecer o fato.

A queixa nêste sentido foi registrada na 1ª Delegacia da Polícia, pela doméstica Maria de Lourdes Valtnes, que trabalha na casa duma família moradora à Rua Otávio Corrêa.

QUATRO MESES DE IDADE

A referida empregada tem uma filhinha de nome Angélica Maria, de côr parda, que conta apenas quatro meses de idade. Como a criança nascesse paralítica dos dois braços, ficara em tratamento numa das enfermarias da Santa Casa. Todos os dias Maria de Lourdes ia ao hospital a fim de amamentar a sua filhinha e ao mesmo tempo visitá-la.

NÃO AUTORIZOU A RETIRADA

Como não autorizara ninguém a retirar sua filhinha doente da Santa Casa, onde estava cercada de todos os recursos, a pobre mãe ficou desesperada sem saber o que fazer e temerosa pela sorte da criança.

Ontem os médicos daquele nosocômio iam colocar aparêlhos nos bracinhos da infeliz criança, como recurso para tentarem corrigir o defeito dos mesmos, pois Maria Angélica apresenta os membros superiores torcidos.

DISSE QUE ERA IRMÃ

Segundo ficou apurado, a mulher que se apresentou na portaria da Santa Casa, dizendo-se irmã da progenitora da pequena doente, é de côr mista, e de estatura baixa.

No plantão da 1ª Delegacia de Polícia, onde esteve a fim de registrar o rapto de sua filhinha, a infeliz progenitora relatou ao chefe do serviço daquela distrital, que suspeita duma mulher que foi amante de seu marido, mas desconhece o nome e endereço da mesma.

De arma em punho tentou matar o maquinista

Manoel Galdino de Aguiar (36 anos, sem residência) foi preso em flagrante, ontem, à tarde, quando de arma em punho tentava atirar contra o maquinista do trem UX-118, da linha Rio-Douro.

Acudido por populares Tupi Pinto de Morais, o maquinista, pôude fugir da mira de Galdino, que foi preso por dois soldados da Polícia Militar, do Pôsto de Coelho Neto, onde se passa a ocorrência. O 24.º D.P. tomou conhecimento do fato autuando-o em flagrante.

Caiu da escada e fraturou o crânio

Virgílio Garcia Rosa (57 anos, solteiro, funcionário do Ministério da Fazenda, Rua Toneleros, 80 apt. 703) quando descia a escada do edifício onde reside, caiu sofrendo em consequência fratura do crânio e do braço esquerdo, sendo internado em estado de choque no Hospital do Pronto Socorro.

A Rádio-Patrulha

A Rádio-Patrulha não é mais aquêle serviço serviço policial que nos primeiros tempos da sua criação oficiosa mereceu elogios da imprensa, apoio incondicional do povo e que foi o terror daquêles que se habituaram a viver à margem da lei. Sua ação era eficiente em todos os sentidos pois um simples telefonema era bastante para trazer ao local solicitado um carro da RP com uma guarnição adestrada, apta e decidida. Todos os impasses se resolviam de pronto.

Infelizmente hoje tal não se dá pois os novos métodos de policiamento e as novas instruções cheirando a bolor fizeram cair de muito o trabalho, a eficiência e os resultados práticos de um serviço recebido com tanta simpatia. Um chamado hoje feito não tem o atendimento rápido que se deseja.

Aquele caso da briga da galeria Cruzeiro é típico. A luta entre dois indivíduos transformou-se em briga entre muitos quando chegou ao local, quarenta minutos depois, uma guarnição da RP. Quarenta minutos para atender a uma ocorrência em um local distante meio quilômetro da sede do serviço!

Não se pode alegar que tal deficiência resulte da falta de veículos pois já se encontram em serviço os carros chegados últimamente e que foram encomendados e adquiridos pelas administrações dos generais Ciro Rezende e Morais Ancôra e que estão sendo apresentados como coisa de agora.

Falta de pessoal também não é pois até o concurso da Polícia Militar a Rádio-Patrulha hoje dispõe quando antes trabalhava, exclusivamente, com investigadores, detectives e policiais especiais.

Veja-se nas inovações, criadas mais pela demagogia do que pela técnica policial, a queda da produção da Rádio-Patrulha, a quase inutilidade atual de seus serviços.

Embora criada por uma lei, a qual só pode ser revogada por outra, o Serviço de Rádio-Patrulha deixou de existir de fato em face do novo Regulamento Geral do Departamento Federal de Segurança Pública que a ela nenhuma referência faz. E por isto os carros que antes traziam o distico Rádio-Patrulha — nome do Serviço criado pela lei n.º 1.047, de 2-1-950, do Congresso Nacional, têm hoje a designação apenas de Patrulha.

Por mais incrivel que pareça em um país juridicamente organizado um regulamento anula uma lei especial!

Por todos êstes motivos a Rádio-Patrulha não é mais aquêle serviço eficiente que conhecemos. A vaidade destruiu-a.

CONFERÊNCIAS SÔBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL — *Sob o patrocínio da Secretaria Geral de Educação e Cultura da PDF, teve início o curso sôbre a abolição da escravatura no Brasil, constante de uma série de conferências, das quais a primeira foi pronunciada pelo professor Henrique Orciuoli, na Biblioteca Municipal, instituição que organiza os cursos de extensão cultural da SGEC. — Na fotografia acima, vemos um aspecto parcial da assistência, fixado no transcurso da primeira aula, devendo realizar-se o próximo dia 20 do corrente, às 16 horas, sendo seu conferencista o professor Ovídio da Cunha*

DOENÇAS DO CORAÇÃO

A. A. VILLELA

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral

EDIFICIO SÃO BORJA

Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas

Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

Proeminência católica

GUATEMALA, 14 (AFP) — Monsenhor Mariano Rossell Arellano, arcebispo de Guatemala, enviou um memorando à assembléia nacional constituinte, para reclamar para a Igreja Católica preeminência sôbre tôdas as outras religiões do país.

Fim da greve

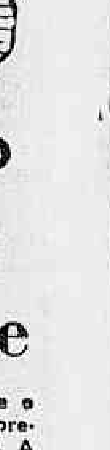
LONDRES, 14 (AFP) — Agreve dos mineiros do Yorkshire, que começou há quinze dias, terminará segunda-feira próxima. Os mineiros de Donpnoer, que participavam na origem da greve, decidiram, efetivamente, voltar ao trabalho, tendo aceito ontem as proposta feitas pela direção das minas.

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. P. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

Nos Quatro Cantos do Mundo



Pagam os EE. UU. sua contribuição para reconstruir a Coréia

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 14 — (AFP) — O sr. Henry Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos na ONU, entregou ontem ao Secretário Geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, um cheque de 8 milhões e 600 mil dólares destinado à conta da agência das Nações Unidos para a reconstrução da Coréia, e um cheque de 6 milhões e meio de dólares para o programa ampliado de assistência Técnica da ONU.

CONTRIBUIÇÃO AMERICANA

Essas quantias representam a contribuição americana a essas atividades das Nações Unidas, para o período de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1955.

O último pagamento à agência de reconstrução da Coréia eleva a 92 milhões, 902.615 dólares a contribuição total dos Estados Unidos a êsse organismo, desde a sua criação.

Ademais, o Govêrno americano examina atualmente um pedido do presidente Eisenhower, solicitando créditos de 24 milhões de dólares para o programa ampliado de assistência técnica da ONU, durante o segundo semestre de 1955 e o ano de 1956.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 14 (AFP) — O comitê de informações relativas aos territórios não autônomos, realizou de 15 de abril a 13 do corrente a primeira parte de sua sessão, na sede das Nações Unidas.

Por 9 votos contra quatro abstenções (Austrália, Birmânia, França e Inglaterra), o comitê, cuja existência não está prevista pela Carta das Nações Unidas, decidiu prorrogar suas atividades durante um período de três anos, sob reserva da aprovação da Assembléia Geral.

O comitê aprovou, ademais, um relatório sôbre as condições sociais nos territórios não autônomos.

Esse relatório, que será transmitido à Assembléia Geral, trata dos problemas do urbanismo, da industrialização, das condições de cooperação no plano regional e internacional nos territórios não atônomos.

Resenha INTERNACIONAL

Viagem de René Coty

DE BORDO DO "JEAN BART", 14 — (Do enviado especial da "France Presse") — A oeste do Skagerrak (ao largo das costas da Dinamarca) — o couraçado "Jean Bart", tendo a bordo do Presidente da República Francesa e senhora René Coty, e o "Surcouf", que o escolta, cruzaram, no início da tarde, uma formação de dois cruzadores e quatro destroiers soviéticos. Esses navios passaram a bombordo, a uma distância de aproximadamente 10.000 metros.

Liberado o dólar

BOGOTA', 14 (AFP) — Por decreto do govêrno colombiano, o mercado do dólar foi liberado a partir de hoje. O dólar livre será utilizado para as importações das mercadorias que figuram nas segunda, terceira e quarta categorias ao passo que o dólar oficial servirá para as importações da primeira categoria.

Sofreu um ataque

GENEBRA, 14 (AFP) — O líder progressista suíço Leon Nicole, segundo conselheiro nacional genebrino, sofreu ontem um ataque e teve de ser internado num hospital. Seu estado é estacionário. O sr. Leon Nicole esgotara-se na recente campanha eleitoral e há algum tempo sofria as consequências de uma gripe.

Koniev no comando dos exércitos unificados do Oriente

VARSÓVIA, 14 — (AFP) — Anuncia-se oficialmene que o marechal soviético Ivar. Koniev foi nomeado Comandante Supremo das Fôrças Unificadas das "Oito Potências do Oriente". A Cidade de Moscou foi designada como sede do Estado-Maior Unificado das Oito Potências.

PONTOS DO ACÔRDO

VARSOVIA, 14 (AFP) — Os acôrdos da Conferênci. de Varsóvia a respeito do estabelecimento de um comando unificado prevêem: 1 — as questões gerais quanto ao acréscimo das fôrças defensivas dos participantes serão examinadas pelo conselho consultivo criado pela Conferência; 2 — o comando supremo das fôrças unificadas foi confiado ao marechal soviético Koniev, tendo como adjuntos os ministros da Defesa ou outros dirigentes militares dos participantes do acôrdo, os quais comandarão os contingentes nacionais colocados sob o comando unificado; 3 — será examinada mais tarde a participação da República Democrática Alemã no comando unificado; 4 — fica instituído um estado-maior geral junto ao comando supremo, composto de representantes permanentes dos Oito Estados participantes do tratado; a sede desse estado-maior geral será a cidade de Moscou; 5 — a repartição territorial das fôrças unificadas será decidida segundo as exigências da defesa comum por meio de acordos entre os governos dos países participantes.

REGRESSO DA DELEGAÇÃO

BERLIM, 14 (AFP) — A delegação do govêrno da República Democrática Alemã, que participou da Conferência de Varsóvia, deverá regressar amanhã, domingo, a Berlim Oriental. Os berlinenses foram convidados para ir em massa à delegação, na chegada à estação do Leste".

APOIO A REUNIFICAÇÃO

VARSOVIA, 14 (AFP) — Após a assinatura dos Acôrdos de Varsóvia, o presidente do Conselho da Alemanha Oriental, sr. Otto Grotewhol, declarou que o seu govêrno, tomando em consideração os objetivos do Tratado de Varsóvia, reconhecia que êsse tratado dava considerável apoio à causa da reunificação da Alemanha. Acentuou Grotewhol: "O govêrno da República Democrática Alemã considera que a reunificação pacífica da Alemanha constitui o seu objetivo supremo, bem como o de todo o povo alemão. O govêrno da República Democrática Alemã tem a declarar que, no caso de realização dessa unidade, o futuro govêrno da Alemanha unificada não ficará ligado às obrigações políticas e militares assumidas antes da reunificação pela Alemanha Ocidental ou pela Alemanha Oriental".

Pretendem formar na Itália um govêrno socialista

ROMA, 14 — (AFP) — A formação de um novo Govêrno, com apoio socialista, é pedida pelos grupos parlamentares do Partido Socialista Neniano, ligado por um pacto de unidade de ação com o Partido Comunista, em um comunicado divulgado depois de uma reunião conjunta.

NOVA POLITICA

O comunicado declara que os grupos socialistas na Câmara e no Senado "tomarão as iniciativas necessárias para a formação de um novo govêrno, beneficiando-se do apoio socialista", apoiando-se no fato de que "a eleição e a mensagem do novo residente da República suscitaram no Parlamento e no país a espectativa de uma nova política".

MOÇÃO DE DESCONFIANÇA

ROMA, 14 (AFP) — U'a moção de desconfiança, pedindo a demissão do govêrno Scelba, foi aprovada pelos deputados do Partido Nacional Monarquista e do Movimento Social Italiano (neo-fascista), que o apresentarão ao presidente da Câmara.

A moção declara que o sr. Scelba "furtou-se, há mais de sete anos, ao esclarecimento substancial reclamado com insistência pelo país, pelo Parlamento e mesmo pelos Partidos que dividem as responsabilidades do govêrno".

O documento acusa o presidente do Conselho de ter "tentado subtrair ao chefe de Estado sua prerrogativa particular e ao Parlamento seu direito soberano", adotando a inaceitável fórmula da "demissão por deferência pessoal", por ocasião da entrada em funções do novo presidente da República, sr. Chronchi.

Lausanne indicada para local da Reunião dos Quatro

VIENA, 14 — (AFP) — Noticia-se que os ministros ocidentais proporão a Cidade de Lausanne ao sr. Molotov como eventual local de encontro da conferência dos Quatro Chefes de Govêrno.

COISA ASSENTADA

LONDRES, 14 (AFP) — Uma reunião dos Quatro parece coisa assentada, pelo sr. Anthony Nutting, ministro de Estado do Foreign Office.

Com efeito, o titular das Relações Exteriores declarou, no decorrer de uma reunião eleitoral em Newark: "Vamos, dentro de algumas semanas, nos sentar em tôrno da mesa de uma conferência com os russos".

O ministro fez essa declaração em discurso no decorrer do qual defendia o princípio do serviço militar obrigatório de dois anos. "Se nós o reduzíssemos — acrescentou — que impressão daríamos aos russos?"

PINAY FAZ VOTOS

PARIS, 14 (AFP) — O sr. Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros, salientou, ontem, numa entrevista à imprensa, o êxito da coesão ocidental e o papel desempenhado pela França nas recentes conversações diplomáticas.

Depois de ter declarado que o govêrno francês se regozijava pela próxima conferência dos "Quatro" na mais alta escala, o sr. Pinay acentuou que a realização de uma tal conferência correspondia à vontade constantemente proclamada do govêrno francês. Recordou a êsse respeito que o sr. Pierre Mendès France tornara-se advogado dessa tese e fez votos para que a conferência dos "Quatro" se realize em data próxima.

Imprensa católica

CIDADE DO VATICANO, 14 — (AFP) — "Foi quase completamente suprimida a imprensa católica na Iugoslávia", afirmou a rádio do Vaticano, esclarecendo: "Na Crácia a Igreja Católica tinha a sua própria imprensa, em que eram feitas 82 publicações. Os jornais católicos tinham importantes tiragens e eram econômicamente independentes. Agora, não há mais na Iugoslávia senão duas revistas católicas.

Meteorologia

GENEBRA, 14 (AFP) — Ainda não está provado que as explosões atômicas não têm influência sôbre o tempo", declarou o sr. A Viaut, da França, novo Presidente da Organização Meteorológica Mundial, numa entrevista à imprensa concedida depois de terminado o segundo congresso dessa organização, cujos trabalhos duraram 4 semanas.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259. de 10 de Fevereiro de 1944

458.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 14 DE MAIO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE MAIO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

15 ... 600,00
17 ... 600,00
44 ... 600,00
79 ... 600,00
115 ... 600,00
117 ... 600,00
144 ... 600,00
179 ... 600,00
215 ... 600,00
217 ... 600,00
220 ... 2.000,00
244 ... 600,00
267 ... 1.000,00
279 ... 600,00
315 ... 600,00
317 ... 600,00
344 ... 600,00
379 ... 600,00
415 ... 600,00
417 ... 600,00

425 — 20.000,00 CRUZEIROS

444 ... 1.000,00
444 ... 600,00
479 ... 600,00
618 ... 2.000,00
515 ... 600,00
517 ... 600,00
544 ... 600,00
579 ... 600,00
615 ... 600,00
617 ... 600,00
644 ... 600,00
659 ... 2.000,00
679 ... 600,00
715 ... 600,00
717 ... 600,00
744 ... 600,00
779 ... 600,00
815 ... 600,00
817 ... 600,00
834 ... 2.000,00
844 ... 600,00
868 ... 1.000,00
879 ... 600,00
915 ... 600,00
917 ... 600,00
944 ... 600,00
971 ... 2.000,00
979 ... 600,00

1

1015 ... 600,00
1017 ... 600,00
1044 ... 600,00
1079 ... 600,00
1115 ... 600,00
1117 ... 600,00
1144 ... 600,00
1179 ... 600,00
1181 ... 2.000,00
1215 ... 600,00
1217 ... 600,00
1244 ... 600,00
1247 ... 1.000,00
1279 ... 600,00
1315 ... 600,00
1317 ... 600,00
1344 ... 600,00
1373 ... 1.000,00
1379 ... 600,00
1415 ... 600,00
1417 ... 600,00
1438 ... 1.000,00
1444 ... 600,00
1479 ... 600,00
1515 ... 600,00
1517 ... 600,00
1544 ... 600,00
1579 ... 600,00
1615 ... 600,00
1617 ... 600,00
1644 ... 600,00
1679 ... 600,00
1715 ... 600,00
1717 ... 600,00
1744 ... 600,00
1779 ... 600,00
1815 ... 600,00
1817 ... 600,00
1844 ... 600,00
1867 ... 1.000,00
1879 ... 600,00
1915 ... 600,00
1917 ... 600,00
1944 ... 600,00
1979 ... 600,00

2

2015 ... 600,00
2017 ... 600,00
2044 ... 600,00
2079 ... 600,00
2104 ... 1.000,00
2113 ... 1.000,00
2115 ... 600,00
2117 ... 600,00
2144 ... 600,00
2179 ... 600,00
2215 ... 600,00
2217 ... 600,00
2244 ... 600,00
2279 ... 600,00
2315 ... 600,00
2317 ... 600,00
2344 ... 600,00

2347 — 20.000,00 CRUZEIROS

2379 ... 600,00
2415 ... 600,00
2417 ... 600,00
2444 ... 600,00
2479 ... 600,00
2515 ... 600,00
2517 ... 600,00
2544 ... 600,00
2579 ... 600,00
2615 ... 600,00
2617 ... 600,00
2644 ... 600,00
2679 ... 600,00
2715 ... 600,00
2717 ... 600,00

2718 — 10.000,00 CRUZEIROS

2744 ... 600,00
2779 ... 600,00
2815 ... 600,00
2817 ... 600,00
2844 ... 600,00
2861 ... 1.000,00
2879 ... 600,00
2915 ... 600,00
2917 ... 600,00
2944 ... 600,00
2979 ... 600,00

3

3015 ... 600,00
3017 ... 600,00
3044 ... 600,00
3079 ... 600,00
3115 ... 600,00

3117 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

3117 ... 600,00
3141 ... 1.000,00
3144 ... 600,00
3179 ... 600,00
3191 ... 2.000,00
3215 ... 600,00
3217 ... 600,00
3244 ... 600,00
3279 ... 600,00
3315 ... 600,00
3317 ... 600,00
3344 ... 600,00
3379 ... 600,00
3390 ... 1.000,00
3408 ... 1.000,00
3415 ... 600,00
3417 ... 600,00
3444 ... 600,00
3472 ... 2.000,00
3479 ... 600,00
3515 ... 600,00
3517 ... 600,00
3544 ... 600,00
3579 ... 600,00
3606 ... 5.000,00
3615 ... 600,00
3617 ... 600,00
3637 ... 1.000,00
3644 ... 600,00
3645 ... 1.000,00
3679 ... 600,00
3715 ... 600,00
3717 ... 600,00
3744 ... 600,00
3765 ... 1.000,00
3779 ... 600,00
3815 ... 600,00
3817 ... 600,00
3844 ... 600,00
3879 ... 600,00
3915 ... 600,00
3917 ... 600,00
3944 ... 600,00
3979 ... 600,00

4

4015 ... 600,00
4017 ... 600,00
4044 ... 600,00
4079 ... 600,00
4115 ... 600,00
4117 ... 600,00
4144 ... 600,00
4179 ... 600,00
4184 ... 1.000,00
4215 ... 600,00
4217 ... 600,00
4244 ... 600,00
4279 ... 600,00
4315 ... 600,00
4317 ... 600,00
4344 ... 600,00
4379 ... 600,00

4400 — 10.000,00 CRUZEIROS

4415 ... 600,00
4417 ... 600,00
4444 ... 600,00
4479 ... 600,00
4495 ... 5.000,00
4515 ... 600,00
4517 ... 600,00
4523 ... 1.000,00
4544 ... 600,00
4579 ... 600,00
4587 ... 1.000,00
4605 ... 1.000,00
4615 ... 600,00
4617 ... 600,00
4644 ... 600,00
4679 ... 600,00
4715 ... 600,00
4717 ... 600,00

4739 — 10.000,00 CRUZEIROS

4744 ... 600,00
4779 ... 600,00
4815 ... 600,00
4816 ... 1.000,00
4817 ... 600,00
4844 ... 600,00
4879 ... 600,00
4915 ... 600,00
4917 ... 600,00
4919 ... 1.000,00
4944 ... 600,00
4979 ... 600,00

5

5012 ... 1.000,00
5015 ... 600,00
5017 ... 600,00
5044 ... 600,00
5054 ... 1.000,00
5075 ... 1.000,00
5079 ... 600,00
5115 ... 600,00
5117 ... 600,00
5144 ... 600,00
5179 ... 600,00
5195 ... 1.000,00
5200 ... 1.000,00
5215 ... 600,00
5217 ... 600,00
5244 ... 600,00
5279 ... 600,00
5314 ... 1.000,00
5315 ... 600,00
5317 ... 600,00
5344 ... 600,00
5379 ... 600,00
5415 ... 600,00
5417 ... 600,00
5444 ... 600,00
5473 ... 1.000,00
5479 ... 600,00
5502 ... 1.000,00
5515 ... 600,00
5517 ... 600,00
5544 ... 600,00
5577 ... 2.000,00
5579 ... 600,00
5615 ... 600,00
5617 ... 600,00
5644 ... 600,00
5677 ... 5.000,00
5679 ... 600,00
5715 ... 600,00
5717 ... 600,00

5735 — 20.000,00 CRUZEIROS

5744 ... 600,00
5765 ... 5.000,00
5769 ... 1.000,00
5779 ... 600,00
5815 ... 600,00
5817 ... 600,00
5844 ... 600,00
5875 ... 1.000,00
5879 ... 600,00
5915 ... 600,00
5917 ... 600,00
5944 ... 600,00
5979 ... 600,00

6

6015 ... 600,00
6017 ... 600,00
6044 ... 600,00
6066 ... 1.000,00
6079 ... 600,00
6115 ... 600,00
6117 ... 600,00
6144 ... 600,00
6154 ... 1.000,00
6179 ... 600,00

6199 — 20.000,00 CRUZEIROS

6215 ... 600,00
6217 ... 600,00
6244 ... 600,00
6279 ... 600,00
6315 ... 600,00
6317 ... 600,00
6344 ... 600,00
6379 ... 600,00
6415 ... 600,00
6417 ... 600,00
6444 ... 600,00
6479 ... 600,00
6496 ... 1.000,00
6511 ... 1.000,00
6515 ... 600,00
6517 ... 600,00
6544 ... 600,00
6579 ... 600,00
6615 ... 600,00
6617 ... 600,00
6644 ... 600,00
6679 ... 600,00
6715 ... 600,00
6717 ... 600,00
6744 ... 600,00
6759 ... 2.000,00
6774 ... 2.000,00
6779 ... 600,00
6815 ... 600,00
6817 ... 600,00
6844 ... 600,00
6879 ... 600,00
6915 ... 600,00
6917 ... 600,00
6944 ... 600,00
6979 ... 600,00
6998 ... 1.000,00

7

7015 ... 600,00
7017 ... 600,00
7044 ... 600,00
7079 ... 600,00
7115 ... 600,00
7117 ... 600,00
7144 ... 600,00
7160 ... 1.000,00
7179 ... 600,00
7189 ... 2.000,00
7215 ... 600,00
7217 ... 600,00
7244 ... 600,00
7279 ... 600,00
7315 ... 600,00
7317 ... 600,00
7344 ... 600,00
7379 ... 600,00
7415 ... 600,00
7417 ... 600,00
7444 ... 600,00
7479 ... 600,00
7515 ... 600,00
7517 ... 600,00
7521 ... 1.000,00
7544 ... 600,00
7579 ... 600,00
7615 ... 600,00
7617 ... 600,00
7644 ... 600,00
7679 ... 600,00
7715 ... 600,00
7717 ... 600,00
7744 ... 600,00
7766 ... 1.000,00
7779 ... 600,00
7815 ... 600,00
7817 ... 600,00
7820 ... 1.000,00
7844 ... 600,00
7879 ... 600,00
7915 ... 600,00
7917 ... 600,00
7922 ... 2.000,00
7944 ... 600,00
7979 ... 600,00

8

8015 ... 600,00
8017 ... 600,00
8044 ... 600,00

8079 — 300.000,00 CRUZEIROS — SAO PAULO

8079 ... 600,00
8115 ... 600,00
8117 ... 600,00
8144 ... 600,00

8158 — 10.000,00 CRUZEIROS

8167 ... 1.000,00
8179 ... 600,00
8215 ... 600,00
8217 ... 600,00
8226 ... 5.000,00
8244 ... 600,00
8247 ... 1.000,00
8279 ... 600,00
8315 ... 600,00
8317 ... 600,00
8344 ... 600,00
8379 ... 600,00
8380 ... 5.000,00
8415 ... 600,00
8417 ... 600,00
8444 ... 600,00
8479 ... 600,00
8514 ... 1.000,00
8515 ... 600,00
8517 ... 600,00
8522 ... 1.000,00
8544 ... 600,00
8579 ... 600,00
8615 ... 600,00
8617 ... 600,00
8622 ... 1.000,00
8644 ... 600,00
8679 ... 600,00
8712 ... 1.000,00
8715 ... 600,00
8717 ... 600,00
8744 ... 600,00
8749 ... 1.000,00
8771 ... 1.000,00
8779 ... 600,00
8815 ... 600,00
8817 ... 600,00
8844 ... 600,00
8879 ... 600,00
8915 ... 600,00
8917 ... 600,00
8944 ... 600,00
8979 ... 600,00
8995 ... 2.000,00

9

9015 ... 600,00
9017 ... 600,00
9018 ... 2.000,00
9044 ... 600,00
9045 ... 1.000,00
9079 ... 600,00
9101 ... 1.000,00
9110 ... 1.000,00
9115 ... 600,00
9117 ... 600,00
9139 ... 1.000,00
9144 ... 600,00
9179 ... 600,00
9215 ... 600,00
9217 ... 1.000,00
9217 ... 600,00
9244 ... 600,00
9279 ... 600,00
9315 ... 600,00
9317 ... 600,00
9324 ... 1.000,00
9328 ... 1.000,00
9342 ... 1.000,00
9344 ... 600,00
9374 ... 1.000,00
9379 ... 600,00
9415 ... 600,00
9417 ... 600,00
9438 ... 2.000,00
9444 ... 600,00
9479 ... 600,00
9515 ... 600,00
9517 ... 600,00
9544 ... 600,00
9579 ... 600,00
9600 ... 1.000,00
9615 ... 600,00
9617 ... 600,00
9644 ... 600,00
9679 ... 600,00
9715 ... 600,00
9717 ... 600,00
9744 ... 600,00
9779 ... 600,00
9785 ... 1.000,00
9815 ... 600,00
9817 ... 600,00
9844 ... 600,00
9879 ... 600,00
9915 ... 600,00
9917 ... 600,00
9944 ... 600,00
9979 ... 600,00

10

10015 ... 600,00
10017 ... 600,00
10044 ... 600,00
10059 ... 1.000,00
10073 ... 1.000,00
10079 ... 600,00
10115 ... 600,00
10117 ... 600,00
10144 ... 600,00
10179 ... 600,00
10201 ... 5.000,00
10215 ... 600,00
10217 ... 600,00
10234 ... 2.000,00
10244 ... 600,00
10279 ... 600,00
10315 ... 600,00
10317 ... 600,00
10344 ... 600,00
10379 ... 600,00
10415 ... 600,00
10417 ... 600,00
10444 ... 600,00
10479 ... 600,00

10484 — 10.000,00 CRUZEIROS

10515 ... 600,00
10517 ... 600,00
10544 ... 600,00
10579 ... 600,00
10615 ... 600,00
10617 ... 600,00

10624 — 10.000,00 CRUZEIROS

10641 ... 1.000,00
10644 ... 600,00
10679 ... 600,00
10715 ... 600,00
10717 ... 600,00
10744 ... 600,00
10778 ... 1.000,00
10779 ... 600,00
10815 ... 600,00
10817 ... 600,00
10844 ... 600,00
10879 ... 600,00
10915 ... 600,00
10917 ... 600,00
10928 ... 2.000,00
10944 ... 600,00
10979 ... 600,00

11

11015 ... 600,00
11017 ... 600,00
11028 ... 5.000,00
11044 ... 600,00
11079 ... 600,00
11087 ... 1.000,00
11115 ... 600,00
11117 ... 600,00
11144 ... 600,00
11179 ... 600,00
11215 ... 600,00
11217 ... 600,00
11244 ... 600,00
11254 ... 1.000,00
11279 ... 600,00
11300 ... 2.000,00
11315 ... 600,00
11317 ... 600,00
11344 ... 600,00

11354 — 10.000,00 CRUZEIROS

11366 ... 1.000,00
11379 ... 600,00
11415 ... 600,00
11417 ... 600,00
11444 ... 600,00
11476 ... 2.000,00
11479 ... 600,00
11504 ... 1.000,00
11515 ... 600,00
11517 ... 600,00
11544 ... 600,00
11579 ... 600,00
11615 ... 600,00
11617 ... 600,00
11624 ... 1.000,00
11637 ... 1.000,00
11644 ... 600,00
11679 ... 600,00
11710 ... 1.000,00
11715 ... 600,00
11717 ... 600,00
11744 ... 600,00
11779 ... 600,00

11791 — 10.000,00 CRUZEIROS

11815 ... 600,00
11817 ... 600,00
11844 ... 600,00
11858 ... 1.000,00
11878 ... 1.000,00
11879 ... 600,00
11915 ... 600,00
11917 ... 600,00
11944 ... 600,00
11979 ... 600,00
11980 ... 1.000,00

12

12015 ... 600,00
12017 ... 600,00
12044 ... 600,00
12079 ... 600,00
12115 ... 600,00
12117 ... 600,00
12144 ... 600,00
12179 ... 600,00
12215 ... 600,00
12217 ... 600,00
12244 ... 600,00
12263 ... 1.000,00
12279 ... 600,00
12315 ... 600,00
12317 ... 600,00
12319 ... 5.000,00
12344 ... 600,00
12379 ... 600,00
12415 ... 600,00
12417 ... 600,00
12444 ... 600,00
12479 ... 600,00
12515 ... 600,00
12517 ... 600,00
12544 ... 600,00
12579 ... 600,00
12615 ... 600,00
12617 ... 600,00
12621 ... 5.000,00
12642 ... 1.000,00
12644 ... 600,00
12645 ... 1.000,00
12679 ... 600,00
12715 ... 600,00
12717 ... 600,00
12744 ... 600,00
12759 ... 1.000,00
12779 ... 600,00
12815 ... 600,00
12817 ... 600,00
12844 ... 600,00
12879 ... 600,00
12915 ... 600,00
12917 ... 600,00
12944 ... 600,00
12975 ... 1.000,00
12979 ... 600,00

13

13015 ... 600,00
13017 ... 600,00
13044 ... 600,00
13074 ... 1.000,00
13079 ... 600,00
13115 ... 600,00
13117 ... 600,00
13188 ... 5.000,00
13144 ... 600,00
13179 ... 600,00
13215 ... 600,00
13217 ... 600,00
13244 ... 600,00
13279 ... 600,00
13315 ... 600,00
13317 ... 600,00
13344 ... 600,00
13379 ... 600,00
13418 ... 5.000,00
13415 ... 600,00
13417 ... 600,00
13444 ... 600,00
13479 ... 600,00
13515 ... 600,00
13517 ... 600,00
13530 ... 1.000,00

13531 — 10.000,00 CRUZEIROS

13544 ... 600,00
13574 ... 1.000,00
13579 ... 600,00
13615 ... 600,00
13617 ... 600,00
13644 ... 600,00
13679 ... 600,00
13715 ... 600,00
13717 ... 600,00
13744 ... 600,00
13779 ... 600,00
13809 ... 1.000,00
13815 ... 600,00
13817 ... 600,00
13837 ... 1.000,00
13844 ... 600,00
13879 ... 600,00
13915 ... 600,00
13917 ... 600,00
13941 ... 1.000,00
13944 ... 600,00
13979 ... 600,00

14

14015 ... 600,00
14017 ... 600,00
14044 ... 600,00
14079 ... 600,00
14087 ... 1.000,00
14098 ... 1.000,00
14115 ... 600,00
14117 ... 600,00
14144 ... 600,00
14179 ... 600,00
14215 ... 600,00
14217 ... 600,00

14244 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

14244 ... 600,00
14279 ... 600,00
14311 ... 2.000,00
14315 ... 600,00
14317 ... 600,00
14344 ... 600,00
14345 ... 1.000,00
14370 ... 1.000,00
14379 ... 600,00
14415 ... 600,00
14417 ... 600,00
14444 ... 600,00
14479 ... 600,00
14515 ... 600,00
14517 ... 600,00
14544 ... 600,00
14672 ... 1.000,00
14579 ... 600,00
14615 ... 600,00
14617 ... 600,00
14639 ... 1.000,00
14644 ... 600,00
14679 ... 600,00
14715 ... 600,00
14717 ... 600,00
14744 ... 600,00
14779 ... 600,00
14815 ... 600,00
14817 ... 600,00
14844 ... 600,00
14846 ... 2.000,00
14879 ... 600,00
14911 ... 1.000,00
14915 ... 600,00
14917 ... 600,00
14920 ... 1.000,00
14944 ... 600,00
14967 ... 1.000,00
14969 ... 5.000,00
14979 ... 600,00

15

15015 ... 600,00
15017 ... 600,00
15038 ... 1.000,00
15044 ... 600,00
15079 ... 600,00
15115 ... 600,00
15117 ... 600,00
15144 ... 600,00
15179 ... 600,00
15215 ... 600,00
15217 ... 600,00
15244 ... 600,00

15275 — 10.000,00 CRUZEIROS

15279 ... 600,00
15315 ... 600,00
15317 ... 2.000,00
15317 ... 600,00
15344 ... 600,00
15379 ... 600,00
15415 ... 600,00
15417 ... 600,00
15444 ... 600,00
15479 ... 600,00
15515 ... 600,00
15517 ... 600,00
15544 ... 600,00
15554 ... 5.000,00
15579 ... 600,00
15596 ... 1.000,00
15615 ... 600,00
15617 ... 2.000,00
15617 ... 600,00
15620 ... 1.000,00
15644 ... 600,00
15679 ... 600,00
15683 ... 1.000,00
15715 ... 600,00
15717 ... 600,00
15733 ... 5.000,00
15744 ... 600,00
15779 ... 600,00
15815 ... 600,00
15817 ... 600,00
15844 ... 600,00
15879 ... 600,00
15915 ... 600,00
15917 ... 600,00
15944 ... 600,00
15962 ... 1.000,00
15979 ... 600,00

16

16015 ... 600,00
16017 ... 600,00
16044 ... 600,00
16067 ... 5.000,00
16079 ... 600,00
16115 ... 600,00
16117 ... 600,00
16144 ... 600,00
16179 ... 600,00
16215 ... 600,00
16217 ... 600,00
16244 ... 600,00
16279 ... 600,00
16315 ... 600,00
16317 ... 600,00
16344 ... 600,00
16379 ... 600,00
16402 ... 2.000,00
16415 ... 600,00
16417 ... 600,00
16444 ... 600,00
16449 ... 1.000,00
16479 ... 600,00
16496 ... 1.000,00
16504 ... 1.000,00
16515 ... 600,00
16517 ... 600,00
16544 ... 600,00
16579 ... 600,00
16615 ... 600,00
16617 ... 600,00
16644 ... 600,00
16651 ... 1.000,00
16679 ... 600,00
16715 ... 600,00
16717 ... 600,00
16744 ... 600,00
16779 ... 600,00
16815 ... 600,00
16817 ... 600,00
16819 ... 1.000,00
16844 ... 600,00
16872 ... 1.000,00
16879 ... 600,00
16915 ... 600,00
16917 ... 600,00
16944 ... 600,00
16979 ... 600,00
16981 ... 1.000,00

17

17015 ... 600,00
17017 ... 600,00
17033 ... 5.000,00
17044 ... 600,00
17079 ... 600,00
17094 ... 5.000,00
17115 ... 600,00
17117 ... 600,00
17144 ... 600,00
17151 ... 1.000,00
17179 ... 600,00
17215 ... 600,00
17217 ... 600,00
17244 ... 600,00
17279 ... 600,00
17315 ... 600,00
17317 ... 600,00
17344 ... 600,00
17379 ... 600,00
17415 ... 600,00
17417 ... 600,00
17444 ... 600,00
17479 ... 600,00
17496 ... 1.000,00

17515 — 500.000,00 CRUZEIROS — B. DO PIRAI

17515 ... 600,00
17517 ... 600,00
17544 ... 600,00
17579 ... 600,00
17615 ... 600,00
17617 ... 600,00
17644 ... 600,00
17679 ... 600,00
17695 ... 2.000,00
17715 ... 600,00
17717 ... 600,00
17744 ... 600,00
17779 ... 600,00
17815 ... 600,00
17817 ... 600,00
17844 ... 600,00
17879 ... 600,00
17915 ... 600,00
17917 ... 600,00
17944 ... 600,00
17948 ... 1.000,00
17979 ... 600,00
17980 ... 1.000,00

18

18015 ... 600,00
18017 ... 600,00
18044 ... 600,00
18079 ... 600,00
18115 ... 600,00
18117 ... 600,00
18144 ... 600,00
18179 ... 600,00
18187 ... 1.000,00
18211 ... 1.000,00
18215 ... 600,00
18217 ... 600,00
18244 ... 600,00
18279 ... 600,00
18315 ... 600,00
18317 ... 600,00
18344 ... 600,00
18362 ... 1.000,00
18379 ... 600,00
18415 ... 600,00
18417 ... 600,00
18444 ... 600,00
18462 ... 1.000,00
18479 ... 600,00
18506 ... 1.000,00
18515 ... 600,00
18517 ... 600,00
18544 ... 600,00
18579 ... 600,00
18615 ... 600,00
18617 ... 1.000,00
18617 ... 600,00
18644 ... 600,00
18679 ... 600,00
18715 ... 600,00
18717 ... 600,00
18744 ... 600,00
18749 ... 5.000,00
18779 ... 600,00
18815 ... 600,00
18817 ... 600,00
18844 ... 600,00
18879 ... 600,00
18912 ... 1.000,00
18915 ... 600,00
18917 ... 600,00
18944 ... 600,00
18979 ... 600,00
18994 ... 1.000,00

19

19015 ... 600,00
19017 ... 600,00
19044 ... 600,00
19079 ... 600,00
19084 ... 1.000,00
19111 ... 1.000,00
19115 ... 600,00
19117 ... 600,00
19140 ... 1.000,00
19144 ... 600,00
19179 ... 600,00
19215 ... 600,00
19217 ... 600,00
19244 ... 600,00
19279 ... 600,00
19292 ... 1.000,00
19315 ... 600,00
19317 ... 600,00
19334 ... 1.000,00
19344 ... 600,00
19379 ... 600,00
19389 ... 5.000,00
19415 ... 600,00
19417 ... 600,00
19444 ... 600,00
19479 ... 600,00
19515 ... 600,00
19517 ... 600,00
19544 ... 600,00
19579 ... 600,00
19615 ... 600,00
19617 ... 600,00
19644 ... 600,00
19658 ... 1.000,00
19679 ... 600,00
19691 ... 1.000,00
19715 ... 600,00
19717 ... 600,00
19720 ... 1.000,00
19744 ... 600,00
19779 ... 600,00
19789 ... 1.000,00
19815 ... 600,00
19817 ... 600,00
19844 ... 600,00
19879 ... 600,00
19915 ... 600,00
19917 ... 600,00
19944 ... 600,00
19979 ... 600,00

20

20015 ... 600,00
20017 ... 600,00
20044 ... 600,00
20079 ... 600,00
20115 ... 600,00
20117 ... 600,00
20124 ... 5.000,00
20144 ... 600,00
20179 ... 600,00
20215 ... 600,00
20217 ... 600,00
20244 ... 600,00
20279 ... 600,00
20315 ... 600,00
20317 ... 600,00
20344 ... 600,00
20379 ... 600,00
20394 ... 1.000,00
20415 ... 600,00
20417 ... 600,00
20444 ... 600,00
20447 ... 1.000,00
20479 ... 600,00
20485 ... 2.000,00
20496 ... 2.000,00
20504 ... 1.000,00
20515 ... 600,00
20517 ... 600,00
20544 ... 600,00
20578 ... 2.000,00
20579 ... 600,00
20615 ... 600,00
20617 ... 600,00
20644 ... 600,00
20679 ... 600,00
20715 ... 600,00
20717 ... 600,00
20733 ... 1.000,00
20744 ... 600,00
20779 ... 600,00
20815 ... 600,00
20817 ... 600,00
20844 ... 600,00
20879 ... 600,00
20915 ... 600,00
20917 ... 600,00
20944 ... 600,00
20961 ... 1.000,00
20979 ... 600,00

21

21015 ... 600,00
21017 ... 600,00
21040 ... 1.000,00
21044 ... 600,00
21070 ... 1.000,00
21079 ... 600,00
21085 ... 1.000,00
21115 ... 600,00
21117 ... 600,00
21141 ... 1.000,00
21144 ... 600,00
21172 ... 1.000,00
21179 ... 600,00
21215 ... 600,00
21217 ... 600,00
21244 ... 600,00
21279 ... 600,00
21315 ... 600,00
21317 ... 600,00
21344 ... 600,00
21379 ... 600,00
21415 ... 600,00
21417 ... 600,00
21421 ... 1.000,00
21444 ... 600,00
21479 ... 600,00
21515 ... 600,00
21517 ... 600,00
21544 ... 600,00
21549 ... 5.000,00
21579 ... 600,00
21615 ... 600,00
21617 ... 600,00
21644 ... 600,00
21679 ... 600,00
21715 ... 600,00
21717 ... 600,00
21744 ... 600,00
21779 ... 600,00
21815 ... 600,00
21817 ... 600,00
21844 ... 600,00
21879 ... 600,00
21886 ... 1.000,00
21915 ... 600,00
21916 ... 1.000,00
21917 ... 600,00
21944 ... 600,00
21979 ... 600,00

21998 — 10.000,00 CRUZEIROS

22

22008 ... 5.000,00
22015 ... 600,00
22017 ... 600,00
22044 ... 600,00
22079 ... 600,00
22104 ... 1.000,00
22115 ... 600,00
22117 ... 600,00
22144 ... 600,00
22179 ... 600,00
22215 ... 600,00
22217 ... 600,00
22244 ... 600,00
22254 ... 1.000,00
22268 ... 1.000,00
22279 ... 600,00
22286 ... 1.000,00
22315 ... 600,00
22317 ... 600,00
22344 ... 600,00
22379 ... 600,00
22415 ... 600,00
22417 ... 600,00
22444 ... 600,00
22479 ... 600,00
22515 ... 600,00
22517 ... 600,00
22544 ... 600,00
22579 ... 600,00
22615 ... 600,00
22617 ... 600,00
22644 ... 600,00
22679 ... 600,00
22715 ... 600,00
22717 ... 600,00
22744 ... 600,00
22779 ... 600,00
22815 ... 600,00
22817 ... 600,00

22826 — 10.000,00 CRUZEIROS

22844 ... 600,00
22863 ... 5.000,00
22879 ... 600,00
22915 ... 600,00
22917 ... 600,00
22944 ... 600,00
22979 ... 600,00

23

23015 ... 600,00
23017 ... 600,00
23044 ... 600,00
23079 ... 600,00
23111 ... 1.000,00
23115 ... 600,00
23117 ... 600,00
23144 ... 600,00
23179 ... 600,00
23203 ... 2.000,00
23215 ... 600,00
23217 ... 600,00
23244 ... 600,00
23279 ... 600,00
23315 ... 600,00
23317 ... 600,00
23344 ... 600,00
23379 ... 600,00
23401 ... 1.000,00
23415 ... 600,00
23417 ... 600,00
23444 ... 600,00
23479 ... 600,00
23515 ... 600,00
23517 ... 600,00
23544 ... 600,00
23579 ... 600,00
23615 ... 600,00
23617 ... 600,00
23644 ... 600,00
23646 ... 1.000,00
23679 ... 600,00
23715 ... 600,00
23717 ... 600,00
23744 ... 600,00
23779 ... 600,00
23815 ... 600,00
23817 ... 600,00
23834 ... 1.000,00
23844 ... 600,00
23879 ... 600,00
23915 ... 600,00
23917 ... 600,00
23944 ... 600,00
23979 ... 600,00

24

24015 ... 600,00
24017 ... 600,00
24044 ... 600,00
24079 ... 600,00
24115 ... 600,00
24117 ... 600,00
24144 ... 600,00
24179 ... 600,00
24215 ... 600,00
24217 ... 600,00
24244 ... 600,00
24279 ... 600,00
24289 ... 1.000,00
24315 ... 600,00
24317 ... 600,00
24344 ... 600,00
24379 ... 600,00
24415 ... 600,00
24417 ... 600,00
24444 ... 600,00
24479 ... 600,00
24493 ... 1.000,00
24515 ... 600,00
24517 ... 600,00
24544 ... 600,00
24579 ... 600,00
24615 ... 600,00
24617 ... 600,00
24644 ... 600,00
24679 ... 600,00
24715 ... 600,00
24717 ... 600,00
24729 ... 5.000,00
24744 ... 600,00
24779 ... 600,00
24784 ... 2.000,00
24786 ... 1.000,00
24815 ... 600,00
24817 ... 600,00
24844 ... 600,00
24879 ... 600,00
24886 ... 5.000,00
24915 ... 600,00
24917 ... 600,00
24944 ... 600,00
24979 ... 600,00

25

25015 ... 600,00
25017 ... 600,00
25044 ... 600,00
25079 ... 600,00
25115 ... 600,00
25117 ... 600,00
25144 ... 600,00
25179 ... 600,00
25215 ... 600,00
25217 ... 600,00
25244 ... 600,00
25279 ... 600,00
25315 ... 600,00
25317 ... 600,00
25344 ... 600,00
25379 ... 600,00
25415 ... 600,00
25417 ... 600,00
25444 ... 600,00
25479 ... 600,00
25515 ... 600,00
25517 ... 600,00
25543 ... 5.000,00
25544 ... 600,00
25579 ... 600,00
25615 ... 600,00
25617 ... 600,00
25644 ... 600,00
25679 ... 600,00
25715 ... 600,00
25717 ... 600,00
25744 ... 600,00
25762 ... 1.000,00
25779 ... 600,00
25815 ... 600,00
25817 ... 600,00
25844 ... 600,00
25858 ... 1.000,00
25866 ... 1.000,00
25879 ... 600,00
25915 ... 600,00
25917 ... 600,00
25944 ... 600,00
25979 ... 600,00

26

26015 ... 600,00
26017 ... 600,00
26026 ... 1.000,00
26044 ... 600,00

26074 — 20.000,00 CRUZEIROS

26079 ... 600,00
26100 ... 1.000,00
26115 ... 600,00
26117 ... 600,00
26144 ... 600,00
26159 ... 1.000,00
26179 ... 600,00
26210 ... 1.000,00
26215 ... 600,00
26217 ... 600,00
26244 ... 600,00
26279 ... 600,00
26315 ... 600,00
26317 ... 600,00
26344 ... 600,00
26379 ... 600,00
26393 ... 1.000,00
26415 ... 600,00
26417 ... 600,00
26444 ... 600,00
26479 ... 600,00
26515 ... 600,00
26517 ... 600,00
26544 ... 600,00
26579 ... 600,00
26593 ... 5.000,00
26615 ... 600,00
26617 ... 600,00
26630 ... 5.000,00
26644 ... 600,00
26663 ... 1.000,00
26679 ... 600,00
26689 ... 1.000,00
26715 ... 600,00
26717 ... 600,00
26744 ... 600,00
26779 ... 600,00
26815 ... 600,00
26817 ... 600,00
26844 ... 600,00
26879 ... 600,00
26915 ... 600,00
26917 ... 600,00
26988 ... 1.000,00
26944 ... 600,00
26979 ... 600,00

27

27015 ... 600,00
27017 ... 600,00
27033 ... 1.000,00
27044 ... 600,00
27079 ... 600,00
27115 ... 600,00
27117 ... 600,00
27144 ... 600,00
27179 ... 600,00
27215 ... 600,00
27217 ... 600,00
27244 ... 600,00
27279 ... 600,00
27315 ... 600,00
27317 ... 600,00
27344 ... 600,00
27378 ... 1.000,00
27379 ... 600,00
27415 ... 600,00
27417 ... 600,00
27444 ... 600,00
27448 ... 1.000,00
27479 ... 600,00
27515 ... 600,00
27517 ... 600,00
27544 ... 600,00
27579 ... 600,00
27615 ... 600,00
27617 ... 600,00
27644 ... 600,00
27679 ... 600,00
27715 ... 600,00
27717 ... 600,00

27742 — 10.000,00 CRUZEIROS

27744 ... 600,00
27748 ... 1.000,00
27779 ... 600,00
27788 ... 1.000,00
27815 ... 600,00
27817 ... 600,00
27844 ... 600,00
27879 ... 600,00
27915 ... 600,00
27917 ... 600,00
27944 ... 600,00
27979 ... 600,00

28

28015 ... 600,00
28017 ... 600,00
28044 ... 600,00
28079 ... 600,00
28115 ... 600,00
28117 ... 600,00
28144 ... 600,00
28179 ... 600,00
28215 ... 600,00
28217 ... 600,00
28244 ... 600,00
28279 ... 600,00
28300 ... 1.000,00
28315 ... 600,00
28317 ... 600,00
28344 ... 600,00

28363 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

28364 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO

28365 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

28374 ... 1.000,00
28379 ... 600,00
28415 ... 600,00
28417 ... 600,00
28444 ... 600,00
28479 ... 600,00
28515 ... 600,00
28517 ... 600,00
28544 ... 600,00
28579 ... 600,00
28615 ... 600,00
28617 ... 600,00
28644 ... 600,00
28679 ... 600,00
28709 ... 1.000,00
28715 ... 600,00
28717 ... 600,00
28744 ... 600,00
28779 ... 600,00

28786 — 10.000,00 CRUZEIROS

28798 — 10.000,00 CRUZEIROS

28815 ... 600,00
28817 ... 600,00
28844 ... 600,00
28857 ... 1.000,00
28879 ... 600,00
28915 ... 600,00
28917 ... 600,00
28944 ... 600,00
28979 ... 600,00

29

29015 ... 600,00
29017 ... 600,00
29036 ... 1.000,00
29044 ... 600,00
29046 ... 5.000,00
29049 ... 2.000,00
29079 ... 600,00
29115 ... 600,00
29117 ... 600,00
29120 ... 1.000,00
29144 ... 600,00
29179 ... 600,00
29215 ... 600,00
29217 ... 600,00
29244 ... 600,00
29279 ... 600,00
29315 ... 600,00
29317 ... 600,00
29344 ... 600,00
29348 ... 1.000,00
29379 ... 600,00
29415 ... 600,00
29417 ... 600,00
29438 ... 1.000,00
29444 ... 600,00
29479 ... 600,00
29515 ... 600,00
29517 ... 600,00
29522 ... 5.000,00
29544 ... 600,00
29570 ... 1.000,00
29579 ... 600,00
29615 ... 600,00
29617 ... 600,00
29644 ... 600,00
29671 ... 1.000,00
29679 ... 600,00
29687 ... 1.000,00
29715 ... 600,00
29717 ... 600,00
29742 ... 2.000,00
29744 ... 600,00
29779 ... 600,00
29815 ... 600,00
29817 ... 600,00
29838 ... 2.000,00
29844 ... 600,00
29861 ... 1.000,00
29879 ... 600,00
29915 ... 600,00
29917 ... 600,00
29944 ... 600,00
29979 ... 600,00

30

30015 ... 600,00
30017 ... 600,00
30032 ... 1.000,00
30044 ... 600,00
30079 ... 600,00
30115 ... 600,00
30117 ... 600,00
30144 ... 600,00
30167 ... 1.000,00
30179 ... 600,00
30215 ... 600,00
30217 ... 600,00
30244 ... 600,00
30254 ... 2.000,00
30279 ... 600,00
30315 ... 600,00
30317 ... 600,00
30344 ... 600,00
30377 ... 1.000,00
30379 ... 600,00
30415 ... 600,00
30417 ... 600,00
30444 ... 600,00
30479 ... 600,00
30515 ... 600,00
30516 ... 2.000,00
30517 ... 600,00
30543 ... 1.000,00
30544 ... 600,00
30579 ... 600,00
30615 ... 600,00
30617 ... 600,00
30622 ... 1.000,00
30644 ... 600,00
30664 ... 2.000,00
30679 ... 600,00
30715 ... 600,00
30717 ... 600,00
30744 ... 600,00
30779 ... 600,00
30815 ... 600,00
30816 ... 2.000,00
30817 ... 600,00
30844 ... 600,00
30879 ... 600,00
30915 ... 600,00
30917 ... 600,00
30944 ... 600,00
30979 ... 600,00

31

31015 ... 600,00
31017 ... 600,00
31044 ... 600,00
31079 ... 600,00
31115 ... 600,00
31117 ... 600,00
31144 ... 600,00
31179 ... 600,00
31215 ... 600,00
31217 ... 600,00
31244 ... 600,00
31279 ... 600,00
31296 ... 5.000,00
31315 ... 600,00
31317 ... 1.000,00
31317 ... 600,00
31344 ... 600,00
31379 ... 600,00
31402 ... 1.000,00
31415 ... 600,00
31417 ... 600,00
31444 ... 600,00
31479 ... 600,00
31515 ... 600,00
31517 ... 600,00
31544 ... 600,00
31579 ... 600,00
31615 ... 600,00
31617 ... 600,00
31644 ... 600,00
31679 ... 600,00
31694 ... 2.000,00
31715 ... 600,00
31717 ... 600,00
31744 ... 600,00
31779 ... 600,00
31815 ... 600,00
31817 ... 600,00
31844 ... 600,00
31879 ... 600,00
31915 ... 600,00
31917 ... 600,00
31944 ... 600,00
31979 ... 600,00

32

32015 ... 600,00
32017 ... 600,00
32044 ... 600,00
32079 ... 600,00
32115 ... 600,00
32117 ... 600,00
32144 ... 600,00
32179 ... 600,00
32215 ... 600,00
32217 ... 600,00
32244 ... 600,00
32279 ... 600,00
32315 ... 600,00
32317 ... 600,00
32344 ... 600,00
32379 ... 600,00
32410 ... 1.000,00
32415 ... 600,00
32417 ... 600,00
32444 ... 600,00
32479 ... 600,00
32515 ... 600,00
32517 ... 600,00
32544 ... 600,00
32579 ... 600,00
32615 ... 600,00
32617 ... 600,00
32644 ... 600,00
32652 ... 1.000,00
32679 ... 600,00
32715 ... 600,00
32717 ... 600,00
32744 ... 600,00
32778 ... 5.000,00
32779 ... 600,00
32815 ... 600,00
32817 ... 600,00
32844 ... 600,00
32879 ... 600,00
32915 ... 600,00
32917 ... 600,00
32944 ... 600,00
32979 ... 600,00

33

33003 ... 1.000,00
33015 ... 600,00
33017 ... 600,00
33020 ... 1.000,00
33038 ... 1.000,00
33044 ... 600,00
33074 ... 1.000,00
33079 ... 600,00
33115 ... 600,00
33117 ... 600,00
33126 ... 1.000,00
33144 ... 600,00
33179 ... 600,00
33215 ... 600,00
33217 ... 600,00
33242 ... 1.000,00
33244 ... 600,00
33279 ... 600,00
33311 ... 1.000,00
33315 ... 600,00
33317 ... 600,00
33344 ... 600,00
33379 ... 600,00

33412 — 20.000,00 CRUZEIROS

33415 ... 600,00
33417 ... 600,00
33444 ... 600,00
33479 ... 600,00
33515 ... 600,00
33517 ... 600,00
33544 ... 600,00
33579 ... 600,00
33615 ... 600,00
33617 ... 600,00
33644 ... 600,00
33679 ... 600,00
33715 ... 600,00
33717 ... 600,00
33744 ... 600,00
33779 ... 600,00
33815 ... 600,00
33817 ... 600,00
33844 ... 600,00
33879 ... 600,00
33915 ... 600,00
33917 ... 600,00
33918 ... 1.000,00
33944 ... 600,00
33979 ... 600,00

34

34015 ... 600,00
34017 ... 600,00
34044 ... 600,00
34079 ... 600,00
34115 ... 600,00
34117 ... 600,00
34144 ... 600,00
34179 ... 600,00
34215 ... 600,00
34217 ... 600,00
34219 ... 5.000,00
34244 ... 600,00
34279 ... 600,00
34315 ... 600,00
34317 ... 600,00
34341 ... 5.000,00
34344 ... 600,00
34379 ... 600,00
34415 ... 600,00
34416 ... 1.000,00
34417 ... 1.000,00
34417 ... 600,00
34444 ... 600,00
34479 ... 600,00
34515 ... 600,00
34517 ... 600,00
34527 ... 1.000,00
34542 ... 1.000,00
34544 ... 600,00
34579 ... 600,00
34615 ... 600,00
34617 ... 600,00
34630 ... 5.000,00
34644 ... 600,00
34679 ... 600,00
34715 ... 600,00
34717 ... 600,00
34744 ... 600,00
34779 ... 600,00
34815 ... 600,00
34817 ... 600,00
34844 ... 600,00
34879 ... 600,00
34890 ... 1.000,00
34912 ... 1.000,00
34915 ... 600,00
34917 ... 600,00
34926 ... 1.000,00
34944 ... 600,00
34979 ... 600,00

35

35015 ... 600,00
35017 ... 600,00
35038 ... 1.000,00
35044 ... 600,00
35079 ... 600,00
35115 ... 600,00
35117 ... 600,00
35142 ... 1.000,00
35144 ... 600,00
35157 ... 1.000,00
35179 ... 600,00
35201 ... 1.000,00
35215 ... 600,00
35217 ... 600,00
35244 ... 600,00
35265 ... 1.000,00
35279 ... 600,00
35315 ... 600,00
35317 ... 600,00
35344 ... 600,00
35379 ... 600,00
35415 ... 600,00
35417 ... 600,00
35444 ... 600,00
35447 ... 1.000,00
35473 ... 1.000,00
35479 ... 600,00
35515 ... 600,00
35517 ... 600,00
35544 ... 600,00
35579 ... 600,00
35615 ... 600,00
35617 ... 600,00
35626 ... 1.000,00
35644 ... 600,00
35679 ... 600,00
35715 ... 600,00
35717 ... 600,00
35744 ... 600,00
35779 ... 600,00
35815 ... 600,00
35817 ... 600,00
35826 ... 1.000,00
35844 ... 600,00
35879 ... 600,00
35915 ... 600,00
35917 ... 600,00
35937 ... 5.000,00
35944 ... 600,00
35979 ... 600,00
35986 ... 1.000,00

36

36005 ... 1.000,00
36015 ... 600,00
36017 ... 600,00
36020 ... 1.000,00
36044 ... 600,00
36050 ... 5.000,00
36079 ... 600,00
36092 ... 5.000,00
36115 ... 600,00
36117 ... 600,00
36144 ... 600,00
36179 ... 600,00
36215 ... 600,00
36217 ... 600,00
36244 ... 600,00
36279 ... 600,00
36280 ... 1.000,00
36315 ... 600,00
36317 ... 600,00
36332 ... 1.000,00
36344 ... 600,00
36345 ... 2.000,00
36379 ... 600,00
36383 ... 1.000,00
36415 ... 600,00
36417 ... 600,00
36444 ... 600,00
36479 ... 600,00
36515 ... 600,00
36517 ... 600,00
36544 ... 600,00
36579 ... 600,00
36615 ... 600,00
36617 ... 600,00
36644 ... 600,00
36679 ... 600,00
36680 ... 1.000,00
36703 ... 5.000,00
36715 ... 600,00
36717 ... 600,00
36744 ... 600,00
36779 ... 600,00
36793 ... 1.000,00
36815 ... 600,00
36817 ... 600,00

36838 — 10.000,00 CRUZEIROS

36844 ... 600,00
36879 ... 600,00
36880 ... 5.000,00
36888 ... 1.000,00
36915 ... 5.000,00
36915 ... 600,00
36917 ... 600,00
36944 ... 600,00
36979 ... 600,00

37

37015 ... 600,00
37017 ... 600,00
37027 ... 5.000,00
37044 ... 600,00
37079 ... 1.000,00
37079 ... 600,00

37082 — 10.000,00 CRUZEIROS

37093 ... 1.000,00
37115 ... 600,00
37117 ... 600,00
37144 ... 600,00
37168 ... 1.000,00
37179 ... 600,00
37215 ... 600,00
37217 ... 600,00
37244 ... 600,00
37279 ... 600,00
37315 ... 600,00
37317 ... 600,00
37344 ... 600,00
37351 ... 5.000,00
37379 ... 600,00
37415 ... 600,00
37417 ... 600,00
37444 ... 600,00
37479 ... 600,00
37515 ... 600,00
37517 ... 600,00

37541 — 20.000,00 CRUZEIROS

37544 ... 600,00
37564 ... 1.000,00
37569 ... 5.000,00
37579 ... 600,00
37615 ... 600,00
37617 ... 600,00
37644 ... 600,00
37679 ... 600,00
37704 ... 1.000,00
37715 ... 600,00
37717 ... 600,00
37744 ... 600,00
37779 ... 600,00
37815 ... 600,00
37817 ... 600,00
37844 ... 600,00

37850 — 10.000,00 CRUZEIROS

37879 ... 600,00
37915 ... 600,00
37917 ... 600,00
37922 ... 1.000,00
37944 ... 600,00
37964 ... 1.000,00
37979 ... 600,00

38

38015 ... 600,00
38017 ... 600,00
38040 ... 2.000,00
38044 ... 600,00
38079 ... 600,00
38115 ... 600,00
38117 ... 600,00
38144 ... 600,00
38179 ... 600,00
38184 ... 1.000,00
38215 ... 600,00
38217 ... 600,00
38244 ... 600,00
38279 ... 600,00

38301 — 10.000,00 CRUZEIROS

38309 ... 1.000,00
38315 ... 600,00
38317 ... 600,00
38344 ... 600,00
38379 ... 600,00
38415 ... 600,00
38417 ... 600,00
38428 ... 1.000,00
38444 ... 600,00
38460 ... 1.000,00
38479 ... 600,00
38485 ... 1.000,00
38515 ... 600,00
38517 ... 600,00
38544 ... 600,00
38579 ... 600,00
38615 ... 600,00
38617 ... 600,00
38618 ... 1.000,00
38644 ... 600,00
38664 ... 5.000,00
38675 ... 1.000,00
38679 ... 600,00
38715 ... 600,00
38717 ... 600,00
38744 ... 600,00
38767 ... 1.000,00
38779 ... 600,00
38796 ... 1.000,00
38815 ... 600,00
38817 ... 600,00
38844 ... 600,00
38867 ... 1.000,00

38878 — 10.000,00 CRUZEIROS

38879 ... 600,00
38915 ... 600,00
38917 ... 600,00
38944 ... 600,00
38979 ... 600,00

39

39015 ... 600,00
39017 ... 600,00
39044 ... 600,00
39046 ... 5.000,00
39079 ... 600,00
39107 ... 1.000,00
39115 ... 600,00
39117 ... 600,00
39138 ... 5.000,00
39144 ... 600,00

39145 — 10.000,00 CRUZEIROS

39179 ... 600,00
39215 ... 600,00
39217 ... 600,00
39244 ... 600,00
39279 ... 600,00
39315 ... 600,00
39317 ... 600,00
39344 ... 600,00
39379 ... 600,00
39390 ... 1.000,00
39415 ... 600,00
39417 ... 600,00
39424 ... 5.000,00
39444 ... 600,00
39479 ... 600,00
39515 ... 600,00
39517 ... 600,00
39521 ... 1.000,00
39536 ... 1.000,00
39541 ... 1.000,00
39544 ... 600,00
39556 ... 1.000,00
39579 ... 600,00
39615 ... 600,00
39617 ... 600,00
39644 ... 600,00
39647 ... 1.000,00
39679 ... 600,00
39715 ... 600,00
39717 ... 600,00
39719 ... 1.000,00
39744 ... 600,00
39768 ... 1.000,00
39776 ... 1.000,00
39779 ... 600,00
39815 ... 600,00
39817 ... 600,00
39840 ... 5.000,00
39844 ... 600,00
39879 ... 600,00

39897 — 20.000,00 CRUZEIROS

39899 ... 1.000,00
39915 ... 600,00
39917 ... 600,00
39944 ... 600,00
39979 ... 600,00

Prêmios maiores

28364 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO

14244 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

17515 — 500.000,00 CRUZEIROS — B. DO PIRAI

8079 — 300.000,00 CRUZEIROS — SAO PAULO

3117 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 4 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 458.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 458.ª EXTRAÇÃO —

Angelina Freitas Bebianno

Viuva Affonso Bebianno e família; a família de Ataliba Bebianno; Octavio Simões e família; Ruy Vaccani e família; Franklin Bebianno Ceppas e família; Adhemar Bebianno e família; Roberto Bebianno Costa e família; Attila Bebianno e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia pela alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tetravó, a realizar-se na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 16, às 9 horas. Antecipando seus agradecimentos, pedem dispensa de pêsames.

DEBORAH MONTEIRO DE BARROS PEREIRA DE ALMEIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Waldemar Pereira de Almeida e senhora, Othon Pereira de Almeida, senhora e filhos; coronel Moisés Joppert Vallim, senhora e filhos; dr. José de Avelar Fernandes e filhos; capitão Haroldo Acioly Borges senhora e filhos; capitão José Viegas, senhora e filhos; dr. Caio Monteiro de Barros e filhos; dr. Flaviano Pinto Cruz e senhora; dr. Raimundo Blatter Pinho, senhora, filho e nora; dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, dia 17, têrça-feira, às 10 horas, em sufrágio da alma de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia.

Inverno

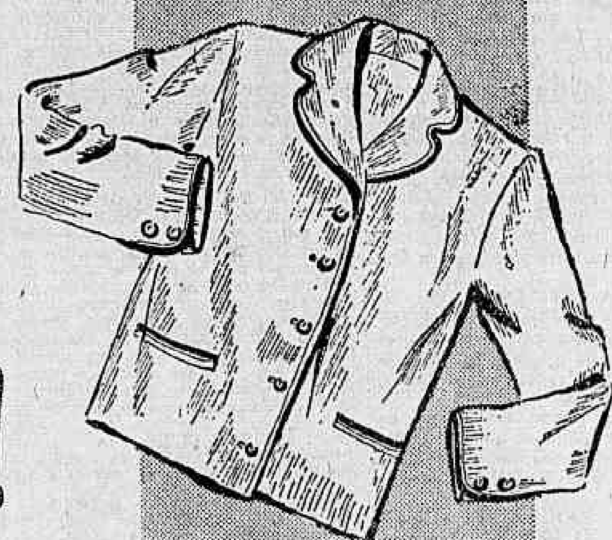
ESTAÇÃO DA ELEGÂNCIA!

Da Italia... para a senhora

A MODA SPORT... PARA O INVERNO DE 1955!

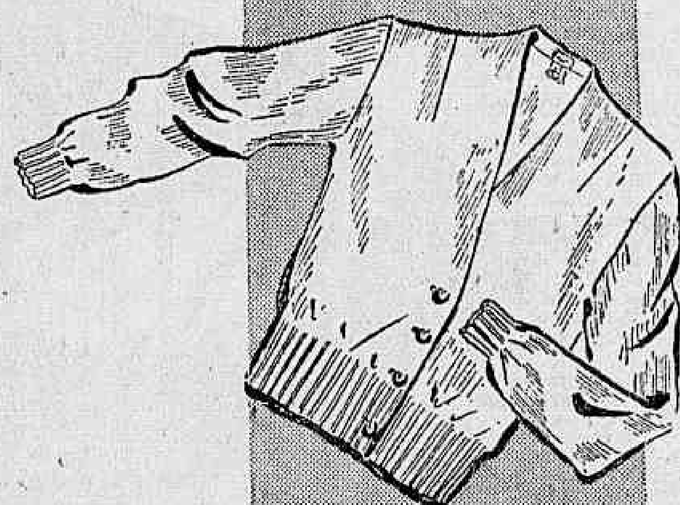
UM LANÇAMENTO SENSACIONAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Reproduzindo com impressionante fidelidade, as magistrais criações de SIMONETTA... FERRARI... GIOVANELLI e outros costureiros italianos de renome universal, A Exposição Carioca tem a satisfação de apresentar - para a nova estação - uma soberba coleção de modelos que se destacam pela soberba concepção de elegância de seus criadores, pela originalidade de suas linhas e pelo alegre colorido. Acompanhe a moda em tôda a sua atualidade e esplendor, exibindo êstes modelos d'A Exposição Carioca - de gôsto tipicamente italiano - e seja mais elegante... na estação mais elegante do ano: O INVERNO!



CASACO SÔLTO - *Reprodução de uma criação Ferciol* - Em malha, com debrum em contraste. Gola sport abotoada. Manga 3/4. Côres: Raff-marinho, vermelho e verde-bandeira.

695,



CARDIGAN - *Reprodução de uma criação Antonelli* - Decote em "V". Sanfona na cintura e nos punhos. Em tôdas as côres e tamanhos.

395,

SWEATER LISTRADA - *Reprodução de um modêlo Giacomo* - Peitilho liso, formando contraste. Manga japonêsa. Sanfona lisa. Em tôdas as côres e tamanhos.

150,







B- CONJUNTO SPORT - *Reprodução de uma criação Antonelli* - Casaco e sweater em pura lã, fio australiano de côres lisas: celeste, marinho, cognac, verde e esmeralda. Tamanhos: 40 a 50.

650,

CALÇA em pura lã mescla. Elegante modêlo clássico. Com bolsos tipo faca. Tams. 40 a 48.

750,

A- CONJUNTO SPORT - *Reprodução de uma criação Simonetta* - Casaco sôlto, marinho, com debruns de listras brancas na gola e nos punhos. Sweater com listras brancas, vermelhas e marinho. Manga japonêsa. Tams. 40 a 48.

Casaco: **495,**

Sweater: **295,**

A

B

SWEATER LISTRADA - *Reprodução de uma criação Simonetta* - Listras diagonais. Punhos, gola e sanfona lisos. Manga 3/4. Em tôdas as côres e tamanhos.

198,

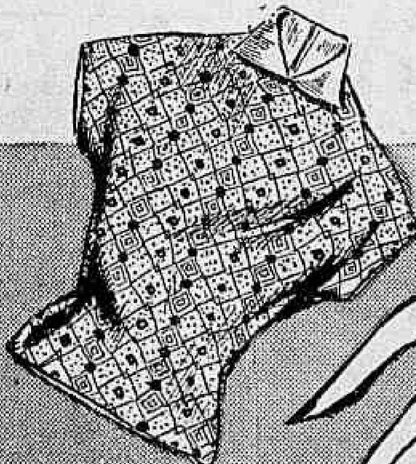
SAIA DE CAMBRAIA - *Reprodução de uma criação Barasch* - Grafite, com 2 bolsos debruados de soutache no mesmo tom, modêlo linha reta, com prega atrás. Em tôdas as côres e tamanhos.

295,



CARDIGAN - *Reprodução de uma criação Giovanelli* - Em malha lisa. Gola redonda e mangas compridas. Botões de vidro. Em tôdas as côres e tamanhos.

295,



SWEATER - *Reprodução de uma criação Ferrari* - Em malha trabalhada. Manga japonêsa. - Gola sport Cintura com talhe moderno. Em tôdas as côres e tamanhos.

295,



SWEATER - *Reprodução de uma criação Farciolo* - Em malha lisa, fio australiano. Gola e enfeites listrados Em tôdas as côres e tamanhos.

350,

SAIA MESCLA - Em pura lã grafite. Linha reta. Aba virada e prega atrás. Em todos os tamanhos.

495,

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA TORNARÁ FÁCIL RENOVAR O SEU GUARDA-ROUPA PARA A NOVA TEMPORADA DE INVERNO!

A F.B. DE HOMEOPATIA E AS FÔRÇAS ARMADAS

GUERRA

Atendendo a inúmeros pedidos de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, a Federação Brasileira de Homeopatia iniciará um nôvo curso de homeopatia, intensivo, no período compreendido de 2 a 30 de julho próximo. Este é o seu 3.º curso que abrangerá conferências visando beneficiar os cientistas do interior do país. Assim sendo, a Federação colocou à disposição das Fôrças Armadas, Guerra, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, 50 vagas ou seja, um têrço das inscrições previstas. Desta Capital, cêrca de 60 candidatos já se acham inscritos.

O DIA DO MINISTRO

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, ontem pela manhã, despachou com os oficiais do seu gabinete tendo, após, às 10 horas, acompanhado do seu ajudante de Ordens, capitão Wilson Grosmman, se dirigido para a cidade de Campinas em São Paulo, onde assistiu a inauguração das novas instalações da Fábrica Singer.

CHURRASCO NO FORTE DO LEME

Sob o alto patrocínio das sras. Café Filho e Geny Gomes, realizar-se-á no dia 19 de junho próximo, domingo, um grande churrasco junino no Forte do Leme, em benefício da construção da Igrejinha de N. S. de Copacabana. Os comestíveis foram oferecidos por firmas especializadas. O serviço, impecável, ficou entregue a uma das nossas mais conceituadas churrascarias, sob o contrôle de oficiais e praças voluntários do Forte. Vários atrativos completarão a festa, entre os quais as demonstrações artístico-cômicas dos Agua-Loucos na piscina do Forte. Serão sorteados alguns objetos entre os presentes e far-se-á leilão de um magnífico acordeon Frontalini de 120 baixos e 6 registros. Pela quantidade de ingressos já vendidos (mais de 500), pode-se prever o êxito que será a festa.

36.º ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO MILITAR DO CEARÁ

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, comemorarão mais uma vez nos primeiros dias de junho, a fundação daquele tradicional estabelecimento de ensino. A comissão organizadora está elaborando um programa de festejos que será divulgado oportunamente e no qual tomarão parte diversos oficiaisd a Aeronáutica, Marinha, Exército e civis das mais diversas profissões, ex-alunos daquele Colégio.

LOUVADO O NOVO SUBCHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

Ao ser desligado da Diretoria Geral de Engenharia, onde servia como chefe da Divisão de Mobilização o respectivo diretor, general João Valdetaro de Amorim e Melo, assim se manifestou sôbre o coronel José Canavarro Pereira: "É-me grato louvá-lo pelo seu brilho e distinta atuação nesta Repartição. Coube ao coronel Canavarro, como oficial de Estado-Maior, a chefia da Divisão de Mobilização e, em consequência, o estudo e exame de tôdas as questões ligadas a esto assunto especializado que, em geral, requer, além de conhecimentos aprofundados, muita atenção e paciência na elaboração dos documentos a serem confeccionados. Durante pouco mais de 2 anos, no exercício desta função, deu o prezado camarada às suas incumbências, o mais vigoroso e aplaudido desempenho. Revelou na firmeza de suas atitudes, na esmerada linha de conduta e na ordem, método e forma que soube imprimir aos seus trabalhos, o seu valor pessoal. Oficial de lúcida inteligência, possuidor de ampla cultura geral e largos conhecimentos profissionais; cavalheiro dotado de fina educação, ativo e discreto, não mediu esforços para ver realizadas, com rigor e perfeição, as suas tarefas, quase sempre de vulto e, sobretudo reclamadas dentro de exíguos prasos. Houve-se sempre com muito sucesso, no cumprimento de suas obrigações e graças a sua habilidade e excelente ânimo, venceu, com galhardia, as dificuldades, oriundas da crônica falta de auxiliares, que, via de regra, embaraçavam a presteza de sua ação. Agradeço, com prazer, ao brilhante camarada e amigo, a sua profícua colaboração em que seguramente empenhou uma inexcedível boa vontade e entusiasmo e demonstrou grande devotamento ao seu dever. Almejo-lhe a maior ventura no seu novo e honroso cargo, onde estou certo continuará a merecer, dada a sua formação moral e proverbial competência, a mesma consideração com que tem sido distinguido tanto pelos seus chefes como pelos seus próprios amigos e camaradas". Ainda, ao ensêjo de seu desligamento, o general Valdetaro ofereceu-lhe, em nome dos camaradas daquela Diretoria, uma lembrança. O coronel Canavarro após agradecer, foi cumprimentado por todos.

INSPEÇÃO DO CHEFE DO D.G.A.

O general Anor Teixeira dos Santos, chefe do Departamento Geral de Administração, esteve ontem em visita de inspeção aos Parque Central de Material de Engenharia e Depósito Central de Comunicações, acompanhado dos generais João Valdetaro de Amorim e Mello, diretor geral de Engenharia; Paulo Kruger da Cunha Cruz, diretor de Comunicações e Otacílio Terra Ururahy, diretor de Engenharia, trazendo da mesma, boa impressão pelo que lhe foi dado observar.

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

A fim de se processar estudos sôbre modificações do Calendário que fixa as competições para o corrente ano, o general presidente do Departamento de Desportos convoca, por nosso intermédio, os oficiais secretários, diretor técnico e os presidentes de Comissões desportivas do DDE, para uma reunião na sua sede, terceiro andar do Ministério da Guerra, ala Marcílio Dias — às 16,30 horas de amanhã, dia 16 de maio.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 17 do corrente, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.o uniforme.

OFICIAIS GENERAIS PARA A RESERVA

Foram assinados decretos na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada com transferência para a Reserva e as vantagens do posto de general de divisão, os coroneis Lincoln de Carvalho Caldas, Paulo Alves Cabral, Oyama Clark Leite, Paulo de Almeida Magalhães e Amilcar da Silva Pires.

Mensagem do chefe das fôrças americanas no Extremo Oriente

WASHINGTON, 14 (AFP) — O general Maxwell Taylor, atual comandante das fôrças americanas do Extremo oriente, que foi ontem nomeado pelo presidente Eisenhower chefe do Estado-Maior americano, a partir de 30 de junho, publicou uma proclamação por motivo do «Dia das Fôrças Armadas», celebrado dia 21 do corrente nos Estados Unidos.

— «Assumimos o compromisso — declarou notadamente o general — de utilizar nossos homens e nossas armas com tôda a eficiência de que somos capazes, para manter a segurança coletiva e a paz. Nós nos esforçaremos assim em ser fiéis a esta divisa: — A fôrça para a paz».

De sua parte, o almirante Feliz Stempt, comandante chefe da frota americana no pacífico, encarregada de proteger Formosa, afirmou pelo mesmo motivo: — «A esquadra americana do Pacífico continuará a executar os compromissos que os Estados Unidos assumiram para com seus aliados, protegendo os direitos dos povos livres contra a agressão».

O Chile abandona sua política nacionalista

SANTIAGO — Em declarações ao Congresso chileno, o presidente Ibañez afirmou que as necessidades econômicas do Chile ultrapassam a atual capacidade do país e que, por êste motivo, aquela república andina deve "abandonar o seu ideal de desenvolvimento imediato dos empreendimentos estatais e permitir que capitais particulares participem onde se fizer necessário". Essas declarações foram feitas ao ser submetida, ao Congresso, pelo chefe do Executivo chileno, proposta sôbre uma nova lei relativa ao petróleo, a qual autorizaria operações por firmas estrangeiras com um "royalty" de 20% ao govêrno, mais o pagamento dos impostos industriais normais.

Sabe-se, aliás, que o govêrno chileno, nessa proposta nova legislação petrolífera, visa permitir a participação do capitais estrangeiros nas atividades de prospecção e producão de petróleo naquele país. (*Weekly Foreign Petroleum News Letter*).

HOMENAGEM AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

O professor Cândido Motta Filho será homenageado no próximo dia vinte do mês em curso, com um banquete que será levado a efeito na capital paulista, por iniciativa de amigos, colegas e discípulos. A homenagem tem como motivo a sua atuação à frente do Ministério da Educação e Cultura, devendo tomar parte da mesma, como convidados especiais, o Presidente da República e o governador Jânio Quadros.

A comissão organizadora é constituida de deputados, jornalistas, escritores, professores e universitários, como também de elementos de tôdas as classes sociais e correntes políticas.

—:—

EM VISITA AO MEC O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Bento Munhoz da Rocha esteve, anteontem à tarde, em visita de cortesia ao seu colega da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho.

O novo titular da Agricultura, que se demorou em longa palestra, agradeceu a presença do professor Motta Filho, quando da transmissão do cargo.

Na ocasião de sua visita, assistiu a posse do Reitor da Universidade do Paraná, professor Flávio Suplicy de Lacerda, escolhido para exercer aquêle posto, aliás, pela segunda vez consecutiva.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 ÀS 6 HS. - AV. COPACABANA 540 8 ÀS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

Reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria

Reunir-se-á, amanhã, dia 16 de maio, às 15 horas, na sua sede social e convocado pela Diretoria, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, a fim de apreciar a presente situação econômico-financeira do país, sugerir e assentar medidas acauteladoras dos interêsses das classes produtoras — de ordem tributária e relativas à legislação social Trabalhista — em andamento no Congresso; participação nos lucros das emprêsas, impôsto sôbre lucros extraordinários, reforma da Lei do Sêlo, Serviço Social Rural, acréscimo de salário nas atividades insalubres, matéria cambial, Código Nacional de Alimentação, Conselho de Contribuintes, exportação de tarifas aduaneiras.

Mais uma grande iniciativa das afamadas "Confecções Americanas"



Inaugurou-se no dia 10, a nova loja das "Confecções Americanas" situada na Rua Buenos Aires n.º 80-A. Ao ato compareceram figuras de destaque do nosso comércio e indústria. — O flagrante acima, tomado após a inauguração, mostra-nos, no grupo as seguintes pessoas: dr. Adriano Vaz de Carvalho, Mário Vaz de Carvalho, Mário Feixinho Vilela, sócios da firma, com suas respectivas espôsas, e muitos outros convidados e amigos

Conselhos contra o câncer

A Secretaria da Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer, solicita-nos a publicação dos seguintes esclarecimentos e conselhos:

1 — Na suspeita de câncer, impõe-se o diagnóstico exato, sem delongas. Não adie para amanhã um exame que hoje pode ser providenciado.

2 — O câncer é curável se fôr tratado a tempo. O atraso no começar o tratamento é sempre muito prejudicial.

3 — De cinco casos diagnosticados e tratados no início da doença, geralmente se curam quatro. Dos casos muito avançados talvez nem um sôbre cinco.

Vagas para os professôres supletivos

O prefeito Alim Pedro remeterá dentro de poucos dias, Mensagem ao Legislativo, solicitando aumento no quadro de professores supletivos, a fim de nomear todos os candidatos aprovados no último concurso realizado. A medida do governador da cidade foi motivada pela falta de professores nas escolas da Municipalidade.



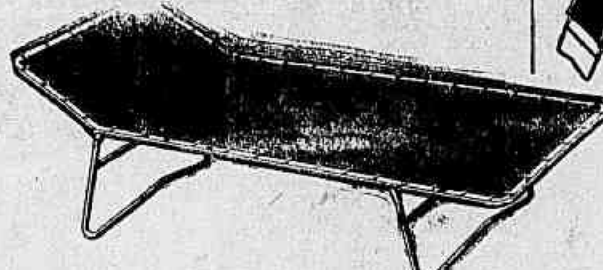
Sala Monte Carlo
Distinto, prático e elegante conjunto, em legítimo pau marfim. Linhas modernas. Mesa-consôlo, seis cadeiras estofadas e completo "buffet", com bar giratório.
Cr$ **1.280,00** mensais, ou Cr$ **12.800,00** à vista



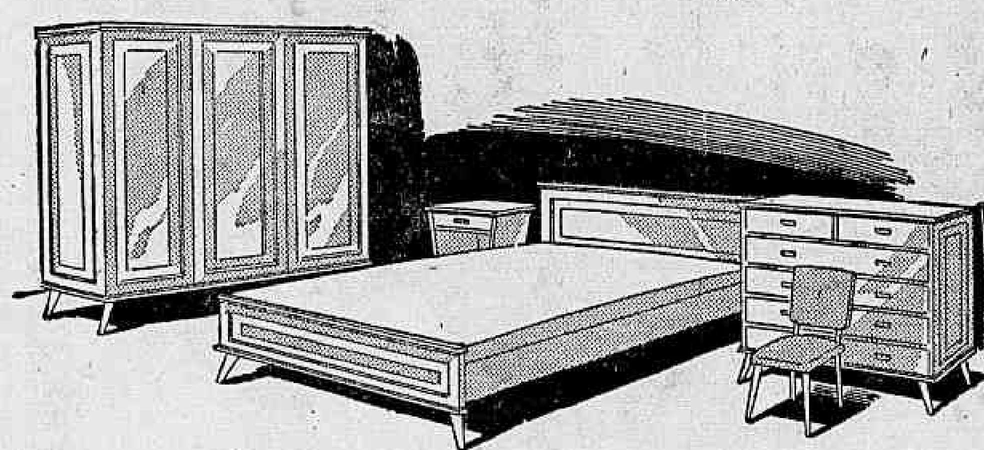
Grupo Modêlo 508
Belíssimo grupo para sala de estar transformável em ampla cama de casal e duas de solteiro. Além de sua dupla utilidade, é um grupo de estilo e baratíssimo.
Desde Cr$ **753,00** mensais, ou Cr$ **7.530,00** à vista

sugestões DRAGO para seu confôrto!

Móveis *práticos e elegantes* **que tornam o seu lar mais acolhedor**



Dragoflex
A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão, é macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o soalho. Pode ser guardada atrás de qualquer móvel.
Cr$ **78,00** mensais, ou Cr$ **780,00** à vista



Dormitório Sorrento
Em estilo francês, alta distinção. Armário de três portas, com gaveteiro, sapateira e ótimo espelho em tôda a extensão interna da porta. Divisões e espaço para tôda a roupa de um casal. Cama, cômoda, duas mesinhas de cabeceira, com gaveta, e cadeira estofada, tudo em peroba maciça. Móveis belos e resistentes para os que desejam o máximo de confôrto.
Cr$ **1.485,00** mensais, ou Cr$ **14.850,00** à vista



Sofá-Cama Mod. 951
(com estrado metálico)
Magnífico sofá e cama para casal, com 1,30 m. de largura. Colchão de crina, independente. Estrado de fitas de aço interligadas por molas, proporcionando equilíbrio e grande confôrto. Lugar para guardar roupa de cama e travesseiros.
Desde Cr$ **460,00** mensais, ou Cr$ **4.600,00** à vista



INDÚSTRIAS REUNIDAS
SOFÁ-CAMA DRAGO S/A

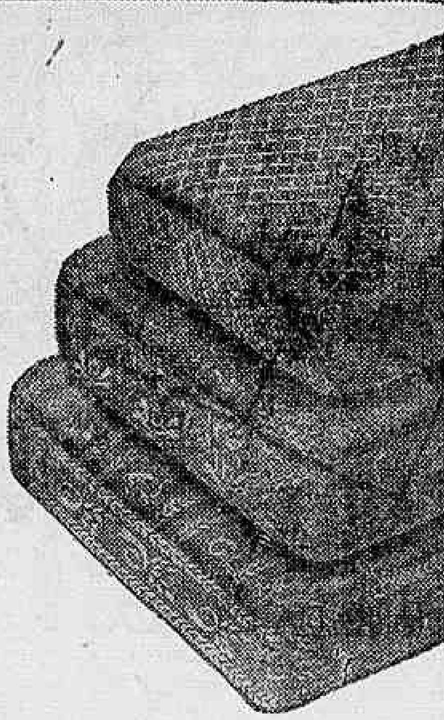
RUA 7 DE SETEMBRO 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

Colchão de Molas Drago (Sob medida)
Resistente, confortável e luxuoso, forrado de belos tecidos de côres firmes e padrões exclusivos. Molas independentes, flexibilidade equilibrada. Superfície sem botões ou pompons. O melhor colchão de molas.
SOLTEIRO:
Desde Cr$ **210,00** mensais, ou Cr$ **2.100,00** à vista
CASAL:
Desde Cr$ **297,00** mensais, ou Cr$ **2.970,00** à vista

Temos colchões para pronta entrega

Solteiro:	Casal:
0,78 x 1,80	1,20 x 1,80
0,78 x 1,88	1,28 x 1,88
0,88 x 1,88	1,32 x 1,88
	1,36 x 1,88



EA-453

Bold Boy-Imbiry, o sensacional . . .

(Conclusão da 6.ª pág.)

do IMBIRY resolveram fazer uma experiência com o filho de Guaycurú. Para tanto, convidaram o freio Daniel Pinto da Silva para ser o novo pilôto do pretinho treinado pelo Manoel de Sousa. Há algumas semanas o IMBIRY vem sendo exercitado pelo "Lelé", tendo marcado, em seu trabalho para êste compromisso 77" para uma partida na distância da prova, isto é, 1.200 metros.

Em pista de grama leve, o filho de Guaicurú terá dilatada chance de derrotar o invicto Bold Boy, pois na cancha anormal o seu rendimento decresce muito.

Daniel Pinto da Silva está confiante em uma destacada exibição de seu conduzido, o mesmo acontecendo com o treinador do pretinho IMBIRY.

Com trabalhos satisfatórios em pista de grama, o potro SIR TOBY acabou estreando mesmo em pista de areia pesada, onde sempre demonstrou, nos exercícios, que não se adaptava bem. O pensionista de Fernando Pereira Schneider venceu com alguma autoridade, razão pela qual teve a sua inscrição confirmada nos 1 200 metros do clássico desta tarde.

Confirmando as boas passadas que tem no gramado leve, o filho de Winter Garden será um "sombrinha"; devendo fazer frente aos principais concorrentes à prova central desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

Leilão de animais

Amanhã, às 13 horas, no Hospital Veterinário, será realizado leilão de dois equinos e um muar, apreendidos na via pública.

Leilões de animais em S. Paulo

Promovidos pelo Stud Boock Paulistano que está brilhantemente orientado pelo criador José Homem de Melo, realizaram-se no "tatersall" de Cidade Jardim os leilões de animais já corridos.

O êxito foi enorme tendo as vendas alcançado com a arrematação de 55 cavalos a cifra de Cr$ 2.531.000,00.

Seria interessante que o exemplo fôsse imitado aqui no Rio, dando margem à retirada semi-compulsória de muito matungo que está atrapalhando os nossos programas.

Animais arrematados em leilão não deverão mais correr no Hipódromo da Gávea. Seria uma medida saneadora de verdade. A Comissão Técnica que dê a sua opinião a respeito.

A Portuguêsa vai ao Pará

S. PAULO, 14 (Asapress) — A diretoria da Portuguesa de Desportos, determinou que o embarque da delegação, para Belém do Pará, seja efetuado segunda-feira, às 20 horas, em avião da Panair do Brasil.

Penarol e Internacional em P. Alegre

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O "association" brasileiro no próximo dia 18 terá o seu dia de gala, pois nada menos do que dois clubes estarão pelejando em gramados uruguaios, contra os mais famosos clubes orientais.

O Internacional jogará à tarde, daquele dia, no Estádio do Centenário contra o Penarol, em pagamento do passe do centromédio Salvador.

Por sua vez, o Renner, campeão gaúcho de 1954, preliará no mesmo estádio, à noite, do dia 18, com o Nacional. Assim terá o público oriental a oportunidade de ver em ação o campeão e vice-campeão metropolitano, num mesmo dia, sem que haja prejuízo para os promotores da excursão.

"Melhor de Três" para desempate

S. PAULO, 14 (Asapress) — Os dirigentes da Portuguesa de Desportos, e do Palmeiras, já acertaram a realização da serie de desempate, caso o alvi-verde vença amanhã o Vasco da Gama. O regulamento do Torneio «Roberto Pedrosa», estipula, que em caso de empate, haverá uma realização de uma serie melhor de três pontos. Desta maneira, o senhor Luis Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos, esteve em palestra com o diretor de futebol do Palmeiras, senhor Ferrucio Sandoli, e ficou combinado, que em caso de empate entre Palmeiras e Portuguesa, os jogos para decisão do título serão efetuados nos dias 29 do corrente, e 5 de junho.

Hoje os . . .

(Conclusão da 8.ª página)

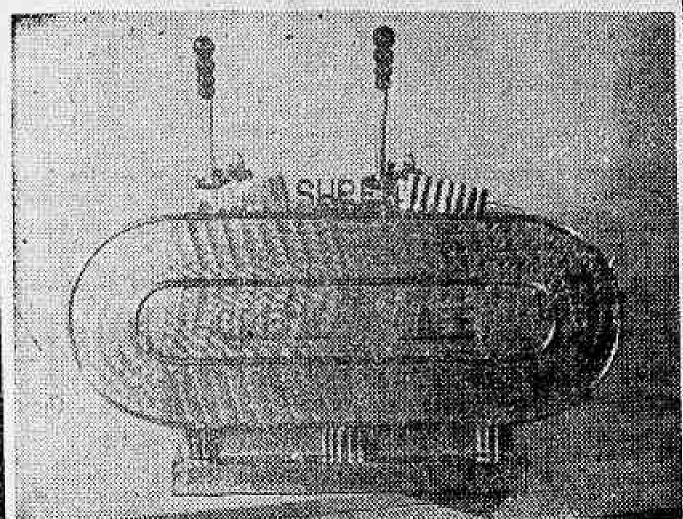
série; 9,20 horas – nona corrida – colégios – série única.

9 A 11 ANOS — MENINOS — 600 METROS — 9,30 horas — décima corrida – clubes – primeira série 9,40 horas – décima primeira corrida – clubes – segunda série; 9,50 horas – décima segunda corrida – colégios – primeira série; 10,00 horas – décima terceira corrida – colégios – segunda série.

TERCEIRA PROVA — 12 A 15 ANOS — MENINAS — 1.500 METROS — 10,10 horas – décima quarta corrida – clubes – primeira série; 10,20 horas – décima quinta corrida – clubes – segunda série; 10,30 horas – décima sexta corrida – colégios – série única.

MENINOS — 12 A 15 ANOS — 10,40 horas – décima sétima corrida – clubes – primeira série; 10,50 horas – décima oitava corrida – clubes – segunda série; 11,00 horas – décima nona corrida – clubes – terceira série.

HAMILTON MELO
APRESENTA
"Patriarca Super Café"



"Super café — tipo italiano"
A mais recente e mais apropriada máquina para café expresso
EXPOSIÇÃO E VENDA:
HAMILTON MELO
RUA GENERAL CADWELL N.º 217
Tels.: 52-3512 e 32-3156

Convento das Irmãs Carmelitas
Procure conhecer os jantares americanos executados em primeira mão no Rio de Janeiro pelas Irmãs confeiteiras
Reserve sua hora, pelo telefone 26-1892

DENTADURAS
Rebaseamento em 2 horas para dentaduras sem fixação
DR. ROMULO DA ROCHA CASALI
cirurgião dentista
Praia de Botafogo, 122

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTORIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17,30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral – Reumatismo – Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA 558

Banco Borges S/A
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à Rua da Alfândega, 24/26, às 11 horas do dia 21 do corrente, para tratar da seguinte ordem do dia:
a) tomar conhecimento do pedido de renúncia do Diretor-Presidente e eleger o seu substituto;
b) assuntos de interêsse geral da sociedade.
Rio de Janeiro, 12 de maio de 1955.
Albano Guimarães Lello — Diretor; Mario de Souza Correia — Diretor.

INSTITUTO EELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

CAMISAS SOB MEDIDA E CONSERTOS
Modista especializada em camisas sob medida aceita encomendas. Faz consertos de colarinhos e punhos. Colarinhos mais em moda.
MME. JANDYRA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 - APTO. 703 - 7.º AND. - TEL. 52-1788
(Próximo Av. Rio Branco)

Betoneiras "Jaeger"

Acabamos de receber BETONEIRAS da afamada marca "Jaeger", de fabricação tcheca, capacidade de 500 litros de mistura, automática acionada por motor Diesel de 10 HP, tipo tambor-basculante, montada em truck com 4 rodas de ferro e com varal para reboque.

CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 – Tel. 43-8329
RIO DE JANEIRO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Departamento de Aplicação de Fundos

AVISO

O Diretor do Departamento de Aplicação de Fundos, devidamente autorizado pelo Sr. Presidente do Instituto, notifica a todos os devedores em atraso com aluguéis de imóveis, de prestações de financiamentos imobiliários e de empréstimos simples, a comparecerem aos órgãos competentes dêste Departamento, à Rua México, 128, 7.º andar, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a contar desta data, a fim de regularizarem os seus respectivos débitos.

Findo o aludido prazo, os processos dos locatários ou mutuários que deixarem de atender a presente notificação serão encaminhados imediatamente ao Departamento Jurídico do Instituto, para a competente cobrança judicial.

D.A.F., em 14 de maio de 1955.

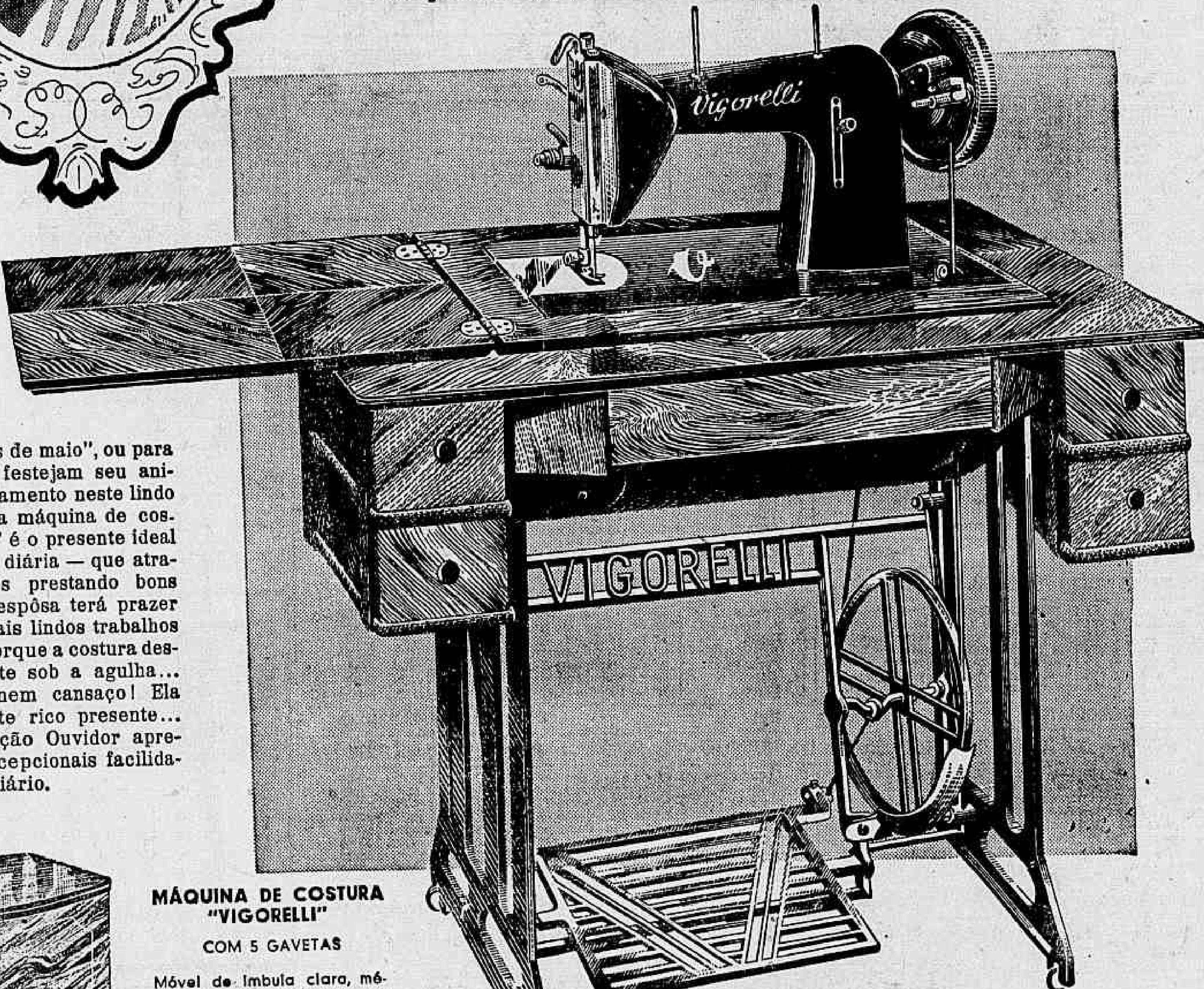
MANOEL MARTINS DE LIMA
Diretor do D.A.F.

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR.

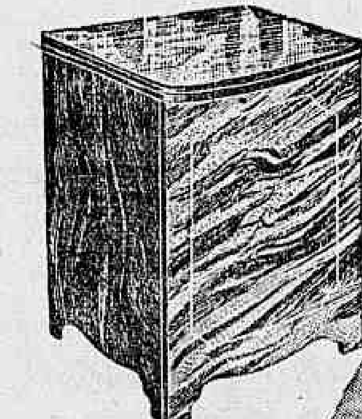
MÁQUINA DE COSTURA
Vigorelli
GARANTIDA POR 15 ANOS



O melhor presente de casamento ...para as "Noivas de Maio"!



Para as "noivas de maio", ou para os casais que festejam seu aniversário de casamento neste lindo mês de Maria, a máquina de costura "Vigorelli" é o presente ideal — de utilidade diária — que atravessa gerações prestando bons serviços. Sua espôsa terá prazer em fazer os mais lindos trabalhos na Vigorelli, porque a costura desliza suavemente sob a agulha... sem esfôrço nem cansaço! Ela vai adorar êste rico presente... que A Exposição Ouvidor apresenta com excepcionais facilidades pelo Crediário.



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
GABINETE DE LUXO
Móvel de imbuia, sucupira ou pau marfim, com variados desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.
8.400, À VISTA
490,
DE ENTRADA

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
COM 5 GAVETAS
Móvel de imbuia claro, média ou escura, Cabeçote esmaltado em preto, verde ou cinza. Adaptação para motor e farol.
7.400, À VISTA
APENAS 290, DE ENTRADA

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

"VIGORELLI" COSE PARA A FRENTE E PARA TRÁS, BORDA E CIRZE COM PERFEIÇÃO!

"Vigorelli" é o presente útil que tornará sempre lembrado, o dia máximo de sua vida: — o dia do seu casamento.

Vigorelli — Certificado de garantia

GARANTIDA POR 15 ANOS
...Vigorelli dura uma eternidade, prestando bons servicos!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Corridas às 5as.-feiras

IV

Esta será a última vez que vamos debater o palpitante assunto da realização das corridas às quintas-feiras. Achamos que não há mais razão para prosseguirmos no assunto pois temos a certeza de que convencemos com os nossos argumentos a todos os que nos honraram com a leitura dos nossos escritos.

Razões de ordem econômica, razões de ordem técnica, razões de ordem moral foram aqui trazidas para sustentar a tese que nos propusemos defender e que é a seguinte: há necessidade de serem realizadas corridas durante a semana.

Como arremate final reservamos para hoje os dados estatísticos, os números, as confas, quantidades e quantias.

Comecemos pelos cavalos. Temos hoje alojados na Vila Hípica inúmeros cavalos. Todos êles custam um mínimo de 3.500 cruzeiros cada, por mês. Com apenas 8 reuniões por mês teremos (média de 7 páreos) 56 ganhadores de 1.º, 2.º e 3.º lugares ou sejam 168 animais que pagaram o seu sustento.

Com as corridas no meio da semana mais 84 cavaloh conseguem o seu sustento.

E' sabido, por outro lado que os puro sangues não podem permanecer fora de corida por muito tempo, pois perdem o aguerrimento.

Só mesmo quem sabe como são organizados os programas é que poderá compreender a necessidade de pelo menos 21 páreos por semana, para não deixar na cocheira perdendo estado ou o que é pir, em estado esplendoroso e sem chamada para correr um grande número de bons animais.

E' claro que o programador seleciona os páreos, deixando para as quintas-feiras as chamadas para animais de mais de quatro anos, reservando apenas um páreo para os potros de 3 anos. Não há páreos para potros de 2 anos na quinta-feira.

O calendário clássico deve ser obedecido e os seus páreos organizados preferencialmente. Os potros de 2 anos têm as suas chamadas obrigatórias pelas cláusulas dos leilões. As sobras são destinadas aos 3, 4 e 5 anos.

E' claro que com 11 ou 12 páreos por dia poder-se-ia dispensar o programa da quinta-feira sem prejudicar os proprietários e profissionais, mas a sociedade perderia, pois conforme já foi experimentado o movimento é quase o habitual e são mais 8 prêmios a pagar. E os funcionários também perderiam pois trabalhariam mais por menos salário mensal.

Assim verificamos a necessidade de serem realizadas corridas às quintas-feiras para dar chance aos animais em fim de carreira hípica (6 e 7 anos).

Os esclarecimentos que estamos fazendo a público servirão para ilustrar aos leigos no turfe sôbre a campanha que não visa outra coisa senão ferir profundamente a sociedade mentora do turfe no Rio de Janeiro. Várias foram as arremetidas contra ela e tôdas sem resultado prático. Já se cogitou da cobrança de um impôsto elevado, já se pensou em obrigá-la a um determinado número de encargos financeiros. As cifras publicadas ingênuamente na imprensa agitam os espíritos fracos que se acham no direito de participação sob qualquer título.

A obra assistencial do Jockey Club Brasileiro é grandiosa e quanto maior fôr a sua renda maiores benefícios serão prestados às classes menos protegidas. Não tenhamos dúvida que com o tempo, se as coisas correrem bem, os favelados da Gávea receberão os benefícios do Jockey Club Brasileiro. E' preciso sòmente deixar o barco correr. Levantando borrascas a embarcação pára a fim de não soçobrar.

Deixemos os puritanos e catões de lado com as suas reclamações estultas e continuemos a realizar as nossas tão interessantes corridas das quintas-feiras para nosso gaudio como cronista, para benefício dos empregados e profissionais, para auxiliar as despesas dos proprietários, para estimúlar os criadores, para divertir os turistas que nos visitam, para prestigiar o Jockey Club Brasileiro e causar inveja e raiva aos homens do "ôlho grande".

JOTABÊ

Bold Boy-Imbiry, o sensacional 'pega' no Clássico 'Vieira Souto'

O filho de Nilgiris tentará manter a sua invencibilidade — Agora no regime de freio o pensionista de Manoel de Sousa poderá confirmar os seus ótimos exercícios — SIR TOBY um "sombrinha" que estreou vencendo com autoridade — Poderá ser repetido o "placard" do "Paul Maugé"

Nova prova destinada aos potros de dois anos será desdobrada na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento ao calendário clássico da atual temporada do Jockey Club Brasileiro.

Está bastante interessante o campo do "VIEIRA SOUTO", pois os principais nomes da ala masculina em atividade na Gávea, tiveram confirmadas as suas inscrições. A atração da prova será, sem dúvida alguma, a nova luta entre o invicto BOLD BOY e o pretinho IMBIRY que da última vez que estiveram juntos, em carreira, terminaram separados por pequena diferença no uqilômetro do Clássico "Paul Maugé".

INVENCIBILIDADE

BOLD BOY, um bom poduto de Nilgiris, mantém através duas apresentações, o título de líder da ala masculina, pois conseguiu transformar em vitória ambas as vêzes em que foi à pista para competição.

Estreou em uma prova eliminatória para potros, vencendo com relativa facilidade e marcando 47"3/5 para a distância de 800 metros. Posteriormente voltou à raia a fim de tomar parte no Clássico Paul Maugé, conquistando novo triunfo, desta feita sôbre Imbiry, assinalando 61" em pista de grama macia.

Na prova desta tarde, o pensionista de Pedro Gusso Filho irá em busca do terceiro triunfo consecutivo defendendo desta forma a sua invencibilidade, ratificando a sua condição de líder da geração no setor masculino.

NO FREIO

Depois de duas boas atuações em regime de bridão, os responsáveis pe-

Conclui na página 5

IMBIRY

BOLD BOY

Possibilidades para hoje

Teremos para hoje um programa muito bom emoldurando a prova clássica o "Vieira Souto". Vamos proceder à nossa análise costumeira para orientação dos leitores nas suas apostas.

PRIMEIRO PÁREO — Destacamos Cerrilha — Brisque e Inayá. E' uma carreira destinada a potrancas de 2 anos sem vitória e na distância de mil metros. Cerrilha, que debutou como cndidata à vitória, talvez por ser filha de Cadi, não correspondeu. Na segunda oportunidade apresentou uma corrida mais regular perdendo para MasTua e Apassionata. Hoje tem tudo para vencer. Brisque tem ótimo trabalho e Inayá figurou bem na última vez que correu. Êsse trio deverá finalizar na frente.

SEGUNDO PÁREO — O estreante filho de Galeon, irmão inteiro de Tio Capataz, DESPLANTE, vai debutar com a nossa indicação para o primeiro pôsto. Tem um trabalho muito bom e os seus responsáveis acham muito difícil perder. Tântalo, um jeitoso filho de Swalow Trail, também tem grandes possibilidades de vitória. Se correr como seu irmão, o Timão, que está fazendo misérias em São Paulo... LEPANTO também está na carreira. Número 2, DESPLANTE, para, a ponta, e dupla 24 com Tântalo, ficando LEPANTO para terceiro.

TERCEIRO PÁREO — Três nomes se destacam no terceiro páreo, FAIRLIGHT, BORORÓ e JOHIL. O primeiro levando o refôrço do útil Igarassu terá o nosso voto para o primeiro lugar. BORORO vai de Ullôa, e o Japonês ultimamente tem dado verdadeiras lições como recleador. A 14 neste páreo está na cara. JOHIL e QUILHA não surpreenderão se atrapalharem esta nossa escrita.

QUARTO PÁREO — OARBOLITO, malgrado os fracassos anteriores, em tabalho para Ormandie e na última corrida quando fêz com que se rasgassem mais de 26 mil "poules", se apresenta agora credenciado ao primeiro pôsto. ROI deverá secundá-lo, ficando Luarzinho e Quintilius para o terceiro lugar. Ponta 2 dupla 24 é a fórmula mais viável para as acumuladas.

QUINTO PÁREO — No Handicap Especial acreditamos que QUEBEC que tão brilhante carreira teve em São Paulo, deverá ganhar o prêmio Campanha Nacional Educativa contra o Câncer. A parelha Seabra é a diferença, ficando Vencimento para terceiro. Os demais, salvo o Trigo, que tem muita classe, não estão na carerira.

SEXTO PÁREO — BOLD BOY está tinindo, devendo naturalmente ter tudo a seu favor nesta carreira. Demonstrou qualidades na estréia, qualidades essas reafirmadas com a sua segunda vitória. O seu faixa Blast também tem possibilidades, mas preferimos aconselhar a dpla 12 com IMBIRY que também está na ponta dos cascos. Aconselhamos a ponta 1 com a dupla 12 não se devendo desprezar o SIR TOBY, que estreou com um batacazo de 104 "pratas".

SETIMO PÁREO — Quissamã comparece no gramado com as honras de favorito. Tunuyan e Capurro defenderão os nossos prognósticos para a dupla. Preferimos Tunuyan para o segundo pôsto. O resto só mesmo como surprêsa. Bantu que enganou a todo o mundo quanto ao sexo é capaz também de enganar agora oss abidos quanto às suas possibilidades e mandar para a cabeça.

OITAVO PÁREO — SOVEO, JONGRA e HILO DEORO — são os nomes que levarão para o totalizador a maioria do jôgo todo dêste páreo. Sovéo está em grande forma e pensamos que dificilmente perderá. Entre JONGRA e Hilo Deoro será decidida a dupla. Número 1 no topo do placar. Dupla 12 com Hilo Deoro ou 13 com Jongrá. Deixámos a escolha desta última aos eitores. Também não é justo que derrubemos até o fim...

FUZILEIRO

Curiosidades

Nas corridas de ontem venceram nos 5 primeiros páreos os animais sob número 1. Nos três primeiros páreos subiram ao placar sòmente os números 1 e 5 e a dupla 13 vingou 4 vêzes na tarde de ontem na Gávea.

Outra curiosidade foi a derrota de Ogiva que seria então o sexto número 1 seguido. E só não ganhou a Ogiva porque o Zornastro em corridas é 5 e não 6, como muito bem esclareceu o comandante Amaral Peixoto antes da carreira. E foi por isso que riscamos a Ogiva...

Rigoni voltará

Contràriamente ao que se tem propalado sôbre o estado de saúde do freio nacional Luís Rigoni, estamos aptos a informar aos nossos leitores de que talvez ainda êste ano o popular "homem do violino" esteja de novo no dorso de ganhadores.

O nosso interêsse pelo estado de saúde do paranense nos levou até à clínica do miraculoso professor Mario Jorge de Carvalho e lá soubemos que Rigoni se encontra imobilisado num colete de gêsso. Vão ser eliminados os focos dentários e as amigdalas para então prepará-lo para a operação definitiva que o porá de novo em perfeitas condições.

Depois só se torna necessário o novo regime para emagrecimento porque essa imobilidade deve lhe dar muitas carnes.

Esperam os seus médicos recuperá-lo em mais ou menos seis meses. Na pior das hipóteses teremos Rigoni na Gávea liderando a estatística de 1956. São êstes também os votos da página de turfe do DIARIO CARIOCA.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,50 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Treta, A. G. Silva	2	54	Está bem preparada. Contam ganhar	T. Coelho	Estreante	
2 Olla, O. Macedo	6	54	Não tem chance por enquanto	M. Oliveira	Estreante	
2—3 Cerrilha, D. P. Silva	8	54	Das prováveis. Vai correr bem	M. Sousa	3.º de Mas Tua-Apassionata	76"3/5—1200—AP
4 Raiz, U. Cunha	1	54	Não cremos que possa ganhar	L. Ferreira	6.º de Mas Tua-Apassionata	76"3/5—1200—AP
3—5 Inayá, M. Silva	7	54	Ainda é cedo. Não acreditamos	M. Gil	4.º de Mas Tua-Tpassionata	76"3/5—1200—AP
6 Iponica, A. Portilho	3	54	Pouco poderá pretender. E' cedo	F. Schneider	5.º de Mas Tua-Apassionata	76"3/5—1200—AP
4—7 Brisque, L. Lins	9	54	Está bem preparada. Há fé	M. Mendes	Estreante	
8 Aliança, E. Castillo	5	54	Pode aspirar um placê. Rival	C. Pereira	Estreante	
9 Rebeldia, A. Nahid	4	54	Pouca chance. Não gostamos	J. Burioni	Estreante	

Nossa indicação — CERRILHA   Adversário — BRISQUE   Bom azar — TRETA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,0 — às 14,15 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Lepanto, E. Castilho	5	54	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	6.º de Hotspur-Itacuri	76"2/5—1200—AP
2—2 Desplante, D. Moreira	1	54	Tem trabalho para vencer	B. P. Carvalho	Estreante	
3—3 Odraco, S. Machado	6	54	Bem na prova. E' competidor	M. Oliveira	Estreante	
4 Amigo, U. Cunha	3	54	Não tem chance por enquanto	J. Burioni	Estreante	
4—5 Tântalo, A. C. Silva	2	54	Será dos primeiros. E' perigoso	T. Coelho	Estreante	
" Tecum, D. P. Silva	4	54	Está verde ainda. Não tem chance	A. Morales	Estreante	

Nossa indicação — DESPLANTE   Adversário — TANTALO   Bom azar — LEPANTO

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00, Cr$ 19.800,00 e Cr$ 9.900,00 — às 14,40 horas — Record: Manguari 121" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Bororó, O. Ulloa	1	52	Pode ganhar, pois anda tinindo	A. Morales	3.º de Buckingham-Igarassú	125" —2000—GM
2—2 Descuido, J. Tinoco	5	52	Melhor na areia. Só surpreendedo	E. Morgado	2.º de Ibsen-Dansarino	99"3/5—1600—AL
3 Quilha, E. Castillo	7	58	Nada tem feito. Deve confirmar	R. Freitas	4.º de Fairlight-Johil	85"4/5—1400—GM
3—4 Johil, R. Martins	3	56	Melhor agora. E' competidor	G. Feijó	5.º de Ibsen-Descuido	99"3/5—1600—AL
5 Buckingham, U. Cunha	6	52	Aprecia a distância. Rival	C. Ferreira	1.º de Igarassú-Bororo	125" —2000—GM
4—6 Fairlight, A. G. Silva	2	56	Ligeiro e é artigo de fé	L. Tripodi	1.º de Johil-Farouk	85"4/5—1400—GM
" Igarassu, J. Baffica	4	52	Reforça o número de Fairlight	L. Tripodi	6.º de Alvitrador-Rodent	83"2/5—1300—AP

Nossa indicação — FAIRLIGHT   Adversário — BORORO'   Bom azar — JOHIL

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,10 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Quintilius, O. Ulloa	4	57	Capaz de repetir. Candidato	E. Freitas	1.º de Sanam-Hilo-Deoro	79"1/5—1300—GL
2—2 Oarbolito, W. Andrade	7	55	Não correu o que sabe. Cuidado	J. V. Viana	8.º de Navegante-Hayo	89" —1400—AP
3 Minarso, E. Castillo	2	55	E' excelente azar. Tem chance	O. Lopes	1.º de Jongrá-H. Boy	90" —1500—AM
3—4 Luarzinho, J. Baffica	3	55	Na grama, dará muito trabalho	A. Feijó	5.º de Saguim-Oarbolito	112" —1800—GM
5 Quincas Borba, A. Portilho	1	55	Agora é páreo aborrecido	L. Ferreira	3.º de Navegante-Hayo	89" —1400—AP
4—6 Roi, J. Tinoco	6	55	Tem que respeitar os melhores	M. Galvão	4.º de Navegante-Hayo	80" —1400—AP
7 Crisbam, F. Irigoyen	5	55	Grande corredor na grama. Ôlho	C. Pereira	7.º de Saguim-Oarbolito	112" —1800—GM

Nossa indicação — OARBOLITO   Adversário — ROI   Bom azar — LUARZINHO

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Manguari 121" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Huxley, E. Irigoyen	6	60	Candidato de primeira. Há fé	C. Covarrubias	3.º de King Bay-Go Drake	155" —2400—AP
" Silfo, E. Castillo	9	56	Reforça o número de Huxley	C. Covarrubias	6.º de Quinto-Oarbolito	98" —1600—AM
2—2 Vencimento, A. G. Silva	1	54	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	2.º de Palombeta-T. Gabriel	97" —1600—GU
3 Piratini, U. Cunha	3	51	Excelente azar. Vai leve	A. Morales	1.º de M. Vernon-Aprisco	124"4/5—2000—GL
3—4 Quebec, O. Ulloa	5	56	Gostamos dêste na milha. Daí...	E. Freitas	4.º de Tio Capata-Rumor	126"1/5—2000—GP
5 Bico de Lacre, M. Silva	8	52	Não tem possibilidade alguma	C. Rosa	3.º de Dawn-Biarrot	77"3/5—1300—GL
4—6 Trigo, A. Rosa	4	58	Correu mal, chegando em último	V. Costa	8.º de Tio Captaz-Rumor	126"1/5—2000—GP
7 Tio Chico, J. Baffica	7	52	Ligeiro, mas não acreditamos	G. Feijó	8.º de Quinto-Oarbolito	97" —1600—GU
" Mengo, J. Tinoco	2	51	Fraquinho para a turma. Duro	G. Feijó	4.º de Dingo-Mont Royal	99"4/5—1600—GM

Nossa indicação — QUEBEC   Adversário — HUXLEY   Bom azar — VENCIMENTO

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 16,10 horas — Record: Holkar 71" 4/5

CLÁSSICO VIEIRA SOUTO

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Bold Boy, R. Martins	7	54	Em grande forma. E' a fôrça...	P. Gusso F.	1.º de Imbiry-Blast	61" —1000—GM
" Blast, A. Portilho	2	54	Reforça o número de Blast	P. Gusso F.	3.º de Bold Boy-Imbiry	61" —1000—GM
2—2 Imbiry, D. P. Silva	4	54	Poderá derrotar a parelha 1	M. Sousa	2.º de Bold Boy-Blast	61" —1000—GM
3 Sir Toby, M. Silva	3	54	Venceu firme. E' ótimo azar	F. Schneider	1.º de Em Guarda-Jeronimo	63"1/5—1000—AP
3—4 Ventanero, J. Portilho	1	54	Sério inimigo. Vai assustar	C. Cabral	1.º de Arrelique-Ibaiti	77"2/5—1200—AP
5 Lateral, J. Baffica	8	54	Não tem chance na carreira	A. Feijó	4.º de Bold Boy-Imbiry	61" —1000—GM
6 Jeronimo, D. Moreira	10	54	Páreo aborrecido. Nada fará	A. Morales	3.º de Sir Toby-Em Guarda	63"1/5—1000—AP
4—7 Celeiro, F. Irigoyen	5	54	Dizem que é craque. Portanto...	L. Ferreira	1.º de Hotspur-Maxixe	73"1/5—1200—GL
8 Ipê-Roxo, A. G. Silva	9	54	Não cremos em seu triunfo	G. Rodriguez	1.º de Blasé-Azeviche	76"2/5—1200—AP
9 Goiatá, O. Ulloa	6	54	Pouco pretenderá. Há melhores	M. Gil	3.º de Hotspur-Itacuri	63"1/5—1000—AP

Nossa indicação — BOLD BOY   Adversário — IMBIRY   Bom azar — SIR TOBY

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Quissama, O. Ulloa	8	55	Cremos que ganhará o páreo	E. Freitas	2.º de Le Rouge-Capurro	90"4/5—1400—AP
2 Bântu, L. Domingues	5	55	Pelo que fêz, é difícil	M. Aguiar	12.º de Le Rouge-Quissamã	90"4/5—1400—AP
2—3 Capurro, D. Moreira	2	55	Candidato de primeira. Há fé	G. Feijó	3.º de Le Rouge-Quissamã	90"4/5—1400—AP
4 Sportsman, A. G. Silva	7	55	Não tem corido bem. Difícil	M. Gil	9.º de Le Rouge-Quissamã	90"4/5—1400—AP
3—5 Sana, J. Graça	4	55	Ligeiro e produzirá melhor	E. Coutinho	7.º de Le Rouge-Quissamã	90"4/5—1400—AP
6 Jimmy, B. Marinho	3	55	Não deve ser despresado. Rival	N. Pires	4.º de Le Rouge-Quissamã	90"4/5—1400—AP
7 Picuhy, J. Baffica	9	55	Pouca chance de vitória. Duro	D. Cassas	10.º de Le Rouge-Quissamã	90"4/5—1400—AP
4—8 Solimões, J. Tinoco	10	55	Não gostamos. E' páreo forte	J. Carrapito	8.º de Le Rouge-Quissamã	90"4/5—1400—AP
9 Tunuyan, R. Martins	1	55	Vai dar trabalho no final	P. Burroni	6.º de Le Rouge-Quissamã	90"4/5—1400—AP
10 Minopigro, M. Silva	6	55	Voltou correndo pouco. Difícil	J. Silva F.	11.º de Le Rouge-Quissamã	90"4/5—1400—AP

Nossa indicação — QUISSAMÃ   Adversária — TUNUYAN   Bom azar — CAPURRO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Sovéo, U. Cunha	3	55	Venderá caríssimo a derrota	L. Fereira	3.º de Blue Hunter-Tejo	101"2/5—1600—AP
" Cadilho, A. Portilho	13	55	Reforça o número de Soveo	L. Ferreira	1.º de Salazar-Le Rouge	88" —1400—AP
2 Jerry, M. Henrique	14	55	Nada tem feito. Portanto...	J. S. Silva	8.º de Quintilius-Sanam	79"1/5—1300—GL
2—3 Hilo-Deoro, E. Castillo	6	55	Vai nos poucos se recuperando...	J. S. Silva	3.º de Quintilius-Sanam	79"1/5—1300—GL
4 Maestrini, L. Domingues	1	55	Eliminado. Há melhores	V. L. Pires	9.º de Quincas Borba-Sanam	75"1/5—1200—AL
5 Teio, J. Tinoco	9	55	Poderá fazer sua a vitória	E. Morgado	2.º de Blue Hunter-Sovéo	101"2/5—1600—AP
3—6 Jongrá, D. I. Silva	4	55	Eliminado. Há melhores	A. Morales	2.º de Minarso-Hope Boy	96" —1500—AP
7 Fabian, R. Martins	11	55	Poderá fazer sua a vitória	J. Lourenço F.	9.º de Gageiro-Quinau	94" —1500—AL
8 Fatidico, O. Ulloa	7	55	Dos prováveis. Em ótima forma	M. Araújo	6.º de Oarbolito-Sanam	87"3/5—1400—AL
9 Dux, J. Baffica	8	55	Nada tem feito. Deve confirmar...	M. Sousa	1.º de Sana-Jimmy	89" —1400—AL
4-10 Descalçado, M. Chirino	2	55	Deve confirmar suas más carreiras	J. V. Vianna	7.º de Roi-Sanam	91"2/5—1500—GM
11 Keval, A. G. Silva	5	55	E' ótimo placê. Volta tinindo	C. Pereira	5.º de Blue Hunter-Tejo	101"2/5—1600—AP
12 Guerreiro, B. Marinho	10	55	Na grama, costuma figurar	J. Carrapito	8.º de Minarso-Jongrá	96" —1500—AP
" Orloff, F. Irigoyen	12	55	Estreou corendo pouco	J. Carrapito	9.º de Tio Capataz-Graal	97"4/5—1600—GL
			Não cremos em seu triunfo			
			E' melhor que Guerreiro. Tem chance			

Nossa indicação — SOVÉO   Adversária — JONGRÁ   Bom azar — HILO-DEORO

O Diario Carioca APONTA

1.º	Páreo	CERRILHA — BRISQUE — TRETA
2.º	Páreo	DESPLANTE — TANTALO — LEPANTO
3.º	Páreo	FAIRLIGHT — BORORO — JOHIL
4.º	Páreo	OARBOLITO — ROI — LUARZINHO
5.º	Páreo	QUEBEC — HUXLEY — VENCIMENTO
6.º	Páreo	BOLD BOY — IMBIRY — SIR TOBY
7.º	Páreo	QUISSAMÃ — TUNUYAN — CAPURRO
8.º	Páreo	SOVEO — JONGRA — HILO DEORO

Grande Premio
Cruzeiro do Sul
Cr$ 1.000.000.00
ao Vencedor
5 de Junho 1955
Jockey Club Brasileiro

BELATRE GANHOU FIRME O CLÁSSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

A filha de Dernah igualou o "record" de Holkar — Donaire formou a dupla —

Eleita grande favorita, Bellatre confirmou plenamente essa preferência do público apostador. A convicção geral era que o Clássico «Barão de Piracicaba» estava a mercê de uma das componentes da parêlha Bellatre Blameless e isso foi plenamente confirmado com a vitória da filha de Dernah.

Supunha-se que a Diadema era a principal adversária dos pupilos do Stud Verde e Preto. Mas, a descendente Chesterfield não teve uma corrida favorável. Logo na partida ficou encerrada pelos adversários que corriam ao seu lado e retrocedeu ao último posto. Na entrada da reta, quando procurava caminho, foi novamente encerrada e acabou o prélio em modesto quinto lugar.

Quem correu uma enormidade foi a potranca Donaire, que, no final, investindo resolutamente, veio formar a dupla com Bellatre. A companheira desta última, Blameless, que liderou a carreira por algum tempo, obteve a terceira colocação, próximo da Donaire.

Evaristo Castillo, com a sua habitual mestria, foi o pilôto da ganhadora.

Há ainda a registrar o fato de Bellatre ter igualado o recorde dos 1.200 metros, em poder de Holkar desde 18 de maio de 1946.

Com êsse seu sucesso, a pensionista de Pedro Gusso Filho registrou a sua terceira vitória, em quatro apresentações.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Danger — G. Almeida	57	30.369	21,00	11	2.048	177,00
2.º	Urapará — H. Lima	55	15.155	41,50	12	8.559	42,00
3.º	Tio Pepito — J. Tinoco	58	7.827	80,00	13	8.643	42,00
4.º	Maypú — A. Neri	58	2.373	265,00	14	10.758	34,00
5.º	Oldemburg — B. Marinho	60	12.301	51,00	22	1.674	216,00
6.º	Bardo — E. Castillo	56	10.033	63,00	23	4.264	85,00
7.º	B. Prince — M. Alves	51	589	1.068,00	24	5.604	64,50
					34	3.398	106,00
			78.647		44	285	1.270,00
						45.233	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 81"3|5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (13) 42,00 — Places: (1) 14,00 e (5) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.339.680,00.

DANGER — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Dama de Ouros — Proprietário: João Attianesi — Treinador: O Proprietário — Criador: Haras Bageense.

2.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quirina — B. Marinho	56	38.956	14,00	12	11.353	28,00
2.º	Augura — V. Andrade	56	8.446	63,00	13	10.756	30,00
3.º	Tucumana — A. Castro	56	6.673	80,00	14	12.262	26,00
4.º	Quermesse — J. Barros	60	12.704	42,00	23	1.511	213,00
					24	2.011	160,00
			66.779		34	2.302	140,00
						40.195	

Não correram: Lunera e Niente.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 118"4|5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (14) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.069.740,00.

QUIRINA — F. C. — 5anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Gondola — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Corregio — F. Irigoien	54	51.774	14,00	11	6.268	69,00
2.º	Idú — A. Rosa	54	6.906	109,00	12	10.776	40,00
3.º	Lilibety — B. Marinho	50	10.018	75,00	13	9.188	47,00
4.º	Ocre — Jos. Baffica	57	10.402	71,50	14	17.795	29,00
5.º	M. Vernon — H. Oliveira	54	8.222	91,00	23	1.479	291,00
6.º	Gulfstream — E. Castillo	60	6.399	117,00	24	3.440	125,00
					34	2.788	154,50
			93.808		44	2.111	204,00
						53.845	

Não correram: Eônio e Nordestino.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 100" — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (13) 47,00 — Placés: (1) 12,00 e (5) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.571.330,00.

CORREGIO — M. C. — 6 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Risponde — Proprietário: Stud Palace — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Fazendo Rio Grande.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmois: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Scollops — A. Portilho	56	53.416	20,00	11	4.672	128,00
2.º	Gardú — J. Ramos	53	12.744	84,00	12	13.830	43,00
3.º	Milico — A. Tôrres	56	53.416	20,00	13	9.695	62,00
4.º	Jonaig — B. Marinho	56	33.027	32,50	14	17.746	34,00
5.º	Jeircinó — E. Castillo	56	18.695	57,00	22	1.355	412,00
6.º	Jersei — F. Irigoien	56	8.712	123,00	23	6.495	92,00
7.º	Pôrto Real — A. Rosa	56	5.123	210,00	24	9.081	66,00
8.º	Miss Cotia — A. G. Silva	54	2.556	420,00	33	1.648	74,00
9.º	Chiquito — U. Cunha	56	33.027	32,50	34	8.089	74,00
					44	2.271	264,00
			134.273				
						74.922	

Não correu: Pintura.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 87" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (13) 62,00 — Placés: (1) 13,00 e (4) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.258.600,00.

SCOLLOPS — M. C. — 4 anos — Pernambuco — Por: Diagoras e Invernosa — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (Clássico Barão de Piracicaba)

1.º	Bellatre — E. Castillo	55	80.078	13,00	11	14.689	38,00
2.º	Donaire — J. Portilho	54	20.258	52,00	12	27.230	20,50
3.º	Blameless — A. Portilho	54	80.078	13,00	13	12.884	43,00
4.º	Marta Rocha — D. P. Silva	54	1.571	684,50	14	5.814	96,00
5.º	Diadema — J. Tinoco	54	27.848	39,00	22	1.122	499,00
6.º	Bomarbéa — J. Baffica	54	2.220	484,00	23	5.316	105,00
7.º	Ipomaca — A. G. Silva	54	2.454	438,00	24	1.829	306,00
					34	902	627,00
			134.429		44	204	2.745,00
						65.990	

Não correram: Céres e Cerrilha.

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 71"4|5 — (Igual ao recorde) — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (13) 43,00 — Placés: (1) 10,00 e (4) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.164.070,00.

BELLATRE — F. C. — 2 anos — Paraná — Por: Dernah e Grafty Clara — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Valente.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Saravence — J. Portilho	56	36.621	29,00	11	3.757	149,50
2.º	Ilvada — E. Castillo	55	25.158	42,00	12	6.226	90,00
3.º	Baracéa — A. Rosa	54	13.455	79,00	13	11.021	51,00
4.º	Ogiva — A. Marçal	58	34.082	31,00	14	14.238	39,00
5.º	Champanhota — R. Urbina	54	34.082	31,00	22	826	680,00
6.º	Xapuri — J. Tinoco	52	2.208	481,00	23	6.752	83,00
7.º	Olna — J. Silva	56	1.253	847,00	24	7.511	74,00
8.º	Frisa — G. Almeida	50	2.449	433,00	33	2.675	210,00
9.º	Brilhantina — A. Castro	56	2.449	433,00	34	14.107	40,00
10.º	Poltava — R. Martins	56	2.644	401,00	44	3.124	180,00
11.º	Zingara — H. Lima	52	2.886	368,00			
12.º	Dianne — M. Alves	47	8.782	121,00		70.237	
13.º	Eminencia — A. G. Silva	51	3.130	339,00			
			135.068				

Diferenças: 1|2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 82"1|5 — Vencedor: (9) 29,00 — Dupla: (34) 40,00 — Placés: (9) 14,00 — (6) 17,00 e (4 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.190.150,00.

SARAVENCE — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Chrt. Festival e Balaiada — Proprietário: Clidenor Lobo de Sousa — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Itatinga.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Kantar — J. Portilho	56	14.725	7,00	11	208	2.893,00
2.º	El Cheique — J. Barros	55	7.971	130,00	12	1.833	228,00
3.º	Manicoré — J. Silva	56	10.803	96,00	13	3.028	109,00
4.º	Himeto — A. Portilho	58	7.149	145,00	14	5.642	107,00
5.º	Ardéolo — E. Castillo	56	43.713	24,00	22	1.151	523,00
6.º	Pistarin — B. Marinho	53	17.479	59,00	23	6.407	94,00
7.º	Esporte — P. Fernandes	52	8.225	126,00	24	17.170	35,00
8.º	El Gin — A. Rosa	53	8.225	126,00	33	2.805	214,50
9.º	Indiscreto — A. Castro	58	10.803	96,00	34	19.754	30,00
10.º	Neon — P. Machado	58	17.308	60,00	44	17.211	35,00
11.º	Epinal — G. Almeida	51	2.105	492,00			
						75.215	
			125.478				

Não correram: Marmid e Fair Copy.

Diferenças: Vários corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 121"2|5 — Vencedor: (6) 70,00 — Dupla: (23) 94,00 — Placés: (6) 23,0 — (5) 44,00 e (7) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.164.140,00.

KANTAR — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Electron e Festive — Proprietário: Arnaldo Campos Seabra — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Figueira.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Don Juan — O. Ulloa	56	38.112	29,50	11	6.050	101,00
2.º	Sileno — A. Portilho	56	47.865	23,00	12	9.597	64,00
3.º	By Pass — L. Lins	56	9.145	123,00	13	12.644	48,00
4.º	Cadeado — B. Marinho	56	6.140	183,00	14	16.350	37,00
5.º	Cacaú — D. P. Silva	56	38.112	29,50	22	1.276	470,00
6.º	Bedah — R. Martins	56	16.066	70,00	23	6.594	92,00
7.º	Pintassilgo — J. Graça	56	16.084	70,00	24	7.594	80,00
8.º	P. Partout — A. Nahid	56	5.477	205,00	33	4.158	147,00
9.º	Gomo — G. Almeida	50	1.694	664,00	34	10.193	60,00
10.º	Chivi — D. Silva	56	47.865	23,00	44	1.920	318,00
			140.580			76.376	

Não correram: Midair e Frimás.

Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 100"3|5 — Vencedor: 10) 29,50 — Dupla: (14) 37,00 — Placés: (10) 14,50 — (1) 13,00 e (3) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.268.970,00.

DON JUAN — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Royal Dancer e Park Lane — Proprietário: Stud Novo Horizonte — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 15.026.680,00
CONCURSOS	Cr$ 392.495,00
TOTAL GERAL	Cr$ 15.419.175,00

Os favoritos de ontem

Os catedráticos cariocas estiveram ontem em maré de sorte, pois nada menos de seis favoritos conseguiram vencer: Danger, Quirina, Corregio, Scollops, Bellatre e Saravence. Os outroos dois preferidos pelo público: Ardeólo e Sileno, chegaram, respectivamente, em 5º e 2º lugares.

As poules vendidas por êles e as suas colocações são as seguintes:

1º	— DANGER	30.369	1º
2º	— QUIRINA	38.956	1º
3º	— CORREGIO	51.774	1º
4º	— SCOLLOPS	53.416	1º
5º	— BELLATRE	80.078	1º
6º	— SARAVENCE	36.621	1º
7º	— ARDEÓLO	43.713	5º
8º	— SILENO	47.865	2º

RIO DE JANEIRO CIDADE...

(Conclusão da 8.ª página)

estão regularmente processados, vão voltar para as cadeias onde já deviam estar.

Outra forma de ação policial é o conjunto que não existia no DFSP, pois, cada policial trabalhava por sua cabeça, e é esta mentalidade que o coronel Menezes Côrtes nos revelou desejar modificar no sentido de que a organização trabalhe em equipe, ùnicamente por equipe, quando então os serviços renderão mais e melhores investigações poderão ser realizadas.

Apesar da liberdade dos ladrões ser exclusiva responsabilidade da própria polícia, que cheia de vícios nunca se interessou (ou talvez por outros motivos) na prisão e processo de todos os ladrões, como acima dissemos grande parte da culpa é do próprio público que, para evitar seja assaltado, deve tomar as seguintes providências:

O coronel Côrtes, quer melhorar a polícia, mas, os recursos são poucos

Nunca deixe uma janela aberta, sem que para isso tenha a proteção necessária.

Não telefone nunca de um botequim ou de um bar, comunicando que a sua casa está vazia e que vai viajar.

Não mostre em público que está com a carteira cheia de dinheiro, principalmente nos veículos públicos.

Mesmo com grades nas janelas, não convém deixar nas suas proximidades roupas ou utensílios, pois os ladrões costumam fazer autênticas „pescarias".

Um portão escancarado é o mesmo que um convite ao meliante; por isso convém mantê-lo sempre fechado.

Comunique, prontamente, ao Distrito mais próximo se a sua casa foi visitada pelos ladrões, e leve consigo uma lista do material roubado.

E em último lugar, tenha cuidado com os empregados que forem admitidos, pois grande parte dos roubos é proporcionado por êles, a elementos de fóra.

UMA ADVERTÊNCIA

Após a leitura dos itens acima, os leitores certamente ficarão impressionados, mas, acreditem: essas pequenas coisas poderão evitar que sua casa se mantenha incólume por muito tempo.

REPORTAGEM DO D.C.
23-5082 e 23-3239

OS ESTÚDIOS DA "MARCA DO LEÃO" REVOLUCIONAM A TÉCNICA DO CINEMA MODERNO

HOLLYWOOD — Para satisfazer as exigências impostas pelos novos planos de produção da Metro-Goldwyn-Mayer, e aprimoramento de filmes de maior potencial de divertimento, E. J. Mannix, Gerente Geral do estúdio de Culver City vem de anunciar o desenvolvimento de importantes inovações técnicas e expansão de sentido «operational» em todos os departamentos de produção.

Os novos recursos de produção, declarou Mannix, vinham sendo estudados e experimentados por J. J. Cohn e técnicos especializados em todos os grupos produtores do estúdio.

Revolucionário quanto à técnica e facilidade de operação, por exemplo, é o desenvolvimento de um processo especial de fotografia de 65 milímetros que a M-G-M pensa utilizar em importantes filmes futuros. A nova técnica tornará possíveis a filmagem e apresentação de filmes nas maiores telas possíveis. Ao mesmo tempo, êsse sistema permitirá a exibição do mesmo filme em qualquer tela menor utilizando o equipamento de projeção comum.

De acôrdo com Mannix, o novo processo resultou do estudo e avaliação de experiências por muitos anos realizados por Douglas Shearer, que tem a seu cargo o Departamento de Pesquisas Técnicas da M-G-M, assistido por Franklin Milton. Os grupos técnicos de John Arnold, Chefe do Departamento de Filmagem, Merle Chamberlin, chefe do Departamento de Projeção e seus auxiliares técnicos, como Irving Ries, Jack Turner, Elmer Londre, Herman Lentz, forneceram as contribuições, em suas especialidades que tornaram possível o sistema.

Informa-se que o novo processo de 65 milímetros proporcionará a filmagem de produções para as maiores telas e ao mesmo tempo fornecerá negativo do qual poderão ser feitas, com som estereofônico Perspecta, cópias do CinemaScope, Metroscope (tela ampla, ou panorâmica) e de proporções comuns — tudo isso em padrão aperfeiçoado.

O novo sistema será filmado com «câmeras» de mecanismo do tipo comum adaptadas para operação com película de tamanho duplo. As lentes especiais da «câmera» de filmagem, preparadas para o sistema pela Panavision Incorporated, proporcionarão um modo simples de operar, pêso mínimo e imagens fotográficas com uma limpidez e uma liberdade de distorção nunca vistas até aqui em apresentações em telas grandes.

As experiências com o novo processo, informa-se ainda, datam dos primeiros efeitos de «tela panorâmica» usados no primeiro «Billy the Kid» (O Vingador, de Wallace Beery), feito há uns 25 anos pela M-G-M. Os primitivos cálculos e estudos científicos dos processos de «tela panorâmica» foram continuados pelo corpo técnico do estúdio a fim de produzir um sistema eventual, capaz de proporcionar a mais bela fotografia e a mais apurada projeção, atendendo ao tradicional propósito da M-G-M de alcançar a mais alta qualidade, e que no mesmo tempo resultasse em sistema que fôsse ràpidamente adaptável a futuras variações de exibições cinematográficas, caso estas ocorressem.

Observou-se que qualquer método aperfeiçoado de fotografia e projeção de filmes, que não proporcionasse um aperfeiçoamento potencialmente igual, no uso do som, seria incompleto.

Assim sendo, o novo sistema Metro-Goldwyn-Mayer de 65 milímetros foi delineado para que as cópias destinadas a exibição, sejam as destinadas às maiores das telas, sejam para CinemaScope, ou ainda para telas comuns, serão dotadas de trilhas sonoras do presente padrão do Som Estereofônico Perspecta, o mesmo em tôdas as produções M-G-M.

Mannix anunciou ainda a expansão de ampliações do estúdio, incluindo a remodelação do chamado «centro industrial», sob a direção de William Spencer, aumentando na proporção de 200% a capacidade de produção da carpintaria, maquinária, departamento de pintura e outros departamentos desse importante grupo.

Com o término dos planos de remodelação, aprovados por Spencer, a reconstrução do «centro industrial» já se encontra em andamento, e está sendo apressada a fim de atender às exigências decorrentes do novo plano de produção do estúdio.

Simultâneamente, J. E. Tucker completou a instalação de novo equipamento no Laboratório, destinando-se essa melhoria ao desenvolvimento do filme colorido para uma capacidade de três milhões de pés semanalmente, habilitando assim a M-G-M a não apenas produzir os negativos de sua própria produção de filmes em côres, como a fornecer cópias de qualidade uniforme, aprimorada, para o mercado mundial.

Importantes inovações estão também sendo levadas a efeito quanto ao som por Wesley Miller, e incluem manifestações de progresso em gravação e projeção, de considerável simplicidade e vantagens até aqui consideradas impossíveis. Nêsse campo científico, acrescente-se, Miller e seus auxiliares atingiram um progresso técnico que contribuiu grandemente para a utilização do processo de filme de 65 milímetros, prestes a ser adotado pela Metro-Goldwy-Mayer.

Miller também dirigiu a instalação nos estúdios inglêses da Metro-Goldwyn-Mayer de similar alteração na técnica do som, o que torna possível um intercâmbio de operações entre Hollywood e Londres dentro de uniformidade técnica.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

MARINHA

A Diretoria de Saúde da Marinha tomou a iniciativa de realizar um curso de administração e organização hospitalar, para os elementos do Corpo de Saúde da Marinha, sob a orientação do dr. Mauri Pinto de Oliveira. A aula inaugural será proferida pelo professor Teófilo Almeida, às 15 horas de amanhã, dia 16, no anfiteatro do Hospital Central da Marinha, sob a direção do capitão-de-mar-e-guerra dr. João Batista dos Santos.

Para instalação solene do curso, o diretor geral de Saúde Naval convidou altas autoridades navais e outras personalidades de destaque nos meios científicos do país.

DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale recebeu comunicação do embaixador da Espanha, sr. Tomás Suñer y Ferrer, de que fôra agraciado pelo govêrno daquele país, com a "Gran Cruz del Mérito Naval", com distintivo branco, o mais alto grau da Ordem a que o titular da pasta já pertencia. A cerimônia da entrega da condecoração será realizada no próximo dia 26, na sede da Embaixada. Fêz-se representar na alma do ministro Ataulfo de Paiva e na chegada do cruzador "Tamandaré", onde apresentou cumprimentos ao comandante Teles Bardy. O ministro Amorim do Vale seguiu para Campinas, na comitiva do Presidente da República, a fim de assistir a inauguração das novas dependências da Cia. "Singer".

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de segundo-tenente os primeiros-sargentos Francisco Alves da Silva e Joaquim Gomes da Silva e transferindo-os para a reserva remunerada; à graduação de suboficial o primeiro-sargento da reserva Guilherme Corrêa de Jesus; promovendo "post-mortem" ao posto de segundo-tenente o primeiro-sargento Raimundo Ferreira da Silva; aposentando Hilário Ciríaco dos Santos, no cargo da classe F, da carreira de operário.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA E ESTIMADA

O ministro Amorim do Vale assinou ntem aviso designando os comandantes Mario Ramos de Azevedo Leite, Edi Sampaio Espelet e Manoel Palumbo Brandão para, em comissão e no prazo de trinta dias, julgarem e emitirem parecer sôbre o trabalho "Navegação Costeira e Estimada", de autoria do comandante Jaime de Azevedo Pondé.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante João da Costa Marques e os comandantes Frederico Ribeiro Bomtempo, Anibal de Carvalho da Silva, Murilo Rangel Ribeiro Lopes, os capitães-tenentes José Veiga da Silva Pires, Acir Gomes de Carvalho, Mario Elias Nunes, e o tenente Julio Cesar Perdigão Coelho.

EX-MARINHEIRO CHAMADO AO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer, com urgência, ao gabinete do Ministro da Marinha, no terceiro pavimento do edifício do Ministério, o sr. Heliosmar de Araújo, ex-marinheiro de primeira classe — MO — n. 430.493.

SARGENTO E MARINHEIRO DESERTORES

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores, o sargento Teodolino Dias Conceição e os marinheiros Newton Costa e Ubiratan Sobral.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou os seguintes atos: dispensando o capitão-de-corveta Gabino Vieira da Silva das funções de instrutor de astronomia do Curso de Especialização de Hidrografia para oficiais; mandando desincorporar do serviço ativo da Armada, o marinheiro Ugo Pires Ferreira, visto ter sido julgado inválido definitivamente para o serviço militar; promovendo à graduação de segundo-sargento os cabos fuzileiros José Justino Cardoso e Francisco Pereira de Morais e na graduação de suboficial os segundos-sargentos Pedro Francelino dos Santos e José Balbino dos Santos e transferindo-os para a reserva remunerada; ratificando a designação do capitão-tenente José Alonso Sarité para exercer as funções de oficial de adestramento do comando do Segundo Esquadrão de Contratorpedeiros, a partir de 11 de março do corrente ano.

MATOU A AMANTE

SÃO PAULO, 14 (Especial para o D.C.) — O contador Cicero Cantagneli de Morais, assassinou a golpes de faca a sua amante, no portão da casa de cômodos onde residiam, na Rua Lopes de Oliveira, 372. Cicero foi prêso em flagrante e o motivo do crime foi por ter êle sido abandonado e agora a sua amante viver com um homem que lhe tinha dado uma mobília nova. — A foto acima, é de Cicero, ainda no carro em que levou a amante ao Hospital de Barra Funda.

Ao saber que era cardíaca tentou o suicídio

Por lhe ter dito o médico, que estava cardíaca, Edwirges Moreira de Barros (34 anos, casada, Rua 23, quadra 21, casa 12 — F — da Casa Popular) tentou contra a vida, ateando fogo às vestes, que embebera em querozene.

Em estado gravíssimo foi a senhora socorrida no Hospital Carlos Chagas. Os médicos constataram ao socorrê-la que ela se encontrava no sexto mês de gravidez, o que agravou mais o seu estado.

Bandidos peruanos invadem a fronteira do Brasil

MANAUS, 14 (Asapress) — Informam do município de Benjamin Constant que bandidos peruanos, orientando grupos de índios da mesma nacionalidade, obrigaram seringueiros brasileiros a abandonar nada menos de duas dezenas de seringais situados nos rios Curucá, J. Kuirana e Javarí.

Acrescenta o informe que os bandoleiros peruanos, que se apresentam bem armados e equipados, além de invadirem os seringais, criando um clima de terror, têm assassinado vários trabalhadores.

Fiscais da P.D.F. acusados de fraude

O prefeito Alim Pedro mandou abrir inquérito administrativo para apurar a acusação divulgada por um vespertino, de que fiscais do Departamento de Higiene se aliaram aos distribuidores de leite para adulterar o produto com água.

Para promover o inquérito foram designados os srs. Ernani de Sousa Carvalho, Mario de Brito Figueiredo e Sebastião Antonio da Silva.

Queimados vários documentos eleitorais em São Luís

S. LUIZ, 14 (Asapress) — Continua agitando esta capital o rumoroso caso do assalto ao Tribunal Regional Eleitoral, de onde foram roubadas várias folhas de votação referentes ao último pleito senatorial.

Nas matas de Sacavém, a polícia encontrou documentos queimados, escapando alguns que serviram para identificar a procedência. A polícia continua a procurar os criminosos.

Agredido a estoque no estribo do bonde

Severino Pereira Dias (29 anos, operário, Rua Viscondessa de Pirassinunga, 69, quarto n. 4), com ferimento penetrante do abdomem, e em estado de choque, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

O operário foi agredido por um desconhecido, a estoque quando viajava no estribo de um bonde da linha 78 (Cascadura), nas imediações da Rua de Santana. A polícia do 14.º D.P. tomou conhecimento da ocorrência e está no encalço do agressor.

Mordido pelo cão

S. LUIZ, 14 (Asapress) — Em consequência de mordidura de cão hidrofobo, faleceu, aqui, o comerciário Humberto Fonseca Serra, que desfrutava do maior conceito na sua classe.

Quem quer jogar?

O E. C. Juventus desejando organizar seu calendário, para o corrente ano, está aceitando jogos amistosos, para os domingos pela manhã, entre juvenis. Os entendimentos preliminares poderão ser mantidos com o sr. Sérgio, pelo telefone: 25-5574, ou diretamente por ofício, para a Rua Cardoso, Junior, 61, sob. Laranjeiras.

Ofensiva...

(Conclusão da 8.ª página)

Os documentos de vida escolar referente aos novos processos enviados pelo S.N.F.M. e que apresentam características de irregularidade pertencem às seguintes pessoas: Afonso Paiva, João do Camargo, Otávio Moura, Valter Freitas Martins, Alcides de Sousa Pinheiro, Adolfo Rodrigues Moreira Júnior, Anísio Faria de Oliveira, Edon Arantes, Vicente Rodrigues Anastácio, Sebastião Benedito de Faria Coelho, Pedro Italo da Silva, Ubirajara Ferreira Goulart, Agenor Rodrigues Borges, João Lucas de Lima, Venicio Fagundes Morais Filho, Valdemar Tostes da Silva, Ernesto José Pinto, Irineu Marquet, Cecílio Mateus Tinoco, Lásaro Junqueira de Almeida, Mário Antônio Pereira, José de Almeida Lino, Nilo Paim, Eoir Cesar Rocha, Virgílio Alves de Melo, Oscar José de Oliveira, Ataíde Gonçalves Araújo, Honório do Carmo, Advincula Cunha, Geraldo Lemos, Oscar Martins de Oliveira, Osvaldo de Sousa, Adelvir Alves do Amaral Palmeira e Figueira de Castro.

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

18,45	19,30	20,45	22,45	
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30

PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETROPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30

IMPAR COMPANHIA LANÇADORA DE AÇÕES
E
OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos à Praça e aos nossos clientes que o Senhor CONRADO VIEIRA não é corretor da Companhia, nem está autorizado a exercer qualquer atividade em nosso nome.

Fazemos tal declaração para salvaguardar os interêsses dos clientes e da Companhia.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

COMPRE UM TERRENO
Já Plantado Com LARANJEIRAS Produzindo
Jardim TRIBOBÓ
EM NITERÓI
a 20 minutos das Barcas
DESDE CR$ 24.000,00
Prestações de Cr$ 200,00
Sem ENTRADA - Sem JUROS!...
RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS
PLANTA JÁ APROVADA — CONSTRUÇÃO LIVRE
LUGAR MUITO APRAZIVEL
PARA COMPRAR o seu terreno procurar aos Domingos os nossos corretores na PRAÇA MARTIN AFONSO, em frente à saída das Barcas da FROTA CARIOCA até às 12 horas, onde encontrará condução inteiramente GRATIS para visitar o loteamento
Informações SOTIC 22-7249 42-1689
RUA SENADOR DANTAS, 76, S/ 703 E 704
NÃO HÁ EXPEDIENTE AOS SABADOS

AMÉRICO BRASILICO E A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se esplêndido lote na Rua Escalda, na Cocotá, pronto para receber construção. Próximo à Praia. Quase esquina da Rua Morávia. Tem 12x30m. Preço a combinar, ver junto ao número 20 e tratar na Construtora e Imobiliária Bastani. Trav. do Ouvidor, 11, 6.º Andar, salas 601 e 602 —Tel.: 52-2822.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

Que programação!
Ouça na RÁDIO MAYRINK VEIGA

11,00 horas — "Audições Colonial" .... — Pat. do SABONETE COLONIAL
12,30 horas — Audição de Ângela Maria .. — Pat. de GERALDO VASCONCELOS
13,00 horas — "Moto Contínuo" .... — Pat. das LOJAS MURRAY
13,30 horas — Audição de Leny Eversong .. — Pat. do LENÇOL CANÁRIO
14,30 horas — "O Dia da Esperança" ..... — Pat. de ESPERANÇA DE BARROS COSTA
15,00 horas — Flamengo x Corintians .... — Pat. de BRAHMA CHOPP
19,00 horas — "Nós, os Gatos" .... — Pat. de ORLANDO MACEDO
19,30 horas — "Aí Vem o Sucesso" ...... — Pat. de DETEFON
20,00 horas — Silvio Caldas .... — Pat. de A EXPOSIÇÃO
20,30 horas — Alvarenga e Ranchinho .... — Pat. do CAFE' SERRADOR
21,00 horas — Espetáculos Magazin Mesbla — Pat. de MESBLA S/A.
21,30 horas — "Pra Cabeça... Com Gumex" — Pat. de GUMEX

TODOS OS DOMINGOS NO
Programa LUIZ VASSALO
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Raul Longras
O HOMEM DO "PIMBA!"
comanda agora o SHOW ESPORTIVO Castelo
* BRINCADEIRAS
* MÚSICA
* COMPETIÇÕES
* MUITOS PRÊMIOS
* TUDO À BASE DE ESPORTE
AOS DOMINGOS ÀS 21 HS.
Rádio Mundial
OFERTA DOS VINHOS CASTELO

A peleja de campeões que poderia significar muito

O "DOUTOR" JAIR DA ROSA PINTO



Jair deverá entrar, hoje, no Pacaembu, frente ao Vasco, logo no início da partida. — No flagrante, o grande atacante recebendo a "faixa" de bi-campeão brasileiro de futebol

Flamengo e Coríntians, hoje à tarde, no Maracanã — Quadros prováveis — O paulista foge à "lanterna"

O Flamengo, enfrentará esta tarde, no Maracanã, a equipe do Corintians. Encontro êsse que poderia traduzir, fielmente, se fôsse logo após os dois campeonatos regionais, qual o campeão do Brasil, mas, assim mesmo, no final do "Rio-São Paulo", quando as duas equipes nada mais aspiram, nem a segunda classificação. A não ser o Corintians consiga derrotar o Flamengo, para fugir a lanterna.

Assim, um encontro que poderia render milhões, se realizado na época oportuna, dará uma poucas centenas de mil cruzeiros e só trará para os fãs do clube vencedor, intimamente, o título de melhor quadro do Brasil, para que justifique, perante a sua torcida o fracasso de um torneio, que peca em sua organização.

O FLAMENGO

O mesmo quadro que atuou contra o São Paulo, sem Valter na linha média, que se contudiu nesse jôgo, em um dos supercílios, estará na cancha logo mais, para se defrontar com o onze corintiano, que se credencia, como campeão paulista. Cremos que a equipe do Flamengo logo mais, entre em campo, ciente de sua responsabilidade. Sim, embora êsse compromisso não apresente nenhum atrativo no Torneio, apresenta, porém, um confronto entre as duas equipes campeãs, do Rio e de São Paulo.

O Flamengo tem contra si, a não escalação de Dequinha e de Tomires, dois dos mais eficientes defensores, na disputa do campeonato. Isto sem falar em Joel, Benitez e Garcia, que têm, nos seus atuais substitutos, jogadores a altura, embora sejam, realmente, um pouco inferiores.

CORINTIANS

O campeão paulista foi mais infeliz que o Flamengo neste Torneio. Mas, não tenhamos dúvida de que o Corintians de hoje, não é uma equipe que vá lutar para fugir da lanterna de um Torneio. É, isto sim, um quadro que tentará, comprovar diante do campeão carioca, que êle é também, um campeão. Campeão de São Paulo. Campeão da terra que ostenta seis títulos em Torneio Interestadual, sem ceder uma só vez. E' campeão da terra que é bi-campeã brasileira de futebol.

Por isso, sabemos que os corintianos colocarão hoje a tarde, a sua fôrça máxima, contra o bi-campeão carioca. Estão em melhores situação (com referência aos jogadores titulares), do que o clube carioca. Não há problemas, na equipe, como os da Gávea. O mesmo quadro que se sagrou campeão em São Paulo, poderá sem dúvida alguma alinhar logo mais.

AS EQUIPES

As duas equipes prováveis, para o compromisso final, deverão estar assim constituídas:

FLAMENGO — Ari; Leone e Pavão; Jadir, Luís Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Golano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

Vasco tentará tirar o Palmeiras do páreo do 'Torneio'

Vasco e Palmeiras farão hoje no Pacaembu, um dos mais Interessantes encontros dêste "Rio-São Paulo". O mesmo clube que alijou da liderança absoluta a Portuguêsa, fazendo-a acompanhar-se do Palmeiras, lutará hoje frente a êste, no último compromisso dos dois quadros. Se vencedor o Vasco, a Portuguêsa será campeã, se vencedor o Palmeiras, êste terá, uma "melhor de três" para decidir com o clube luso o título de campeão.

Essa disputa não será imediata, isto porque os palmeirenses, irão excursionar ao Norte, onde medirão fôrças, em um Torneio, contra o América.

OS PALMEIRENSES

Não há dúvida que a equipe do Palmeiras, que ainda esta semana jogou e venceu com facilidade ao Fluminense, não está má, embora não se possa dizer que está excelente. O Fluminense, não deu motivos, nem possibilidades para que o Palmeiras demonstrasse tudo que sabe. Houve também, a ordem, dada aos berros, da bôca do túnel, para que os craques periquitos, parassem de correr e se poupassem. Como o "train" de jôgo não chegou a ser tão moroso, como queria o técnico, êle mandou Jair entrar e travar o jôgo do Palmeiros, pensando, justamente, no encontro de hoje. Perguntamos ao técnico palmeirense, se êle pretendia alterar a equipe, e êle respondeu: "Deve-se alterar uma equipe que vem atuando bem? Uma equipe que está entrosada?

O VASCO

Sem Ademir, com Vavá em seu lugar, entrará o onze vascaíno, para o compromisso decisivo do Rio-São Paulo, decisivo para Palmeiras e Portuguesa, mas, não para o Vasco. Os vascaínos estão coagidos. Coagidos e com o compromisso de voltar a vencer na capital bandeirante. E' realmente, o esquadrão cruzmaltino uma equipe mais ou menos acertada. Acêrto êsse que só nos compromissos finais, voltou a demonstrar. Se jogar, como o vem fazendo, desde o jôgo com o Fluminense, no que pese o derrota frente ao Flamengo, não será fácil, mesmo em São Paulo, derrotá-los, quando se diz que na arbitragem do encontro está um Mário Viana, que não irá fazer o que fêz, o juiz paulista, no encontro com a Portuguesa.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes para êsse compromisso estarão assim formadas inicialmente:

PALMEIRAS: Laércio; Manuelito e Valdir; Nilo, Valdemar e Gérsio; Renatinho, Humberto, Nei, Ivan e Rodrigues.

VASCO — V. Gonzalez; Paulinho e Belini; Jophe, Eli e Coronel; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

Diario Carioca ESPORTIVO

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Torneio Rio-São Paulo — Flamengo x Corintians — No Maracanã — Às 15,30 horas.

Palmeiras x Vasco — No Pacaembu; Santos x América — Em Vila Belmiro.

Interestadual: Olaria x América, de Fortaleza — Em Fortaleza.

Internacional — Botafogo x Real Madri — Em Madri — Espanha.

Volei

Campeonato Carioca de Juvenis: Fluminense x Vila, Bangu x América, Botafogo x Vasco e Flamengo x Tijuca — Às 10 hs.

Ciclismo

Jogos Infantis: Promovido pelo "Jornal dos Sports" — Na Praça Paris — Pela manhã.

Excursão

Uma caravana de associados do Bangu Atlético Clube, por iniciativa da "Ala Alvi-Rubra", excursionará à Nova Friburgo, nos dias 21 e 22 do corrente, onde assistirá parte dos festejos programados para comemorar o transcurso do 137.º aniversário da cidade.

Bateu o recorde mundial

BUDAPEST, 14 (AFP) — Em atletismo, o húngaro Sandor Iharos bateu o recorde mundial de 3.000 metros, em 7 minutos, 55 segundos e 6/10.

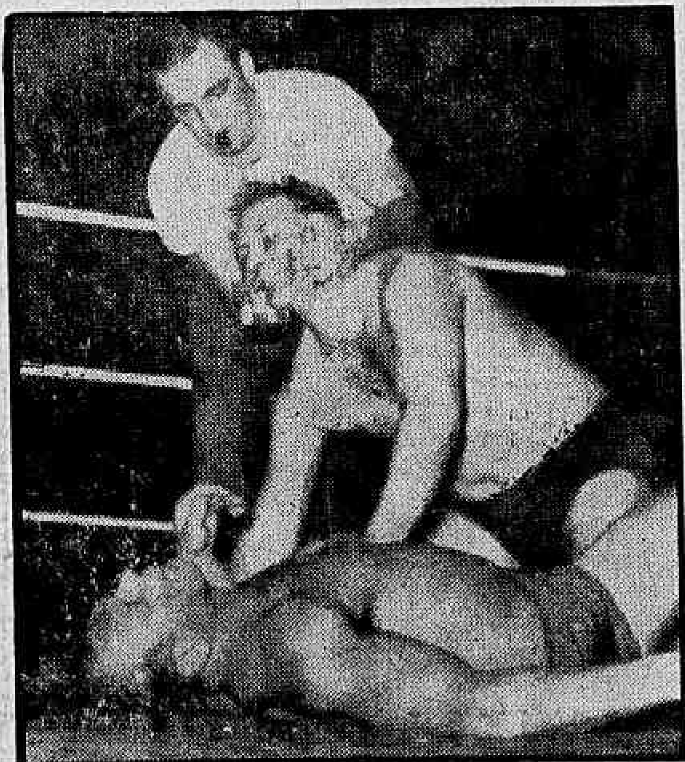
Gavillan vai a B. Aires

HAVANA, 14 (AFP) — Kid Gavillan, ex-campeão mundial dos pesos welter, partirá com seu "manager" Emil Chade em 2 ou 3 de junho, para Buenos Aires, onde esperará realizar duas ou três lutas. De Buenos Aires partirão para a Europa, em data ainda não determinada, devendo ter uma luta em Paris.

Madureira no Maranhão

S. LUIZ, 14 (Asapress) — O segundo encontro do Madureira A. C., nesta capital, será no domingo frente ao Sampaio Corrêa. Esse cotejo vem despertando grande interêsse, uma vez que o quadro madureirense espera reeditar sua situação anterior, quando venceu o Moto Clube. Por outro lado, o Sampaio procurará levar a melhor, conseguindo assim a reabilitação do "association" maranhense.

SORRISO FORÇADO



NUREMBERG, Alemanha, (INP-DC) — Nesta luta livre realizada na Alemanha o juiz entrou em ação para tirar Hammer de cima de Karl Tutnick com uma técnica tôda sua, e que consta, como se vê pela foto, em arreganhar a boca do lutador agressivo num sorriso forçado. Às vezes dá certo.

Desfile amadorista em Bangu

Promoverá o Bangu A. C. interessante campeonato interno de futebol, estando o seu início marcado para hoje.

Antecedendo a realização das partidas, haverá o desfile de tôdas as representações desportivas amadoristas do clube alvirrubro, tanto as infantis como as de adultos, empunhando seus estandartes e envergando seus vistosos uniformes característicos. O desfile está com início marcado para às 13,30 horas, cadenciado pela banda de música da Fábrica Bangu. Uma vez dispostas no centro do Estádio Proletário tôdas as representações, haverá a cerimonia da chegada da tocha olímpica acesa nas caldeiras da Fábrica e conduzida por um dos operários-mirins para ser entregue ao operário mais antigo. Após o juramento dos atletas, as madrinhas das representações serão agrupadas próximo ao mastro em que será hasteado o Pavilhão Nacional, para eleição da rainha e das duas princesas do desfile. Especialmente convidada, a senhora Guilherme da Silveira Filho hasteará a Bandeira Brasileira sob os acordes do Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Caberá ao patrono Silveira Filho declarar oficialmente aberto o Campeonato Interno de Futebol Amadorista, com participação de equipes da Fábrica, devendo ter início tão logo as representações ocupem seus lugares nas arquibancadas.

Na sede do Bangu, às 21 horas, haverá a solenidade de proclamação do vencedor do desfile e o resultado da escolha da rainha e das duas princesas.



Jordan vai marcar, hoje, o veterano e sempre perigoso ponteiro Cláudio

Fluminense reabilitou-se derrotando o São Paulo

2 a 1 para os tricolores cariocas, o marcador de ontem no Pacaembu — Renda pequena

Por dois "goals" a um (ambos feitos na segunda fase), o quadro do Fluminense derrotou, ontem à tarde, no Pacaembu, o onze do São Paulo F. C., reabilitando-se de sua última apresentação no Torneio "Rio-São Paulo", que foi frente ao Palmeiras, no Maracanã.

O jôgo foi mais ou menos equilibrado, valendo notar que o time carioca foi mais positivo, enquanto que o do São Paulo mostrou os mesmos defeitos que o apontam como um dos piores do certame que termina hoje.

O PRIMEIRO TEMPO

Na primeira etapa não houve abertura de contagem. Tanto Fluminense como o São Paulo estiveram a ponto de marcar um gôl. Mas a verdade é que o futebol apresentado foi muito pobre para que um dos contendores tivesse tido a chance de marcar um tento, que poderia significar muito naquela altura dos acontecimentos.

SEGUNDA FASE

Na etapa complementar, logo aos 3 minutos, Didi marcou o gôl de abertura. O excelente atacante das Laranjeiras apoderou-se do balão e, de fora da área, enviou um "morteiro" que foi direto às rêdes de Poi.

Aos 21 minutos, João Carlos arrematou na trave. O couro bateu e voltou certo para uma cabeçada de Milton e daí para as rêdes. Era o segundo gôl.

O São Paulo marcou o seu tento de honra aos 36 minutos por intermédio do ponteiro Valter, lance em que falhou o centro-médio Edson.

QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos:

Fluminense: Veludo; Píndaro e Duque; Clóvis (Vitor), Edson e Bassu; Telê, Milton, Valdo, Didi e Quincas (João Carlos).

São Paulo: Poi; Clélio (Melono) e Turcão; Vitor, Alfredo e Nilo; Mane (Pian), Teixeirinha, Gino, Roque e Valter.

A renda somou Cr$ 110.700,00.

A arbitragem, regular, foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

NA META DA CHEGADA



MADRI, Espanha, (INP-DC) — Donatto Piazza, da Itália, ganhou o 11.º Circuito da Volta de Espanha, percorrendo 168 quilômetros em quatro horas, 51 minutos e sete segundos, do percurso entre Cuenca e Madri. — A foto, mostra Piazza cruzando a linha final, seguido de Filipe Agut (à direita), da França e A. Alimar, da Espanha, à esquerda.

América jogará em Santos com uma cota garantida

O América, sem receio de ficar na lanterna e já com sua cota garantida (70 mil livres de despesas), enfrentará esta tarde, em Vila Belmiro, a equipe do Santos, em compromisso que deveria ser realizado ontem, no Maracanã.

Os santistas, tiveram nesse torneio, boas e más atuações. Quando se esperava que os praianos caissem, êles venciam.

AMÉRICA

A equipe rubra continuará a mesma que enfrentou o Flamengo, na noite de terça-feira, com exceção de Ivan, que foi suspenso, exatamente por ter sido expulso do campo nesse jôgo. Assim é que Hélio será deslocado para zagueiro direito, entrando Oto em seu lugar e voltando Rubens, a apoiar, pela direita. Com essas alterações torna-se, mais difícil, para o onze de Campos Sales, uma vitória no alçapão de Vila Belmiro.

O SANTOS

Os santistas apresentar-se-ão, com a mesma constituição do último compromisso, não há problemas, na formação do quadro praiano, pois lá estarão Valter, Vasconcelos e Elzo, que não primaram pelo comparecimento em todos os jogos, dadas as suas condições físicas.

AS EQUIPES

Os dois quadros para o compromisso de logo mais à tarde alinharão com a seguinte formação:

SANTOS — Valter; Wilson e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão; Elzo, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

AMÉRICA — Valter; Hélio e Osmar; Rubens, Agnelo e Oto; Canário, Washington, Leônidas, J. Alves e Olício.

"Quilômetro de arrancada" na Lagoa

A Comissão Desportiva do Automóvel Club do Brasil, por nosso intermédio, está avisando que, de acôrdo com o Regulamento da competição denominada "Quilômetro de Arrancada por Eliminatória", a ser disputada hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, só serão disputadas as provas em que o número de competidores inscritos fôr o mínimo de três.

A competição é aberta a carros de tôdas as fôrças, e para efeito de classificação serão os inscritos distribuídos por 5 categorias de carros de turismo, 3 de carros de tipo esporte, 1 de mecânica nacional e 1 especial de corrida.

Tentando o "Florentina" para a "Taça Rivadávia"

FLORENÇA, 14 (AFP) — Informa-se que se realizará um encontro, no início da próxima semana, entre os dirigentes da equipe de futebol "Florentina" e um representante da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de fixar as modalidades de uma eventual participação dessa equipe no torneio internacional da "Taça Rivadavia", que começará em 18 de junho no Rio de Janeiro.

Hoje os pedaladores mirins

Terá lugar hoje, a partir das 8 horas, na Praça Paris, a competição de Ciclismo do "V JOGOS INFANTIS", promovidos pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports". Cento e cinquenta e dois pedaladores mirins estarão a postos, formando pelos nossos melhores clubes e colégios.

A competição obedecerá ao seguinte programa-horário:

PRIMEIRA PROVA — MENINAS — 6 A 8 ANOS — 300 METROS — 8,00 horas — primeira corrida — clubes — primeira série; 8,10 horas — segunda corrida — clubes — segunda série; 8,20 horas — terceira corrida — colégios — série única.

6 A 8 ANOS — MENINOS — 300 METROS — 8,30 horas — quarta corrida — clubes — primeira série; 8,40 horas — quinta corrida — clubes — segunda série; 8,50 horas — sexta corrida — colégios — série única.

SEGUNDA PROVA — MENINAS — 9 A 11 ANOS — 600 METROS — 9,00 horas — sétima corrida — clubes — primeira série; 9,10 horas — oitava corrida — clubes — segunda

(Conclui na 5.ª pág.)



Canário, Washington e Jota Alves são as três aquisições do América para a campanha de 55. Possivelmente, hoje, em Vila Belmiro, apenas os dois primiros devem estar em ação

As orelhas ARDEM

Quando o Vasco da Gama joga num estádio, no dia seguinte, os jornais informam: "...e depois do jôgo foram recolhidas 120 mil garrafas de cerveja barriguda e quatro toneladas de cascas de tremoços...". Tudo muito simplesmente e objetivo, como qualquer imbecil pode ver. Pois quando é o Fluminense quem joga, no dia seguinte, os jornais: "...os funcionários do estádio varreram, ontem, as arquibancadas, gerais e cadeiras cativas recolhendo 120 mil carteiras de cigarro americano e 49 vidrinhos de perfume francês vazios...". Quando joga o Botafogo, o negócio é mais simples: "...os garís encontraram 40 mil pés de coelho, dêsses que o povo leva no chaveiro para dar sorte". Mas quando joga o Flamengo, os jornais abrem manchetes no dia seguinte: "...os varredores do Maracanã estiveram em ação, depois do jôgo, recolhendo quatro toneladas de baganas de cigarro, 130 mil garrafas de Pitu, 14 charutos palhaço e 15 galinhas prêtas, estas mortas...".

O PATRIOTA

E tem também a estória extraordinária do patriota Luís Vinhais, segundo me relatou o meu cumpinxa Rafael França dos Anjos, que representa o DC na CBD. Foi na última reunião do Conselho Técnico da entidade máxima. O presidente abriu a sessão: "...bem, estamos aqui no Conselho Técnico para tomar medidas sôbre a "Taça Rivadávia...". Alguém pediu a palavra imediatamente: "Peço a palavra. Quero saber sôbre a hospedagem das delegações...". O presidente respondeu: "...sim, a hospedagem correrá por conta da CBD...". E o interlocutor: "...e o local de treinamento dos times estrangeiros é outro ponto importante...". Foi justamente aí que o senhor Luís Vinhais interrompeu a reunião: "Senhor presidente. Tenho uma consulta a fazer a êste Conselho...". O presidente sorriu satisfeito. Era sinal de que alguém se interessava pela sessão: "Pode falar... E' sôbre a materiam de treinamento para os times?". Vinhais: "...não, senhor..., eu queria saber, quem vai...". E o presidente, muito interessado: "Já sei. O senhor quer saber quem vai acompanhar as delegações estrangeiras, não é isso?". E Luís Vinhais, profundamente satisfeito: "Não, senhor... quero saber... quem vai hastear a bandeira nos dias de jogos...".

A PROIBIÇÃO

O deputado Carlos Lacerda pensa proibir a realização de jogos de futebol em dias úteis, apresentando um projeto de lei na Câmara. Pois ontem eu telefonei para o deputado Carlos Lacerda. Queria entrevistá-lo: "Alô? Deputado? Aqui é o Super Vinte...". E êle: "Como vai? O que há de novo?". Eu: "Escute, deputado, o senhor vai proibir jogos em dia de semana, não é?". Êle: "Bem, não vou proibir... Vou apresentar um projeto...". Eu: "Sei, então é para evitar que nos jogos do Flamengo...". Eu, me interrompendo: "Flamengo? Não, o Flamengo não tem nada com isso...". Êle: "Uai, os jogos do Flamengo são de maiores rendas...". Êle: "Não, nada disso...". Fêz uma pausa: "Escute, Super, o Flamengo não é clube da Praia do Pinto?...". E eu: "Sim, claro". Êle: "Não, o meu projeto é para proibir jogos do Botafogo, do Vasco, do Fluminense...". Eu: "Mas...". Êle, explicando: "...é para impedir que a indústria e o comércio, e as atividades liberais...". Depois, muito rápido: "A Praia do Pinto, seu Super, quando tem jôgo, só atrapalha os bilhares, uai...". E desligou!

O QUE SE DIZ...

...QUE os srs. José Moreira Bastos e David Milman foram, ontem, a São Paulo festejar o casamento de um amigo... ...QUE o Botafogo luta tanto por publicidade, mas tanto, mesmo, que antes de deixar o Brasil, ainda deu notícia pros jornais: levou quase 24 horas em Recife... ...QUE hoje, no Maracanã, será realizada a esperada peleja entre campeões do Rio e de S. Paulo... ...QUE hoje, desgraçadamente, é dia do Flamengo perder, desde que venceu a última partida e perdeu a penúutima...

NOTÍCIA

A moça estava de óculos / E eu estava de pincenez / Eu gosto muito da moça / Mas gosto mais de você. / (Esse poemeto me foi enviado pelo poeta João Cabral de Melo Neto, ontem à tarde, em louvor à moça de óculos. Êle também quer saber o endereço).

SUPER XX

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.232 RIO DE JANEIRO, 15 DE MAIO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Bolívia

Inflação e petróleo

O correspondente do "New York Times" em La Paz, sr. Edward A. Morrow, informa os seus leitores de que a palavra de ordem do govêrno revolucionário da Bolívia, atualmente, é "resultados e não palavras", sem dúvida um lema encorajador. E adianta, também, que o petróleo está se enquadrando perfeitamente nêsse dístico.

O país está vivendo uma intensa inflação. Aliás, a economia boliviana, quase exclusivamente dependente do estanho, costuma oscilar entre a bancarrota e a prosperidade, na dependência do preço dêsse metal no mercado mundial.

No comêço do corrente ano, as reservas-ouro do Banco Central haviam baixado para 3 milhões de dólares e o país se defrontava com um "deficit", no orçamento cambial, de mais de 20 milhões. "Com poucas perspectivas de melhores preços para o seu estanho (atualmente a 91,3/8 a libra), a Bolívia continuaria a ser assombrada por êsse espectro financeiro se não fôsse o petróleo", adianta o correspondente.

O país atravessa uma crise inflacionária de maior envergadura do que a do Chile: o dólar, cotado oficialmente a 190 bolivianos, chegou a valer 3 mil há poucas semanas. Acaba de baixar para pouco mais de 2 mil. E os economistas predizem que a Bolívia sairá mais cedo da crise do que o Chile porque o govêrno está seguindo uma "política deliberada".

Política de Estensoro

O presidente boliviano acredita que uma política orçamentária de financiamento deficitário é necessária ao país. Um auxílio norte-americano, do montante de 20 milhões de dólares, na forma de excedentes de alimentos e empréstimos, acompanhada da continuação da compra de estanho, tornou isto possível.

A aceitação dessa ajuda, informa o correspondente norte-americano, tornou-se o principal fundamento das acusações comuistas "de que o Govêrno Estensoro se vendeu aos Estados Unidos". O Govêrno Estensoro considera, porém, benéfica para a Bolívia essa ajuda.

De portas abertas

O presidente boliviano espera que esses ataques se tornem mais virulentos "quando o país abrir as portas às companhias petrolíferas estrangeiras". O repórter norte-americano informa mais o seguinte:

"Um dos maiores orgulhos do regime é a companhia nacional de petróleo (Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos), que os especialistas estrangeiros consideram estar sendo capazmente administrada pelo irmão do presidente, sr. José Paz Estensoro, e pelo sr. Eduardo Hinojosa. Ambos adquiriram fama local em virtude da escrupulosa honestidade e capacidade com que cumpriram um programa embora com verbas limitadas à sua disposição".

Em três anos do Govêrno inaugurado pela revolução de 9 de abril de 1952, a Yacimentos Petrolíferos transformou o país de importador em exportador de petróleo. Naquele ano, a produção era de mil barris diários, hoje sobe a dez mil, com exportações para a Argentina, o Chile e o Brasil.

E continua o correspondente: "Mas o presidente Paz acha que a companhia nacional, com seus recursos limitados, não pode realizar a tarefa de que o país tem necessdade. Estão sendo realizados os estudos de um projeto de lei que possibilitaria a participação ativa de capital estrangeiro em larga escala".

"Economistas bolivianos e geólogos estrangeiros calculam que a pronta entrada das companhias alienígenas proporcionaria uma renda anual de 65 milhões de dólares dentro de quatro anos. Isto ultrapassaria de sete milhões de dólares o total de divisas obtidas com a exportação de todos os produtos bolivianos, inclusive estanho, do ano de 1953".

Onde aparece o Brasil

"De acôrdo com um protocolo assinado com o Brasil em 1938, êsse país recebeu uma concessão de 84 milhões de acres (33,4 milhões de hectares) de território petrolífero em troca da construção de uma estrada de ferro de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra. A dívida da Bolívia para com o Brasil está estimada entre 50 e 60 milhões de dólares. O Govêrno (boliviano) acredita que essa dívida poderia ser resgatada ràpidamente se se abrisse êsse território aos interêsses petrolíferos dos Estados Unidos".

Está aí uma notícia que decerto interessará o Itamaratí, a Petrobrás e os diversos candidatos à Presidência da República.

É curioso que tal coisa esteja ocorrendo no país vizinho, que agora, felizmente com menos frequência do que no passado, ainda é tido como "dominado pelos comunistas". A revolução de 9 de abril realizou duas coisas fundamentais: a nacionalização das minas de estanho, pertencentes a Patino, Aramayo e Hochschild, e a reforma agrária que está lentamente procurando trazer para um nível de vida humano os três milhões de índios do país.

Não se passa um mês, porém, sem que o noticiário telegráfico não nos traga rumores de conspirações, golpes fracassados, histórias de terror policial e campos de concentração, "complots" para o assassínio do Presidente da República. Os velhos e ricos interêsses agrários, assim como os estaníferos, não descansam nem dormem. Sonham com o "banho de sangue", tão da tradição hispano-americana.

O sr. Estensoro, antes de ser político, era professor de economia e o seu programa é de diversificar a vida econômica de seu país. Para levar avante o seu programa, parece que êle logrou conter os elementos de esquerda que existem em seu govêrno ao ponto de conseguir um "modus vivendi" com os Estados Unidos, que já não é agora apenas "o imperialismo ianqui", mas a fôrça que tem trazido ao país programas do Ponto IV, da UNESCO e da FAO, além de legítima ocoperação econômica. É muito cedo para se conhecer em que condições vai o nosso vizinho obter essa cooperação no delicadíssimo problema do petróleo, mas o fato de que isto esteja sendo feito sem mantos de segredo dá um aspecto até simpático à aspiração que, decerto, não implicará em abdicação do que foi realizado pelo esfôrço nacional.

É sabido que na Bolívia "independentes" do Texas, como Glenn McCarthy, estão fazendo prospecções petrolíferas, dentro de condições estabelecidas em contrato, há mais de dois anos. Que mal há nisto?

Parece que nenhum, pois a cooperação com a técnica e o capital estrangeiro não está na Bolívia tirando prestígio à revolução de 9 de abril e se se realizassem eleições livres, como certamente serão realizadas no futuro, depois que a Assembléia Constituinte se reunir em outubro e reformar a Constituição, o sr. Estensoro seria eleito por grande maioria.

Nobreza em lua de mel



ROMA — (INP-DC) — A princesa Maria Pia, da Itália, e o príncipe Alexandre, da Iugoslávia, ambos membros de casas reais em exílio, aparecem na foto em plena lua-de-mel nos Alpes italianos (ao fundo o Monte Cervino), onde são hóspedes de um grande industrial seu patrício

Rússia

Observações européias

A mudança de atitude russa em relação à Áustria — e o desenrolar das negociações de Viena para a assinatura do tratado de paz com êsse país — tem determinado uma série de observações por parte de diplomatas estrangeiros naquela capital.

Alguns vêem na nova atitude soviética disposição conciliatória enquanto outros percebem apenas mudança de tática. O gesto para com a Áustria, assim como o modo acessível pelo qual o Alto Comissário russo em Berlim, sr. Puchkin, resolveu discutir a questão da elevação da taxa de pedágio para caminhões, são consideradas gestões conciliatórias, que causaram considerável impressão e, como é natural, diferenças de opinião.

Observadores mais desconfiados recorrem a um provérbio: pode-se pegar mais moscas com mel do que com vinagre. Êsses acham que a proposta de tratado de paz com a Áustria é uma manobra maquiavélica para frustrar a unidade ocidental, anulado as vantagens conseguidas com os Acordos de Paris.

Os menos desconfiados, porém, acham que a manobra russa é apenas uma reação racional à ratificação dos referidos acordos, que respondem com a denúncia de seus pactos de amizade e cooperação com Londres e Paris e a apresentação da "bomba" austríaca.

Êstes raciocinam assim: "Moscou perdeu um "round" da guerra fria e sabe disto. Está simplesmente mostrando outra vez que a política russa reage apenas aos fatos políticos consumados e à fôrça que o ocidente conquistou com a ratificação dos Acordos de Paris".

Carga pesada

Finalmente, em Viena, os austríacos que foram a Moscou no mês passado negociar o tratado acham que se devem levar em conta as dificuldades econômicas internas da Rússia. Um dêles, citando opinião de líderes soviéticos, acha que êstes consideram que "a Rússia simplesmente não pode aguentar indefinidamente com o elevado ônus da prontidão militar moderna". Conclui-se, portanto, que Moscou deseja realmente um afrouxamento da tensão internacional.

Confusão planificada

Contra essa diversidade de opiniões, existe o fato concreto de que nem tôdas as atitudes russas são conciliatórias. Em Berlim, contra o setor ocidental, os russos tomam medidas para coibir pretensas atividades de espionagem que ali estariam centralizadas. E agora, reunem-se em Varsóvia, com todo o brilho de suas condecorações, os Estados-Maiores da Rússia e seus satélites, numa cerimônia chamada de "Conferência dos Países Europeus para Garantir a Segurança da Europa", onde se pronunciam discursos e se fazem declarações que nada têm de conciliatórias. Antes pelo contrário, repetem-se acusações sediças ao ocidente, enquanto o bloco soviético reafirma sua "linha" de agressividade, envolta, como sempre, no manto diáfano da paz.

De tudo isto, pode-se inferir com os austríacos que as dificuldades internas estejam sendo o elemento moderador que está a conter o ímpeto. Kruchtchev está querendo fazer surgir trigo das regiões semi áridas da Kazakstan, e se lança também a um vasto programa de plantio de milho em algumas centenas de milhares de hectares, pois é preciso alimentar a população. O marechal Jukov entra em correspondência com Eisenhower, cujo texto e secreto, e o Presidente norte-americano não iria fazer a revelação dêsse fato se não tivesse boas razões para isto. Podemos acreditar, pois, que, com os militares influindo poderosamente no Kremlin, é de esperar que diminua a agressividade soviética, pois ninguém melhor do que êsses técnicos sabe o que seria uma guerra moderna. Guardam-se, portanto, do risco das aventuras bélicas.

Tunísia

Início de nova crise

A França acaba de deportar de Tunis o cabeça dos colonialistas franceses que se opõem à concessão à Tunísia de auto-determinação em assuntos internos.

A resistência a essa medida de liberalização havia sido aprovada numa convenção em Paris e iria dar fôrça ao movimento dos 150 mil colonos franceses e italianos, domiciliados no protetorado. Já se tinham verificado casos de violência, aliás coisa endêmica na rivalidade entre os brancos que defendem privilégios e a população árabe que procura sacudir o jugo em que se encontra.

O chefe dos brancos

O Residente Geral francês, general Pierre Boyer de la Tour du Moulin – como sôa aristocrático êsse nome sonoro! – mandou prender e deportar a Marcel Rime-Bruneau, general reformado e presidente do movimento contrário à autodeterminação, o qual se intitula "Presence Française". Seu castigo será um "exílio temporário" por ter desafiado publicamente as autoridades francesas.

O Residente Geral, logo após essa medida, voou para Paris a fim de consultar o primeiro ministro Edgar Faure a respeito das providências a tomar contra a crescente oposição dos colonialistas que, por sinal, já estão atacando e espancando elementos franceses que favorecem a concessão de autonomia interna para a Tunísia.

Registraram-se vários incidentes dessa natureza e, num deles, a vítima foi o sr. Jean Cluny, alto funcionário do Ministério da Agricultera e simpatisante do "Comitê Franco-Tunisiano de Cooperação", uma organização que defende a emancipação dos nativos. Foi espancado a manopla de bronze (sôco inglês), por um grupo de franceses "civilizados", armados de revólveres e portadores do referido instrumento proibido.

A situação é tensa na Tunísia, mas o Residente Geral promete manter a ordem de qualquer maneira e estão proibidas as demonstrações de rua. Devemos lembrar que o sr. Faure, primeiro ministro francês, está dando prosseguimento no país a uma política iniciada pelo seu antecessor, sr. Mendes-France, e que lhe custou a queda de seu gabinete, numa manobra parlamentar em que os comunistas do sr. Jacques Duclos se aliaram aos partidos mais direitistas da França. Isto não constitui novidade porque os agentes de Moscou, em qualquer parte onde se encontrem, não querem senão agitação e outras Indochinas.

Japão

Convênio sino-nipônico

Aos poucos vai a China continental exercendo no Extremo-Oriente o seu poder de atração: um grupo de comerciantes japonêses acaba de assinar com representantes do govêrno comunista de Pequim um convênio de 168 milhões de dólares para os dois lados, ou sêja uma exportação de 84 milhões por cada uma das duas partes contratantes, nos próximos doze meses.

Em Tóquio e Pequim missões comerciais conduzirão o lado prático dos negócios. Os meios comerciais estranhos ao pequeno grupo japonês que fêz a transação não acham, porém, que ela seja muito promissora.

A Federação das Organizações Econômicas acha que os negócios realizáveis não chegarão à metade do que se propõe no convênio, pois os comunistas chineses insistiram em incluir nele uma série de artigos que estão sob embargo.

O Japão faz parte do acôrdo mundial que proíbe o embarque de materiais estratégicos para a China comunista, e que tem produzido casos rumorosos como os dos navios-tanques finlandeses que conduziam gasolina de aviação para Changai. Apesar disto, tanto o govêrno japonês como os meios comerciais têm feito pressão sôbre o ocidente para que sejam suspensas essas restrições no interêsse de dar alento à combalida economia japonêsa, que entrou em crise bastante acentuada depois que pararam "as pequenas guerras da Coréia e da Indo-China.

Em 1954, o Japão exportou para a China comunista 21 milhões de dólares de mercadorias e importou 40 milhões de dólares de matérias-primas. Na situação atual essas cifras dificilmente podem ser melhoradas, mêsmo com a assinatura do convênio.

O presidente da mencionada Federação, sr. Ichiro Ichiwaka, não tem ilusões a respeito, duvidando que possa ser corrigido o desequilíbrio existente no intercâmbio entre os dois países.

Por outro lado, foi assinado um acôrdo comercial com o govêrno nacionalista de Formosa, que prevê trocas de 94 milhões de dólares da parte de cada um dos dois países, no próximo ano. Êsse convênio é mais viável e os círculos comerciais japonêses têm esperança de que seja cumprido em sua totalidade.

Japoneses em busca de plástica -- Comunistas em dia de paz -- Em Saigon um ferido civil







NOVA YORK, MOSCOU, SAIGON — (Fotos INP-DC) — Com uma pequena bôlsa de viagem e muitas esperanças, as 25 japonêsas da primeira fotografia aparecem no instante de sua chegada a Nova York, onde realizarão operações plásticas destinadas a recompor os seus jovens rostos, deformados pela bomba atômica que em 1945 eplodiu sôbre Hiroshima. Ao centro aparece o marechal Zukov e os maiorais do Kremlin, assistindo do alto do mausoléu de Lenin, na Praça Vermelha de Moscou, a parada de 1.º de maio. A nota de sensação do discurso às tropas foi uma citação de Lenin, afirmando que não há porque os países socialistas não possam vivem em paz com o resto do mundo. Na última foto, tirada em Saigon durante o tiroteio com os rebeldes da Organização Bihn Xuyen, um civil ferido é conduzido numa maca para o hospital.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Congresso

O café na ordem do dia

Ao tempo em que a Comissão de Inquérito, constituída para apurar os elementos que originaram e agravam a crise do café, inicia os seus trabalhos, outras iniciativas parlamentares, de proteção à lavoura cafeeira e ao principal produto da exportação brasileira, seguem o seu curso normal nas Casas do Congresso.

Oriundo do Senado, está com parecer favorável da Comissão de Justiça, o projeto do senador Atílio Vivacqua que visa proporcionar assistência financeira aos cafeicultores dos Estados de São Paulo, Paraná, Minas, Estado do Rio, Espírito Santo, Bahia, Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina, para combater a broca do café e outras pragas que infestam o cafeeiro.

E' fato que os problemas que afetam o café brasileiro não se reduzem, apenas, aos de mercado e preço. A proteção à lavoura, necessàriamente, deve estender-se às facilidades de financiamento, de combate às pragas e, também, da melhoria da qualidade, embora alguns sustentem que o café fino é hoje uma balela — na época dos solúveis. A verdade, todavia, é que estas questões são vitais. A retração que há pouco se operou na praça de Hamburgo, contra o café brasileiro, foi justamente devido ao fator qualidade, desde que não estamos em condições de concorrer com a produção do Khenia e dos cafezais africanos.

A predominância que, nas atuais circunstâncias, passou a ocupar o problema dos preços e o da colocação do café brasileiro (presentemente estão no Rio, enviados da FEDECAME para concluir os entendimentos iniciados pelos srs. Gudin e Mejia) não desmerece as iniciativas que visam não só a maior produtividade da lavoura, como também a sua defesa contra as pragas que periòdicamente a assolam. Neste caso, precisamente, situa-se a broca do café.

Relatando na Comissão de Justiça o projeto Vivacqua, o sr. Lincoln Feliciano — intimo dos problemas do café na praça de Santos — deu parecer favorável e, através de seu relatório, o recomendou a melhor exame das Comissões Técnicas, sem esconder a sua simpatia e a sua aprovação. Diz o projeto que o IBC, em colaboração com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, fica incumbido de organizar os esquemas quantitativos globais dos empréstimos a serem feitos em cada Estado produtor, levando em conta o número de propriedades cafeeiras, a percentagem de infestação e os danos causados pela broca do café, em consequência da depreciação da safra de 52-53.

Conforme o projeto, o financiamento poderá estender-se ao pagamento de prêmios do seguro agrário, a amortização do resgate de dívidas civis, comerciais e fiscais de cafeicultores, a construção de terreiros, prédios, instalação e maquinarias para beneficiamento e casas para operários e parceiros e, finalmente, a todos os fins previstos no Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial para empréstimos agrícolas e fundiários e destinados ao aperfeiçoamento e preservação da cultura de cafeeiros, do desenvolvimento de suas plantações, inclusive aquisição de terrenos, adubação, defesa profilática, beneficiamento do produto, irrigação, mecanização agrícola e outros serviços relacionados com a cafeicultura.

Os empréstimos vencerão juros fixados na base da taxa mínima adotada pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial para os mútuos rurais e os seus prazos oscilarão entre 18 meses e 3 anos.

Serão obrigatòriamente aceitas como garantia dos empréstimos cauções de apólices da dívida pública da União, dos Estados, Municípios e Autarquias Federais, bem como títulos de sociedades de economia mista de que participe a União.

Fundo manetário do café

O sr. Francisco Giraldes Filho, deputado por São Paulo, apresentou projeto criando o Fundo Monetário do Café e restabelecendo a liberdade cambial. O Fundo Monetário se destina a custear os serviços e atribuições do Instituto Brasileiro do Café, principalmente no que se relaciona com a sustentação de preços justos e a propaganda do café.

A administração dêsse Fundo Monetário será tarefa da Junta Administrativa do IBC.

O Fundo será formado:

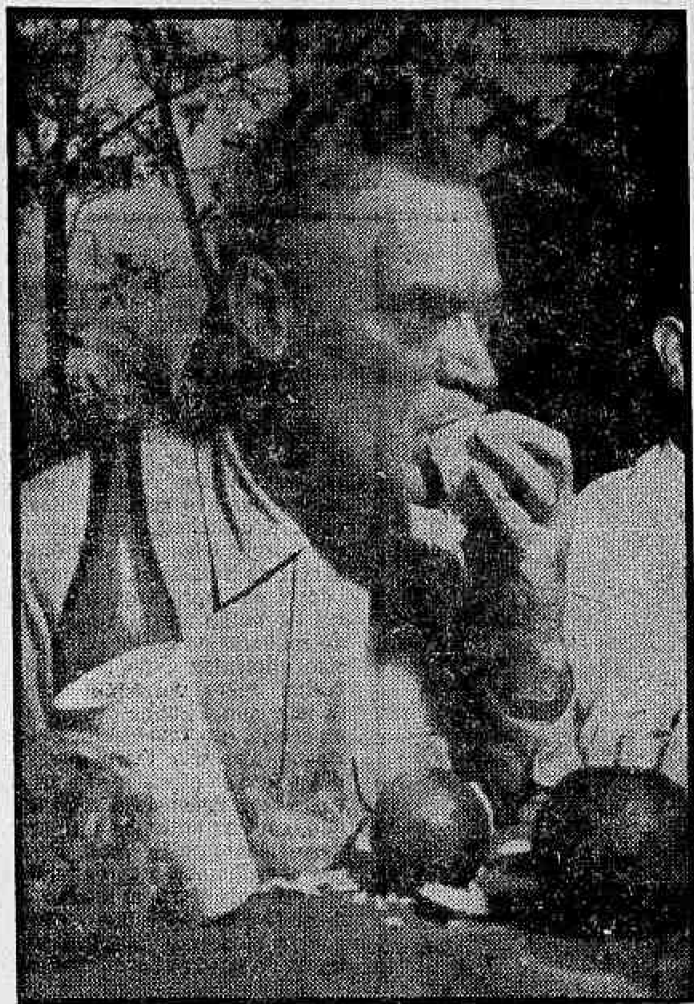
a) da renda patrimonial do Instituto Brasileiro do Café;

b) da taxa instituida pela lei número 1.779, de 22 de dezembro de 1952, oscilante até 40% do valor da saca de café, a juízo da Junta Administrativa.

Quando o Fundo Monetário do Café atingir à importância de .... US$ 500.000.000,00 a taxa não poderá ser superior a 2%.

Revelando-se um entusiasta adversário dos intervencionistas, o sr. Francisco Giraldes diz, justificando o projeto: "a economia também precisa ser democratizada dentro de um capitalismo orgânico". Bate-se contra o confisco cambial, declarando, de início, que um outro problema grave no comércio externo do café é a fraude que está na casa dos 20% do seu valor, atingindo a 50 milhões de dólares por mês. Conclui afirmando — em defesa do Fundo Monetário — que se impõe a rápida aprovação do projeto de reforma bancária, pois, sem bancos de reserva o combate a certas especulações e as crises periódicas do regime capitalista é difícil e quase impraticável.

O Vice-Rei é candidato



O general Juarez Távora — cuja legenda de herói revolucionário, encontrou sua melhor expressão no título de "Vice-Rei do Norte" — é afinal candidato à Presidência da República. O general Juarez, cujo nome fôra, a princípio, apontado como o "candidato natural" da UDN, é, hoje, o candidato do PDC, a ser apoiado também pelo PL e pelo PSB, em contraposição ao "partido do Brigadeiro" cujo candidato, por um dêstes frequentes paradoxos políticos, é um pessedista e ex-ardoroso antiudenista, o sr. Etelvino Lins. A candidatura Juarez está, entretanto, ensaiada e a sua repercussão na UDN foi a de um impacto. Está a cúpula que levou a UDN a apoiar o sr. Etelvino numa alternativa sombria: revogar a decisão da última convenção, indo ao encontro do seu "candidato natural" ou marchar para a sua liquidação eleitoral. Procurando fugir aos têrmos dessa alternativa, os líderes udenistas entram em desesperadas especulações, aguardando, já agora, o desdobrar dos acontecimentos, cuja condução foge à sua órbita na esperança de encontrar novos caminhos para as suas investidas ao poder. São desencontradas as explicações em tôrno da aceitação do general Juarez, como também se desconhece, com presição, o "background" que deu ensejo ao lançamento do seu nome, em circunstâncias que seriam pitorescas se não fôssem as de um drama que se desenvolve num clima de prevenções e de ressentimentos — pois foi a casa do seu adversário mais próximo o local escolhido pelo general para lançar a sua candidatura, sem esquecer o convite às testemunhas que presenciaram o ato, emprestando a cena o colorido das grandes decisões. — Na foto, o general Juarez o "tio Bugre" da família Távora, surpreendido durante um dos costumeiros almoços no sítio do seu adversário potencial o general Canrobert Pereira da Costa experimenta que, afora as gentilezas do anfitrião e a excelência dos produtos do sítio de Jacarepaguá, uma laranja, mesmo ácida, não contém os dissabores em que é fertil a vida pública.

Agricultura

Escândalo com a mandioca

"Fazer a Comissão funcionar me pareceu — e parece — desaconselhável" — assim opinou o sr. Costa Porto, ex-Ministro da Agricultura, sôbre a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca (criada pelo decreto 5.031, de 4 de dezembro de 1942), respondendo a requerimento de informações do deputado Frota Aguiar.

Informou o então titular da pasta da Agricultura que, nos primeiros anos, esta Comissão "chegou a existir". Hoje — acrescentou, em suas informações — custa 300 mil cruzeiros mensais ao Tesouro e **"é desaconselhável fazê-la funcionar.** A Comissão já custou ao Tesouro cêrca de 100 milhões.

Uma história igual a outras

A Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca foi criada para atender a uma situação de fato e visava amparar a lavoura mandioqueira do país, então gravemente prejudicada com um acôrdo de fornecimento de trigo por parte da Argentina, que pôde ditar a linha dos seus interêsses. Dois anos antes, o Govêrno brasileiro preocupava-se em fomentar a cultura da mandioca e em estimular a indústria para, logo em seguida, desferir-lhe um golpe de morte. Isto em pleno período da guerra.

A Comissão da Mandioca nestes 12 anos já consumiu mais de 100 milhões de cruzeiros e não realizou nenhum dos seus objetivos. Tôda a sua atividade consistiu em adquirir maquinaria para a instalação no país de cinco usinas de álcool anidro, inicialmente destinadas a São Paulo. Como o govêrno paulista houvesse desistido da transação e recusasse dar seu aval para a operação no Banco do Brasil e depois amortizá-la, foram estas máquinas destinadas ao Maranhão e ao Estado do Rio, sendo que, neste Estado, deveriam ser localizadas 4 destas fábricas. A maquinaria, até hoje, não foi utilizada e está em mau estado de conservação, conforme reconheceu o próprio ministro Costa Porto.

A Comissão planejou inicialmente a localização de 12 usinas de álcool anidro, com capacidade de produção de 21 milhões de litros de álcool, na base de 7 milhões de cruzeiros cada uma, inclusive instalação. As 5 fábricas que chegaram a ser adquiridas não puderam ser instaladas porque a situação de guerra impediu a compra do maquinismo indispensável para que fossem concluídas as instalações. Uma operação fôra, porém, realizada com o Banco do Brasil, da ordem de 28 milhões de cruzeiros e que hoje, acrescida de juros, alcança cifra superior a 40 milhões de cruzeiros.

A operação foi garantida pelos avais concedidos pelos governos dos Estados do Maranhão e do Estado do Rio e pela quota de 10% sôbre os produtos de mandioca que passou a se rrecolhida pelo Banco. Mas, nem a Comissão, e possivelmente o Banco, estão em condições de saber, ao certo, o valor dessa dívida. Essa dúvida foi o sr. Costa Porto quem a levantou, afirmando de antemão que a Comissão da Mandioca padece de documentação comprobatória dos seus débitos. Os seus arquivos e as suas contas são os mais deficientes e o próprio prejuízo que se estima em 100 milhões, no curso de 12 anos, é apenas um cálculo otimista!

A taxa sôbre os produtos da mandioca reduzida, depois, para 4% é hoje de apenas 2%, mas o seu destino não está, ainda agora, esclarecido. Sabe-se que jamais se prestou para auxílio, estímulo ou amparo à cultura da mandioca.

O ex-Ministro revelou que várias tentativas foram feitas para fazer estas fábricas funcionarem. Mas, êle próprio, reconhece e expressa a sua opinião em que "fazer a Comissão funcionar é desaconselhável". O Instituto do Açúcar e do Álcool, no ano passado, interessou-se em adquirir as distilarias do Estado do Rio pela importância de 28 milhões, mas a atual direção do IAA, quando procurada pelo Ministério da Agricultura para restabelecer as negociações, informou que não mais se interessava pela transação.

Há esperança de que esta maquinaria não se perca totalmente, se destinada ao Ministério da Guerra, que continua importando cada vez mais álcool anidro para suas fábricas de material bélico — solução que os técnicos já reputaram de bom alvitre.

Alimentação

Reduz-se a matança dos bovinos

Convém registrar o fato para conhecimento dos que se alimentam preferentemente de carne: houve um decréscimo de 30 mil cabeças no abate de bovinos nos frigoríficos do país, apenas no primeiro trimestre do ano. A população carioca, entretanto — apesar dos pesares — foi a única que comeu mais carne êste ano que no ano passado.

A matança geral dos bovinos, nos frigoríficos do país, de janeiro a março do corrente ano, foi de .... 293.602 cabeças contra 324.132 em igual período de 1954.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o abate do primeiro trimestre de 1955 assim se distribui por Estados: Rio de Janeiro, 27.553 bovinos; São Paulo, 217.210; Paraná, 4.319; Santa Catarina, 7.935; e Rio Grande do Sul, 44.197.

Apenas o Rio de Janeiro ultrapassou os algarismos do primeiro trimestre de 1954, ou sejam 27.553 contra 18.218. Em São Paulo o decréscimo foi de 27.589 unidades; no Paraná, 842; em Santa Catarina, 5.317, e no Rio Grande do Sul, 11.585. O abate global compreende bois, cavas e vitelos.

Economia

Um Banco para promover iniciativas

O Sr. Costa Porto assumiu a presidência do Banco do Nordeste, depois de exercer as funções de Ministro da Agricultura, mas em circunstâncias que lhe devem ser gratas, por vários motivos. Homem de estudo, afeito aos planejamentos e sobretudo com conhecimento de causa dos grandes problemas do Nordeste — o Sr. Costa Porto estará à vontade para dentro de uma organização efetiva de assistência aos nordestinos, trabalhar em proveito da sua região e da sua gente.

O Banco do Nordeste não é, apenas, um estabelecimento de crédito, mas, sobretudo, um empreendimento público, uma obra assistencial e, também, um setor de promoção de iniciativas. Êste é o espírito da sua organização (trabalho técnico que recomendou a nomeação do Sr. Rômulo Almeida para a Secretaria da Fazenda, da Bahia).

Estudos econômicos

Com funções executiva e consultiva foi criado, e funciona junto ao Banco do Nordeste, o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE). Êsse órgão encarrega-se da "análise dos assuntos econômicos necessária à formulação da política econômica do BNB e ao exame dos casos particulares de programas de investimentos e desenvolvimento econômico".

O ETENE dispõe, hoje, de um corpo de economistas já treinados para o exercício da função e em plena produção dos trabalhos básicos requeridos para o Banco.

Para a organização do ETENE, seu programa de treinamento e pesquisas básicas, contou o Banco com a ajuda da Organização das Nações Unidas que colocou à sua disposição os serviços do economista Stefan H. Robock, economista-chefe do Tennessee Valley Authority.

O ETENE já produziu uma série de estudos sôbre problemas peculiares do Nordeste, como os de irrigação, e estudou alguns dos principais produtos, como a mandioca e o agave. Cuida, no momento, êste organismo, de formar uma assessoria técnica para funcionar junto aos congressistas dos Estados compreendidos no Polígono das Sêcas, no estudo e elaboração de projetos de interêsse da economia da região.

Agressividade

O importante no Banco do Nordeste (assim como os motivos que o justificaram) está justamente na estrutura da sua organização, pois que tem de ser essencialmente um estabelecimento de crédito não só maleável e brando, mas sobretudo dinâmico e agressivo, assistindo, criando e concorrendo com novos empreendimentos que resultem no desenvolvimento econômico da região e na melhoria e aperfeiçoamento dos níveis de vida da gente nordestina.

A própria lei que criou o Banco cuidou em que não seria justo restringir a sua ação, por isso deu-lhe um caráter promocional — isto é, o Banco não deve agir contemplativamente, passivamente. Anualmente o Banco planeja a sua ação, como promotor de iniciativas, em função dos interêsses da sua área de operações, assumindo, quando necessário e possível, o estímulo de empreendimentos, especialmente através das suas Carteiras Industrial e a de Investimentos.

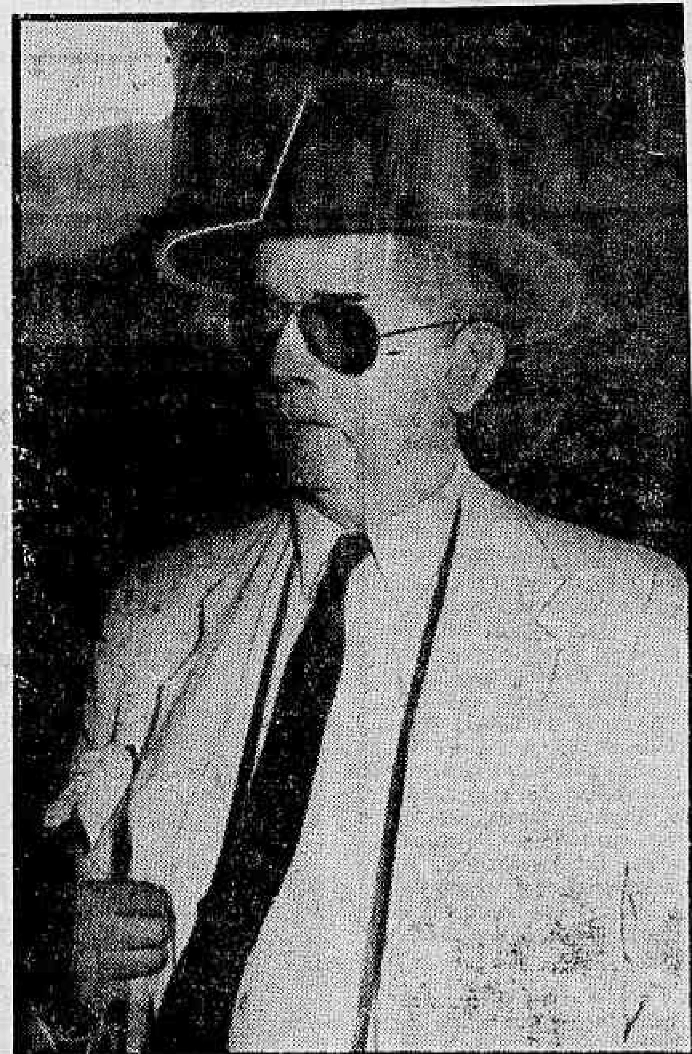
Já nos "planos e normas gerais de operações", consagrados para o Banco, o crédito rural deve ser dirigido preferentemente como auxílio aos pequenos produtores, assinalando-se como característica própria a de, em conjunto com a assistência financeira, proporcionar assistência técnica aos mutuários, ainda que sem a extensão exigida no chamado "crédito supervisionado", que, por ser de custo muito elevado, só poderá ser realizado em âmbito mais restrito. As operações de crédito industrial, por seu turno, são procedidas (tendo como exemplo a Carteira Industrial e Agrícola do Banco do Brasil) para reembôlso em prazos variados, com prazo máximo de 10 anos: a) para instalação e reequipamento de indústrias; b) para aquisição de matéria prima; c) para compra de produtos agrícolas destinados a beneficiamento; d) para a indústria artesanal e doméstica.

Uma Carteira própria cuida dos Investimentos, com o emprêgo, em forma de financiamento ou de inversões diretas de recursos: a) próprios; b) obtidos mediante a emissão de títulos mobiliários; c) conseguidos junto a outras entidades financiadoras do país e do estrangeiro.

A preferência concedida pelo Banco aos pequenos produtores se estende também às Cooperativas, especialmente as Cooperativas Rurais.

O crédito comercial, conforme deliberação já aprovada pelo Conselho Consultivo do Banco, está sendo orientado "com rigoroso sentido econômico", adotadas tôdas as cautelas para evitar o desvio de capitais para atividades menos produtivas ou de caráter meramente especulativo.

Homem para o cargo



Prudente de Moraes, neto, é o novo Presidente do Conselho da SUMOC, em substituição ao sr. Otávio Gouveia de Bulhões, cuja demissão foi aceita pelo ministro José Maria Whitaker. Esta substituição se operou como consequência da crise bancária que tanta repercussão alcançou em todo o país, com reflexos no combalido organismo econômico-financeiro da Nação. As divergências que se acentuaram entre o sr. Otávio Bulhões e o Ministro da Fazenda não poderiam prevalecer sôbre os interêsses nacionais no instante em que um dos setores mais importantes da vida do país reclama do Poder Público deliberação e presteza que só se conseguem com a autoridade.

O "pivot" da crise foi a Instrução 113, em contraposição a anterior de n. 108, sendo que esta fôra precisamente produto da colaboração estreita que vinham oferecendo ao país o ministro Gudin e o Presidente da SUMOC, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões. O ministro Whitaker é além de reputado financista um homem com conhecimentos e uma experiência dos negócios bancários incontestáveis e não poderia fugir à sua responsabilidade e ao seu ponto de vista. Além de uma questão de controversia o ministro haveria de repôr as coisas no plano elevado que lhe tem valido a confiança nacional. E convidou para o pôsto, que é dos mais importantes da administração pública, um homem à altura, pelas suas qualidades pessoais, pela cultura e pelo equilíbrio e bom senso: Prudente de Moraes, neto, que, ainda há poucos dias, tomara posse do cargo de Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. — Na foto Prudente de Moraes, neto (o Pedro Dantas do DC).

Autógrafos do consagrado jornalista e escritor R. MAGALHÃES JÚNIOR, no seu novo livro:

"MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO"

Prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom gôsto do público pelo livro autografado, a Livraria São José proporcionará na próximo sexta-feira, dia 20 do corrente mês de maio, às 16 e meia horas, em sua loja na Rua São José, 38, aos amigos e admiradores do consagrado jornalista e escritor R. MAGALHAES JUNIOR, oportunidade de terem seus livros autografados pelo mesmo.

Obras de R. MAGALHAES JUNIOR, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO", Cr$ 100,00; "ANTOLOGIA DE POETAS FRANCESES", Cr$ 100,00; "ESSA MULHER E' MINHA" (Teatro), Cr$ 50,00; "EUROPA — 52" (Viagens), Cr$ 50,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José 38 — Rio de Janeiro

Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil — Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo Fone: 42-0435, para as pessoas que não possam comparecer pessoalmente.

Direito

Um compositor defende os autores

Humberto Teixeira (bacharel desconhecido) adquiriu notoriedade ao ser incluído entre os grandes compositores populares do Brasil como criador do ritmo novo do "baião". A sua popularidade lhe valeu uma suplência na Câmara dos Deputados pelo seu Estado (o Ceará) e, no momento, está inteiramente dedicado ao mandato que, por impedimento do titular, está exercendo.

O compositor do "baião", como vice-presidente da UBC, uma das entidades de direito autoral dos compositores brasileiros, conheceu as deficiências por que passam, de maneira geral, os autores no Brasil, cuja legislação a respeito carece de uniformidade e não alcança a extensão dos problemas autorais. Humberto Teixeira, animado do bom propósito de suprir esta lacuna, acaba de apresentar à Câmara um longo projeto que define, regula e atualiza o direito do autor.

O projeto de Humberto Teixeira não traz grandes inovações, mas corporifica algumas das pretensões mais atuais do meio jornalístico e dos compositores. Tem ainda um sentido nacionalista, obrigando as gravadoras de discos a editar a música nacional numa proporção nunca inferior a 50%. Mas o seu objetivo principal foi reunir numa só lei tôda a legislação específica que ficará de fácil manuseio e, com as emendas que, de certo, aparecerão, de expressiva atualidade e serventia.

O reconhecimento do direito autoral data relativamente de pouco tempo e, o Brasil, no caso, não se descuidou, em que pesem as falhas da nossa legislação a respeito. Aderimos à Convenção de Berna em 1922, a qual, revista em Bruxelas em 1948, tornou-se lei nacional pelo decreto 34.954, de 18 de janeiro de 1954.

O autor do projeto, na própria justificação que ofereceu aos seus pares, mostrou-se sensível à situação atual dos escritores brasileiros, dos nossos poetas, jornalistas, compositores, pintores, artistas e homens de cultura. Por outro lado, teve em vista corresponder às facilidades técnicas e econômicas que as Sociedades de Direito Autoral têm representado não só entre nós, mas em todo o mundo.

O projeto compreende dez capítulos e alcança tôda a superfície do assunto. Torna obrigatória a remuneração de artigos, contos, poemas e de todo o trabalho de criação artística em qualquer espécie de divulgação. Garante aos jornalistas a remuneração de 50% do primeiro pagamento de reportagens ou de 10% do salário mensal do autor, em caso de reprodução. Ainda a êsse respeito, como acontece com as composições musicais, reserva aos órgãos de divulgação a obrigação de publicar pelo menos 50% de matéria nacional, escrita por autores nacionais.

Há uma inovação que dificilmente será aceita: a que obriga o Instituto Nacional do Livro, por conta das verbas destinadas à aquisição de livros para as bibliotecas do país, a destinar o produto de 20% aos autores.

Dispõe ainda o projeto sôbre as Sociedades Teatrais e Musicais, proibindo porém que um autor possa ser registrado em mais de uma sociedade. Cria também um "royalty" sôbre os receptores de rádio e televisão (de acôrdo com o artigo 1º, do decreto 2.979, de 23 de janeiro de 1941), no valor de 40 cruzeiros em favor do Fundo de Beneficência das Sociedades de escritores, autores teatrais e compositores. O "royalty" caberá em partes iguais ao Pen Clube, à SBAT, à UBC e à SBACEM.

Está assim redigido o parágrafo único do art. 61 (Disposições Gerais): "Enquanto não for proclamado nos Estados Unidos da América do Norte o reconhecimento oficial estendendo aos brasileiros a proteção da lei reguladora dos direitos de reprodução de discos, fica suspensa a proteção dêsses direitos aos cidadãos do referido país, no território nacional, podendo a gravação e venda de suas obras em discos serem feitas livremente". Em relação aos autores estrangeiros, acrescenta que o pagamento do direito autoral será convertido sempre pelo câmbio oficial.

Os herdeiros e sucessores do autor gozarão do direito dêste pelo prazo de 60 anos a contar da data do falecimento.

Gozarão também do direito do autor:

a) o tradutor ou arranjador de obra já caída em domínio público;

b) o escritor de versões permitidas pelo autor da obra original, seus herdeiros ou sucessores, nos têrmos das permissões outorgadas;

c) aquele que, legalmente autorizado, reproduzir obras de arte mediante processo artístico diferente, ou pelo mesmo processo, mas introduzindo na composição novidade; e

d) aquêle que, legalmente autorizado, extrair peça teatral de um romance, ou vice-versa, reduzir o verso obra em prosa, e vice-versa, ou desenvolver os episódios, o tema ou o plano geral de uma obra.

O registro das produções autorais é aconselhado e disciplinado, se bem que não seja obrigatório. O direito cai no domínio público, ou por falta de herdeiros, ou, 15 anos após, se a publicação foi feita mediante determinação oficial.

A publicação ou reprodução não poderá ser feita, exceto nos casos previstos, sem autorização ou licença do autor, inclusive no caso dos filmes cinematográficos, nos quais é assegurada a precedência à publicação que criou o direito autoral. Outro capítulo ocupa-se da violação do direito do autor. Prevê o projeto multas e penas que serão cominadas de acôrdo com a lei comum.

Em linhas gerais, esta é a iniciativa.

LETRAS E ARTES

A fumada

ANTONIO VERSIANI

Foi um caso muito comentado, ainda mais, debatido, aquele referente à cura do pobre Inhô Quim, assunto que alimentou por muito tempo as tertúlias da varanda do hotel, nunca se podendo chegar a uma conclusão certa, se atribuída ao tratamento do raizeiro Juca Fulô ou a uma prática levada a efeito, com grande bulha, pelo mandraqueiro Damião. A disputa foi de tal sorte ruidosa e tumultuária entre partidários de Juca Fulô e Damião, que só não degenerou em sério conflito devido à intervenção apaziguadora e um tanto enérgica do vigário da paróquia. Não pôde, entretanto, o sereno sacerdote evitar que se mudasse, em definitivo, para outra cidade, com armas e bagagem, tomado de grande mágoa e desilusão, Juca Fulô, cuja proficiência apenas fôra reconhecida por irrisória minoria da gente que constituía o alicerce cultural da vetusta Mandacaru.

O **dono** da cidade, coronel Mateus, que espontaneamente se aposentara, vendeu, para pasmo de todos, seu fundo de negócio a Inhô Quim, então um rapazola, sem eira nem beira, filho da Luceta, pobre viúva sem recursos que, a poder de queimar a barriga no fogão para fazer doces, provia o sustento do seu único rebento, razão de ser da sua árdua vida de privações e renúncia. Dado o seu aguçado tino comercial e a segurança de que sempre resguardava qualquer operação mercantil, o povo do lugar não podia conceber como o coronel se deixara conduzir pela lábia do moço arriscando-se a pôr em suas mãos um cabedal de grande valor. — O velho está de miôlo mole, comentavam à boca pequena.

Contra a expectativa geral, todavia, Inhô Quim saiu-se otimamente em seu arrojado empreendimento, reembolsando o coronel de todo o seu capital, em um lápso de tempo demasiado curto. Aos poucos foi desenvolvendo seus negócios, cuja ampliação em setores, os mais variados, constituía uma verdadeira revolução nos velhos moldes carrancas em que se pautavam seus concorrentes. Os outros estabelecimentos ficavam às moscas e os melhores negócios afluíam para o impetuoso mancebo.

E assim foi, de vento em pôpa, o nosso herói, cuja fama e conceito de comerciante sólido já transpunha o limitado âmbito do município para estender-se a uma imensa área compreendida por várias comunas vizinhas. Isso tudo, porém, ia a caminho de um breve desmoronamento porque o decantado dinamismo de Inhô Quim já atingia às raias do delírio, fugindo o critério em que se baseavam suas atividades às leis mais comezinhas da velha economia burguesa. Consumou-se, finalmente, o desmoronamento daquele edifício construído sem base, cuja queda também desmantelou Mandacaru, que, passando a uma condição pior da que anteriormente desfrutava, transformou-se em um rapadouro, uma laranja chupada, a **terra do já teve**. Seus habitantes passaram, simplesmente, a viver de recordações, menos Inhô Quim, que perdera por completo o uso da razão; alguns diziam que êle, de há tempos, já tinha macaquinhos no sótão, outros opinavam que a loucura se manifestara de forma subitânea. O certo é que o pobre demente vivia errando pelas silenciosas ruas da cidade declamando, em diapasão variável, conforme a tensão em que se achava, ora em tom vibrante, ora lamurioso, estranhos versos jamais ouvidos naquelas paragens:

De mangano mano mano
O' meu senhor São Ciprrano,
De mangano mano mano,
Que não se demore um ano,
O' senhor São Cipriano,
De mangano mano mano...

— Coitado, vinham os comentários, quem te viu quem te vê!

— Em outros tempos, não havia porta que se fechasse para êle. No entanto, ainda ontem mesmo, Vitala sentou à janela na cara do **coitado** quando êle passava com aquelas **visagens**.

— Isso mesmo. Hoje vive com o cotovelo calejado de tanto esperar a passagem de algum **cometa**, ou gente que tal, prá fazer **bichinho** prá êles. Só, mesmo, **andejo** é que pode ir nessas indrumeias de moça **titulada**. Foi muito ingrata para com Inhô Quim, **cujo** impôs o nome dela na eleição das dez moças mais **catitas** de **Mandacaru e desbancou** Xedin prá **dar lugar de ramalhete, ûlas** de tanta responsabilidade no **congado**, ao inzoneiro do Jeromim, irmão da dita Vitala.

Inferia-se dêsses comentários que Inhô Quim era omniciente e omnipresente em tudo que acontecia naqueles vibrantes dias vividos no seu torrão natal, partindo dêle, quase sempre, qualquer iniciativa em benefício do lugar, fôsse qual fôsse o prisma sob o qual era a coisa considerada. Remontando àquela época de fausto vinculada à atuação do nosso herói, calou profundamente no espírito de Anselmo a narrativa de um episódio ocorrido na inauguração do edifício da cadeia, em cuja solenidade a pessoa de Inhô Quim constituía figura central, deixando à margem as diversas autoridades locais. Em um comovente discurso, o emissário especial do Govêrno entregava ao carcereiro as chaves da cadeia, obra de sublimes linhas arquitetônicas **à altura do povo** de Mandacaru. Abordando assuntos relativos ao soerguimento da economia do Estado, que constituíam objeto de sérios e aprofundados estudos da alta esfera administrativa, sentia-se imensamente feliz em valer do ensejo para invocar o subsídio altamente expressivo de Inhô Quim, alavanca do progresso do setor nordeste, para a obra de recuperação do fumo, produto que encontrou seu **habitat** na exuberância do solo generoso com que era dotada aquela futurosa região. As altas esferas administrativas, em suas patrióticas elucubrações, concluiram pela integração de Inhô Quim no corpo de técnicos para valorização do fumo, como um incentivo à sua produção.

— Pois é, seu Anselmo, — concluiu o narrador, — a desgraça do Inhô Quim foi a **fumada**, sentindo-se empolgado com o epílogo do discurso do doutor Regosino, o qual foi abafado com uma estrondosa salva de palmas, tomou o peão à unha e entregou-se de corpo e alma ao comércio de fumo por atacado, ainda mais estimulado pelos oferecimentos de crédito **a descoberto** no banco do fomento, para melhor financiar o negócio, e outras promesass falazes do engenhoso emissário oficial.

Assim como o boi **jura** o marchante, o fumo o faz, com igual ressentimento, àquele que se arrisca a apoderar do melhor quinhão de lucro em seu trajeto até à boca do consumidor em detrimento de quem o cultiva.

O bisonho comerciante toca a espalhar pelos quatro cantos seus emissários para adquirir tôda a safra, que se lhe afigurava estagnada.

— Negócio de **fumada** é coisa sutil e de muita circunstância, seu Anselmo, — continuava informando o coveiro Leandro, cujos prognósticos sempre foram tidos como infalíveis. — E' prá se fazer uma só vez na vida e passar prá frente, sem **delate**, com qualquer lucrinho, mas não aconteceu isso com o menino. A bomba vinha com o estopim muito curto. Estourou na mão dêle, perdeu tudo, tudo, até o jeito de andar.

E' que afluíam, dentro de pouco tempo, tropas, de todos os lados, pejadas de rolos de fumo, em tôda a sua longa caminhada, sofrendo as respectivas cargas os efeitos maléficos dos raios do sol na pior época da estiagem. Carrapatos, moscas de berne e outras **imundícies** desapareceram por completo, não ficando um só para contra a história. O gado passou a ter um pêlo liso e luzidio. Em contraposição o fumo, tendo chegado todo sêco e em grande parte puído, criou o problema sério do seu recondicionamento, não havia mel de tanque, nem de abelhas, que desse para a operação. E chegou a vez de apelar para o financiamento prometido. O diretor do banco de fomento, finalmente, recebeu Inhô Quim, o qual, em sua quinquagésima tentativa, conseguira obter uma recomendação do secretário. Leu o cartão e deu o tiro de misericórdia sem pigarrear após uma rápida leitura na ficha do desventurado cliente. — Houve, certamente, engano do emissário ao afirmar a possibilidade de um descoberto para tais negócios, modalidade de operação há muito superada por outras, quais sejam os descontos de efeitos cambiais a curto prazo. Lamentamos deveras etc. etc... E, assim, regressou Inhô Quim aos seus penates, abobado, falando sozinho. O respeitável estabelecimento cerrara-lhe implacàvelmente as portas. Nesse comenos, Damião, que há muito se capacitava de ser o malfadado livro a verdadeira e única causa do distúrbio mental do rapaz, conseguira, ao fim de ingentes esforços e artimanhas, constatar sua existência dentre os guardados de Inhô Quim, coisas consideradas sem valor, escapas ao arresto judicial. Bem avisado, não cuidou logo de levar a **bomba** para casa. Calmamente aguardou a passagem do seu velho mestre Joaquim do Rabudo pela cidade, a fim de inteirar-se com segurança do cerimonial necessário ao **sepultamento do** livro, cuja ação nociva sôbre sua vítima cessaria de vez. O seu maior empenho, todavia, era dar o cheque mate ao seu eterno rival Juca Fulô, por quem tinha profunda ojeriza. Finalmente chegou o dia e, num trabalho de equipe espalhafatoso e bem conduzido, assistido pelo mestre Rabudo e mais duas testemunhas bem qualificadas, Damião cavou uma autêntica sepultura de sete palmos em terra **virgem**, terra jamais pisada por algum **vivente pecador**, o que foi, aliás, difícil descobrir no **bosque dos sonhos**; procurou com os demais oficiantes duas **pedras virgens** e, assim, quebrou o encanto do azarento livro de São Cipriano, sepultando-o ao fundo do buraco entre as tais pedras e coberto, por fim, com a mesma terra extraída antes.

Por uma estranha coincidência, ao fim de **sete dias e sete noites**, foi se acentuando a melhora de Inhô Quim até sua completa recuperação, obra de mais um mês. A despeito do grande espalhafato com que se propalou a realização do **milagre**, atribuído, tão somente, à arte do consagrado mandraqueiro, dona Luceta, não dando tento ao que se propalava, foi, acompanhada do filho, cumprir um voto, junto ao remoto santuário da Lapa, sem embargo do seu reconhecimento pela ajuda eficaz de Juca Fulô.

— E a **garrafada**, seu Leandro? — perguntou, curioso, Anselmo, — o que vem a ser isso?

— A **garrafada** é um remédio muito forte e entram no preparo dela muitos **simples, vejo dizer**, mas só mesmo o raizeiro é quem conhece o segredo e não fala para os outros, porque é o meio de vida dêle, mas corre o **vocal** de que Juca Fulô **pubava** sempre milho. Cá prá nós, aquilo não passa de uma beberagem de **mi pubo**, mais algum **ribarbo, cabrionatis** e outras coisas **finas** de farmácia, que êle sempre comprava e, no fim, um **tantinho** de cachaça prá não derrancar.

— Pois você fique sabendo que o remédio que consertou o miolo do rapaz não foi outro senão a "penicilina", aquele que hoje é pau para tôda a obra. E' que a fermentação do milho acarreta a formação de uma raça de cogumelo chamada, **como lá diz, penicillium notatum**...

— Vai ver que é, — concordou Lisandro, com certa reserva. **Pencillium notatum**... é um nome **composto, daí pode ser**, mas, não **agravando** o senhor que é pessoa que **alisou banco**, o senhor não **arrepare** a **inguinorança**, mas a garrafada, com penicilina ou sem penicilina, foi bebida prá **destravar** o ranço da fumada que ainda perturbava a **idéia** do pobre moço.

Imensa elegía

NATANIEL DANTAS

À terra não me dêm,
Não me lancem flores,
Não me vistam de branco,
Não me rezem
— Meus poemas vão ser queimados,
Minha face, êstes olhos
Pelos rumos da noite
Com pudor ocultos.
À terra não me dêm,
Nem me lancem flores,
De branco não me vistam,
Não me rezem
— Com a consciência de meus males passarei.
Impossível de meu rosto brotar flores,
Lânguidas árvores dos dedos soterrados.
De meu cérebro, idéias tão leves,
Tão intensas e límpidas
Como as que molham
O solitário pensamento de um monje.
Poemas serão queimados comigo,
Os olhos de minha face
Pelos rumos da noite desfeitos em silêncio.
Ardam-me os vestígios,
Levem-me às latitudes desconhecidas,
Distantes dos ventos
Que movem as sombras pelo tempo.
Não me dêm à terra,
Não me lancem flores,
De branco não me vistam,
Não me rezem
— Não quero profanar o sonho,
A pureza dos botões abertos
Nem a água que está passando, agora,
Pelos veios do universo.

Riquet

A. C. VILLAÇA

Michel Riquet veio trazer-nos, uma vez ainda, um pouco dessa "spiritualité d'engagement", que é hoje uma das preocupações mais vivas, mais ardentes, mais autênticas dos cristãos franceses.

Definiu-a há dez anos Louis Lebret: "Muitos cristãos se esgotam em querer conservar quando se trata de construir. Felizmente, Deus suscita os santos, e Pio XII é um homem de arrancada. A chama deseja tornar-se um incêndio, mas muitos padres a apagam, desejando uma Igreja bem arranjada, bem calma, bem garantida, de repouso. O sôpro do Espírito Santo coloca o cristão numa aventura permanente. Mas apenas essa aventura dá verdadeira liberdade. O Espírito Santo é empreendedor. E' preciso quebrar todos os quadros artificiais em que se quer aprisionar o Espírito Santo. Tudo que é falso deve voar em pedaços. Temos medo demais de escandalizar. O conformismo esmaga-nos. Nunca o mundo esperou tanto da cristandade".

Essa arrancada humana, como Carlos Pinto Alves gosta de dizer, essa ascensão humana, **montée humaine**, consiste afinal num duplo movimento: libertação do desordenado, quebra das alienações, libertação total, não apenas econômica, mas simplesmente humana, integral; e tomada de consciência do destino comum do homem enquanto homem.

O perigo para o cristão que vive num clima como o nosso, quero dizer — o clima 1955, quase um **1984**, de Orwell, é não suportar a tensão que a sua presença, e mais do que a sua presença, a sua intervenção lógica vem criar-lhe. Essa tensão é inevitável. E é fecunda. A tentação fácil seria deixar a ordem histórica entregue a si mesma, abandonada ao seu destino. E seria uma traição. De resto, uma falsidade — pois não existem duas ordens separadas, a ordem histórica e a ordem da redenção. O que de fato existe é a ordem da redenção na história, no tempo, em nós. Do contrário, não haveria para nós ordem da redenção... O que existe é o homem cristão integrado no espaço e no tempo, aqui e agora, **hic et nunc**, implicado num processo histórico, associado ao destino de uma comunidade. E ao destino do mundo. O humanismo cristão é, sim, um humanismo teocêntrico, mas é também um humanismo da Encarnação. E êsse fato maciço, êsse fato nuclear, é que é não direi negligenciado, mas esquecido. O impacto da Encarnação parece por demais pesado. E em certo sentido é, realmente. O recurso cômodo é a fuga das realidades que nos envolvem e que exigem um testemunho de amor.

Todos os livros de Michel Riquet, dez volumes de conferências em Paris, de 1945 até hoje, (exatamente o armistício), representam um desafio ao espírito de medo, ou fuga. Um testemunho. A presença de uma vocação contemplativa no mais íntimo e dramático da ação. Os seus temas preferidos são os **mitos do nosso tempo**, de que Alceu Amoroso Lima nos falava com sua lucidez habitual, há mais de dez anos. Poder, dinheiro, valores temporais que cumpre ao cristão assumir e purificar. Seria tão cômodo abandoná-los, fugir para as nuvens, angelismo... Contudo, existem. E nos desafiam.

De duas, uma: ou os cristãos se isolam pacatamente e renunciam o fermentar, ou se empenham no dinamismo da história e se dispõem a correr o risco, a sair da tôrre de marfim, a sofrer. Essa disposição de partir para a aventura, de cortar os fios tão sutis da rotina, essa correspondência por vêzes quase heróica aos apelos mais profundos do nosso tempo — é o que nos choca no catolicismo de homens como Riquet. De tal modo nos habituamos à combinação (inócua, de resto) entre o lugar-comum e a ênfase, aos panegíricos etc. Disposição de servir que não suspeitavamos ainda existisse na calcinada terra dos homens.

Creio que o catolicismo atravessa uma hora-chave, de renovação interior, de revisão profunda de atitudes. Se essa tentativa de resposta às exigências mais sérias do mundo moderno se fizer, não com espírito de oportunismo, porém com amor à verdade, os cristãos — uma vez mais — terão chegado a tempo. Lembro-me dos "Padres Operários". Penso nos irmãozinhos e nas irmãzinhas do Frère Charles de Foucauld. Sem dúvida, há uma desproporção terrível entre a insignificância dêsse movimentos e a tarefa a cumprir. Sem dúvida. Penso no entanto que Catarina de Sena, ou Tomás de Aquino, ou João da Cruz, não dispuseram de maior fôrça.

A última palavra de Michel Riquet entre nós foi sôbre a missão de Santa Joana D'Arc. Havia uma preocupação evidentíssima: inserir Jeanne em sua condição histórica. Insistir na insignificância dessa mulher do povo, dessa camponesa robusta. Como Charles Péguy gostava de fazer. Insistir na deliciosa normalidade dessa desproporção. Pois a desproporção é uma constante na vida cristã.

Seria banal duvidar da utilidade, da eficácia extraliterária de uma pregação como a de Albert Béguin, ou Louis Lebret, ou René Voillaume. Ou nem seria banal. Eu ouso dizer que seria normal. Invade-nos o supremo cansaço de ver o mundo indiferente a tanto apêlo. O mundo é fiel a si próprio. Parece ridículo, ou pelo menos inútil, que se fale em renovar. Esquecemos com divertida facilidade que no início de todos os grandes movimentos de massa estão as idéias, e alguns servidores de idéias, Gentile e Rosemberg pensaram — antes de dois ditadores. Pena é que tenham pensado mal.

Acredito que êste é um dos serviços estimáveis que as ruínas podem ter a delicadeza de fazer-nos: convidar ao pensamento exato, como base da ação exata. Marx é um exemplo quase impertinente.

Proyce e Joust

OTTO MARIA CARPEAUX

Conta o crítico franco-russo Wladimir Weidle que certa vez uma senhora da sociedade entrou numa livraria, pedindo para fins de presente "um dos romances de Tolstoievski".

Essa história parece uma das muitas que foram inventadas para zombar do esnobismo de novos-ricos incultos; como a da senhora que pediu, para mobiliar a gabinete do marido, "duzentos metros de livros". Mas não é tanto assim. O caso de "Tolstoievski", posso confirmá-lo de experiência própria. Há muitos anos, assistindo a uma daquelas discussões apaixonadas de estudantes nas quais Nietzsche, o romance russo. Deus e o suicídio costumam ser assuntos preferidos, ouvi várias vezes a expressão seguinte: "Tostoi e Dostoievski acham..." Rebelando-me contra a conjunção lembrei aos presentes à profunda diferença, para não dizer o abismo, que separa os dois grandes romancistas: Tolstoi, realista de naturalidade quase pagã e profeta de um cristianismo sem Igreja, quase revolucionário; Dostoievski, possesso pela ortodoxia bizantino-russa e naturalista da alma humana — seria possível prolongar indefinidamente a lista das antíteses. Mas não compreenderam o radicalismo dessas distinções. Para êles, Dostoievski era um revolucionário e Tolstói também, etc., etc. Enfim Tolstoi igual a Dostoievski igual a Tolstoievski.

A culpa é da conjunção. Não se sabe bem que instinto de criar gêmeos está tanto abusando dela. Tolstoi "e" Dostoievski: não é um caso isolado. Também há "Corneille e Racine", "Goethe e Schiller", "Byron e Shelley", e aquela senhora também poderia entrar na livraria, pedindo um romance de Proyce ou um de Joust. Pois como se diz "Tolstoi e Dostoiefski" e, enfim, se diz "Tolstoievski", assim se enraizou o hábito de falar em "Joyce e Proust". Por que não em Proyce e Joust?

São, exatamente, contemporâneos. São os maiores representantes, no século XX, do gênero "romance". Exerceram, simultâneamente, enorme influência, no sentido de modificar o próprio conceito do gênero. Parecem basear-se nas mesmas teorias psicológicas, usando-as para destruir as formas tradicionais. Até críticos literários de expressão cautelosa não recuam em falar, constantemente, de "Joyce e Proust". O esclarecimento que se impõe, por mais provisório e resumido que seja, tem de partir daquilo que parece a inovação principal dos dois romancistas: de sua psicologia.

Muito cedo, muito antes de escrever "Ulysses", tomou Joyce conhecimento da psicanálise, num tempo em que a Europa ocidental ainda a ignorava. Parece que o grande romancista italiano Italo Svero, com o qual Joyce convivia em Trieste por volta de 1912, o introduziu nas teorias de Freud. Desde então, Joyce conhecia o papel do subconsciente: desse subconciente que se exprime, em "Ulysses", através do monólogo interior. Os críticos colocam-no, cronologicamente, em um dos primeiros lugares entre os romancistas "freudianos". Mas, na verdade, a psicologia de Joyce é muito menos freudiana e muito mais original do que se admite. O objetivo da psicanálise é a re-integração da personalidade patològicamente dissociada, esclarecendo a região obscura do subconciente. Joyce, porém, desintegra a personalidade, descompondo-a até só ficarem os elementos subconcientes.

A psicologia de Proust, ao contrário, é muito menos original do que se sustenta. O romancista parece ter tido tôda razão, afirmando que ignorava a psicanálise, ao começar sua obra. O subconciente, em sua psicologia, não desempenha outro papel do que na velha psicologia associacionista, na qual as associações intermediárias, entre a sensação que as sugere e a idéia final, não chegam a subir até a conciência. Como psicólogo, Proust é associacionista à maneira de Locke, Hartley, Mill. Radicalmente novo só é seu uso literário do associacionismo: para revivificar o passado esquecido, que faz parte subconciente da personalidade; para reintegrar esta última.

Joyce dissocia. Proust reintegra. Aquele é espírito negativo; este, positivo. Mas o que nos diz essa psicologia das psicologias" sôbre os valores literários em causa? Provàvelmente pouco ou nada. Perguntar se Proust é maior que Joyce ou vice-versa, seria, aliás, tão infantil como a famosa pergunta que os adultos costumam dirigir às crianças: "De quem gosta mais, de papai ou de mamãe?", para receber a única resposta certa: "De todos os dois". A psicologia não tem nada que ver com o valor estético. Mas as psicologias são filhas de sua época. A diferença talvez seja capaz de dizer-nos algo sôbre a posição histórica dos dois romancistas igualmente grandes.

Um dos erros produzidos por aquela conjunção mal usada é o hábito sobretudo dos críticos franceses, de considerar "Ulysses" como "roman-fleuve". Nada justifica essa classificação, nem sequer o tamanho do livro. Pois "Ulysses" é uma obra muito comprida em comparação com a média dos romances franceses; mas não é longo, antes ao contrário, em comparação com a média dos romances ingleses da época vitoriana. Ainda "Of Human Bondage" tem maior número de páginas. E onde estaria, em "Ulysses", o "fleuve"? Mas "roman-fleuve" é "A la recherche du temps perdu", cuja composição parece desmentir e renegar tôdas as leis do "roman bien construi" à maneira francesa. Pelo menos na aparência é Proust a negação da tradição francesa; ao passo que a estrutura homérica, imposta ao enredo de "Ulysses" parece sintoma de classicismo, digno de um "scholar" de Cambridge. Mas a "psicologia da psicologia" fornece resultados diferentes.

O trabalho todo de Proust foi de integração e reintegração. Sua obra não podia renegar êsse caráter essencialmente positivo. O "roman-fleuve" de Proust é aprofundamento de um gênero do qual a literatura francesa já tinha produzido os maiores exemplos: o ciclo dos Rougon-Macquart, de Zola; o ciclo da Comédia Humana, de Balzac. Aos críticos não foi difícil colocar a obra aparentemente herética de Proust dentro da tradição novelística francesa, cujo começo é assinalado pelo "roman bien construit" de Madame de La Fayette e, ao mesmo tempo, pelo "fleuve" das Memórias de Saint-Simon. Hoje, Proust já tem o "status" de um clássico.

Em "Ulysses" também aparece, como em desfile tôda a tradição literária inglesa: nas paródias engenhosas da cena na Maternidade. Joyce decompôs a tradição tôda; e só a parece ter reintegrado, mediante seu esquema digno de um classicista, para produzir uma caricatura grandiosa. Joyce confirma a frase, já atribuída a Kierkegaard e a Marx, de que um período histórico só terminou realmente quando produzira sua própria caricatura. "Ulysses" é o desfecho da história, até agora, do romance inglês. Mas não convém tirar conclusões pessimistas. Pois também é de Marx a frase de que "o fim da história até agora" não é o fim da história".

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Roteiro Literário

Um mestre da crítica

RENATO JOBIM

Não será novidade dizer que o nosso público leitor vai-se distanciando da leitura dos escritores portugueses. Como "público leitor" queremo-nos referir, aqui, àquele que, por certas condições culturais, estaria apto a assimilar substancialmente a beleza e a opulência da língua irmã. Cabe a diversos fatores, inclusive à nossa defeituosa formação intelectual, essa desanimadora realidade. Mas tal não é o tema de hoje, e sim o aparecimento, em 3a. edição, no Brasil, da **Literatura Portuguesa** de Fidelino de Figueiredo, pela Livraria Acadêmica.

Fidelino de Figueiredo tem sido, durante mais de quatro décadas, o intérprete mais agudo e revelador dos valores das letras portuguesas. Em 1920 o moço Tristão de Ataíde dedicou-lhe um artigo, concordando de saída que fôsse êle "o primeiro crítico literário português contemporâneo". Tendo estreado no começo do século, publicou Fidelino, até hoje, cêrca de trinta obras, principalmente sôbre história e crítica literárias.

Detenhamo-nos em alguns aspectos relevantes do livro que temos à mão. Um estudo sôbre o desenvolvimento histórico da literatura portuguesa, das origens à atualidade, enfeixado em 384 páginas, não se pode considerar um tratado mas um compêndio. E' natural que seu autor se obrigue, quase num tom didático, à análise sumária das personagens e das épocas, contendo o impetuoso curso das considerações. Daí não estar êsse livro à altura dos **Estudos de Literatura** ou mesmo das **Características da Literatura Portuguesa**, do mesmo autor, não lhe faltando, porém, a presença transfiguradora de quem se acostumou, em longo e honesto tirocínio intelectual, a medir e equacionar as idéias e emoções dos companheiros de letras.

A introdução trata das origens e evolução da língua portuguesa, seus contrastes com a espanhola (tema desenvolvido no ensaio "Pyrene", do mesmo autor), e sua divisão histórica.

Como características gerais da literatura portuguesa, figuram: "a) — a presença de um círculo dos descobrimentos geográficos; b) — o predomínio do lirismo; c) — a frequência do gôsto épico, após o século do seu apogeu; d) — a escassez do teatro, apesar da originalidade inventiva de Gil Vicente e das tentativas posteriores de restauração dos gêneros dramáticos; e) — a debilidade do espírito crítico e filosófico, enquanto formas autônomas da criação; f) — a separação do público ou a sua tendência aristocrática; g) — certo misticismo confuso de pensamento e de sentimento; h) — e a preferência pelo estudo das formas difusas da psicologia, em vez dos retratos individuais e dos tipos".

Corroborando o seu atual ponto de vista, de que a crítica literária deve exprimir mais uma livre direção de idéias do que se limitar ao papel impessoal de ciência da literatura, concorda Fidelino em que "a literatura é um fenômeno social, pelo idioma de criação coletiva e pelos problemas e inquietações que expressa, pelas reações do autor ante uma coletividade e pelo éco de criação individual sôbre a consciência nacional. Público e autores colaboram; e essa colaboração transforma ou amplia através dos tempos o sentido e a influência da obra individual". Daí ser necessário ligar a história literária à história política e social "que lhe serviu de quadro e lhe forneceu a matéria".

Observação invulgar é a de que a influência dos feitos heróicos de D. Sebastião tem sido exagerada como fenômeno típico do gênio nacional. O "sebatianismo" representaria um momento de exaltada imaginação — o que mais perdurou, isto sim — porém outros momentos semelhantes existiriam anteriormente, produto da inclinação ao misticismo do povo português.

A par da consideração de que o destino da literatura portuguesa é "cantar a dor", Fidelino resume em três fases importantes o percurso histórico do soneto português: as de Camões, Bocage e Antero do Quental. No capítulo sôbre o final da éra clássica, referente ao "arcadismo" lusitano, dedica, pouco menos de seis páginas no "grupo brasileiro" dos Árcades: Basílio da Gama, Santa Rita Durão e os poetas da conjuração mineira. Nota-se aí a mesma acuidade analítica que preside a crítica aos autores portugueses.

A opinião de Fidelino sôbre o atual movimento literário em seu país pode ser resumida assim: A época é de um nacionalismo simbolista "que vai agonizando hoje, ante a afirmação das tendências novas para o ensaísmo crítico".

Embora não contenha idéias particularmente brilhantes, essa obra reeditada pela Livraria Acadêmica é metódica, minuciosa e completa até onde poderia ser dentro de suas limitadas proporções. Veremos, no próximo domingo, em que consiste o método crítico de Fidelino de Figueiredo.

Viagem — Guilherme Figueiredo (Livraria Martins Editora, 288 páginas). Diz bem o prefácio que êste romance pertence ao tipo de ficção muito pouco explorado, entre nós: "a narrativa utópica a Morrus e George Orwell, tão ao gôsto anglo-saxônico". Como cultores do gênero, no Brasil, são citados Monteiro Lobato e Menotti del Picchia. A ação se passa num país imaginário — Altemburgo — onde caiu, em noite de tormenta, um pára-quedista brasileiro que passa a tomar conhecimento da vida na comunidade, mostrando ao leitor, de modo satírico, as falhas da sociedade moderna, e o ridículo de certas convenções humanas. Coloca o autor na boca de um inglês, a observação de que "enquanto os ingleses imaginam literatura e fazem política realista, os brasileiros criam literatura realista e aplicam política imaginativa". Cita, então, como romances, **Os Sertões**, **A Retirada da Laguna** e **Casa Grande e Senzala**.

Não escapam à crítica inteligente os militares (o peito do oficial "guarnecia-se de medalhas que, para maior comodidade, já vinham bordadas na túnica"); os burocratas; a nossa polícia atrabiliária; os movimentos literários e seus líderes (a esta altura lê-se o poema "Nênia para uma Coroa de Flores" que é poesia pura); a religião e outras instituições sociais.

A que povo pertencerão os costumes que Guilherme Figueiredo ironizou? Graças a uma pormenorizada exposição do prefeito Evandrus, segundo a qual os altemburgueses tiveram origem portuguesa, percebe-se que é a sociedade brasileira a visada pelo "esprit" do conhecido teatrólogo. Não obstante, aquela gente revela, em certas atitudes, um adiantado grau de tecnicismo que lembra o norte-americano. A mentalidade avançada da elite, principalmente em relação à moral, apresenta, por outro lado, pontos de contato com o estado mental dos povos nórdicos.

Viagem é livro de um homem arguto, imaginoso, hábil, na descrição das nossas fraquezas individuais e coletivas. Nos tempos que correm, precisamos que se diga certas coisas de maneira refinada mas corajosa.

Café Society — Ari de Andrade (Edições Unidade, 16 páginas). O mérito dêste poema satírico reside não só na sua excelência formal mas no fato de constituir a primeira manifestação rigorosamente literária contra os excessos da nossa alta sociedade. As "champanhotas", os "dez mais" e os "depois eu conto" encontram aqui a sua mais genuína e convincente condenação.

Os Escorpiões — Gastão de Holanda (José Olímpio Editora, 256 páginas). A tocante história de dois adolescentes que se amam: o sensível Leopoldo e a realista Bertha, de origem judaica. Seus diálogos bucólicos dão oportunidade ao autor de desenvolver uma filosofia de fundo panteísta, baseada na admiração às coisas simples e à sugestiva gratuidade da natureza. Gastão de Holanda, que mora no Recife, obteve o Prêmio José de Anchieta para romance instituido pela Comissão do IV Centenário de São Paulo.

Romance que a Própria Vida Escreveu... — Alvarus de Oliveira (Irmãos Pongetti Editora, 232 páginas). Já em 4a. edição, mostra as complicações conjugais de u mintelectual, as desastrosas consequências de um mau casamento. Certas cenas são de forte realismo mas não baixam à obscenidade. Pela rápida movimentação do enrêdo deve agradar a qualquer tipo de leitor.

Contemporary Short Stories — Seleção e prefácio de Maurice Baudin Jr. (The Liberal Arts Press, 238 páginas). O terceiro volume da série "The American Heritage". A introdução é bastante explicativa sôbre os diversos estilos e situações em que foram escritos êsses contos, dando ao mesmo tempo uma idéia da natureza do gênero. Os autores são, entre outros, Edmund Wilson, John O'Hara, William Faulkner, Truman Capote, Charles Jackson e Mary McCarthy.

Recebemos:

Ensaios — José Augusto Garcez (Movimento Cultural de Sergipe). O Destino da Província — ensaios e artigos de José Augusto Garcez (idem). Motivos de Aracaju — poesias de Jacintho de Figueiredo (idem). O Tesouro de Jaboatão — novela de José Bezerra dos Santos (idem). Convívio Poético — ensaios curtos de Henriqueta Lisboa (Secretaria da Educação de Minas Gerais). Quintino Cunha no Conceito de seus Contemporâneos — ensaio biográfico de Lourdite Cunha (Pongetti). Marco — revista dirigida por Reinaldo Jardim.

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417. Nesta.

A CULTURA DO MILHO NO PIAUÍ



Podemos apreciar na foto acima, o belo desenvol vimento da plantação do milho no municvpio de Amarante, no Estado do Piauí, onde o serviço téc nico do Ministério da Agricultura tem colaborado com eficiência, através de sua Seção de Fomento Agrvcola. — *(Foto SIA)*

Agricultura

O CULTIVO DO MORANGUEIRO

O cultivo do morangueiro, já assume papel econômico relevante. Sua produção é inteiramente consumida, seja em espécie, como fruto para mesa, seja industrializada, sob a forma de geléia, compota, etc., pelas inúmeras fábricas de conservas que funcionam no sul do país. Essas fábricas, só no que respeita ao Município de Pelotas, industrializam, anualmente, muitos milhões de quilos de morango de excelente qualidade, ali produzidos.

O fomento da cultura do morangueiro, naquela região do sul do país, deve-se quase que exclusivamente, ao trabalho que ali vem sendo executado pela Estação Experimental de Pelotas, dependência do Ministério da Agricultura.

A referida Estação Experimental mantém em estudo e observação uma extensa coleção de variedades e linhagens de morangueiro, de excelentes qualidades, coleção essa que, atualmente já conta com 100 variedades. Todo êsse valioso material é meticulosamente estudado e observado, sendo anualmente a sua produção classificada, quanto à forma, tamanho, consistência e paladar dos frutos, além dos exames feitos em laboratório, para determinação da umidade (água %) matéria sêca (sólidos totais %), acidez expressa em ml de solução N para 100 ml de suco, acidez expressa em g de ácido cítrico %, açucares redutores, relação e proporção entre sólidos e ácidos (ácidos para sólidos e sólidos para ácidos).

A multiplicação das variedades estudadas, para distribuição aos agricultores registrados no Ministério da Agricultura, obedece a rigoroso critério seletivo, já atingindo, atualmente, 46 variedades de magnífica produção. Em 1952, foram distribuidas 32.725 plantas, em 1953, essa distribuição atingiu a 10.300 plantas e em 1954 a 96.297 plantas, tôdas devidamente selecionadas.

Numerosos experimentos de campo sôbre a cultura de morangueiro, são igualmente executados pela Estação Experimental de Pelotas, entre êles os seguintes: um experimento, em blocos ao acaso, com 4 replicações, no qual são estudadas as seguintes variedades: Gigante, Marechal Fach, Banner, dr. Morére, Bon Segour, Blackmore, Catskill e W. M. Belt. Neste experimento clasifica-se em primeiro lugar a variedade Catskill; um experimento, em blocos ao acaso, com três replicações, no qual são estudadas as variedades: Progressive, Gigante de La Plata, The Admiral, Black Prince, W. M. Belt e 7 linhagens de variedade Konwoy. Neste experimento, classificam-se em primeiro lugar as linhagens 3589-32, 3589-38 e 3589-31, da variedade Konwoy; uma outra competição de variedade, em «lattice simples», balanceado, 5x5, no qual são estudadas as variedades Black Prince, Gigante de La Plata, Progressive, The Admiral, W. M. Belt e 20 linhagens da variedade Konwoy. Este experimento foi instalado em 1954.

Ainda com a cultura de morangueiro, mantém a Estação Experimental de Pelotas, dois experimentos de adubação, um em quadrado latino 9x9, no qual são estudadas as adubações com nitrogênio, fósforo e potássio, em suas diferentes combinações, mais um tratamento de estêrco de curral; o outro, em blocos ao acaso, com 4 replicações no qual são estudadas adubações fosfatadas, com superfosfato e com farinha de ossos, cada um dêsses fertilizantes sendo empregado em quatro niveis diferentes.

Importância da calagem

Dentre as operações agrícolas feitas com o fim de melhorar as condições do sólo para a obtenção de melhores rendimentos e ao mesmo tempo manter suas condições mais favoráveis do ponto de vista físico como químico e biológico, a calagem é sem dúvida uma das mais importantes.

Em se tratando de solos brasileiros então, com poucas exceções é ela uma prática que deveria ser usada com mais frequência pois não se ignora que os solos tropicais apresentam como um de seus maiores defeitos um elevado grau de acidez, que atinge às vezes proporções muito elevadas, não sendo incomum solos com índices de acidez de 3,90 a 4,20 (pH), o que constitui situação extremamente desfavorável para que a vida microbiana útil se torne: quando não impossível, pelo menos muito diminuida ou mesmo anulada completamente. De um modo geral apesar de existirem muitas plantas tolerantes, o grau de acidez mais favorável deve girar em torno de pH 6,00 podendo ir até próximo de 7,20 quando já se tornará ligeiramente alcalina a reação.

Por convenção costuma-se considerar vários graus de acidez indo de "leve" com cerca de 6,50 "moderada" com 6,00 "média" com 5,50 "forte" com 5,00 até "muito forte" com 4,50. A sua determinação pode ser feita seja em laboratório seja em campo por processos tanto eletrométricos como por meio de certos reagentes denominados "indicadores" e que apresentam colorações especiais e típicas de acôrdo com os vários graus existentes. Em geral a faixa de acidez que é mais tolerável é a que vai de 6,00 a 6,50, sendo menor o número de plantas que toleram 5,50 a 5,00 e poucas as que suportam 4,50. Quanto às denominadas plantas "exigentes" de acidez parece um pouco exagerada a sua apreciação. A acidez elevada tem vários inconvenientes tanto no ponto de vista físico como biológico.

Para corrigir a acidez é sempre aconselhável ouvir um técnico ou Estação Experimental credenciada para tal fim para se evitar que se pratique uma supercalagem, pois crescendo de um modo geral as plantas em solos levemente ácidos (6,00 a 6,50), tal situação poderá acarretar a alcalinização inconveniente do meio a não ser em certos casos especiais que somente os patologistas vegetais podem estudar rigorosamente. Em geral os fracassos da calagem resultam seja de uma aplicação frequente com intervalos muito curtos, seja em solos muito arenosos ou até mesmo argilosos pobres em matéria orgânica, seja pela má qualidade do material empregado. Admite-se que em certos casos possa haver dificuldade de assimilação de certos nutrimentos, tanto dos mais importantes, como o fósforo, por exemplo, como de outros em menores proporções, porém também muito úteis em certos casos, como o boro, o manganez, e o ferro, sendo frequentes os casos de clorose, com amarelecimento intenso das folhas e consequente morte da planta.

E' interessante compreender que não é a acidez propriamente, em si mesma, que produz os resultados desfavoráveis e sim o desenvolvimento, em solos muito ácidos, de certas condi...

(Conclui na 6.ª pág.)

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No Estado do Rio e Distrito Federal, em maio continua a semeadura do tomate e termina o plantio da batatinha. Colhem-se agrião, aipim, batata doce, cana, cará, inhame e taioba. No Estado do Paraná ultimam-se os lavôres do solo para as culturas de inverno que já devem ser iniciadas. Continua nessa zona a semeadura do café e termina a do cebola e do trigo.

NAS CRIAÇÕES — Ainda no território paranaense, em certas regiões, já os pastos escasseiam dificultando a alimentação dos rebanhos e exigindo a complementação com tortas, rações balanceadas e a utilização do feno preparado nos me...

(Conclui na 6.ª pág.)

Carretas Pão de Açúcar
TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTES DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.
CIA. FÁBIO BASTOS
Rua Teófilo Otoni, 81-83 — Rio

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

TILLEY
A melhor lanterna!
A luz mais clara!
Maior rendimento!
Segurança e confôrto!
Para fazendas, chácaras, casas de campo e caminhões
COMPRE AS AFÁMADAS
Lanternas de pressão a querosene TILLEY
NA
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Telefone 43-2968
Caixa Postal 154 — Rio de Janeiro

Matas, Campos e Fazendas

MOVIMENTO das produções

PARANÁ, O MAIOR PRODUTOR DE CENTEIO

A produção nacional de centeio provém dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No primeiro existem 54 municípios produtores; no segundo, 20, e no terceiro, 43. A contribuição total dos referidos Estados, em 1954, atingiu a 17.588 toneladas, no valor de Cr$ 47.707.000,00, numa área cultivada de 28.906 hectares.

MAIOR PRODUTOR DE NOZES R. G. DO SUL

Presentemente, 23 municípios estão produzindo nozes, sendo 3 em Santa Catarina e vinte no Rio Grande do Sul. Nesse Estado, em 1953, o maior produtor foi o município de Guaporé, com 60.000 quilos. Nos dois Estados, em 1954, a produção atingiu 284 toneladas, no valor de Cr$ 2.548.000,00, utilisando uma área superior a 524 hectares.

SANTA CATARINA, SEGUNDO PRODUTOR DE MEL

O referido Estado mantém o segundo lugar na produção brasileira de mel de abelha, tendo contribuido em 1953, com 1.195 toneladas, no valor de Cr$ 6.239.000,00, conforme comunicado do Ministério da Agricultura.

BOVINOS ABATIDOS NO ANO PASSADO

A matança de bovinos verificada nos frigoríficos do Rio Grande do Sul, em 1954, foi de 321.775 cabeças, contra 324.396 em 1953. Em conformidade com as estatísticas oficiais, o Rio Grande do Sul ocupa o segundo lugar no abate de bovinos relativo a frigoríficos, figurando após o Estado de São Paulo.

PRODUÇÃO MINERAL FLUMINENSE

A produção extrativa mineral do Estado do Rio de Janeiro, em 1953, atingiu o valor total de Cr$ .... 4.135.772.878,00, cujos produtos são: aço, ferro gusa, laminados, ligas de ferro baixo carbono, de ferro manganês, de ferro silício, de ferro silício manganês, estanho, mármore, cimento, sal e água mineral.

MATO GROSSO E A PRODUÇÃO DE MATE

A exportação de mate, no referido Estado, em 1954, atingiu a .. 6.026.624 quilos, tendo restado em estoque, para exportação no ano corrente, 2.788.282 quilos. Cresce, dia a dia, o interêsse dos ervateiros matogrossenses pela produção de mate, concorrendo para isso o estímulo à produção através dos ágios e a elevação dos preços pagos aos produtores pelos exportadores. No ano passado os preços variaram entre Cr$ 30,00 e Cr$ 36,00 por 10 quilos. Atualmente o preço subiu paro 42,00 com tendência de maior elevação.

Para a mesa da fazendeira

TORTA DE FRUTAS

Ingredientes: 200 gramas de farinha de trigo, 250 gramas de açúcar, 6 ovos, 1 colher de sopa (rasa) de fermento e 1 colherinha de essência de baunilha. *Modo de fazer:* Bata as claras em neve, junte as gemas, o açúcar, a farinha e o fermento peneirados, a manteiga derretida e a essência de baunilha. Forre uma fôrma com açúcar queimado e ponha no fundo rodelas de abacaxi, de banana e de maçã. Cubra as frutas com a mistura já preparada e leve ao forno brando para assar. Retire a torta do fogo antes que fique muito consistente e vire num prato de vidro, de modo que as frutas fiquem na parte de cima.

VINAGRE DE MEL

Ingredientes: 12 litros dágua, 3/4 de litro de mel de abelhas, 100 gramas de tártaro, 350 gramas de levedura de cerveja, 1 litro e 1/2 de álcool a 40° e 1 litro e 1/2 de vinagre de vinho. *Modo de fazer:* Ferva a água e junte o mel e o tártaro. Passados 15 minutos coe e deixe esfriar, para então juntar a levedura de cerveja, o álcool e o vinagre de vinho. Ponha a mistura num barril e depois de 3 meses de fermentação, já estará em ponto de ser engarrafado o vinagre.

LICOR DE ABACAXI

Ingredientes: 2 abacaxis, 1/2 litro de álcool a 40°, 1/2 quilo de açúcar e 3 amêndoas em pedaços. *Modo de fazer:* Descasque os abacaxis, corte-os em pedaços e ponha de infusão em meio litro de álcool. Depois de 8 dias esprema bem, através de um pano. À parte, faça uma calda grossa com açúcar e água e junte as amêndoas, deixando que estas fervam um pouco com a calda. Junte as duas misturas, depois que a calda esfriar e filtre em papel apropriado.

"Receitas de Dona Mariana".

SEMENTES HOLANDESAS
Acabamos de receber grande sortimento de sementes. Hortaliças da última colheita dos afamados cultivadores Sluis & Groot. — Vendas por Atacado e Varejo. a pêso e em envelopes coloridos litografados
TAMBEM TEMOS EM ESTOQUE
BULBOS DE GLADIOLUS (Palma Sta. Rita) em côres misturadas.
POKON. Adubo químico para plantas em vasos e para hortas.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA STA. LUZIA, 799 — Gr. 203 — Tel. 42-1587
Rio de Janeiro — D. F.
Mandamos pelo serviço de Reembôlso Postal

COMO PREPARAR O TRATOR PARA O TRABALHO, APÓS O PERÍODO DE INATIVIDADE

Prof. HUGO DE ALMEIDA LEME

Assim como é necessário preparar o trator para colocá-lo em inatividade, tomando-se uma série de cuidados, é também indispensável na correta utilização da máquina, executar uma nova série de operações a fim de deixar o trator em condições de entrar em perfeito funcionamento.

Quando o trator vai ser retirado para o trabalho, o qual deverá ser de diversos meses, é de boa prática ter como serviço de rotina a execução de uma série de operações que, sendo de pequena monta, influem sobremodo na vida da máquina.

A observação dêstes cuidados é imprescindível, pois a sua falta acarretará uma série de defeitos sumamente prejudiciais a esta valiosíssima máquina agrícola.

De um modo geral, as operações para colocar em trabalho um trator que está em inatividade, admitindo-se que o mesmo tivesses ido preparado convenientemente para ficar em inatividade, o que é indispensável, deverão obedecer os seguintes itens: 1) Retirar a coberta do trator e fazer a limpeza do mesmo quando necessário. 2) Examinar a pressão de ar nas câmaras das rodas, regular a pressão, e então retirar os suportes do trator, deixando as rodas sôbre o piso; 3) Remover as velas e colocar de uma a duas colheradas de óleo de cárter em cada cilindro. Movimentar o

(Conclui na 6.ª pág.)

EXPOSIÇÕES DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes — Gaiolas
Viveiros — Objetos de adôrno — Peixes, Pintos etc.
CASA EVA
Rua Correia Dutra, 81 (Esq. da Rua do Catete)
Rua Riachuelo, 188 Lapa — Tel. 32-4533

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE
ADUBE SUAS TERRAS
COM
SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
(MULTIPLICA AS COLHEITAS)
A EXPERIÊNCIA DE MUITOS ANOS TEM PROVADO A SUPERIORIDADE DO SALITRE DO CHILE COMO FERTILIZANTE. TERRAS PROBRES OU "CANSADAS" LOGO SE TORNAM FÉRTEIS COM SALITRE DO CHILE.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO. ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092 — FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 — ACARI — RIO DE JANEIRO
SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE

Notícias do BRASIL

ÓLEO DE PAU ROSA

O óleo de pau rosa desempenha atualmente importante papel na indústria de perfumes, cujo consumo é solicitado pelo mundo inteiro. A propósito, acabam de ser realizados acurados estudos pelo Instituto de Óleos, nos Estados do Amazonas e do Pará, a fim de melhorar e amparar mesmo a indústria dêste óleo, o que representa valioso serviço para os produtores do ramo.

REFLORESTAMENTO EM SANTA CATARINA

No corrente ano, além das dotações normais, o Govêrno da União, por intermédio do Serviço Florestal, concorrerá com um milhão de cruzeiros para o reflorestamento no Estado de Santa Catarina, e o Govêrno do Estado com quinhentos mil, em conformidade com as cláusulas do acordo firmado.

ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DE ÓLEOS

Em comemoração ao aniversário dêste Instituto, que hoje transcorre, será realizada uma conferência em sua sede, na Av. Maracanã, 252, amanhã, às 15 horas, quando serão abordados vários assuntos, entre os quais o programa do Instituto para o corrente ano e os principais trabalhos científicos e técnicos já realizados.

PROIBIÇÃO DA CAÇA EM PERNAMBUCO

A caça esá proibida totalmente em todos os municípios do Estado de Pernambuco, segundo determinação da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Há exceção apenas para os animais considerados daninhos, isto é, os que dizimam as lavouras e as criações.

ATIVIDADES EM SÃO PAULO E PARANÁ

Preparam-sec om grande entusiasmo as terras para o plantio de trigo em Castro, Ivaí e Itapeva. Em Ivaí prepara-se também para o plantio de centeio e batata. As culturas de mandioca apresentavam bom estado em Jaguariaiva, estando em colheita em Foz do Iguaçu. Nesse município encontra-se também em colheita a alfafa e em fase de plantio o alho. Prosseguem ainda os plantios de aveia em Rio Negro e de cebola em Mococa, Rio Negro e Foz do Iguaçu. As lavouras do fumo apresentam bom estado em Monte Alegre do Sul e terminatam as colheitas de laranja para exportação em Campos do Jordão.

JAZIDAS DE MANGANÊS E FERRO NA BAHIA

Os recursos conhecidos do subsolo baiano, tanto em manganês como em ferro, autorizam acreditar-se na possibilidade de sucesso para a implantação de uma forte indústria siderúrgica regional, visto que se pode contar com energia abundante e relativamente barata, gerada pela grande queda dágua do São Francisco. Por isso, estão sendo feitas pesquisas minerais no território baiano por parte do Ministério da Agricultura.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
DETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

PERGUNTE o que quiser

Sr. M. M. T. (Porciúncula, R. Janeiro) O BICO-DE-LACRE é um pássaro de origem africana, trazido para o Brasil durante o reinado de Pedro I. Hoje, êste passarinho encontra-se entre nós em estado silvestre, perfeitamente naturalizado, vivendo em companhia dos autóctones, sem preocupações rácicas. Êles aparecem aos bandos não muito numerosos, geralmente em época da frutificação das gramíneas. Não conhecemos do tipo que o amigo escreveu, pois só temos notícia da existência da forma primitiva: bico vermelho cor de coral.

Sr. A. B. A. (Lima Duarte, M. Gerais) — A sementeira dos CITRUS deve ser feita em ocasiões apropriadas, isto é, quando indicada pela maturação e colheita dos frutos. Assim deve o amigo proceder.

Sr. L. S. (Petrópolis, E. Rio) — As BEGONIAS carecem sejam afastadas o mais possível das regas diárias e principalmente sôbre as suas folhas. Esta recomendação é muito importante para o crescimento da planta.

Sr. W. A. T. (Tangará, Santa Catarina) — A CEBOLINA, ou cebola de todo o ano, é cultivada nas hortas para o comércio das suas folhas que são usadas também como condimento. Não carece de trato especial; exige, como tôda hortaliça, terra adubada e limpa de ervas infestantes. Em geral é cultivada nos canteiros de couve, alface, repolho, etc., entre as carreiras dessas plantas.

Sr. I. G. (Barretos, S. Paulo) — A idade da LEITOA para reprodução, depende muito do seu desenvolvimento e para êste fim, escolhem-se as leitoas de bom crescimento e bem desenvolvidas, com idade nunca inferior a oito mêses. E' inconveniente empregar animais de menos idade, pois estão sujeitos a sérias perturbações no parto, prejudicando o seu crescimento daí em diante. O tempo necessário para uma gestação completa, desde o dia da cobertura até o dia do parto, varia de 110 a 115 dias. Êste tempo é necessário ser conhecido e determinado para cada porca, para se ter certo o dia do parto e poder se tomar em tempo as devidas providências.

Pecuária

MECANISMO DA "DESCODA" DO LEITE

ARMANDO CHIEFFI
Veterinário

Não poucas vezes depara o criador de gado leiteiro com animais que se comportam diferentemente no momento da ordenha, no que se refere à retenção do leite. Alguns eliminam o precioso alimento ao se aproximar a hora da operação, ao ouvir o bater da ordenheira mecânica, ao perceber as palavras do ordenhador. Outros são como que insensíveis, nada há que faça "descer" o leite.

A produção e a eliminação do leite, na vaca, como em qualquer mamífero, dependem de hormônios, graças aos quais dá-se a preparação do órgão secretor, a própria secreção e a saída do líquido secretado. O simples conhecimento da ação dêsses hormônios, de seus estímulos, é capaz de conduzir ao aumento da produção de leite das vacas, porque aquêle conhecimento nos ensina a aproveitar a melhor oportunidade para explorar os animais.

Uma vez secretado o leite pela glândula mamária, o líquido deve ser retirado através de operação conhecida sob a denominação de "ordenha". Esta manobra, contrariamente ao que pensam alguns criadores, não retira do úbere maior quantidade de leite do que a que já está ali secretada e armazenada. Em outras palavras: está perfeitamente estabelecido que todo o leite obtido de uma vaca, em uma ordenha, acha-se contido no úbere, antes do início da operação. A ordenha não condiciona maior produção; apenas desenvolve o órgão, como ginástica funcional que é, e permite reconhecer, entre os animais, os melhores produtores.

A FUNÇÃO DOS HORMÔNIOS

A "descida" do leite é também condicionada por determinado hormônio. Hoje não mais se acredita que a saida do leite se faça apenas pelo estímulo direto da ordenha ou por gravidade. Admite-se, ao contrário, que o fenômeno obedece ao seguinte mecanismo: Nervos sensitivos localizados nas mamas transmitem o estímulo a determinada glândula (lobo posterior da hipófise — pituitária) que secreta determinado hormônio (oxitocina — pituitrina) cuja presença, na corrente circulatória, é responsável pela "descida" do leite. Êste hormônio não age diretamente sôbre as células que secretam o leite, mas, determinando a contração dos músculos de fibras lisas dos alvéolos, faz com que o leite seja mecanicamente expulso. A "descida" do leite é, portanto, um ato reflexo e, como tal o homem deve orientar a ordenha de modo a ativar êsse ato, impedindo o aparecimento de tôdas as manobras e causas que o inibem. E' por isso que vacas habituadas a terem seus bezerros amarrados, por ocasião da ordenha, aos seus pés, recusam-se a dar leite, "escondem-no" quando o bezerro é afastado. O mau trato, o nervosismo do animal, os sustos, o movimento desusado na hora da ordenha, a presença de pessoas estranhas dificultam a descida do leite. Em todos os casos há descarga de outro hormônio, na corrente circulatória do animal, (adrenalina) que, possuindo ação vaso constritora, diminui o fluxo sanguíneo, alterando todo o metabolismo e prejudicando a produção.

REGRAS DE BOA ORDENHA

Êsses esclarecimentos permitem compreender porque recomendamos, para garantir boa ordenha:

1.°) que as vacas não sejam perturbadas durante a operação; 2.°) que, após a descida do leite, o esgotamento seja feito rapidamente, porque a ação do hormônio citado dura, em regra, 7 minutos; 3.°) estímulo da glândula mamária, através da massagem e lavagem com água morna, porquanto essas manobras acabam por excitar a produção do hormônio desejado; 4.°) que seja esvaziado o úbere; o esgotamento permite maior produção visto como a repleção da glândula impede a formação de novo leite; e a taxa de gordura média cai, quando não se executa o esgotamento do animal porque a última porção de leite extraida é a mais rica em gordura; 5.°) que após os primeiros estímulos, a ordenha seja imediatamente feita; 45 segundos depois daquelas manobras já existe no sangue o hormônio que garante a "descida" do leite.

Vida dos cães

NOVO POSTO DE VACINAÇÃO

Na campanha de combate à raiva no Distrito Federal, o Departamento de Veterinária da Prefeitura instalou mais um posto de vacinação anti-rábina no Club Municipal, à Rua Hadock Lobo, n. 367. Alí o público será atendido às sextas e sábados, das 8 às 12 horas.

ENSINAMENTO

Perseguição aos gatos — Todo aquêle que possui um cão perseguidor de gatos, não tem como se diz, o seu cã. «à mão» durante um passeio. É fácil de se compreender que semelhante cão, abandonará o seu dono, para perseguir o primeiro gato que encontre. Sendo assim, que confiança se poderá ter em semelhantes defensores? É pois, necessário retirar-lhe êsse mau hábito. Em geral é preciso infligir-lhe severa correção no momento exato em que êle cometa a falta de atacar o gato. Se êle não se emendar, recorre-se ao emprêgo da «coleira de fôrça» (com pontas viradas para o pescoço do cão) ou melhor, no uso da «coleira estrangulante», mantendo o cão preso a uma corda longa. Com êle se passeia por lugares frequentados pelos gatos. Assim fazem-se vários exercícios e indica-se ao cão a maneira de não atacar os gatos. — Z. O.

TRATAMENTO DE BERNES

Toma-se um algodão embebido em Petro-Lano e fricciona-se sôbre os bernes para que o lugar afetado fique bem limpo, para em seguida ser untado uma pomada do tipo Tabacolina. Êsse tratamento deverá ser feito uma vez por dia.

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.° 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequinês
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil
Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

visite a GRANJA BRANCA antes de adquirir PINTOS DE 1 DIA
É de seu interêsse! Sòmente criamos Leghorn Branca e New Hampshire de alta qualidade. Os nossos reprodutores são todos filhos de aves controladas pelo ninho alçapão.
Isentos de Purulose, Neurolinfomatose e New Castle, sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.
Despachos para qualquer ponto do Brasil, por via aérea, rodovias e ferrovias.
PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE. PRONTA ENTREGA
Granja BRANCA
Estrada Santa Maria, 517 Campo Grande — D. F
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano — Tel. 23-5029 — RIO
SÃO PAULO: Cia. Avicola S. Paulo R. 25 de Janeiro, 253 - Tel.: 34-1764

TURISMO

Tourism, source of revenue as yet untapped in Brazil!
Tourisme, fonte de rente encore inexplorée au Brésil!
Turismo, fonte di reddito non ancora sfruttata in Brasile!
Turismo, fuente de renta todavia inexplorada en el Brasil!
Turismo, fonte de renda ainda inexplorada no Brasil!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Eis aqui o Teatro Municipal do Rio de Janeiro. No govêrno Rodrigues Alves, o engenheiro Francisco Pereira Passos resolveu remodelar esta cidade e concretizar o velho desejo de Artur de Azevedo — a edificação de uma bela casa de espetáculos. Na realidade, Pereira Passos sabia desta necessidade e não vacilou: abriu concorrência pública e mandou executar o projéto do vitorioso engenheiro Oliveira Passos.

O Teatro Municipal, inaugurado em 14 de julho de 1909, ocupa uma área de 4.220 m2 e compõe-se de dois edifícios: um destinado à platéia, caixa cênica, etc. e o outro, à administração, oficinas de reparação e usina de energia elétrica. O seu interior é ricamente ornado em estilo Renascença. O "foyer", em estilo Luís XVI, decorado em branco e ouro. O têto das rotundas foi pintado por Henrique Bernardelli e os dezessete vitrais são dos professores Fenerstein e Tugel. Aprecia-se também peças de cristal, grande variedade de mármores trabalhados e muitas obras de ferro batido.

Agora, presado Visitante, vamos admirar o pavimento térreo ou porão, sob a platéia. E' o célebre "Assírio", ricamente revestido e decorado de cerâmica esmaltada, em relêvo, muito semelhante aos originais que existem no Museu do Louvre, na França. Nêste local, instalam-se constantemente exposições diversas, organizadas pela Prefeitura.

O Teatro Municipal, sr. Turista, é uma joia de arte e beleza, onde a Cidade Maravilhosa acolhe visitantes de todo o mundo, apresentando óperas, bailados, concêrtos e muitos espetáculos com artistas universalmente famosos! . . .

INDICADOR RODOVIÁRIO INTERESTADUAL

ORGANIZADO PELA SEÇÃO DE TURISMO DO DIÁRIO CARIOCA

Embarques de passageiros: Estação "Mariano Procópio" — Praça Mauá — Rio

Localidades	Estados	Distâncias Klm.	Preços Cr$	Emprêsas	Bilheterias	Veículos	Telefones
Andorinhas	RJ	85	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
Aparecida	SP	263	90,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Barra Mansa	FL	129	52,50	Cidade do Aço	M	26	43-0120
Barra do Piraí	RJ	113	41,00	N. S. Aparecida	O	24	43-0120
Campos	RJ	340	115,00	Viação 1001	O	28	43-5855
Cataguazes	MG	258	180,00	E L Cataguazes	L	10	43-0120
Cataguazes	MG	258	100,00	E L Cataguazes	O	14	43-0120
			105,00	Citran	M	14	43-0120
Caxambu	MG	285	138,00	A. V. Caxambu	O	26	43-0120
Guapi	RJ	73	20,00	Viação Itambi	O	28	43-5855
Itaperuna	MG	380	160,00	Rio Ita Ltda.	M	14	43-0120
Itatiaia	RJ	172	80,00	Exp. Anita	O	16	43-0120
Juiz de Fora	MG	206	73,00	Riolux	O	20	23-4676
			77,00	Riolux	M	20	23-4676
			136,00	E. Ouro Verde	L	20	23-4676
Leopoldina	MG	239	95,00	TAVIL	O	26	43-8052
Magé	RJ	66	20,50	Auto Luxo	O	28	43-5855
M. Valença	RJ	164	43,00	Valenciana	O	24	[illegible]
Muriaé	MG	312	200,00	Rápido Muriaé	L	14	43-0120
Paraíba do Sul	RJ	150	53,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Petrópolis	RJ	67	27,00	Unica	O	2	43-5765
			27,00	U. T. I. L.	O	4	43-4111
Rezende	RJ	162	60,00	R. R. Miranda	M	28	43-5855
Rezende	RJ	162	75,00	Exp. Anita	O	16	43-0120
Rio das Flores	RJ	182	63,00	Valenciana	O	24	43-0120
Santo Aleixo	RJ	87	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São José	RJ	80	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São Lourenço	MG	276	141,00	A. São Lourenço	M	24	43-0120
São Paulo	SP	423	215,00	Viação Cometa	O	8	43-0438
			215,00	E. Brasileiro	O	6	23-3012
			165,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Tarietá	RJ	83	27,00	E V Vassouras	O	14	43-0120
Teresópolis	RJ	112	46,00	E. Teresópolis	M	14	[illegible]
			43,00	Rio Teresópolis	O	14	43-0120
Três Rios	RJ	137	51,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Vassouras	RJ	124	40,00	E. P. Antônio	O	24	43-0120
Volta Redonda	RJ	123	52,00	Cidade do Aço	M	12	23-4605

OBSERVAÇÕES: Todos os preços são "ida" ou "volta". Abreviaturas: O — ônibus; L — limousine; M — micro-ônibus; (x) Linha paralisada provisòriamente.

CARVALHO S. A.

APRESENTA EM SEU SALÃO DE EXPOSIÇÃO OS ÚLTIMOS CARROS "HENRY J" E "KAISER" DO SEU ESTOQUE

☆

Põe, também, à disposição dos seus clientes sua moderna oficina, à Rua da Regeneração, 929, Bonsucesso

☆

Dispõe, igualmente, de grande estoque de peças, originais para atender aos proprietários dos produtos de sua distribuição

AVENIDA RIO BRANCO, 35-37

Tels. 43-8329 e 23-0368

RIO DE JANEIRO

PROIBIDO CAÇAR SEM LICENÇA

A caça, em todo o território nacional, só poderá ser exercida por quem se achar habilitado com as licenças previstas no Código de Caça. E' vedada a caça com visgos, atiradeiras, fundas, bodoques, veneno, incêndio ou armadilhas que sacrifiquem o animal. Também não podem ser empregadas armas de repetição a bala, de calibre superior a 22, exceto quando se tratar de grande carga de tiro, com distância superior a três quilômetros de qualquer via férrea ou rodovia. Está proibida ainda a caça nas zonas urbanas, suburbanas, povoados, distrito municipais, quando sedes de capitais ou de cidades populosas e nas estâncias hidrominerais.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

CORRETORES E INSPETORES

Grande companhia de investimentos necessita aumentar seu quadro de inspetores e corretores

REMUNERAÇÃO FIXA E COMISSÕES !

Excelente oportunidade para elementos ativos e de boa apresentação

Comparecer das 14 às 16 horas, à Rua São José, 90 - 4.º andar, trazendo duas fotografias; entrevistas com o sr. França

NO URUGUAI

PRAIAS ACOLHEDORAS!



O Uruguai, com suas praias de areias finas e águas limpas, numa exensão de 300 quilômetros, promove os mais curiosos e agradáveis divertimentos durante as temporadas de verão. Nêste sentido, a Federação Uruguaia de Turismo, que promove as festividades e a propaganda turística do país, tem todo o cuidado pelo bom serviço dos hotéis dos divertimentos e de todos aqueles que estão ligados ao movimento de bem-estar para os visitantes. Consequentemente, aquele país sul-americano, aravés de seu departamento de turismo, canaliza apreciáveis somas para os cofres públicos e particulares, em trôca de bons serviços.

GRANDES SORTIMENTOS



de ... BOLSAS ... PRESENTES E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

AGENTES DE VIAGENS: TRAÇOS-DE-UNIÃO!

Há poucas coisas nêste mundo mais agradáveis do que as viagens. Existem, no entanto, muitas pessoas que não têm um conceito muio claro das funções do agente de viagens, ou daquilo que êle é capaz de fazer em seu benefício.

O aproveitamento acertado dos serviços do agente de viagens, que oferecem seus conhecimentos profissionais sem nenhuma remuneração — pois vivem apenas das comissões sôbre as passagens que as companhias transportadoras lhes pagam — eliminam para o viajante ou excursionista, erros nos roteiros, afastam hotéis impróprios ou mais caros, e o que é mais importante, evitam a constante preocupação do viajante com tais detalhes, proporcionando-lhes, em consequência, maior prazer nas viagens.

A missão do agente de viagens, é, fundamentalmente, tornar as excursões, ou simples viagens, no máximo de contentamento, quer pela simplicidade, quer pela alegria. Ademais, é igualmente apreciado pelo viajante saber que percorreu a rôta mais econômica em todos os sentidos.

Em conclusão, podemos dizer que são sempre de relevantes valores os ensinamentos e a prática que os agentes de viagens transmitem prazeirosamene aos viajantes, razão muito justa compará-los como legítimos "traços-de-união" entre os viajantes e o mundo! . . .

TOUR-BINA

ENCONTRAVA-SE NUA . . .

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO
Tel. 52-5921

N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

Desfile de cães na Polícia Militar



As exibições caninas organizadas pelos órgãos especializados, não podem deixar de fazer parte dos movimentos turísticos, tanto para as programações internas como para as de caráter internacional. Por isso, constituiu motivo de grande significado para o turismo nacional, a inauguração do Canil da Polícia Militar, na quarta-feira última, parte das festas do aniversário dessa corporação.

A iniciativa do cel. João Ururahy Magalhães, instalando mais êste setor na P. M., mereceu de todos os mais calorosos elogios: dos criadores de cães de raça, dos profissionais de atrações turísticas e da totalidade da população carioca, pois sabem todos do valor inestimável dêste complemento para os serviços de policiamento, especialmente nos morros desta Capital. O ato inaugural do Canil, que teve a presença de altas autoridades e inúmeras pessoas de todos os meios sociais do Rio, mereceu também a opinião abalizada do Presidente do Brasil Kennel Club, sr. Antonio de Araujo Lima, que assim se expressou ao DC: "O Canil da Polícia Militar é uma obra modêlo, que talvez não exista comparação na América do Sul. Os cães Pastores Alemães, que vão dar início aos adestramentos, otimamente delineados, são de qualidade e marcarão um grande passo no aproveitamento de tão valioso elemento para o importante serviço de policiamento da nossa metrópole. Estes cães, que desfilarão na próxima I Exposição Internacional do BKC, em julho vindouro, nesta cidade, darão oportunidade, neste certame, de colher novos e maiores aplausos para a obra dignificante do Comandante da P. M., cel. Ururahy Magalhães".

Domingo próximo, concêrto popular, no Largo do Rio Comprido!

Em prosseguimento das retretas em praças e jardins desta Capital, por iniciativa do DIARIO CARIOCA, teremos domingo vindouro, mais uma apresentação de agradável programa musical para os moradores do Largo do Rio Comprido e ruas das vizinhanças.

Como de costume, os músicos das nossas corporações militares têm se esmerado, cada vez mais, na excelente interpretação de famosas páginas musicais, o que consegue arrebatar as mais entusiásticas demonstrações de aplausos das grandes assistências. Homens, mulheres e crianças, de tôdas as posições sociais, comparecem às retretas do DC, o que é uma valiosa cooperação à esta campanha de salutar divertimento e patriótica propaganda da boa música entre o nosso povo.

No decorrer da semana entrante, daremos novas notícias sôbre o concêrto musical do próximo domingo, bem como o repertório a ser executado naquela ocasião.

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agência "Rex" de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Séde Própria)
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Atração turística o Parque da Serra dos Órgãos

Durante a Semana Santa, no período de 7 a 10 de abril último, atingiu 4.818 o número de visitantes ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, situado no Alto de Teresópolis. A maior parte dessas pessoas procedia do Distrito Federal, sendo 928 os automóveis que demandaram aquela região, de tanto interêsse turístico, principalmente devido às suas belezas naturais.

De modo geral, as visitas se circunscreveram à Entrada-Jardim do referido Parque do Ministério da Agricultura, onde, desde 1940, vêm sendo realizados trabalhos paisagísticos e outros de atração para os turistas, entre os quais se destaca o lago-piscina. Desta vez, porém, a piscina se encontrava em fase de restauração das suas galerias de deságua e, portanto, completamente vazia. O administrador do Parque e os dirigentes do Serviço Florestal desenvolveram esforços e obtiveram os recursos para essa reforma, que deverá estar concluída na segunda quinzena de maio próximo.

Do contingente de visitantes na Semana Santa, várias dezenas, pertencentes às entidades excursionistas e escoteiras, penetraram no interior do Parque, subindo de cêrca de 1.000 metros de altitude até 2.263 metros, na Pedra do Sino, num percurso de 14 quilômetros, feito a cavalo ou, habitualmente, a pé. Nesse trajeto, localizam-se um acampamento e quatro abrigos construidos pelo Parque, especialmente para facilitar os excursionistas.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-2458
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912



Bota de 7 léguas...

• *WASHINGTON, USA — Está reunido nesta cidade o Congresso da Organização Internacional do Turismo (OTA), com a presença de 125 delegados representando uns trinta paises, cujos trabalhos se desenvolvem em tôrno dos principais temas: a) meios de facilitar o turismo internacional; b) educação do público como meio de reduzir os acidentes provocados pela circulação automobilística; c) construção de financiamento de grands rodovias no mundo, e d) solução para o problema "sempre crescente" do estacionamento.*

• *Adenau, Alemanha — Os corredores estão em preparativos para as grandes provas em disputa do Campeonato Europeu para carros de corrida e de esporte, cujas provas terão lugar nos dias 28 e 29 de maio corrente nesta cidade, tendo como palco a famosa pista do "Nuerburgring".*

• *PARIS — Antes que comece a exposição intitulada "Obras-primas da arte popular na França", o Museu de Artes e Tradições Populares organizou no Palácio de Chaillott, uma apresentação de certas obras adquiridas desde há dois anos, devendo a exposição obedecer aos seguintes temas: religião, música, festividades, jogos, ofícios, etc., onde surgirão obras originais, livros, fotografias e outros documentos.*

• *SCHARAMBERG, Alemanha — Nos dias 16 e 17 de julho dêste ano, a Associação Folclórica de Schramberg, na Floresta Negra, apresentará um lindo espetáculo internacional de trajes regionais da Alemanha, Suiça, França e Austria. Muitos turistas já estão em preparativos para o maravilhoso certame.*

• *ENGHIEM, França — A faceira cidade termal francesa, será palco das manifestações do Congresso Internacional Gastronômico e Vinículo dos Jornalistas e Escritores, cujo presidente de honra é o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Turismo da França. A abertura do congresso está fixada para 11 de junho vindouro.*

• *ROUEN, França — O Museu Joana D'Arc, que já existia desde 1953, acaba de ser muito aumentado e instalado de forma mais agradável, na histórica praça do Velho Mercado. A carte do museu, relativamente a documentário, foi bem preparada num salão do século XVI do mesmo edifício.*

CIDADES EM FOCO (XLVII):

SANTA RITA DO SAPUCAI



Banhado pelas águas caudalosas do Rio Sapucaí, estende-se o rico município de Santa Rita do Sapucaí, um dos mais bem desenvolvidos do Estado de Minas Gerais. E' uma cidade encantadora, pela estética da sua topografia; abriga 26.273 habitantes, possui escolas superiores bem aparelhadas e tem como atividades principais a agricultura, a pecuária e a silvicultura.

Santa Rita do Sapucaí apresenta comércio bem adiantado; 4 bibliotecas, 2 jornais e 2 cines-teatros. Oferece esta cidade boa acolhida para os visitantes: 4 hotéis e diversas pensões. Está ligada por estrada de rodagem, por estrada de ferro e por aviação, em ligação com outros municípios vizinhos.

COOPERATIVA CENTRAL DOS FRUTICULTORES LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social na Av. Rio Branco, 18, sala 1209, no dia 22 do corrente às 14 horas, para apresentação do relatório e contas do exercício a findar-se em 31 do corrente e de outros assuntos de interêsse da Cooperativa. Não havendo número legal, ficam a 2ª e 3ª convocações para os dias 26 e 31 do corrente respectivamente.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1955.

EDMUNDO DE CASTRO GOY
Edmundo de Castro Goyanna — Presidente.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

VIII CONGRESSO NACIONAL HOTELEIRO

Nos dias 8 a 12 de novembro próximo, será realizado na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, o VIII Congresso Nacional Hoteleiro, cuja organização está confiada ao Setor-Sul da ABIH com sede em São Paulo. A parte social do referido congresso é dirigida pelo sr. Francisco L. Johnscher, representante da entidade nacional na capital paranaense.

NOVA LOJA DA ALITÁLIA

Continuam os preparativos para a insalação da moderna loja da emprêsa de aviação Alitália, na Avenida Rio Branco, 50, cuja inauguração está prevista para o fim do mês corrente. O grande acontecimento que é esperado com grande interêsse, terá, além do mais, expressivo valor para o intercâmbio turístico com o nosso país.

EXCURSÃO À FOZ DO IGUAÇÚ

Em continuação ao programa de "Conheça o Brasil", o Automóvel Clube do Brasil, por seu Departamento de Divulgação e Turismo, efetuará excursões à Foz do Iguaçu, cujas condições e mais detalhes estão à disposição dos interessados na sede da referida associação.

MUSEU DE PETRÓPOLIS

Em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, os turistas poderão visitar o Museu Imperial que concentra relíquias de grande valor para a nossa História. Criado em 1940, somente em 1943, com o Centenário da Cidade, foi êle inaugurado. Nele se encontram todos os objetos de uso da Família Imperial: mobílias, roupas, joias, baixelas, além dos 81 volumes dos chamados Livros da Mardomia.

FESTAS E TRADIÇÕES BRASILEIRAS

O "Corriere del Mare", diário ilustrado que se publica a bordo dos vapores italianos da linha "Itamar", apresenta em seu número 309 uma curiosa descrição, de autoria de Conrado Bastos, sôbre as principais festividades e tradições populares do Brasil. O interessante artigo muito significa para a propaganda do nosso país no estrangeiro em benefício do turismo internacional.

ALPINISMO

O Centro dos Excursionistas, em seu bem organizado programa de excursões pelas maravilhosas montanhas cariocas e fluminenses, está realizando, ontem e hoje, inúmeras e variadas provas alpinistas, com grande número de associados. Dentre os muitos locais escolhidos, podemos citar: Agulha do Diabo, Cabeça de Cão, Nariz do Frade, Dedo de Deus, Morro do Pipoca, Pedra dos Sinos e outras.

ANIVERSÁRIO DE NOVA FRIBURGO

No município de Nova Friburgo, no Estado do Rio, estão sendo realizadas várias festividades comemorativas do 137º aniversário de sua fundação. Estão programados jogos esportivos, exposição de flores, frutos, legumes, produtos derivados e pequenos animais, cuja inauguração está marcada para amanhã, dia 16, data máxima da próspera cidade fluminense.

BRAZILIAN POST CARDS

Picturesque "butterflies", very much admired by tourists, are boats which sail on the S. Francisco river.

CARTES POSTALES DU BRESIL

"Papillons" pittoresques, très apreciés des touristes, sont les embarcations qui naviguent sur le rio São Francisco.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Pittoresche "Farfalle" molto apprezzate dai turisti, tratta di piccole imbarcazioni che navigano il fiume San Francisco.

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Pintorescas "mariposas", muy apreciadas por los turistas, son los barcos que navegam en el Rio San Francisco.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Pitorescas "borboletas", muito apreciadas pelos turistas, são os barcos que navegam o Rio São Francisco.

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO

GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes —
1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação

Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
"A jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão. Fone 75





Automatico
• 3 velocidades
• Dispositivo de empurrar os discos

SECÇÃO ELETRÔNICA

R. do Passeio, 42/56

MESBLA



MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, em lonita diversas côres; idem c /mala, Cr$ 1.290,00; idem c/2 gavetas, Cr$ 1.590,00; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800,00; Almofadas 0,45x0,60, cada, Cr$ 150,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200,00; Sofá, idem, Cr$ 1.600,00; cadeiras, assento e encôsto estofado, Cr$ 550,00; Colchões ventilados de molas de aço cobreado, sob medida, com faces para verão e inverno, garantia 5 anos. — Imp. Consumo, mais 4%

Confecção de qualquer estilo de móveis estofados. bem como reformas em geral sob os mínimos preços.

Atendemos à domicílio, orçamento gratis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 28-4186
(Mariz e Barros, def. Inst. Educação)

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe do Serv. de Proctologia do H.S.E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Santa Luzia, 732 — Grupo 1.108
Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel. 52-2989

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesqueciveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos



Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tel. 23-2930

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

REINTEGRAÇÃO SOCIAL DO EX-DETENTO

Fundação nesta capital, da Associação Universitária de Recuperação de Ex-Detentos (AUREX) — Finalidades e propósitos da nova associação — Uma nova mentalidade para o ex-encarcerado — Ação dos acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito — Declaraãões do acadêmico Leôncio de Aguiar Vasconcelos, presidente do movimento

Recuperar um ex-detento para o convívio social, torná-lo apto a viver novamente entre seus semelhantes, são os problemas a que se propõe enfrentar a Associação Universitária de Recuperação de Ex-detentos (AUREX), sociedade recentemente fundada nesta capital, pelos acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito da UB.

Lutar contra um preconceito, contra o mêdo do presidiário ou do ex-prisioneiro não será tarefa fácil e assim pensam seus diretores, que prestando declarações à imprensa, tiveram ocasião de divulgar os principais pontos do programa da Aurex.

COMO SURGIU A AUREX

Em sua entrevista o sr. Leôncio de Aguiar Vasconcelos, presidente, que se achava acompanhado do sr. Mário César Morais Pitão, tesoureiro, declarou-nos o seguinte:

— Foi o trato diário dos acadêmicos de direito, estagiários como defensores públicos nas Varas Criminais que fêz surgir a idéia de um órgão como até agora não existe entre nós. O criminoso é uma vítima da sociedade. Não encontrando um ambiente que o adapte ao meio em que vive, tende a tornar-se um revoltado. Daí ao crime, não falta muito.

Preciso salientar que não me refiro ao criminoso tendo em mente o homicida. Êste na maioria das vêzes, é mais fàcilmente recuperável que o criminoso estelionatário ou ladrão de um modo geral.

Assim, víamos, diàriamente, a verdadeira guerra que tinha de sofrer o detento ao sair das grades da prisão. Suspeitas, temores, dificuldades para encontrar um trabalho honesto, fazem com que o criminoso em potencial volte a sua antiga vida. Se não é legal, permite-lhe, ao menos, suprir as necessidades que lhe negam.

Contemplando êste drama diário das Varas Criminais, em que o criminoso vê chegar apreensivo o dia de sua libertação, foi que nos lembramos de fundar um órgão para a recuperação moral do ex-sentenciado, a que demos o nome de Associação Universitária de Recuperação de Ex-Detentos (AUREX). E' uma entidade universitária que tem como objetivo: a recuperação, em todos os sentidos, do ex-detento, e a assistência moral aos presidiários. Embora de corpo associativo eminentemente universitário, poderá contudo, solicitar ou aceitar a colaboração de pessoas que apesar de estranhas ao meio acadêmico, possam facilitar ou auxiliar, por qualquer modo, a realização de seus objetivos.

A Associação tem por finalidades, como estão vendo, objetivos bastantes amplos. No momento, são quase insolúveis. Isto porque vamos ter que vencer tremendas barreiras de preconceitos contra aquêles que se desviaram dos cânones sociais. Não só teremos que educar os ex-presidiários para uma nova vida, como criar uma nova mentalidade social em relação ao criminoso.

A condenação tira ao réu o direito de prosseguir, mais tarde, uma vida honesta. Não encontrará onde trabalhar, não terá quem lhe dê um crédito de confiança, um meio de mostrar o que realmente poderia fazer, se lhe dessem ocasião.

ORGANIZAÇÃO DA AUREX

— A primeira diretoria de nossa Associação, prosseguiu o sr. Leôncio de Vasconcelos, foi eleita a 15 de abril último e está composta dos seguintes membros: Presidente Leôncio de Aguiar Vasconcelos, vice-presidente Robert de Sá Pereira, secretário geral Marli M. Martin e tesoureiro Mário César Morais Pitão. De acôrdo com os estatutos, a primeira diretoria eleita terá o mandato de dois anos e as subsequentes de um ano.

Temos, ainda, comissões de Assistência, de Recuperação e de Intercâmbio e Publicidade, competindo a cada uma delas um amplo programa que só aos poucos poderá atingir aos seus plenos objetivos. A Comissão de Assistência, por exemplo, visitará os penitenciários, assistir-lhes-á e angariará dádivas que servirão aos detentos e suas famílias. A Comissão de Readaptação terá como finalidade a readaptação social do ex-detento. Não menos importante será o fim da Comissão de Intercâmbio e Publicidade, pois, teremos que criar uma nova mentalidade social em relação ao criminoso. Como vêem não é nada fácil o nosso trabalho. Entretanto, confiamos na boa-vontade e inteligência de nosso povo para atingirmos nossos fins.

APOIO DAS AUTORIDADES

— Estamos no momento, continuou o sr. Leôncio de Aguiar Vasconcelos, visitando as altas autoridades do país, a fim de obtermos o apoio necessário neste início de associação. Já estivemos com o Chefe de Polícia, tenente coronel Geraldo Menezes Côrtes, com o major Hildebrando de Góis Cardoso, diretor da Penitenciária e do Conselho Penitenciário e com vários membros da magistratura, havendo todos êles demonstrado a maior boa vontade para a solução, ou melhor adequação de um problema que até hoje, apesar de existente não tem sido enfrentado como devia.

Preciso salientar o caloroso apoio que recebemos do Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, que nos dirigiu uma carta hipotecando tôda a sua solidariedade ao movimento.

APÊLO

— A AUREX é, por natureza, apartidária, concluiu o sr. Leôncio Aguiar Vasconcelos. Não comporta debates em tôrno de assuntos políticos partidários ou que importem em discriminação religiosa, filosófica ou racial. Por isto, estamos fazendo um apêlo aos industriais, ao comércio em geral, para que assinem um convênio com a AUREX, facilitando assim a recuperação do ex-sentenciado, não só dando-lhe um trabalho honesto, como criando um clima próprio para que êle não volte aos seus erros passados.

O acadêmico Leôncio de Aguiar Vasconcelos, Presidente da AUREX

Ao iletrado que deseja, mas não tem ânimo para aprender a ler e escrever, devemos mostrar-lhe quão fácil de ser realizada é a sua vontade. A Campanha de Educação de Adultos mantém, para tanto, cursos gratuitos de alfabetização.

"Esclarecimentos que se impõem"

Nota Oficial da Faculdade Fluminense de Medicina

Ao tomar conhecimento da nota dada a público em alguns vespertinos do Distrito Federal pelo Conselho de Representantes da Faculdade Nacional de Medicina, o Presidente do Diretório Acadêmico "Barros Terra", Ac. Mário Maia, juntamente com o vicepresidente, Ac. Waldenir de Bragança e o colega quintoanista Irapuã Pimenta, imediatamente dirigiu-se àquela Faculdade e entrou em entendimento cordial com o D. A. Carlos Chagas, através de seu vice-presidente, o nobre e distinto colega Hamilton de Oliveira, que nos recebeu amavelmente.

Explicou-nos o colega que absolutamente não havia segundas intenções naquelas palavras porquanto, se assim o fosse, significaria uma grosseira incoerência diante dos laços de amizade que nos prende, os quais tem sido até hoje, sempre harmoniosos, no sentido de cada vez mais estreitar as nossas relações universitárias.

Os adjetivos vasados em a nota daquele egregio Conselho referem-se tão sòmente àqueles, que longe de serem verdadeiros alunos de nossa querida Faculdade, são meros interesseiros, porquanto não se pejaram de rebuscar leis mal interpretadas para aplicarem seu "golpe". De fato esses "colegas" passaram a frequentar o 1.º ano de nosso Curso Médico sem prestarem exames Vestibulares, estribados em leis que favorecem os expedicionários. E a prova de que êles só podem ser nossos colegas entre aspas é o caso presente, pois como comprova a evidência dos fatos, tão logo cursaram os primeiros anos, já requerem transferência para uma outra escola dentro do âmbito de suas atividades.

Lamentamos profundamente que o contôrno da lei, se preste a tão desordenadas interpretações, a ponto de favorecer mais aos "golpistas" que aos que realmente necessitam delas por meios lícitos.

O problema das transferências é também nosso problema e somos de princípio contra elas pois encerram o espírito do malabarismo contornante da dureza de nossos vestibulares.

Perante a lei, êstes alunos, expedicionários que são, e pivet dos mal-entendimentos havidos, apesar de terem cursado o 1o. ano e passado do 2.º para o 3.º ano sob coação de um mandato de segurança impetrado contra a Diretoria da Escola, estão obrigados a um exame vestibular, para que tenha validade o seu curso.

Ficou assentado nas conversações que tivemos com o colega vice-presidente da Faculdade Nacional de Medicina que aquele conselho em próxima reunião 3a.-feira vindoura, dia 17 do corrente elaborará uma nota, retificando a redação da nota anterior, cujo conteúdo sem propósito algum deu margem a interpretações inexatas.

Reabertura do prazo de provisionamento de economistas

Comunica o D. A. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro:

"Em nada prejudica à classe o Decreto n. 37.011, que estabelece um novo prazo para o provisionamento de economistas não diplomados.

Não vemos como seja viavel qualquer atitude contrária ao citado decreto, porquanto a reabertura do prazo de provisionamento de economistas não importará em qualquer prejuizo para a classe, visto como a habilitação foi entregue à própria classe, representada pelos seus Conselhos Profissionais, a quem cabe exclusivamente a rigorosa aplicação dos critérios legais estabelecidos.

E' de se notar aliás, que a habilitação percorre duas etapas: a concessão cabe ao Conselho Regional, mas cada caso é reexaminado para efeito de homologação ou não, pelo Conselho Federal, a quem compete a emissão do título.

Pela Resolução n. 34 do Conselho Federal de Economia, só os economistas que façam prova do exercício prático da profissão até 21 de novembro de 1952, data em que foi publicado o Decreto n. 31794, que regulamentou a profissão de economistas, poderão valer-se dos favores da prorrogação.

Depois há ainda dois pontos fundamentais a considerar: 1) que os quatro Conselhos Regionais foram eleitos já no segundo semestre do prazo de um ano estabelecido para habilitação profissional e 2) que a validade dos atos dos CREP se tornou efetiva a menos de dois meses do encerramento do prazo em referência.

São êstes os têrmos de nosso ofício n.º 67 à União Nacional dos Estudantes, à qual frizamos ser desnecessária qualquer atitude contrária ao referido Decreto n. 37.011, publicado no Diário Oficial de 11 de março do ano em curso.

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, a par da matéria, achase perfeitamente a vontade para externar de público o seu pensamento, sem que paire qualquer dúvida quanto à firmeza com que nos pronunciamos.

Francisco Gonçalves, Presidente do D. A.

Coluna do Mestre

A Universidade e a preparação militar

PROF. FARIA GOES SOBRINHO, — Catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade do Distrito Federal.

Não é sem propósito, nestes tempos ominosos de guerras frias e de truculência aberta entre nações, acentuar a relação de dependência — que é irrecusável — entre a universidade e a própria salvaguarda da soberania nacional.

Não é dado obscurecer que na defesa desta soberania, os órgãos específicos, de natureza militar, se abastecem dos renovados frutos da ação universitária — as descobertas científicas e as aquisições mais avançadas no campo da técnica. A's diuturnas atividades dos laboratórios científicos e dos institutos tecnológicos em que as universidades se desdobram ou se prolongam, a tais atividades da vida universitária, devem os órgãos da defesa nacional, a possibilidade de contribuições novas de natureza científica, sem as quais não fogem à triste dependência compulsória de soluções alienígenas, com subordinação às suas criações e modêlos.

A guerra moderna resultou em imprevista valorização do indivíduo como elemento militar — valorização que necessita antecipar-se ao ato da guerra. O soldado é, de novo, como nos recuados tempos da "capa e espada", uma unidade, a ser apreciada isoladamente: válida por si, no desempenho de missões táticas de superior relevância.

Bastaria lembrar, a êsse propósito, a ação de um paraquedista: dos soldados componentes de grupos vanguardeiros de infiltração e reconhecimento; dos participantes dos famosos "comandos" da última guerra, ou ainda dessas estóicas formações, perdidas à distância, que, em pequenos grupos suicidas, fustigam as retaguardas inimigas, hostilizam e comprometem seus abastecimentos e comunicações.

Que indivíduo há-de ser êsse soldado? Um homem de eleição, "Mens sana in corpore sano". Capaz de agir por sua iniciativa e fazê-lo da forma melhor em face às conjurações de circunstâncias.

Isso requer cabeça cultivada. A par de serena bravura, um agudo discernimento.

Dêste ejito, hoje, o bom soldado é fruto da boa cultura, tomada a expressão num seu legítimo sentido. Caserna e escola, a êste respeito, se completam, dado que é da escola a missão da transferência dessa "cultura" humana às massas populares em que se recrutam tais soldados.

Ainda aqui, é a universidade que se há de ter presente. São seus os mestres que "ensinam a ensinar". Cabe à universidade apurar os métodos bem fundados e eficazes de operar a difícil transferência da cultura. A ela compete formar os professores que mourejam nas escolas primárias e secundárias, e os que os superintendem, imbuir-lhes a filosofia, os fundamentos científicos e as técnicas, com que condicionar nos que serão soldados a robustez, a inteligência e o civismo.

Vale acentuar, outrossim, o caráter que a universidade assume, de fundamental importância em nossos dias, como celeiro das reservas humanas, altamente qualificadas, em que os exércitos completam os quadros de seu oficialato.

Assim se estabelece, no sentido da defesa nacional, um trabalho conjugado e paralelo dos órgãos universitários e das instituições de ensino militar. E' uma aliança que a guerra moderna determina.

Acentua-se ainda o influxo decisivo da universidade na organização dos quadros econômicos, sociais, políticos e educacionais do país — com o que ela se alista, decisivamente, como fôrça combativa da nação, na paz como na guerra.

A universidade é, mais que uma reserva militar, uma vanguarda: uma fôrça ativa e desperta, a serviço da crescente segurança das nações vigilantes e sábias que as promovem e amparam.

Uma nação alerta, ciosa de sua soberania, não prescinde, na estruturação de sua defesa, dêsses organismos decisivos. Há que armar-se também de universidade.

30.º aniversário da Fac. Fluminense de Medicina

O Diretório Acadêmico Barros Terra, Associação Atlética Rubens de Siqueira e o Diretório Acadêmico Mario Badan da Faculdade Fluminense de Medicina, comunicam e convidam todos os colegas para participarem dos festejos comemorativos do 30.º aniversário da Faculdade Fluminense de Medicina, com um grande programa cultural-artístico-desportivo, a ter início em 15 de agosto.

Dentre outras programações faremos realizar uma competição esportiva com as demais Faculdades do Estado do Rio e uma Quadri-Med com as Faculdades congêneres do Distrito Federal. Além disso haverá ainda outros acontecimentos tais como conferências, concêrtos, espetáculos teatrais e encerrando-se com um grande baile de gala a 27 de agosto.

Como vêm os colegas será uma grande festividade e o seu comparecimento é imprescindível para maior brilhantismo desta grande festa onde marcará a passagem de mais um aniversário desta gloriosa e tradicional Faculdade Fluminense de Medicina.

Maurício Aliman, Diretor Departamento Intercâmbio e Publicidade.

Os progressos da educação em Minas Gerais

O Ministério da Educação colaborando no Instituto Pestalozzi — Fala ao DIÁRIO CARIOCA a distinta educadora, d. Ester Assunção

Uma das maiores autoridades do Ensino Emendativo, entre nós, a professôra Ester Assunção, encontra-se no Rio e fêz declarações ao DC, no Ministério da Educação.

Diretora do Instituto Pestalozzi, de Belo Horizonte, fundado pela sra. Helena Antipoff, tem se mostrado d. Ester digna continuadora da notável iniciativa da famosa educadora.

CONVÊNIO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O valor do estabelecimento acaba de ser reconhecido pelo Ministério da Educação de maneira expressiva, pois entre o ministro Cândido da Mota Filho e o Secretário da Educação no Estado de Minas Gerais, acaba de ser assinado convênio em virtude do qual o Instituto receberá, nos exercícios de 1955 e 1956, a dotação de 3 milhões de cruzeiros.

Disse-nos d. Ester Assunção, que veio a esta capital assistir ao ato:

Trata-se de um gesto da administração federal que muito nos toca a nós, educadores mineiros, pois apressará a construção do novo prédio, situado em pleno centro de Belo Horizonte, ampliando assim uma capacidade educacional que atualmente beneficia já setecentos alunos.

A utilidade do Instituto Pestalozzi, em benefício das crianças excepcionais ou deficientes, já grangeou boa estima nos principais centros culturais do país, e a providência que vem de ser adotada abre os melhores horizontes a uma especialização das mais benéficas.

CRITE'RIO MODERNO

Acentuou d. Ester:

— Agora ficará consideràvelmente facilitada a colaboração de quantos médicos voluntários, professôras, mestres e pessoas estudiosas do assunto, vêm colaborando com o Instituto, e mostrando empenho em levar por todo o país a prática de um sistema eminentemente bemfazejo. A construção, a ser atacada imediatamente, visa também — e o projeto já está pronto — a ereção de um pavilhão para professôres ou estagiários. Nessa dependência ficará a biblioteca especializada, assim como o museu pedagógico, mais salas de estudo e de estar, com dormitórios e restante acomodação para trinta pessoas. Bem senhora do assunto, continuou a dedicada educadora:

— O novo Instituto disporá, ainda, de uma sala de reeducação motora, com equipamentos dos mais modernos para treinamento das habilidades motoras, contando com câmara acústica e aparelhos para educação auditiva e percepção musical dos alunos surdos. Não será olvidada a sala de atividades livres, equipada com material recreativo, construtivo e artístico.

APROVEITAMENTO DA MELHOR TE'CNICA

Concluiu a conhecida didata:

— Tôdas as salas de aula, a biblioteca infantil, e outros recintos, contarão com câmara de observação que colocará os assistentes, e pesquisadores em condições de ouvir e perceber as menores reações da criança sem que os educandos disso se apercebam. Teremos um auditório com capacidade para seiscentas pessoas.

Do projeto ressalta que as oficinas e salas de ocupação terapêutica terão seu ambiente próprio, condicionado pelo espaço necessário, não ficando dúvida de que o Instituto Pestalozzi bastante acrescentará a Belo Horizonte, como capital cultural do Brasil planaltino.

Como preparar o trator

(Conclusão da 4ª pág.)

motor, algumas voltas do volante, estando com as velas removidas, isto para o óleo lubrificar os cilindros, anéis, etc. 4) Recolocar as velas. 5) Instalar a bateria carregada completamente, assegurando a perfeita conexão dos terminais e ligações. 6) Verificar o nível de óleo de cárter, do filtro de ar e da bomba de injeção de combustível (nos motores Diesel). 7) Drenar o óleo das transmissões — caixa de engrenagens de mudança de marcha, diferencial, assim como o do sistema hidráulico, e adicionar óleo novo, e recomendado, no volume exato. Isto é feito sòmente quando no preparo do trator para a armazenagem, não era tomada essa providência, caso contrário verificar o nível completando-o se necessário.

8) Quando o sistema de combustível do motor, erradamente não fôr drenado ao preparar o trator para a armazenagem, drenar o sistema, e lavar o carburador, filtro e tanque de combustível para eliminar as impurezas. 9) Encher o tanque de combustível, o filtro e o carburador. No motor Diesel, eliminar o ar do sistema. 10) Fechar os drenos e encher o sistema de resfriamento com água limpa — água de chuva. 11) Remover a coberta de escape e dos orifícios respiradouros. 12) Lubrificar todos os pinos com graxa correta e em abundância. 13) Inspecionar todo o trator, fazer os reparos necessários, e apertar as porcas. 14) Fazer o motor arrancar, deixando-o mesmo desenvolver baixa rotação por 10 a 15 minutos. Nestas condições observar o indicador de pressão do óleo lubrificante, o voltâmetro, e o termômetro, para estar seguro de que o motor está funcionando normalmente; conservar-se atento para parar imediatamente o motor, caso seja observada qualquer anormalidade. 15) Pôr o trator em movimento sem carga, e com marcha vagarosa, observando-se atentamente o seu funcionamento.

São as considerações acima especificadas as mais interessante a observar ao colocar em funcionamento um trator há tempos em inatividade.

Calendário . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

ses anteriores Contudo, ainda se encontram pastagens naturais e, dependendo do rigor da estação outonal, se fazem plantações de centeio e trevos para forrageamento. Nas grandes fazendas, o gado bovino é "invernado" (mato).

NAS HORTAS — Nas terras fluminenses e cariocas, continuam as vacinações contra o carbúnculo sintomático. Não convém, porem, vacinar antes dos 8 meses porque os animais novos reagem mal à vacina. Será sempre conveniente, em se tratando de vacinação contra a aftosa, consultar a Divisão de Defesa Sanitária Animal, devido ao tipo de virus que ela poderá determinar qual seja.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em São Paulo, para as hortaliças, este é primeiro mês de fartura. Colhem-se abóbora, beterraba, cebola, cenoura, repolho, tomate e vagem, com os quais preparam-se picles, farinhas, grãos secos, massas, doces, etc. Inicia-se o corte da cana de açúcar, que, na pequena indústria, fornece melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente e vinagre. Há bastante mel de abelha para o preparo de mel, hidromel e vinagre de mel.

Importância . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

ções que podem ser nocivas para o crescimento das plantas. A adubação, que se torna tão necessária e até mesmo urgente em muitos solos empobrecidos tanto pelo cultivo prolongado como também pela própria ação do clima tropical, não pode ter, como a experiência já o tem demonstrado, uma perfeita compensação, em solos muito ácidos, revelando chamar a atenção para o caso do fósforo que pode se combinar muito fortemente com compostos de ferro e alumínio, ornando-se dificilmente assimilável. Certos microorganismos úteis, auxiliares preciosos da planta, não podem também se desenvolver.

Na prática corrente, levando em consideração a existência de acidez nos solos brasileiros de um modo geral, pode-se, sem inconveniente, incorporar normalmente, a não ser em casos especiais, cerca de 500 quilos por hectare e por ano, durante um período variável entre 10 e 20 anos. E' aconselhável não deixar de fazer simultaneamente a adubação orgânica.

Quanto à época de aplicação, pode ser feita em qualquer estação do ano sob a forma de calcáreo, a lanço e mais uniformemente possível, ou por meio de máquinas espalhadoras, passando depois uma gradagem superficial e de preferência 30 a 60 dias antes do plantio.

UDF — Direito

Apostilas: — O colega João de Albuquerque Mossurunga, Secretário de Apostilas, comunica que estarão à venda no CALC, a partir de 2a.-feira, as apostilas de "Introdução à Ciência do Direito" (1.º ano) e "Direito Administrativo" — 3.º ano — As de "Direito Civil", do prof. Ebert Chamoum, serão fornecidas a partir do dia 23 do corrente.

"Somos todos assassinos": — Conforme temos noticiado, será feita terça-feira, dia 17, às 21,40, na sala do 1.º ano, a projeção do filme de longa metragem "Somos todos assassinos", grande prêmio do Festival de Cannes e cujo tema será a pena de morte. Estão convidados todos os colegas da Faculdade.

Bolsa para o estudante pobre: — O colega Paulo Nimer, presidente do Centro Acadêmico "Luiz Carpenter" e que faz parte da Comissão de Assistência Financeira ao estudante pobre da Faculdade de Direito da UDF, comunica que ainda existem doze vagas destinadas a estudantes reconhecidamente pobres. Os interessados poderão dirigir-se diretamente ao presidente do CALC.

Notas esportivas: — Será realizado hoje, às 15 horas, no Instituto Lafayette — Rua Hadock Lobo, 253 — um amistoso de volei feminino entre as equipes de nossa Faculdade e F. Ciências e Letras da UDF. Após o jogo, terá lugar uma animada tarde dançante no mesmo local.

Concurso para oficial administrativo (PDF)

O Chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos interessados que a prova de Direito Civil do Concurso para Oficial Administrativo, será realizada hoje, domingo, às 8 horas, nos locais abaixo descriminados: inscrições de n. 1 a 2.264, Escola Argentina à Avenida 28 de Setembro, 109; de nos. 2.265 a 3.022, Ginásio Pedro Varela, à Rua Joaquim Palhares, 54; de nos. 3.023 a 4.392, Escola Celestino da Silva à Rua do Lavradio, 56; e de nos. 4.394 a 5.378, Escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora determinada, munidos dos respectivos cartões de identificação, lapis-tinta, ou caneta-tinteiro.

Sòmente deverão se apresentar os candidatos que tiverem comparecido às provas de Conhecimentos Gerais e de Português.

Concurso para professor secundário da PDF

Está marcada para o dia 15 do corrente, às 13 horas nos Cursos do DASP, Av. Alte Barroso, 81 — 3.º andar a prova de Latim para provisionamento do cargo de professor de Ensino Técnico da Prefeitura.

Decretos do Prefeito

O prefeito assinou os seguintes decretos: aproveitando os servidores Leoberto de Castro Ferreira, Odilon Duarte Batista, Orlando Sattamini Duarte, José Norberto Rica, no cargo de médico e Floriano Peixoto Bitencourt no cargo de professor de curso secundário, servidores esses que se encontravam em disponibilidade; reconduzido no cargo de professor de curso primário Sylvia Cesar Lobo, de acôrdo com a lei n.º 4; jubilando os professôres Antonia Stanziola Lamassa, Araceli de Almeida Peixoto, Marta de Andrade Azevedo, Jandira Leite de Castro Vanier, e os diretores de escola Beatriz da Rocha Santos e Sylvia de Oliveira Góes; aposentando Esmeraldino de Oliveira, Bernardo da Silveira Coelho, Jorge Elias, Ali Mohamed, Levino Silveira de Faria, Maurício Nunes, Virgolino Joaquim Maria, Maria Pinheiro Martins, Epifânio Nunes, Hugo Mendonça Pinto, Antonio Batista Afonso, Joaquim Rodrigues da Costa, Antonio Marques Pereira, João José Soares, João Batista de Almeida, Umbelina Silveira Martins, Sylvia de Sá Earp, Antonio Marques, Francisco da Costa Pacheco, e Permínio Domingos Ferreira; colocando em disponibilidade o médico Leoberto de Castro Ferreira; demitindo o motorista Damasio Franklin; exonerando João Francisco Pereira, do cargo de artífice e Ivan Marcial Lourenço do cargo de guarda; Renato Leão Ferreira Braga, Amaury Valpaço Camareo, Henrique Rodrigues da Silva, do cargo de preposto de despachante e nomeando para êsse cargo, Moysés Testenbers, Fernando dos Santos Martins, e concedendo a pensão anual de Cr$ ..... 36.000,00 a Antonio André de Sá Filho.

Bôlsa de estudos "Dulcídio Pereira"

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas acaba de firmar um convênio com a Escola Nacional de Engenharia com a finalidade de patrocinar duas bolsas de estudos a alunos daquele estabelecimento de ensino superior. Decidiu o C. B. P. F. denominar bolsas de estudos "Dulcídio Pereira", homenageando dessa forma o ex-catedrático de Física da Escola de Engenharia, professor dos mais ilustres e estimados no magistério brasileiro.

A Escola de Engenharia indicará dois alunos para cursarem as aulas do professor Guido Beck de "Extensão Universitária" — Elementos de Teoria Matemática da Elasticidade; e do professor Hervasio Guimarães de Carvalho — Introdução à Engenharia Nuclear, e que deverão ser ministradas no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, na Av. Venceslau Brás, 71.

Professôres de Física em visita ao Centro Brasileiro de Pesquisas

Acompanhados do prof. Costa Nunes, catedrático de Física da Escola Nacional de Engenharia, [illegible] assistentes desta mesma cadeira visitarão amanhã, as instalações do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, em Niterói.

Esse grupo de cientistas percorrerá tôdas as dependências técnicas do C. B. P. F., inclusive a montagem, em fase final, do ciclotron modêlo, cujo funcionamento virá beneficiar grandemente as pesquisas físicas no Brasil.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA DA LAPA, 40 — TEL. 22-6069

CURSO DE ADMISSÃO

Se V. S. deseja uma boa escola onde seu filho tenha uma educação integral, esportes, piscina, em ambiente selecionado e agradável.

Prefira a Associação Cristã de Moços

Admissão em Três Turnos e preços realmente módicos.

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

Curso Riachuelo

Admissão ao Colégio Naval e às EE.PP. de Cadetes do Ar e do Exército.

RUA ANDRADE NEVES, 112 sob. — FONE 7548 — NITEROI

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

POSTALISTA — Grande concurso público. Cêrca de 2.000 vagas. Vencimento de Cr$ 4.990,00. As inscrições serão abertas muito brevemente.

BANCO DO BRASIL — Começam hoje as provas de Português, Matemática, Inglês e Francês para o concurso de "Escriturário Auxiliar do Banco do Brasil". O próximo concurso geral será em NOVEMBRO DE 1955. No dia 29 do corrente, realizar-se-ão as provas restantes.

PREFEITURA D. FEDERAL — Estão se processando normalmente as novas provas para o concurso de Oficial Administrativo da Prefeitura, uma vez que foram anuladas as primeiras. Hoje o concurso terá prosseguimento com a prova de Direito.

PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.

IAPC — CIA. NAC. DE ALCALIS — Inscrições encerradas. Aguarda-se a publicação de edital para a realização das provas. O IAPC deve promovê-la no início do p. mês.

BANCO NACIONAL D. ECONÔMICO — Inscrições encerradas. Aguarda-se o edital para a realização das provas.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO R. JANEIRO — Inscrições encerradas. Aguarda-se edital para a realização das provas.

TURMAS DO PAPINI

POSTALISTA — Iniciaremos três turmas amanhã, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Tôdas as matérias diàriamente, inclusive Legislação Postal. Cr$ 250,00 mensais.

BANCO DO BRASIL — Vamos iniciar 3 turmas em 6-6-55, para o próximo concurso geral de novembro de 1955. Horários de 8 às 10 — 18 às 20 e 22 às 22. Restam poucas vagas. Turmas do prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil. Cr$ 300,00 sem taxas.

LARANJEIRAS

Compro terreno

Terreno em Laranjeiras; Compro um bem situado, com dimensão mínima de 10 mts., de frente.

Condições de pagamento, à combinar.

Informar pelo Tel.: 22-6741.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA!

Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603 de 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA. Ruas abertas. Agua. Luz. Ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à Praia. Por lei publicada no DIARIO OFICIAL de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto Lei n. 58. Plantas, informações e vendas com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DA QUITANDA N. 20 — 1.º AND. — SALA 101. Telefones 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

CASAS POPULARES PRÉ-FABRICADAS

(Concreto-Armado) -- Próprias para zonas balneárias e de veraneios

TIPO ECONÔMICO: Cr$ 1.350,00 o M2 — TIPO NORMAL: Cr$ 1.850,00 o M2.

ECONÔMICAS E CONFORTÁVEIS — Peça orçamento diretamente com o fabricante

PRECONAR — FÁBRICA DE PREMOLDADOS DE CONCRETO ARMADO — Waldyr Pereira Fernandes

VENDAS E EXPOSIÇÃO DE MODÊLO

Av. Automóvel Clube, 2.842 — Páteo da Estação de Irajá — Tels.: 29-9069 - 58-0845 - 38-3416 - ou - 29-8868, por favor. - Fábrica Av. Automóvel Clube. 2.700

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA O INTERIOR

A PANAIR EM DUSSELDORF

Será uma ponte para informações do Brasil no Exterior

A inauguração de uma nova agência de passagens de uma companhia de aviação, em geral não deve passar de um fato de rotina na vida de uma emprêsa aérea. Uma demonstração de progresso e de expansão. Contudo, deve-se abrir uma especial exceção para a nova Agência de Passagens que a Panair do Brasil acaba de inaugurar numa das principais ruas de Dusseldorf, a capital industrial alemã. Trata-se de uma companhia nacional que ao inaugurar a sua nova agência não se limitou sòmente a servir a seus interêsses comerciais, mas foi mais além pois também planejou tudo para que a mesma pudesse servir digna e eficientemente aos interêsses do Brasil.

BOM GOSTO

A Agência localizada num dos pontos centrais da cidade — Schenrenstrasse esquina de Graf Adolf Str — será um centro de informações, de contato entre os alemães e o Brasil num esfôrço util e permanente de estreitar, não só as relações de comércio, como também as de espírito, cultura e inteligência. O seu aspecto acolhedor e os seus funcionários rigorosamente selecionados e treinados formarão como que uma ponta de lança do Brasil no exterior. A montagem da agência foi cuidadosamente planejada, tendo a sua decoração muito bom gosto e equilíbrio e oferecendo ao visitante um ambiente em que tudo recorda o Brasil.

SOLENIDADE

A sua inauguração revestiu-se de grande solenidade, tendo comparecido ao ato o Governador da cidade, sr. Rausch, que discursando declarou: "E' a coisa mais bonita que já vi, no gênero. E não apenas isto: também uma aquisição artística para a própria cidade, merecendo ser visitada por todos, os da terra e os que por aqui passaram".

"NOITE NO RIO"

O ato de inauguração foi precedido por uma interessante festa, realizada num dos principais restaurantes da cidade — foi "Uma Noite no Rio" — e que teve a participação do teatro Folclórico Brasileiro, no momento em "torunée" pela Europa.

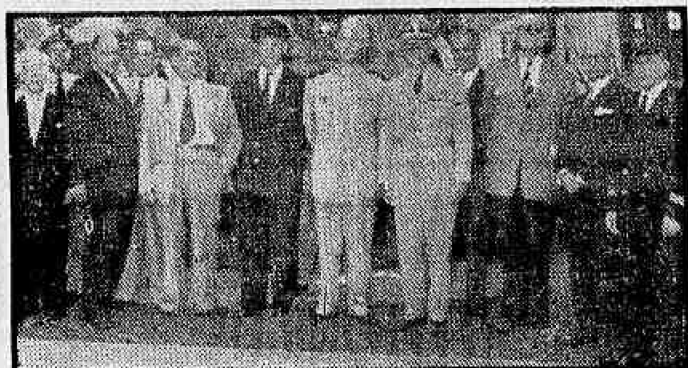


O sr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil, quando assinava o livro de presença, por ocasião da inauguração da Agência de Dusseldorf. Observe-se a expressão de curiosidade dos alemães, diante da vitrina

O EMBAIXADOR PARTE

Aspecto do embarque para Londres no Aeroporto do Galeão, em avião da Scandinavian Airlines System (SAS), do sr. Lingeman, embaixador britânico no Uruguai, e sra. após passarem uns dias de férias no Brasil

O BRIG. FLEUISS HOMENAGEIA MERMOZ



No dia 12 de maio comemorou-se o 25.º aniversário da primeira travessia aérea direta do Atlântico Sul, relizada por Jean Mermoz, Jean Dabry e Leopold Gimié. Assinalando êsse evento o brigadeiro Henrique Fleuiss, comandante da Escola de Aeronáutica, realizou na manhã daquele dia, a qual compareceram entre outras altas autoridades o coronel Paul Vchet, representante-geral da Air France para a América do Sul, Herbert Moses, presidente da ABI, Leon Antoine, comandante da Air France e antigo companheiro de Mermoz. — Na gravura, flagrante da solenidade realizada no Campo dos Afonsos

"Viaje agora, pague depois"

A Pan American World Airways verificou um aumento de .... 4.200.000 dólares em seus negócios, um ano após a instalação de seu plano «Viaje agora, Pague depois». E a média de pagamentos efetuados pelos beneficiados por êsse plano atingiu simplesmente a cem por cento. Êste plano verdadeiramente revolucionário é inteiramente baseado no bom nome do passageiro, ao contrário de outros tipos de compras como automóveis, televisões ou refrigeradores, onde o não pagamento pode ocasionar o confisco das mercadorias. O plano de crédito poderá incluir apenas a passagem ou poderá ser global, isto é, financiar despesas de hotéis, alimentação, excursões, impostos, gorgetas e gastos extras. A conta média por passageiro na PAA tem sido de 400 dólares. Pràticamente não existem países que não possam ser visitados pelos crediaristas. Sòmente a Pan American cobre 79 países e colônias e o plano por ela iniciado está em vigor em outras 81 companhias de aviação em todo o mundo. Possìvelmente o Brasil que ainda não foi contemplado neste plano o será muito breve.

Desistência

A não utilização da passagem não havendo aviso prévio de 24 horas, desobriga a transportdora ao reembolso, salvo convenção entre as partes. Em regra cobra-se 25% de multa havendo emprêsas que nada cobram permitindo a utilização da passagem em outro vôo

Aviação

Pilôto automático

Breve chegará o dia em que os aviões cruzarão aeroportos sem pilotos para guiá-los. Isto não significa que o avião decolará sem pilôto — êstes serão sempre necessários para manejar o equipamento automático que conduz o avião seguro e corretamente ao seu destino. Entretanto não está distante o dia em que a única tarefa do pilôto será apenas cruzar as dúzias de agulhas e luzes cintilantes que narram a história do vôo automático. O avião decolará, cruzará e aterissará sôbre completo contrôle automático.

Já tôdas as emprêsas de navegação aéreo do mundo usam atualmente alguma forma de pilôto automático. Êstes pilotos automáticos, como são conhecidos, podem manter um avião consistentemente em uma direção magnética. E mais, podem manter uma altitude com pouca variação e ainda preparar o avião de modo que o vôo seja mais eficiente e por conseguinte mais econômico.

O pilôto automático de hoje é complexo. Compõe-se de alguns quilômetros de fiação, contém tantos tubos de vácuo e é constituído de tantos elementos delicados em sensibilidade que requer tecnicos altamente especializados com instrumentos caros para sua manutenção, e é também custoso. Contudo as linhas aéreas acharam-no mais valioso do que dispendioso. Ùnicamente porque um pilôto automático, conquanto não possua cérebro como o pilôto humano, pode fazer um avião voar mais acurada e seguradmente. E, sobretudo, mais delicado nos controles, pois reage ràpidamente e capta a necessária mudança do leme de direção mais ràpidamente do que é capaz o ser humano.

Em virtude de o pilôto automático anular muito as dificuldades de vôo, os pilotos podem passar mais tempo observando outros aviões. Facilita o trabalho dos pilotos humanos, os quais podem passar mais tempo observando outros aviões, principalmente nas áreas movimentadas em terminais de linha. Os pilotos automáticos foram considerados vitalmente necessários em vôo longo sôbre o Atlântico Norte ou até mesmo mais longos que a Scandinavian Airlines System (SAS), realiza sôbre as regiões polares. Até, agora, porém, não foi permitido a nenhum pilôto de emprêsa de aviação voar para o solo "em pilôto automático". A pouco acima de 200 pés, o pilôto deve apertar o botão e controlar. Contudo, não deverá estar longe o dia do avião controlado inteiramente por pilôto automático.

Os americanos atestam a capacidade técnica da VARIG

A Administração da Aeronáutica Civil (CAA, dos Estados Unidos, acaba de reconhecer oficialmente a excelência das instalações técnicas da VARIG, outorgando a essa Emprêsa um certificado em que considera os serviços de suas oficinas de manutenção equiparados aos das mais eficientes congêneres norte-americanas. É, pois, a VARIG a primeira Cia. da América do Sul a receber o referido, fora do grupo Pan-American.

Este documento que tanto contribuirá para aumentar o prestigio da aviação comercial brasileira, foi conferido à pioneira dos nossos transportes aéreos após uma rigorosa inspeção e "depois de ser verificado que sua organização atende em todos os aspectos as exigências dos Regulamentos da Aviação Civil" americana, conforme reza especìficamente o texto. Classifica, também, nos primeiros planos, as diversas seções de revisão da referida Emprêsa, destacando, entre outras, as de Estrutura, Sistema Motopropulsor, Hélices, Instrumentos, Rádios e Acessórios.

A entrega do certificado foi feita ao sr. Harry Schuetz, diretor-presidente da VARIG, pelos srs. Paulo George Taylor e Raimundo Matthews, representantes da CAA, tendo o ato se realizado no gabinete do sr. Charles C. Carson, cônsul americano em Pôrto Alegre.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, cânce., eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultórios
AV. N. S. COPACABANA, 1073 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

AOS PEREGRINOS DE TODO O BRASIL - XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA PRAÇA DO CONGRESSO ADQUIRINDO SUA PASSAGEM PELA NACIONAL







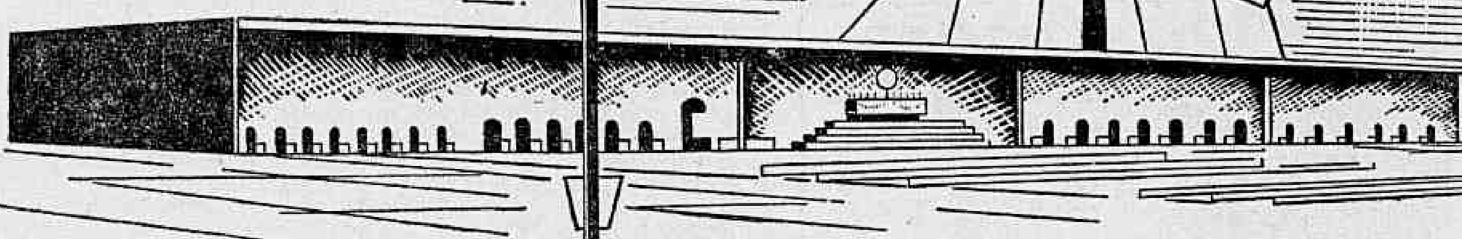
Se o senhor, sua família ou seus amigos desejam assistir ao grandioso ato de fé que será o XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, não se esqueça de que milhares de outras pessoas pretendem também fazer o mesmo. Evite, portanto, os atropelos e dissabores de última hora, quando a procura de passagens será enorme. Seja previdente, seguindo o exemplo de dezenas de pessoas que já estão adquirindo suas passagens pela "NACIONAL", com a garantia do seu lugar de regresso.

17 a 24 de Julho
no Rio de Janeiro

Perspectiva do altar a ser levantado na praça do Congresso, à Avenida Beira Mar.

★ Colaborando com as autoridades eclesiásticas, os Agentes da "Nacional" estão de posse de inúmeras informações sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e prazerosamente atenderão todos os esclarecimentos desejados pelos peregrinos.

★ Sendo seu interêsse viajar em companhia de seus amigos e parentes, consulte a "Nacional" sôbre as facilidades para a organização de grupos e caravanas.



TRANSPORTES AÉREOS

A SERVIÇO DE 115 CIDADES BRASILEIRAS

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legitimo belga branco "90" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legitimo belga em côres "90" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco .... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres .... — .. ..desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca .... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.



Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequencia, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE' 50 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente. das 14 às 19 horas

ECONOMIA & FINANÇAS

Sistema bancário e mercado de dinheiro

Verdades econômicas de uma triste realidade ignorada

FRANCO DA ROCHA

A imputação de causa da crise aguda que vivemos, feita à incompetência e à corrupção, precisaria, antes, ser extendida ao alheamento dos dirigentes da economia nacional em tôrno das nossas realidades econômicas.

A incompetência como a desonestidade, não cabem a muitos e talvez a maioria dos nossos homens públicos, que têm imprimido ação pessoal aos nossos problemas gerais, nos postos mais destacados de administração econômica e financeira do país.

Até pelo contrário, muitos dêles, nomes ilustres e honrados, teriam deixado exemplos de capacidade e competência, como de lisura e correção admiráveis.

Tem faltado, sim, o conhecimento do Brasil, nos detalhes de sua diversificação profunda, entre regiões, zonas, Estados e municípios, como dos setores da economia, com as confusões mais acentuadas de desníveis e saliências sociais e econômicas.

A falta de uma noção dos problemas nacionais, fruto de alheamento que mais se acentua com a descontinuidade administrativa, temos variado as soluções, sempre de emergência, através de um problema isolado, que pressiona ou influencie a autoridade, sem qualquer relação de conjunto, sem o senso das repercussões nos ambientes diversificados da fonte de sua inspiração. Um grande Ministro da Fazenda, estaria lançado aos problemas do desenvolvimento rápido, pela sua origem de zona superdesenvolvida do país, de maior concentração do poder econômico nacional, e sua orientação não passava de um reflexo da dinâmica progressista de sua formação.

Divergia êsse Ministro da Presidência do Banco do Brasil, exercida por um nome de grande experiência industrial, e que sem ter sido analisado na sua obra de alta coerência com as necessidades nacionais, foi tachado de aproveitador pela simples razão de suas emprêsas, das quais se desligara para o exercício daquelas altas funções, se haverem utilizado, legitimamente, do crédito que então se passou a distribuir, em bases reprodutivas, no acompanhamento seguro do crescimento da renda nacional.

Está explicado, pela intensificação do aumento da renda nacional, nos anos de 1951 e 1952, o crescimento do crédito em geral, indispensável à produção de maior volume de meios de pagamento.

Em país destituído de riqueza particular, no sentido amplo que o conceito comporta, seria ùnicamente através do crédito reprodutivo e penetrante, sem discriminação favorável a qualquer setor, que se poderia lograr aproveitamento de uma fase favorável para o nosso desenvolvimento rápido.

Então o financiamento do café não ia além de Cr$ 800,00 a saca, e as operações de compra do algodão teriam sido impostas ao Banco do Brasil pela orientação de preços mínimos do Ministério da Fazenda, dando lugar às divergências que terminaram com a saída do Presidente do Banco, de orientação voltada para a distribuição equitativa do crédito oficial, de que tôda a Nação se utilizou, com proveito, não importando a existência de casos, em que o abuso, de alguns, não chegava a por em risco a integridade econômica do País.

Substituído o Presidente do Banco Oficial, tinha dentro em pouco, um sucessor o Ministro da Fazenda.

Os novos titulares dentro de um mesmo govêrno, teriam orientação diversa, de restrições no crédito e de reforma cambial, alterando profundamente o sentido da economia interna e externa.

A nova orientação compreendia também a valorização do café, até o nível hoje atingido pelos financiamentos de 2.250 cruzeiros por saca.

Outros Presidentes assumiram a direção do Banco do Brasil, e outros Ministros da Fazenda, tomaram o comando da economia geral do País, num revezamento incoerente da administração, pelo sentido opôsto da orientação entre sucedidos e sucessores.

Um grande mestre da economia monetária, pregando as doutrinas e os sistemas consagrados, precisava manter sistemas altamente inflacionários, ao lado de um programa de combate à inflação, e foi por isso mesmo obrigado a recorrer a um dos sentidos, mais de efeito, do que de causa, em que se tumultuava, por inteiro, a economia nacional.

Voltou-se para o crédito, e contra a expansão do crédito; procurou a correção de todos os males através de compressão do sistema bancário, e pela espiral inflacionária, como idéia fixa, passou a responder a instituição nacional do crédito privado ou seja a rêde bancária particular.

O Banco do Brasil prosseguiu na [illegible]pensão dos níveis de depósitos e empréstimos, e os Bancos particulares foram submetidos a novas normas, sôbre depósitos, sôbre taxas de juros, sôbre recolhimentos compulsórios, a fim de ser alcançada a chamada "contenção de crédito", sem que, no entanto, se considerasse a progressão da renda nacional, a exigir, cada vez mais, recursos financeiros, ou meios de pagamento que, sôbre serem insuficientes, mais ainda têm minguado, pela sua concentração no Banco oficial, à custa da redução dos montantes em poder dos estabelecimentos particulares.

Os resultados não se fariam esperar de uma política disciplinadora, pelo critério das restrições, ao invés de ser feita pela fixação de normas, e aí estamos diante de uma contingência gravíssima que, sem atingir a idoneidade e a segurança do nosso sistema bancário, lança sôbre a nação a ameaça de um "crack" financeiro de consequências imprevisíveis.

O que existe, na verdade, é falta de meios de pagamento, cuja expansão cumpriria ao govêrno promover, tal como se permitiu impulsionar o aumento da renda nacional, através da elevação de salários, do aumento tributário, da reforma cambial e, finalmente, com o encarecimento dos produtos de petróleo, de influência decisiva no custo da produção agrícola e industrial, do seu transporte e dos serviços gerais.

Combatendo a inflação, junto aos efeitos, o Ministro professor de economia, precisou manter as causas, do que só poderia resultar o estrangulamento que estamos assistindo.

A rêde bancária nacional, orientada através de uma tradição de alheamento, não poderia resistir a uma disciplina abrupta, sem um período de reforma e ajustamento, de duração equivalente à grandiosidade do problema.

Admirável essa rêde bancária que resistiu até agora, às marchas e contramarchas de um alheamento absoluto, em relação aos problemas monetários, e financeiros, sem qualquer organização de conjunto, e entregue à iniciativa e discernimento de cada banqueiro, só ligado aos outros, nas oportunidades de um movimento reivindicatório ou de defesa, contra os excessos das providências do govêrno, que objetivassem atingí-los.

Era mais uma política de defesa de classe que se podia ensaiar, e não uma cooperação técnica de que tanto precisava o govêrno, sem qualquer desprimor, uma vez que o entrosamento dos estudos, só faria resultar uma noção perfeita das contingências, para o preparo e atuação de providências suportáveis.

Chegou-se a dizer de público que muitos banqueiros deveriam estar presos, como se possível fosse a referência vaga a uma condição de influência no interêsse e na confiança do público, sem ferir todo o sistema bancário que é um organismo vivo.

Combatendo e pregando contra emissões novas, de papel moeda, o Govêrno prosseguiu emitindo, para atender a financiamentos em bases elevadas do café, ao mesmo tempo que negava a redução do crédito na rêde bancária particular para tôdas atividades econômicas do país, através de medidas coercitivas, altamente distanciadas do padrão tradicional, em que se informou a mentalidade do nosso banqueirismo.

As restrições quanto às inversões imobiliárias, justificáveis num plano gradativo, e longo e cauteloso prazo, uma vez que a sua expansão foi devida aos atrativos da valorização imobiliária e de desvalorização monetária, como à tolerância e ao alheamento do govêrno, no período áureo da sua maior expressão, foi colher de surpresa, como um golpe de ariête, na torrente pasmosa, uma tendência explicável senão justificável, do nosso sistema bancário.

Os casos que aí estão, dos Bancos que recorreram à medida da liquidação extrajudicial, provocando uma repercussão em todo o sistema, pela distorção lamentável do fator "Confiança do depositante", o maior espantalho da atividade bancária, são casos típicos de investimentos a longo prazo, sob a forma do crédito imobiliário, ou de operações de investimentos.

Qualquer dos grandes bancos, em liquidação extrajudicial, oferece uma posição patrimonial satisfatória, em relação às obrigações de curto prazo, seja em relação aos depositantes, seja com respeito às obrigações perante o Banco do Brasil.

Jamais se verificou advertência, ou se intentou norma adequada contra êsse tipo de inversões, senão tardiamente, quando já esboçado o quadro de dificuldades, intransponíveis sem a compreensão e a intenção verdadeira, que demandaria o interêsse nacional, de integridade e segurança do sistema bancário.

Não haveria prejuizos, nem alarme, nem precipitação, se as autoridades financeiras pesassem a repercussão dos fatos que ora se sucedem, para lançar em quase desespêro todo o nosso organismo econômico, como a própria tranquilidade do homem comum, a realizar poupanças, com privações, e vê-las sob o risco das portas dos bancos fechados, menos pela mão, ou pelas intenções dos banqueiros do que pelo alheamento dos responsáveis pela ordem econômica, no ato das medidas impensadas e imponderadas, frente aos verdadeiros interêsses do Brasil e dos brasileiros.

Que valham essas advertências, já clamorosas e quasi fatais, do que pode acontecer nêste país, se o que nos resta de confiança se extinguir, e todo aquêle com recursos postos em depósito bancário, chegando hoje a mais de 160 bilhões de cruzeiros, procurar a sua retirada, aumentando a moeda em poder do público, só encontrando, no entanto, no encaixe de todos os bancos, inclusive o Banco do Brasil, pouco mais de 9 bilhões de cruzeiros.

Será a debacle geral, pela paralização da vida econômica, com a estagnação da produção e do comércio, o fechamento das fontes de trabalho e o cáos econômico e social, irremediável.

Os que não têm o que perder, e que por isso se arriscam ao ensaio de medidas extravagantes, ou os que se alheiam das consequências iminentes de seus atos impensados, meditando só nas repercussões mais próximas, no âmbito de seu próximo interêsse, precisam não esquecer de que serão igualmente envolvidos no desastre, com a agravante da responsabilidade de serem os causadores do mal irremediável, certamente imerecido, em termos tão paradoxais, pela nossa Pátria e pelo seu povo.

O Brasil precisa continuar; e que se removam as barreiras; que se alarguem os caminhos, para a caminhada segura e firme dos seus merecidos e bem melhores destinos, que estão na cegueira de alguns, no alheamento de muitos, e nos sofrimentos perfeitamente evitáveis de todos.

Produção e técnica nacional

RENATO DE MENDONÇA

Realizando um magnífico ensaio sôbre a produção industrial e a técnica nacional, o atual diretor de Volta Redonda deu um panorama da situação econômica brasileira.

Foi certamente mais do que uma satisfação especial que o Ciclo de Estudos do Itamarati sôbre o desenvolvimento econômico do Brasil e a Assistência técnica, em boa hora aprovado por S. Exa. o ministro Raul Fernandes, haja conferido ao general Edmundo de Macedo Soares e Silva o encargo de dissertar sôbre "O Movimento da Indústria Pesada no Brasil", tarefa tão bem levada a termo na semana finda. O nome do profissional e do técnico consumado que é dispensa apresentação, pois é um dos pioneiros da indústria siderúrgica em nossa terra, tendo-se especializado nos principais centros europeus entre 1925 e 1930.

No regresso ao Brasil, aqui atuou decisivamente no grupo de oficiais que empreendeu a grande campanha nacional pela instalação da indústria pesada entre 1930 e 1940.

O atual presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e da ACESITA foi, por assim dizer, um instrumento da técnica nacional alado ao dedo da Providência para fazer surgir das entranhas do território brasileiro os grandes fornos de Volta Redonda, espelho que é de organização e trabalho produtivo a serviço dos altos interêsses da Nação.

Sobretudo para os observadores do início da campanha entre a descrença dos céticos e a divergência dos planos da solução aventada, cremos ter na tarefa já realizada um resultado palpável do que pode conseguir e realizar a técnica do país herdeiro de patrimônio econômico tão grande como é o nosso.

Daí o interêsse da Comissão Nacional de Assistência Técnica em fazer constar de público a referência particular que o atual Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional vem dispensando ao Programa de Assistência Técnica no Brasil, tendo recebido bolsistas da ONU para estagiarem nas Companhias nacionais acima referidas. Não se trata pròpriamente de número de bôlsas que já é elevado, pois que foram concedidas oito bôlsas para técnicos venezuelanos virem integrar-se nos nossos métodos de produção e travar contato com os meios brasileiros especializados. E' principalmente o gesto de cooperação para com as Nações Unidas, para que não dizer, para com os países irmãos da Hispano América, tão interessados quanto nós em deixar para trás o grupo de países econômicamente subdesenvolvidos.

Vem a ser através dessa política de franca cooperação desinteressada que o Brasil têm cimentado entre as nações do Continente esteios sólidos de verdadeira fraternidade, pois estudantes e técnicos de hoje são os estadistas e diretores de empresas de amanhã.

A fôlha de serviços do general Edmundo de Macedo Soares é bem ampla e extensa, desde haver buscado restaurar o Estado do Rio de Janeiro na sua antiga prosperidade, na qualidade de seu Governador, até a sua presença em diversos Conselhos técnicos como o de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, e de Minas e Metalúrgia da Confederação Nacional do Comércio e o de Vice-Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Industrial.

Ligado a numerosas entidades científicas estrangeiras, exerceu comissões de importância no estrangeiro, como a de assessor da Delegação Brasileira à Conferência de Chanceleres no Rio de Janeiro, Chefe da Delegação do Brasil à reunião da FAO e deixamos para o fim, a propósito — já que aqui temos presente um dos maiores técnicos e engenheiros nacionais, o engenheiro Otávio Marcondes Ferraz — a circunstância de haver o conferencista de hoje ter sido Ministro da Viação e Obras Públicas.

Entre outros trabalhos publicados, destacam-se pela sua maior repercussão, os seguintes:

La Viscosité de l'Aluminium, des alliages légers et du nickel, relatório de pesquisas feitas em colaboração com o Chefe de Trabalhos de Metalúrgia no laboratório do Conservatoire des Arts et Metiers, apresentado à Academia de Ciências de França, (outubro de 1928).

Memória Técnica sôbre a Organização de uma Usina Siderúrgica no Brasil (1940).

A pesquisa tecnológica e o Carvão Nacional, palestra realizada na Escola Técnica do Exército (1942).

Volta Redonda e o Desenvolvimento Industrial do Brasil (1944).

Volta Redonda: gênese da idéia, seu desenvolvimento, projeto, execução e custo (1945).

Geografia Industrial, localização das indústrias (1945).

Exposição feita perante a Comissão de Viação e Obras Públicas do Congresso Nacional (Assembléia Nacional Constituinte) e por sua convocação sôbre a Situação dos Transportes no Brasil (abril de 1946).

Problemas Econômicos Fundamentais do Brasil, conferência realizada no Teatro Municipal de Niterói (1947).

Sistema para a Produção de Energia Elétrica Macabu-Tombos, memória técnica e econômica (1949).

Conferência realizada na Escola do Estado-Maior sôbre "Combustíveis sólidos" no dia [illegible]-5-1951.

Como se vê, a síntese não podia ser mais feliz; o pesquisador de mãos dadas com o realizador; o cientista ao lado do homem de Estado; tudo isso com um só objetivo: o maior engrandecimento do Brasil.

Volta Redonda continua assim em plena ascensão de rendimento, estando projetada para 1960 uma produção de aço de cêrca de 4 milhões de toneladas. Já é alguma coisa para um país que, até poucos anos, não fabricava uma enxada sequer.

MÚSICAS E MAIS ARTIGOS MUSICAIS
A Musical de Ramos
R. Cardoso de Morais, 468-C
RAMOS

Reforma agrária

R. GONÇALVES MARTINS

O aumento da riqueza nacional é problema que prende a atenção de todos os que se empenham pelo futuro do país. No entanto, até aqui, não se logrou ainda coordenar os métodos de estudo nem tampouco disciplinar o aproveitamento dos recursos latentes no vasto território nacional.

Já era tempo do poder público movimentar-se no sentido de realizar uma larga obra de interêsse econômico, claramente definida nos seus objetivos de aumentar a produção brasileira mediante a melhoria dos instrumentos produtores.

O primeiro passo a ser dado nesse sentido deve ser fundamentado na elaboração de um programa de realizações que tenha como objetivo a coordenação dos diversos setores da vida nacional no campo financeiro, econômico, técnico, industrial, agrícola e comercial.

A dura experiência a que se tem submetido o país, já é bastante para convencer os nossos homens públicos que planos parciais de fomento econômico não resolvem o problema. Pelo contrário, podem até complicá-lo como têm, realmente, complicado.

A dispersão de funções, os antagonismos entre entidades públicas e a dualidade de atribuições, são velhos males que emperram a máquina administrativa do país, impedindo que as coisas se desenvolvam com eficiência e que se obtenham os resultados práticos desejados.

O governante brasileiro que pensar em oferecer solução aos crônicos problemas nacionais terá, antes de mais nada, de reajustar o mecanismo técnico-administrativo dos Ministérios responsáveis pelo desenvolvimento e contrôle da vida do país. Dentre êstes, ressalta pela sua importância o Ministério da Agricultura, aliás, o mais duramente afetado pela improvisação dos nossos displicentes administradores.

A estrutura do nosso ministério da produção, dia para dia, fragmenta-se, desmorona-se, deixando os seus diversos órgãos em decomposição em meio os estrépitos de uma civilização que se cria aos saltos, impondo, assim e, cada vez mais, maiores obrigações ao poder público.

O reajustamento do Ministério da Agricultura visando a simplificação do seu mecanismo e a racionalização das suas atividades é imperativo de ordem patriótica que se impõe de imediato. Impossível se torna no momento qualquer tentativa de levar-se à numerosa população brasileira que vive diretamente da exploração da terra, os auxílios e a assistência a que faz jus.

O homem do campo dos nossos dias para que possa produzir econômicamente requer que se lhe facultem os meios de utilizar a moderna técnica agrícola, através dos processos da melhoria do rendimento das plantas, dos animais e do solo; do trato das suas culturas e da conservação da produção; da comercialização oportuna das suas mercadorias e da prática da poupança que deve orientar a quantos tiram da terra os meios de subsistência. E sòmente um Ministério da Agricultura integrado na vida econômica e rural do país poderá levar a efeito um plano agrícola dessa ordem.

Prover os lavradores nacionais dos elementos de trabalho e meios que lhes permitam aumentar a sua produção por unidade de superfície, educar os seus filhos e proporcionar à família o mínimo de confôrto a que têm direito, é acabar com os "gravosos" na produção nacional, é ensejar a racionalização das atividades rurais, é combater o exôdo rural e a fome nas cidades. Enfim, é acabar com "COFAP", "CACEX", IBC, SUMOC e tantas outras arapucas que só têm servido para engordar malandros, dilapidar os cofres públicos e proteger os exploradores do povo.

O remédio para tudo isso é um só: dar ao Brasil um Ministério da Agricultura dotado de meios materiais indispensáveis à execução das suas tarefas, respeitável, superiormente orientado e conduzido por uma elite de técnicos dedicada à causa ruralista e capaz, consequentemente, de fazer pela fôrça da técnica a verdadeira reforma agrária brasileira.

A reforma do GATT e o problema tarifário brasileiro

Substituir os ágios por um sistema tarifário realista e atual — Declarações do sr. Valentim Bouças ao DIÁRIO CARIOCA

Entrevista de NELSON MATTOS

A IX Sessão das Partes Contratantes do Acôrdo Inter-Governamental de Tarifa e Comércio (GATT), realizada em Genebra, de outubro de 1954 a março de 1955, efetuou a completa revisão do Acôrdo de Havana, assinado em 1947, em caráter provisório, mas que não obstante continuou em vigor até o presente.

O sr. Valentim Bouças, Chefe da Delegação Brasileira à reunião de Genebra, de volta ao Brasil, começou a empreender uma campanha de esclarecimentos junto às classes conservadoras do Rio de Janeiro e de São Paulo, visando à informá-las sôbre os principais aspectos da revisão efetuada e das suas possíveis consequências para o Brasil. Dada a repercussão de sua campanha e também ao fato de que a aprovação desta revisão por parte do Govêrno virá a facilitar modificações substanciais na nossa política cambial e aduaneira, decidimos ouvir sôbre o assunto o sr. Valentim Bouças, que respondendo à nossa primeira pergunta declarou-nos:

— A campanha de esclarecimentos que venho fazendo é inteiramente apoiada nas conclusões do relatório que, ao voltar de Genebra, apresentamos ao Govêrno, e visa, antes de mais nada obter para o Govêrno a indispensável compreensão e colaboração das classes interessadas, de vez que estando a nossa política comercial com o exterior envolvida, torna-se necessário êsse apoio.

INICIATIVA DO BRASIL

— Aliás, é bom notar que a revisão do GATT em grande parte foi uma vitória da Delegação do Brasil. Como se sabe o GATT, foi criado em 1947, em caráter puramente provisório. O seu objetivo era atacar sem demora o problema tarifário, porquanto a CARTA DE HAVANA, elaborada juntamente com êle, só deveria entrar em vigor em 1949, pelo longo processo legislativo de ratificação. Ora sucedeu que a Carta de Havana, com a rejeição pelas partes interessadas, da criação da Organização Internacional de Comércio, fracassou. Então, o GATT, que era um organismo provisório, foi, a despeito de suas falhas e deficiências, sucessivamente prorrogado pelos Governos-Membros, pois a experiência de sete anos provara a sua utilidade. Contudo, a sua revisão, agora, era indispensável.

CHOQUE DE TENDENCIAS

Não foi sem arestas a revisão do Acôrdo. Na reunião de Genebra, duas correntes, ambas poderosas, se defrontaram. A primeira constituida por um grupo ponderável de países industrializados — Estados Unidos e Europeus — que se orientaram para a conversibilidade monetária-cambial, e que, portanto, pugnavam por modificações que, conservando as linhas gerais do primitivo Acôrdo, visavam a reforçar ainda mais a sua estrutura, tornando mais rígidas as regras ligadas aos princípios de não discriminação e de nação mais favorecida. Contrapondo-se a essa corrente, apresentavam-se os países em processo de desenvolvimento, com os clássicos problemas de desequilíbrio na balança de pagamentos. Logo necessitados de um instrumento de ampla flexibilidade, capaz de lhes assegurar, sem quebra de seus compromissos com o GATT, e dentro do seu espírito, uma capacidade de manobra que lhes garantisse a defesa de sua economia e o seu desenvolvimento. Desejavam em síntese, poder manter, em suas relações com outros países uma linha multilateral. Nesta corrente encontrava-se o Brasil. Dêste choque de tendências resultou um Acôrdo, realista, atual, conciliando as duas correntes. E é justamente êste Acôrdo que o Govêrno Brasileiro deverá ratificar até 15 de novembro de 1955.

POLITICA MULTILATERAL

— E, em que consiste esta política multilateral do Brasil? Indagamos.

— A política multilateral do Govêrno, que foi criada por inspiração do Itamarati, é a que tem levado o Govêrno a aderir a todos os organismos internacionais criados após a guerra, num esfôrço para superar os problemas deixados pelo conflito, possibilitando, assim o retôrno à normalidade jurídica, econômica e social. E funciona da seguinte forma: no campo financeiro somos ligados ao "Fundo Monetário Internacional" e ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, entrando o GATT como terceira peça dêsse tabuleiro. Em que pese essa orientação, o Govêrno mantém, igualmente dentro dos limites permitidos pelo Acôrdo e mediante justificação ao Fundo e ao GATT, uma política bilateral conduzida pela Comissão de Acôrdos Comerciais do Ministério das Relações Exteriores. Exemplo, dessa orientação é a recente viagem do ministro Barbosa da Silva à Alemanha, França e Inglaterra, com a visita breve do representante dêsses Governos, todos membros do GATT.

DUPLICIDADE DE AÇÃO

— E essa duplicidade de ação não pode provocar conflitos entre os vários acordos firmados pelo Brasil?

— Não, porque precisamente essa duplicidade de ação que o Govêrno vem seguindo, corresponde a maior e a mais importante modificação do Acôrdo do GATT, que agora, curvando-se aos fatos, aceita tais processos ante as realidades peculiares à nossa estrutura. Do contrário, aliás, o GATT estaria fugindo aos seus objetivos principais que são: o aumento do comércio e a alimentação de suas barreiras.

— Ainda, mais, prosseguiu o sr. Bouças, a importância das modificações do Acôrdo, em relação ao Brasil, tiveram o seu ponto alto, no fato de ter sido facultada a transposição da nossa tarifa aduaneira, específica, em **Ad Valorem**, para a sua reabilitação, de vez que a atual está obsoleta e sem sentido econômico ou fiscal.

TARIFA, PEÇA CENTRAL

Na situação em que se encontra o Brasil, sob um processo inflacionário violento, com grandes débitos internacionais pressionando a sua balança de pagamentos, já tão desequilibrada ante o nosso crescimento, com uma taxa de câmbio irreal, a tarifa se apresenta, nessa conjuntura, naturalmente como peça importante e central em qualquer plano de reajustamento que se contemplar para a situação existente.

EM VEZ DOS ÁGIOS, TARIFA NOVA

Ora, o atual regime dos ágios exige uma barreira nova, natural, que diminua o volume das nossas compras desestimulando as importações dentro de um regime liberal. E, sendo, ainda, os ágios uma política provisória, só poderão ser abandonados propiciando o advento de um regime cambial mais simples e verdadeiro, após um preparo prévio por parte do Govêrno, da sua máquina de defesa. E' justamente nesse sentido que a tarifa irá representar um papel saliente e principal. E, hoje, graças à revisão do GATT foi-nos assegurado o direito de substituirmos a nossa tarifa obsoleta, por outra mais atualizada e realista. E como a orientação do Govêrno não é onerar ainda mais as importações, mas, ao contrário, transferir os onus existentes do campo cambial para o tarifário, estamos encontrando nessa situação as razões naturais e os argumentos legítimos, que nos permitirão, mediante negociações, e consultas prévias, mudar a nossa tarifa, sem pagarmos compensações equivalentes, o que nesto caso invalidaria os nossos propósitos.

— São êstes os fatos que me estão levando a empreender esta campanha de esclarecimentos junto as classes conservadoras e que tão boa receptividade vem tendo.

Ainda a participação nos lucros

BRASILIO MACHADO NETO

A propósito de artigo anterior, comentando o douto parecer do Conselho Nacional de Economia apresentado ao Senado Federal sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, recebemos agressiva carta subscrita pelo Secretário da Comissão de Legislação da Confederação das Famílias Cristãs para Ação Popular e Social de São Paulo.

Lançando anátema sôbre a modesta opinião que ousamos emitir, concordando com o judicioso e prudente ponto de vista do alto órgão do Govêrno, diz o missivista, contrariando as normas éticas que presidem a entidade, que esta "lamenta e denuncia à opinião pública a facciosidade de sua atitude em combater também um ideal de justiça social cristã" (sic).

Soam estranhas tais expressões no ano da graça de 1955, referindo-se a assunto que não constitui dogma de fé, e sôbre o qual não existem determinações específicas por parte das autoridades da Igreja no que diz respeito à extensão, à oportunidade nem à forma por que há de ser resolvido.

Revela a carta absoluta ausência do espírito cristão de que naturalmente deveria estar impregnada, ao agredir por tão insólita maneira, sem um argumento, sem uma solução, sem uma fórmula própria, a quem nada mais fêz senão usar das franquias do regime democrático em que — graças aos céus! — vivemos, para expandir pùblicamente opinião objetiva sôbre determinado assunto.

O ataque, além de vir com endereço errado, é absolutamente injusto no que diz respeito do ponto de vista pessoal. Ninguém de boa fé, que haja acompanhado nossa modesta atividade da vida pública, especialmente as desenvolvidas durante os últimos dez anos à frente do SESC e do SENAC, de cuja fundação participamos tanto no âmbito regional em São Paulo como no setor nacional, — ninguém poderia irrogar-nos a pecha de facciosos ou reacionários.

Demonstra o zeloso atacante desconhecer que os pontos de vista por mim expendidos em abono à tese do Conselho Nacional de Economia, não me pertencem. Êles se contêm na Carta de Paz Social, memorável documento elaborado pelas classes produtoras do Brasil em maio de 1946 — antes da promulgação da Constituição atual e mesmo antes do problema ser ventilado no país e onde precisamente se advoga a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, de maneira indireta na forma de serviços sociais que contribuissem para a elevação dos salários reais.

Eram os homens de emprêsa então, como ainda hoje o são, favoráveis à participação. Apenas não vemos de que maneira ela possa ser dada de forma direta e equitativa em tôdas as emprêsas de todos os tipos, sem causar os mais graves transtornos econômicos e sociais e sem desmantelar irremediàvelmente a frágil estrutura econômica nacional.

Nenhum país no mundo adotou até hoje oficialmente a participação direta, e é um líder católico da projeção do general Juarez Távora que pùblicamente o declara. No Brasil quase dois lustros decorridos da aprovação do texto constitucional, ninguém conseguiu encontrar a fórmula adequada a se repartir os lucros. Se o ardoroso missivista que diz falar em nome da Confederação paulista conseguiu a receita capaz de pôr em vigor o dispositivo constitucional sem que no dia imediato êste país, já às voltas com graves dificuldades, não afunde ainda mais — então, não a guarde em segrêdo. Ofereça-a cristãmente a êsses ignorantes que constituem o Conselho Nacional de Economia, que presidem as entidades nacionais das classes produtoras, que integram os quadros do Govêrno e formam as fileiras do Congresso Nacional. Êles a receberão com humildade e gratidão.

Mas antes disso, pelo amor de Deus, seja-nos poupados ataques como o da missiva em apreço, que nada dizem nem nada constróem. Para tão alto objetivo, não servem simples boas intenções, e muito menos as arremetidas da intolerância.

O DRAMA DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS

Há anos a população do Rio de Janeiro assiste com impaciência e ansiedade às discussões em tôrno do problema telefônico, na expectativa de uma solução capaz de pôr têrmo à situação anormal que se vem perpetuando.

Todavia as esperanças, sempre renovadas quando se iniciam os debates, logo se dissipam, com os inócuos resultados dêstes. De prático, de objetivo, de concreto, nada se faz. A questão persiste com a mesma fisionomia: de um lado, a emprêsa concessionária reivindicando tarifas que lhe permitam níveis razoáveis de remuneração dos investimentos, a fim de manter a eficiência dos serviços e promover-lhes a necessária expansão. De outro lado, os pretendentes a telefone, cujo número vai aumentando incessantemente e cujas probabilidades de obtenção de um aparêlho vão crescendo em sentido inverso.

As majorações de tarifas a título precário, adotadas constantemente para cobrir despesas de aumentos salariais de emprêsas de serviços públicos têm agravado a situação. Tais reajustamentos tarifários produzem uma impressão inteiramente falsa da realidade: o público fica a pensar que o aumento proporcionará à emprêsa recursos necessários à ampliação dos serviços, e aguarda esperançoso os resultados, irritando-se com a continuidade da situação. A emprêsa assiste ao aumento de suas tarifas sem usufruir qualquer proveito para aplicar na melhoria dos serviços, pois êsse aumento é inteiramente absorvido pelas fôlhas de pagamento.

É tempo de se considerar seriamente o problema, equicionando-o em têrmos racionais, em busca de uma solução que consulte os interêsses recíprocos.

A questão tarifária, em face da alta desenfreada do custo de vida, tem fundamental importância.

A revista «Conjuntura Econômica» (Janeiro de 1955), analisando a situação dos diversos serviços públicos no Brasil, diz textualmente: «Decorrido meio século da instalação dos principais serviços públicos no país, atingem êles um grau de saturação motivado principalmente pela falta de estímulo e uma renovação compatível com o crescimento populacional. Não resta dúvida que as insuficiências verificadas neste setor se devem à sua remuneração pouco satisfatória». Acentua adiante: «Ao invés de razoáveis níveis de remuneração do investimento realizado, que possibilitem, não só o custeio normal da operação, como a sua manutenção e aperfeiçoamento, a política tarifária tem incidido em falhas de clara percepção».

Segundo dados da Companhia Telefônica Brasileira, a percentagem média da remuneração que obteve nos últimos 12 anos sôbre o capital aplicado foi de 5,21%, no Distrito Federal, caindo no ano passado a 4%, em virtude do grande aumento do custo de operação dos serviços. Êsses números poderão ser melhor avaliados se considerar-mos que a remuneração autorizada pela lei é até 12% ao ano.

Ao que tudo indica, os índices de remuneração baixarão ainda mais, pois o cruzeiro continua a desvalorizar-se, o custo das importações é cada vez mais elevado, a mão-de-obra encarece de modo considerável, e o preço dos equipamentos e matéria-prima torna-se dia a dia mais caro.

A baixa rentabilidade do serviço telefônico constitui, sem dúvida, fator altamente negativo de atração de capitais. Vê-se assim que a expansão dêsse serviço depende diretamente de melhores resultados financeiros da operação. «Ressalta daí — como pondera a «Conjuntura Econômica» citada — a importância de uma política tarifária adequada, a par de um amplo reexame das condições técnicas, administrativas e operacionais que regem a exploração dos serviços públicos no Brasil».

Seria excelentes se os níveis tarifários atuais pudessem ser conservados sem prejuízo da eficiência dos serviços e sem pôr em risco o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico. Comprovada, todavia, a impossibilidade da manutenção dêsses níveis, mediante o estudo sério da questão, cumpre às autoridades públicas promover um exame do problema em bases amplas e corajosas, a fim de que o serviço telefônico da cidade não tenha a sua expansão refreada por culpa de uma política estreita e contraproducente que, aparentando proteger interêsses do cidadão, só lhe traz transtôrnos e prejuízos.

As tarifas telefônicas, como demonstra a concessionária e comprovam as conclusões da «Conjuntura Econômica», são de fato insuficientes. Basta analisar alguns números para concordar-se com esta conclusão. O custo de vida, por exemplo, subiu 756%, entre 1933 e 1954, conforme dados do I.B.G.E.. O salário mínimo, de 1940 a 1954, aumentou de 1.000%. O dólar para importação, que custava Cr$ 18,82, em 1947, atingiu em meados do ano passado o valor médio de Cr$ 48,82. Todos os equipamentos e materiais indispensáveis ao serviço telefônico, não sòmente os de origem estrangeira, como os encontráveis no país, vêm sofrendo grandes majorações nos seus preços. Haja vista que, de setembro de 1953 a março de 1955, foram observados os seguintes aumentos: aparêlhos telefônicos, 23%; cabos, 42%; chumbo, 44%; postes, 50%; cobre, 79%; equipamentos importados, 209%.

É fácil localizar, com o conhecimento dêsses dados, as causas diretas da queda da rentabilidade dos serviços telefônicos.

Os serviços de utilidade pública administrados por emprêsas privadas dependem exclusivamente da tarifa para levantar capitais, não podendo, como os seus congêneres administrados pelo Estado, viver em regime deficitário compensado sistemàticamente pelas sangrias no Erário Público.

Do exposto, não pode haver dúvidas quanto à necessidade imediata de uma revisão e atualização das tarifas, em bases que ofereçam melhores perspectivas ao desenvolvimento dos serviços telefônicos da cidade. A população é que não pode esperar eternamente, assim como a cidade não deve sofrer, no futuro, os efeitos desastrosos de injustificável imprevisão no presente.

(Transcrito d'O OBSERVADOR ECONÔMICO E FINANCEIRO; n. 230, de abril de 1955).

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas crônicas e eczemas dos membros
São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 ataduras Compressiva UNAPASTE
À venda nas boas farmacias do país e na VDP, C. Postal 3735, Rio de Janeiro. D. F.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º-conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

O Dr. Salk não errou

Reportagem de JOSE' RAMOS TINHORÃO

Os pais de todo o mundo podem dormir em paz — A atribulada história da vacina Salk, desde a dúvida dos cientistas, há meio século: "É possível uma vacina contra a poliomielite?", até a interrogação atual de milhões de pais, em todo o mundo: "É a vacina que está causando a poliomielite?"

Revista do Diario Carioca — Domingo, 15 de Maio de 1955 — NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Como uma onda que recua, o grande entusiasmo mundial em tôrno da vacina Salk, nascido em abril último, quando o epidemiologista dr. Thomas Francis Jr. anunciou perante o rádio e a TV americana: "A vacina é eficaz", concentra-se agora nesta interrogação inquietante, que traz o sêlo do sacrifício recente de meia centena de pequenos seres:

— As crianças atingidas pela poliomielite, após a vacinação, já eram portadoras dos virus da paralisia, em estado de incubação, ou foram os virus mortos contidos na vacina que desencadearam a reprodução de possíveis virus ativos presentes nos organismos infantis?

A culpa de alguém

Como medida preliminar o Serviço de Saúde Federal — diante da onda de terror levantada pela perda de algumas vidas — ordenou a suspensão das vacinas, enquanto em Nova York 15 inspetores daquele Serviço apressaram-se em retirar do mercado as ampôlas fabricadas pelos Laboratórios Cutter, de Berkley, sôbre as quais pesa a responsabilidade de 44 dos 50 casos de paralisia infantil verificados em todo o território americano, após o emprêgo da vacina Salk.

Foi quando, outra interrogação se impôs: "O defeito será da vacina Salk, ou apenas das ampôlas, que foram preparadas pelos Laboratórios Cutter?"

Resposta provável

Os técnicos norte-americanos prometeram uma resposta por tôda a semana que hoje se inicia. Ao que tudo indica, porém, essa resposta nada mais será do que a afirmação do segundo têrmo da pergunta: a exemplo do que aconteceu com a vacina antituberculosa BCG, que provocou enorme mortandade de crianças em Lubeck, na Alemanha, os casos de paralisia infantil posteriores à aplicação da vacina Salk não correrão por conta de algum imprevisto da sua fórmula, mas de um êrro técnico qualquer na sua fabricação.

De certa maneira essa resposta já foi dada, aliás, pelas autoridades sanitárias de Michigan e de Indiana, ao afirmarem segunda-feira última que continuariam a vacinação naqueles Estados, uma vez que nem um caso de paralisia ocorreu até agora em seus territórios, a despeito de vacinadas centenas de milhares de crianças. Aqueles Estados, acrescentaram significativamente as autoridades sanitárias, não estão usando vacinas fabricadas pelos Laboratórios Cutter.

Os pais de todo o mundo podem dormir em paz: o dr. Salk não errou.

História de uma luta

A emocionante história da luta contra a poliomielite, o terrível flagelo agora vencido com a vacina do professor Jonas E. Salk, pode ser contada através dos progressos científicos que começaram com a descoberta das bactérias por Robert Koch e Luis Pasteur, em 1880, e atingiram o seu ponto culminante em 1949 com a comunicação do dr. John P. Enders e seus assistentes de Harvard: o virus da poliomielite se desenvolve não apenas no tecido nervoso dos macacos, mas também nos tecidos renal e testicular. A repercussão prática de tal afirmação foi o verdadeiro salto que se verificou nas pesquisas em tôrno do virus da poliomielite.

Entre essas duas etapas, separadas por 69 anos de desenvolvimentos técnicos e de pesquisas, o caminho para a vitória sôbre o virus polio foi trilhado penosamente, passo a passo: após Pasteur haver conseguido as primeiras vacinas, baseado na sua descoberta dos anticorpos ("a cada antígeno corresponde um anticorpo"), é o russo Iwanowski, em 1892, quem mostra que algumas doenças pareciam invencíveis porque os seus virus eram tão diminutos, que passavam através dos filtros dos laboratórios (virus filtráveis). Experiências resultantes dessa descoberta revelaram depois que tais virus tinham um comportamento completamente diverso do dos minúsculos organismos bacterianos até ali conhecidos. E' que êstes podiam se reproduzir independendemente, a exemplo das manifestações de vida superiores, enquanto o virus da poliomielite só o conseguia no interior das células dos indivíduos que atacavam. Grande parte do mistério se explicava, pois se soube então que o virus, imiscuindo-se no metabolismo da célula, passava a comandar o seu trabalho, obrigando-a a produzir mais virus. Desse ponto em diante os cientistas puderam orientar os seus esforços partindo de uma premissa essencial: a única maneira de atacar o mal de uma maneira eficiente seria através de uma vacina preventiva, capaz de atacar os virus antes destes se apossarem das células. Qualquer esfôrço posterior seria em vão, porque os virus, ocupando o interior da célula, anulam tôda a ação dos possíveis medicamentos enviados para combatê-los.

Uma barreira, porém, levantou-se invencìvelmente ante os pesquisadores: para prosseguir em tal direção era preciso localizar o virus da poliomielite no sangue, e o virus da polio é invisível, em qualquer dos seus estágios de desenvolvimento.

Experiências levadas a efeito com os macacos resus (rhesus), que eram os únicos usados então pelos cientistas, mostraram que aqueles animais podiam ser infectados, através da injeção de material colhido no cérebro e na medula de um macaco afetado, diretamente no cérebro de um outro macaco são. Tinha sido dado o passo mais decisivo para a conquista final, porque de ora em diante as pesquisas poderiam ser incentivadas nos laboratórios. Essa descoberta crucial deu-se em 1909 e deveu-se ao dr. Karl Landsteiner, bem como ao dr. Simon Fiexner, que a continuou, pesquisando com especialidade a transmissão da doença de um animal para outro.

Tal vitória, é bem verdade, estava destinada a originar um equívoco científico que, mostrando aos homens a falibilidade das pesquisas de laboratórios, com animais, terminaria por provocar a perda do olfato em nada menos de 10 mil crianças americanas.



Milhões de crianças como essa deverão de ora em diante a um homem que se chama Jonas Edward Salk a certeza da preservação, por tôda a vida, dos passos com que inauguram o seu primeiro contato direto com o mundo. Para milhões de pais, tal realidade constituirá o afastamento de um fantasma que fazia da maternidade uma perspectiva iminente de tragédia

A 1a. derrota

As epidemias de paralisia infantil verificadas nos Estados norte-americanos de Alabama, em 1935, e de Toronto, em 1936, marraram a maior derrota dos generais da Ciência, na sua batalha contra a poliomielite: quase sem dados sôbre a capacidade imunizante do virus, e baseados apenas nas conclusões dos drs. Brodie e Kolmer, de que os virus chegavam aos centros nervosos partindo das extremidades dos nervos olfativos, os cientistas cauterizaram com produtos químicos os narizes inocentes de dezenas de milhares de crianças. Resultado: seis morreram, 12 ficaram paralíticas e 10 mil perderam o olfato.

O fracasso, que abalou a opinião pública dos Estados Unidos, serviu para firmar em matéria de ciência médica um postulado que valeu como um voto de humildade do orgulhoso método experimental: "O que é verdade com macacos, nas condições especiais do laboratório, não é necessàriamente verdadeiro em relação aos seres humanos, em suas condições naturais".

Um verdaceiro marco no caminho da vitória sôbre a paralisia infantil seria, entretanto, conseguido dois anos após, em 1938. Graças a uma gigantesca campanha de levantamento de fundos entre o povo americano, que rendeu a soma impressionante de 296 milhões de dólares, foi criada a Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil.

Reunidos sob a inspiração direta do presidente Roosevelt — êle, pessoalmente, uma vítima da poliomielite — os cientistas puderam retomar de uma forma ordenada as conclusões expressas por antigos relatórios, graças a um trabalho de conjunto, baseado na troca de informações. Entre as teses retomadas, figuravam as de Brunet e Macnamara, que em 1931, levantaram a hipótese importante de que existe mais de uma modalidade de imunização do virus da poliomielite.

A tese, reforçada pelos estudos de Lennotte e Gordon em 1940, e por Kessel e seus colaboradores, em 1946, seria confirmada, finalmente em 1948, com o relatório de Kessel e Pait, e o de Bodian, Morgan e Howe, em 1949, os primeiros afirmando a existência de pelo menos, dois diferentes tipos de antígeno, o segundo aumentando aquêle número para três.

A descoberta de pelo menos três tipos de virus da poliomielite representou uma conquista da mais alta relevância para a vitória final da vacina Salk. Àquela altura das pesquisas, foi como um raio de luz, que inesperadamente, serviu para pôr em relêvo outro dos grandes pontos obscuros dos estudos em tôrno do mal: até então a poliomielite parecia fugir a tôdas as leis da imunidade, pois um indivíduo, já atingido uma vez pela doença, podia contraí-la novamente. Agora estava explicada: a paralisia reincidente, malgrado a identidade dos sintomas apresentados pelo doente, não era a anterior que voltava a atacar a mesma vítima, mas outra, provocada por um segundo ou terceiro virus diferente.

Conforme palavras do dr. Enéas Belesdent, que é no Brasil um dos maiores estudiosos da poliomielite, êsse instante das pesquisas em tôrno da paralisia foi capital:

"Provou-se, então, que a paralisia era realmente causada por três tipos diversos de virus, o n.º 1, ou Brunhilde, que é o nome de um chimpanzé de onde foi isolado, o n.º 2, ou Lansing, que é o nome de uma cidade do Estado de Michigan onde foi localizado e o n.º 3, Leon, nome do garôto de Los Angeles em quem foi isolado. Tais aquisições científicas, e o fato de que também o virus era encontrado na corrente circulatória, foi que permitiram ao dr. Salk e seus colaboradores a descoberta de uma vacina ativa capaz de dar uma imunidade prolongada ou, mesmo, definitiva".



Muitas mamães resus, como a que aparece na fotografia, terão que se separar dos seus filhotes para que os filhos dos seres humanos possam viver livres do fantasma das muletas e dos pulmões de aço. A vacinação de 100 crianças custa o sacrifício de um macaco; uma verdadeira caçada desses aparentados do homem está sendo realizada agora mesmo na Índia e na África, por especialistas ingleses, desejosos de conseguir de 500 a mil litros de vacina até o fim do ano. Um dia os homens se cansarão de guindar generais ao pedestal: nesse dia o benemérito macaco resus terá a sua estátua

Dr. Salk em cena

O dr. Jonas E. Salk, a quem os fados científicos reservariam a glória de ligar o seu nome à vacina procurada por três gerações de pesquisadores da doença de Heine Maclin, surgiu como um adventício naquele campo de estudos, ao ser nomeado, em 1949, diretor e professor do curso de Laboratório de Pesquisas de Pittsburgh; até àquela época tôdas as pesquisas do jovem cientista haviam girado em tôrno da sua especialidade: as gripes e resfriados.

Como após uma árdua partida de xadrez, o dr. Salk encontrou sôbre o vasto e intrincado tabuleiro de conclusões em tôrno da poliomielite um jôgo pràticamente armado, que lhe permitiu o xeque-mate sôbre o mal, até então invencível. A pedra decisiva fôra movida em 1949 pelos drs. John Enders e seus colaboradores Thomas Welles e Frederick Robbins, do Hospital de Crianças de Boston, ao conseguirem a cultura de virus em tubos de ensaio, usando tecidos não nervoso, o que, no dizer do dr. Van Riper, pôs fim à "era dos macacos" nas pesquisas da paralisia infantil.

A vitória da vacina do dr. Salk representou, assim, a síntese de uma longa série de vitórias parciais, conquistadas através dos anos por um grupo de abnegados que, em todos países do mundo, empregaram os seus esforços na elucidação dos grandes enigmas que se apresentaram, no correr das pesquisas em tôrno da paralisia.

Até 1940, por exemplo, um desses enigmas se resumia numa interrogação tão intrincada, que acarretou a mudança de rumo das investigações: Como produzir uma vacina eficaz, se os virus só podem ser isolados nos tecidos nervosos dos animais, no laboratório (era o que então se acreditava), e se a sua injeção, nos seres humanos, pode causar a inflamação alérgica do cérebro e da medula — a encefalomielite — que é outro mal sem remédio?

A essa interrogação se seguia outra, cuja perspectiva era de molde a pôr a nocaute os mais otimistas: Como realizar uma vacinação em massa dessa ordem, com uma vacina que poderia ser responsável por uma epidemia de encefalomielite?

A tentativa de responder a essas perguntas conduziu à prova decisiva de Enders, Weller e Robbins, bem como Evans e seus colaboradores, em 1949, conseguindo propagar os virus da poliomielite em culturas estabelecidas em tecidos não nervosos, como o dos testículos humanos, por exemplo.

Levantou-se então a hipótese de que o virus da paralisia infantil não era apenas neurotrópico. Iniciando pesquisas no sentido de elucidar tal dúvida, Morgan provou, ainda em 1949, que a inoculação subcutânea de antígenos em macacos, posteriormente submetidos a uma carga de virus, graças a uma inoculação intramuscular, resultava numa redução dos casos de paralisia nos animais contaminados. Partindo dêsse ponto, Bodian e Horstmann provaram em 1952, independentemente, um do outro, que o virus da paralisia entrava na corrente sanguínea, e podia ser interceptado antes de alcançar os centros nervosos, mediante a inoculação de anticorpos. O raciocínio de que, se isso acontecia com macacos cynomolgus e chimpaszés, podia também acontecer com seres humanos, marcou o aparecimento de um novo personagem, o dr. William Mc D. Hammon, professor de epidemiologia, e responsável pela primeira vacinação em massa com anticorpos em seres humanos, que se realizou em Provo, Utah, em setembro de 1951.

Ao dr. Hammond, que em 1950 se tornou chefe do setor de epidemiologia e professor da Escola Superior de Saúde Pública da Universidade de Pittsburgh, estava reservado contribuir, para a história da luta contra o virus da poliomielite, com o seu entusiasmo pela "blobulina gana" ou GG, um dos elementos componentes do sangue, que o dr. E. J. Cohn e seus companheiros da Escola de Medicina de Harvard provaram ser rico em anticorpos.

Convencido de que a inoculação de anticorpos colhidos no sangue das pessoas que já os possuiam naturalmente, poderia prevenir a disseminação das epidemias anuais nos Estados Unidos, durante o verão, o dr. Hammond conseguiu convencer o dr. Thomas Rivers, conselheiro da Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, a patrocinar uma experiência em massa. Realizada a primeira tentativa em setembro de 1951, a experiência provou apenas o efeito limitado e meramente passivo da GG. A proteção só se mostrou eficaz para as crianças ainda não atacadas pelo mal e, dado o seu efeito temporário, só podia ser aplicada pouco antes de se manifestar a epidemia, num determinado local, o que era quase impossível de prever com segurança.

Não obstante os resultados desanimadores, novas experiências em massa fôram realizadas nos anos seguintes de 1952 e 1953. Nada poderiam adiantar, entretanto, porque a imunidade pela GG é meramente passiva, temporária, uma vez que sua fonte é exterior. O papel do dr. Salk foi exatamente o de ultrapassar essa etapa, através da sua vacina, de caráter ativo, uma vez que provê o organismo de uma imunidade efetiva, graças ao estímulo e produção de anticorpos na própria corrente sanguínea.

Uma prova de fé

Ao dar por concluida a sua vacina contra a paralisia infantil — síntese de mais de meio século de vitórias e frustrações científicas — o dr. Jonas Edward Salk não se furtou a uma prova de fé naquilo que esperava ser (e foi) uma das maiores contribuições da medicina moderna à humanidade: após aplicar a vacina em si mesmo, vacinou também a espôsa e seus três filhos menores.

Antes mesmo de anunciar os resultados animadores da sua descoberta, que autorizaram a vacinação em massa de cêrca de meio milhão de crianças na primavera de 1954, o dr. Salk passou à ação, inoculando em alguns meses um total de cinco mil crianças da cidade de Pittsburgh.

Desde o seu relatório sôbre os "Estados de imunização ativa contra a poliomielite em seres humanos", publicado no Jornal da Associação Médica Americana de 28 de março de 1953, já o dr. Salk estabelecera o alvo para o qual se deveriam dirigir tôdas as pesquisas, ao escrever:

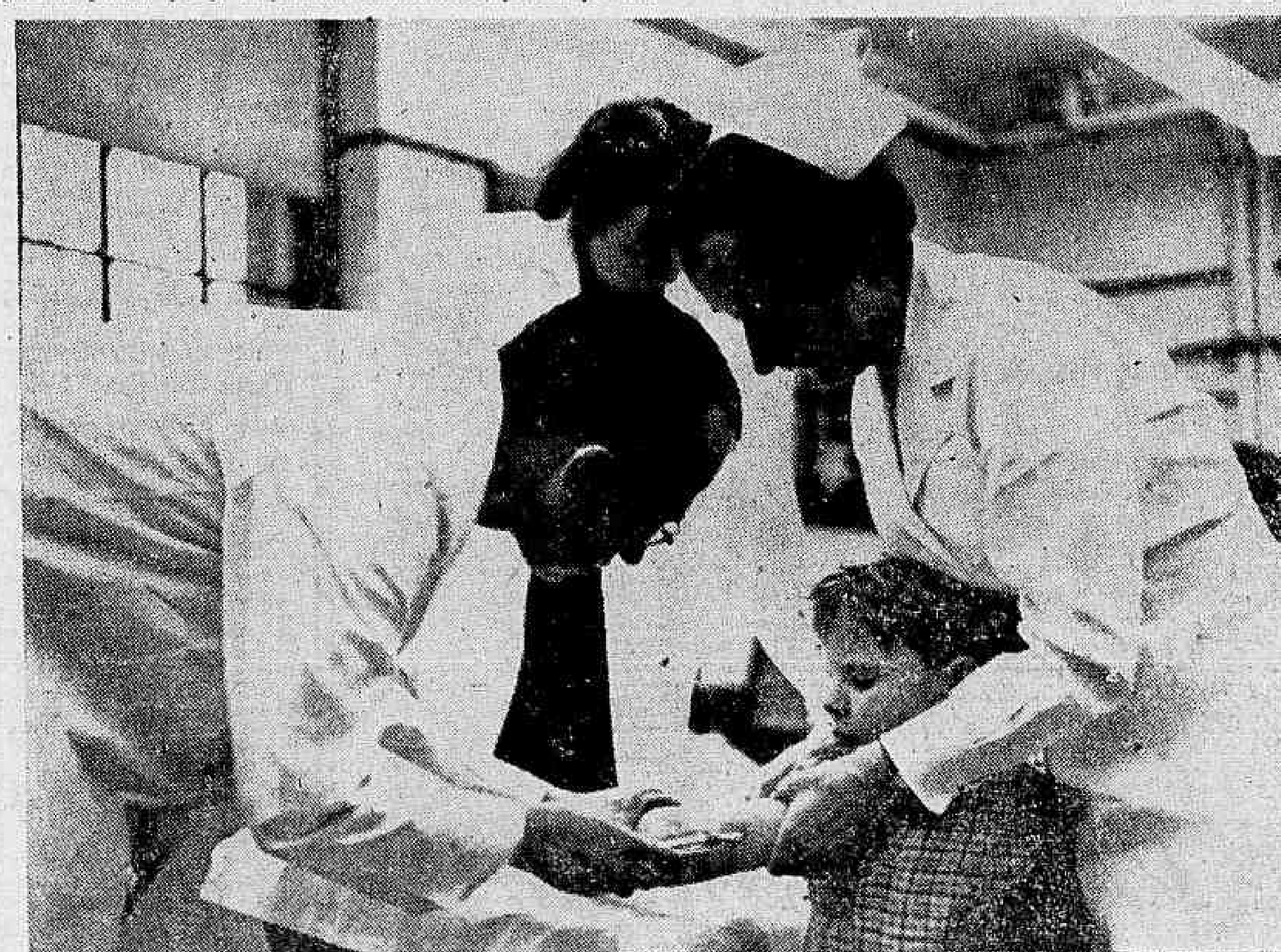
"E' evidente, pois, que as várias observações feitas, quer no laboratório, quer na prática, encorajaram sempre a esperança de que a imunidade contra a poliomielite era possível. A maior aceitação, atualmente, da idéia de que a invasão do sistema nervoso central possa se dar através da circulação sanguínea, em vez de pelas vias nervosas, aumentou a verossimilhança dessa solução". E concluiu:

"Embora o objetivo a ser alcançado em têrmos do nível de anticorpos, esteja mais claramente definnido e mais racionalmente atingível, a questão é ainda saber de que maneira a formação de anticorpos poderá ser incrementada, e por que meios práticos isso será conseguido".

A resposta a essa questão seria dada pelo próprio dr. Salk, através da sua vacina, que contém os três tipos de virus, e é capaz de prover os seres humanos com os anticorpos correspondentes àqueles diferentes tipos. A maneira por que o conseguiu, entretanto, envolve um processamento prático extremamente complicado, que se desenrola por 90 dias de trabalho ininterruptos.

Inicialmente o virus é cultivado em um frasco com fragmentos de tecidos do rim dos macacos, alimentados por um liquido nutritivo denominado Mistura 199, e assim chamada por ter sido a

(Conclui na pág. 2)



A foto acima data da primavera de 1954, quando foram vacinadas 440 mil crianças americanas, através da maior experiência científica da história, e mostra o dr. Salk aplicando a sua vacina contra a poliomielite em uma das crianças que ajudou redimir de um dos maiores flagelos do mundo moderno. Atualmente o emprêgo em massa da sua vacina foi suspenso nos Estados Unidos, em face da morte de algumas crianças e do aparecimento da paralisia em meia centena de outras. A fé na vacina Salk, entretanto, foi ratificada pelos Estados americanos de Michigan e de Indiana e pelo Canadá, onde centenas de milhares de crianças já foram vacinadas (com produtos que não dos Laboratórios Cutter) e nenhum caso de poliomielite foi acusado

COCAÍNA — UMA SEÇÃO QUE VICIA

Era um casal de jogadores, namoraram dois anos numa mesa de jôgo. Casaram com separação de fichas.

DIPLOMACIA

Revelou-se realmente o suprassumo do diplomata o diretor social daquele Clube, quando mandou afixar na porta o seguinte cartaz: "E' proibido entrar com bebidas neste Clube — quer estejam engarrafadas, quer não estejam mais".

EPITÁFIO DE UM MOTORISTA: "Saiu para se distrair. E se distraiu".

A DÚVIDA
(CONTO DUVIDOSO)

O marido já não acreditava mais naquela história de dentista. Primeiro era uma vêz por semana, depois passou a três e agora era todo dia. A desculpa não variava nunca: "Querido, hoje vou ao dentista". Foi por isso que resolveu tirar tudo a limpo. Quando a espôsa se arrumou e saiu, êle resolveu seguí-la. Meia hora depois, ela entrava num prédio, pegava o elevador e entrava num consultório de dentista. Foi aí que êle passou a dormir calmamente e a viver tranquilo. E foi aí que ela continuou a traí-lo com o dentista.

DEFINIÇÃO

PSEUDÔNIMO, é a maior invenção do jornalismo moderno. Permite que se fale mal dos outros e bem de si mesmo.

Leon Eliachar

Café Soçaiety

Não deixa para depois o que pode contar logo.

Minha última secretária fêz sabotajem e quebrou o JÊ da minha máquina. Por isso tentarei substituí-lo pelo JOTA — como já devem ter notado.

* * *

O "show" do Zico, no Casablanca, "Nós, os Jatos", está ajradando mais depois que foi cortado.

* * *

O sr. Luis Barroso está movimentando as têrças-feiras dançantes da Hípica. Ânjela Maria foi um sucesso, com champanjota e tudo.

* * *

Completou mais um "hapibêrdei" a senhorita Cecília Curvelo, do 7.º andar do Ed. Imperator, no pôsto seis. No dia seguinte, até o Flamengo amanheceu de ressaca.

* * *

Sessões especiais dos filmes "Antes do Diluvio" (André Cayatte) e "Mãos Sangrentas" (Roberto Acácio). O som da ABI não é estereofônico; é histéricofonico.

* * *

Recebi ontem a primeira perna inscrita no concurso de "Melhores Pernas (femininas) de 54". Mas aviso lojo que perna de pau não vale.

* * *

O novo "in love" do sr. José Luis Werneck está durando muito. Conto lojo: está namorando a bela e insinuante Cybelle há precisamente 27 Vojues, 48 Sacha's, 36 Bacarats, 4 Maxim's e 2 Oasis.

Novo permanente para agradecer: "Clube da Ferradura". Um abraço aos rapazes das segundas-feiras, com camisa preta e tudo.

* * *

Nota com rima:
Excelente Recital de Declamação
Da senhorita Suely
Que foi uma revelação
No auditório da ABI.

* * *

O sr. Paulo Andrade Lima — inquieto e dinâmico diretor comercial da Rádio Mauá — reclama não ter sido citado nenhuma vez nesta seção. Aí sejuem, portanto, duas linhas em nejrito, corpo 8, de Paulo Andrade Lima, Paulo Andrade Lima, Paulo Andrade Lima, Paulo Andrade Lima, Paulo Andrade Lima, Paulo Andrade Lima.

* * *

Fui convidado para um baile de paletó e jravata, mas como colocar a jravata se não tenho o JÊ?

* * *

A Cejonha entrou em férias. Por isso, ficam suspensos todos os nascimentos durante êste mês. Mesmo porque Cejonha com J não traz criança nenhuma.

* * *

Jostaria de fazer um anúncio, solicitando um JÊ para a minha máquina, mas tenho medo que me mandem um JÊ com jota. E isso seria uma gafe.

* * *

Perdão, cometi uma gafe e escrevi gafe com g mesmo. Aliás, o que se deu foi o seguinte: o g ficou bom, agora o que estragou foi o góta.

* * *

Então até logo, com g mesmo.

Sugerindo...



Aqui vão três modelinhos bem diferentes como me pediram: Carmem, Constança e Cinira Roque. O primeiro em "Surah", saia de pala, sendo a parte inferior em pregas triplices. O segundo em popeline estampada, prolongando o motivo da saia. As pences da blusa são abotoadas, prolongando o motivo da saia. O terceiro em algodão liso, levando galão bordado e dois bolsos laterais.

CONCHITA

Liceu Império: 22-7963 Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - S/1, 2 e 3 — Matriculas abertas para junho. — Aceitam-se encomendas de moldes.

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!...



A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de tôda a mulher! Use ANTI-SARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que tôda aquela que possúe uma cútis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

1 — Proteje e conserva a pele.

2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renova impurezas e defeitos.

3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.



Antisardina

O Dr. Salk não errou

(Conclusão da página 1)

199.ª experiência da série levada a efeito na Universidade de Toronto. Tais tecidos, colocados em garrafas Povitzky de 500 cc., contendo a Mistura 199. são colocados sôbre prateleiras, em uma sala destinada à incubação. Ali, a uma temperatura que varia entre 36 e 37 graus centigrados, as garrafas permanecem de quatro a cinco dias, prazo durante o qual as células dos tecidos permanecem vivas, alimentadas pelo líquido nutritivo.

Após quatro ou cinco dias na sala de incubação, as garrafas Povtzky são removidas, adicionando-se-lhes, então, uma nova quantidade da Mistura 199, até atingir 750 cc. E' feito o teste de esterilização na cultura de tecidos, untando-se então 2 cc. de virus ativos, isolados pelo dr. Salk é prèviamente submetidos a um teste. Após esta operação, as garrafas voltam à sala de incubação por mais quatro dias.

No interior das garrafas um ou mais virus ligam-se a uma célula de tecido, e fazendo de conta que estão em casa, multiplicam-se rápidamente, através de um processo em tudo semelhante ao que se verifica no corpo humano, sujeito à infecção, se não estiverem presentes os anticorpos para impedir o processo.

Após quatro dias, as garrafas Povitzky são removidas do quarto de incubação e o virus é colhido através da pulverização do líquido em garrafas de contrôle São, então, elaborados os testes de segurança e de esterilização contra a contaminação por parte das bactérias, através de banhos. No teste de esterilização os virus são injetados em uma bateria de tubos de ensaio contendo um meio de cultura bacteriológica A bactéria possivelmente existente se multiplicará, e será descoberta através do exame microscópico. O de potência do virus é conseguido através da injeção do virus em tubos contendo tecidos animais em um meio do sôro de macaco e nutritivo. O terceiro, de segurança, é processado injetando o virus em porcos da Guiné. Esses animais não são suscetíveis aos virus que causam a poliomielite humana, mas são suscetíveis a muitos outros virus ou bactérias que possam existir no fluido. Finalmente, em quarto lugar, coelhos são também injetados a título de teste, a fim de comprovar a existência de qualquer outro agente contaminante no fluido de virus.

Após todos os testes, o virus estará pronto para o processo de inativação, que marcará a sua morte, através da ação do formaldeido. O teste final de segurança através da injeção de amostras em 18 macacos, alguns dos quais diretamente no cérebro, e que 28 dias depois são sacrificados e autopsiados, a fim de serem examinados os seus cérebros e medulas, constatando-se, no microscópio, os possíveis efeitos sôbre as células.

Tal trabalho, atualmente, é feito em grande escala por quatro firmas norte-americanas.

FLORESCE A ESPERANÇA

A primavera de 1954, quando 440.000 crianças norte-americanas receberam a vacina do dr. Salk, através do maior "teste" científico da História, trouxe com as suas flores uma esperança nova, que floresceu para milhões: a possibilidade de, pela primeira vez, enfrentar um mal que, de ano para ano, inutilizava para a vida um número maior de pequenos seres, fazendo da maternidade uma perspectiva iminente de tragédia.

Em têrmos de economia, essa esperança (hoje realidade) custou para a Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil a importância de 26.500.000 dólares, dos quais 7.500.000 foram levantados entre o povo dos Estados Unidos, através da campanha humanitária denominada "Marcha dos Vintens".

Embora a esmagadora maioria dos pais americanos houvesse afirmado a sua fé na experiência com a vacina Salk, muitos houve que temeram estar entregando os seus filhos a uma aventura científica destinada a fazê-los de cobaia, envolvendo ainda a dupla hipótete do fracasso como medida preventiva e a possibilidade de um agravamento das epidemias de poliomielite esperadas para o verão.

A êsses pais se dirigiu o dr. Thomas M. Rivers, Diretor do Instituto Rockefeller de Pesquisas Médicas, quando afirmou, às vésperas da vacinação experimental: "Se eu tivesse um filho na idade em que a incidência da paralisia se mostra mais frequente, consideraria um privilégio o fato de sabê-lo vacinado contra o mal. E isto porque, então, eu teria a certeza de lhe ter conferido a maior oportunidade de escapar das consequências da poliomielite com um mínimo de risco".

O medo de que a vacina preventiva pudesse acarretar o efeito contrário de desencadear o mal que se destinava a evitar, nascera em parte de uma reação natural dos pais (leigos em matéria de estudos sôbre vacinas) ante a experiência que envolvia alguns pontos obscuros, e em parte como consequência das notícias publicadas pelos jornais da época, anunciando que em vários "testes" haviam sido encontrados virus com sintomas de vida.

A resposta do sr. O'Connor, Presidente da Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil, e um dos maiores batalhadores da cruzada contra o virus da poliomielite, viria no entanto pôr fim a essas perspectivas alarmantes, com um simples raciocínio da mais clara evidência: se os virus com vida foram localizados durante os "testes" para aprovação das vacinas, era um sinal de que estavam sendo feitos como todo o rigor. E a sua conclusão era de molde a transformar o pessimismo em otimismo: As notícias dos jornais não deviam servir como um motivo de alarma, mas como um penhor da segurança que se afirmava possuir a vacina do dr. Salk.

A vitória da experiência, agora anunciada pela Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil, um ano após aquêles sobressaltos, provou que o sr. O'Connor tinha razão. e a ciência triunfara. por fim, após uma luta de decênios. E não apenas isso, como servia também para registrar, na história das conquistas da humanidade que, se a primavera de 1954 pôde ser considerada a primavera da esperança para milhões de crianças em todo o mundo, a primavera de 1955 — que vivemos — não poderá deixar de ficar conhecida como a da sua redenção.

UM SALTO À FAMA

O dr. Jonas Edward Salk, cuja vacina contra a paralisia infantil o tirou do silêncio do seu laboratório de tijolos amarelos de Pittsburg, para as ruidosas aclamações de Washigton ("Faltam-me palavras, dr. Salk, para vos exprimir o reconhecimento dos Estados Unidos e do mundo" — Eisenhower), foi durante muitos anos apenas um senhor meio calvo e de óculos, que vestia guarda-pó branco, e entre macacos. coelhos e porquinhos da India, tentava subjugar um inimigo invisível, responsável por um dos maiores flagelos do mundo moderno.

Cientista até a medula, ainda nem bem e epidemiologista dr. Thomas Francis Jr. terminara a leitura do seu relatório declarando a vacina contra a poliomielite 90 por cento eficaz (uma hora e meia ante os microfones e a TV), e já o dr. Salk, levantando-se em meio aos aplausos para falar ao mundo, exclamava apenas, encarando o futuro: "O importante, agora, é voltar ao trabalho e tornar a vacina 100 por cento eficaz"

O especialista americano em divulgação de assuntos médicos, Leonard Engel, que foi um dos poucos homens a arrancar uma entrevista do dr. Salk para o "The New York Times Magazine", quando da vacinação efetuada na primavera de 1954, declarou que o seu entrevistado falara com a melhor boavontade sôbre o problema da poliomielite e as obrigações dos cientistas em geral perante o bem comum. O difícil, acrescentou, foi conseguir dêle algumas palavras sôbre a sua própria contribuição, e concluiu:

"As informações em tôrno do dr. Salk, pessoalmente, eu tive que obtê-las com outras pessoas".

A estupenda carreira do dr. Jonas E. Salk à frente do Laboratório de Pesquisas de Virus da Universidade Pittsburg, entretanto, estava destinada a torná-lo um nome famoso "malgré lui". Perseguido por centenas de repórteres dos jornais e revistas norte-americanas, suas declarações entre otimistas e cautelosas sôbre a grande experiência que então se fazia com a sua vacina, em 127 áreas dos Estados Unidos, forneceram manchetes aos jornais durante semanas. Seu retrato, desenhado por Boris Artzybasheff, apareceu na capa da revista "Time" de 29 de março de 1954, quase sòmente ocupada, até então, pela figura de políticos e famosos jogadores de "baseball".

Novas conquistas

Fechado em seu laboratório, no entanto, o dr. Salk continuava silenciosamente as suas pesquisas, o que lhe permitiu chegar a uma série de novas conclusões sôbre a sua vacina, ùltimamente divulgadas. Entre elas, uma acarretaria paralelamente uma economia imediata de 42 milhões cc. do estoque atual da sua vacina, fabricada por seis laboratórios ao preço de custo: em vez de três vacinas aplicadas em intervalos regulares de cinco semanas, duas apenas deverão ser aplicadas agora no prazo de um mês, só sendo a terceira inoculada sete meses depois. E' que o dr. Salk descobria, enquanto a imprensa mundial estampava o seu retrato como o de um vencedor, que a aplicação da terceira vacina apenas após sete meses ou mais das duas primeiras, contribui para incrementar a formação de anticorpos, e que, em consequência, aumenta o poder de imunidade das crianças e mulheres grávidas vacinadas. E não apenas isso, descobriu também o dr. Salk que um dos ingredientes que usou na vacina de 1954 reduzia a sua eficácia, sendo preciso fabricar as novas segundo uma nova fórmula, já agora mais perfeita.

Assim, não será de estranhar que o dr. Salk, após o último retoque na sua vacina contra a poliomielite volte aos seus estudos em tôrno do virus da gripe (a que se dedicava até 1948) e, em consequência, venha a reaparecer nas manchetes dos jornais, em um futuro não muito distante, como o descobridor de novas vacinas para aquêle mal.

Aliás, levando em conta a afinidade das pesquisas no campo dos virus, porta-vozes da ciência já anunciaram, nos Estados Unidos, que a vitória da vacina Salk abriu perspectivas novas para a cura de cêrca de 30 enfermidades causadas por virus, entre as quais o câncer.

Seja como fôr no futuro, porém, já agora o nome do dr. Salk, ligado à vacina que marcou para as novas gerações a libertação do doloroso entrave das muletas e dos pulmões de aço, ficará de qualquer forma ligado imperecivelmente, ao lado do de Sir Thomas Fleming (recentemente falecido), como um dos maiores benfeitores da humanidade, nesta conturbada segunda metade do século XX.

Respostas das "Cruzadas" apresentadas no DECIFRA-ME de hoje

(A MAIOR) — HOR.: ela — upa — agita — anota — lidar — limar — ode — cai — ave — errar — ira — ordem — sul — idosa — mar — Eli — opa — anual — porém — sábio — óbolo — rua — aro. VERT.: égide — líder — ata — uni — pomar — atava — alô — arcar — ali — are — ardil — rol — imo — Edipo — sanar — urubú — soror — apêlo — mas — elo — amo — aia — ôba.

(A MENOR) — HOR.: frontal — pior — ulos — aguerrido — sob — ei — or — ótimo — as — in pôe — resgatará — odor — elar — alegrar. VERT.: figo — roubo — ore — Turim — ali — lôdo — pássaro — sortear — reina — tigre — opala — seda — orar — sol — ter.

SIM OU NÃO: 1— Sim; 2 — Não; italiano. 3 — Sim. 4 — Não; filósofo.

PERGUNTA: São Paulo.

As leitoras escrevem:

A "SERTANEJA" BARBARA...

(Conclusão da pág. 8)

diz que, nesse dia sim, nesse dia esteve no céu, vendo uma porção de coisas bonitas, sentindo muita emoção e com uma vontade danada de chorar.

Diz então que está começando a dar os primeiros passos. Que a medalha de ouro de «maior revelação» e o título de primeira princêsa do Rádio (que lhe deu tanto trabalho) ainda não representa nada. Ela ainda espera muita coisa de sua vida de artista.

O CONCURSO

O que ela não esquece, de maneira alguma, foi o grande, o imenso trabalho que lhe deu o concurso para «Rainha do Rádio». Explica: «Não pensava em ganhar o título. Sabia que não iria vencê-lo. Mas lutei muito para me classificar bem». Então lembra que viajou o tempo todo do concurso, cantando em tudo que era «show» e apurando uma soma regular que lhe deu o cobiçado título de «Primeira Princêsa do Rádio de 1955...».

EM EXCURSÃO

Barbara Martins já começa a colher os frutos de todo aquêle seu trabalho no concurso da ABR e de seu contrato com a Rádio Nacional. Agora mesmo vem de regressar de uma temporada na Bahia (Salvador) onde cantou vários dias na «boite» «Xangô» e na Rádio Excelsior.

No fim, já no fim, Barbara confessa que não tem queixas de sua vida artística. E diz que já comprou um apartamento com suas economias, apartamento que ela vai pagar aos poucos, é claro, pois ainda não tem rendimento suficiente para pagá-lo de uma vez.

ÚLTIMA GRAVAÇÃO

Barbara Martins vem de gravar um samba-canção de Ricardo Galeno «Quem se humilha» tendo do outro lado uma versão de Roberto Faissal: «Voltamos a querer-nos». A garôta tem fé no sucesso do disco!

Um pouco de...

(Conclusão da pág. 8)

rink, estão convidados a participar do filme da "FLAMA", "O Primo do Cangaceiro", filme êsse que será dirigido por MÁRIO BRASINI e que será uma sátira ao "Cangaceiro". de Lima Barreto.

* *

LUCIO ALVES estreará na "MOCAMBO" com uma nova gravação de "CARIOCA 1954", de Antônio Maria e Ismael Neto.

* *

HÉLIO CHAVES, o magnífico cantor baiano, integrante do "cast" da Mayrink Veiga, assinou contrato com a "SOCIPRAL", devendo fazer uma temporada em São Paulo, ao microfone das emissoras da organização Victor Costa.

* *

Retornou à faina o produtor HAROLDO BARBOSA — para nós o melhor produtor do rádio carioca. Durante sua ausência HAROLDO foi substituido por FRANCISCO ANISIO, que agora voltará às lides musicais lançando vários sambas-canções de parceria com HIANTO DE ALMEIDA.

* *

MARA SILVA comemorou a assinatura do seu primeiro contrato, com a SOCIPRAL, oferecendo em seu apartamento um "café amigo".

Mara Silva...

(Conclusão da 8.ª página)

E todos os artistas da Mayrink foram cumprimentar a jovem "Princesa". Ela com aquêles lindos olhos e aquêle sorriso largo fazendo muita fôrça para não chorar, para não dizer a todos que aquêle dia estava definitivamente marcado em sua existência.

AGORA À LUTA

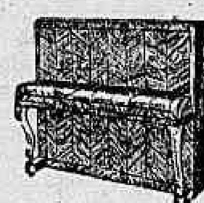
Ainda se há de falar muito e bem dessa moça Mára Silva que luta desde muitos anos para ter um lugar ao sol. Ainda se há de falar muito e bem do valor dessa cantora que antes de mais nada traz, nas veias, a fôrça extraordinária do samba! Mára vai começar a luta mais árdua! Agora ela terá que caminhar pela vereda da glória com mais sacrifícios e mais ilusões.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVISSIMA CAMPANHA DOS 9



PIANOS - tipo apartamento, com apenas 1.999,00 de entada

casa NENO

UM FLASH

gou, está cantando cada vez melhor e rompeu o contrato com a emissora A-9.

- — Mas Paulo Marques rompeu o contrato atual para assinar outro, com novas bases e melhores, com a "Socipral" (Organizações Vitor Costa), o que equivale a dizer: Paulo Marques vai cantar nas duas emissoras do Rio e nas três de São Paulo.
- — **Paulo Marques canta gênero romântico, embora prefira, naturalmente, a música popular brasileira, com o popularíssimo samba-canção.**
- — O rapaz está em negociações com duas gravações para o seu primeiro disco. "Polydor" e "Copacabana" são duas fábricas que disputam Paulo Marques, no momento.

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensal
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensal
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensal
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

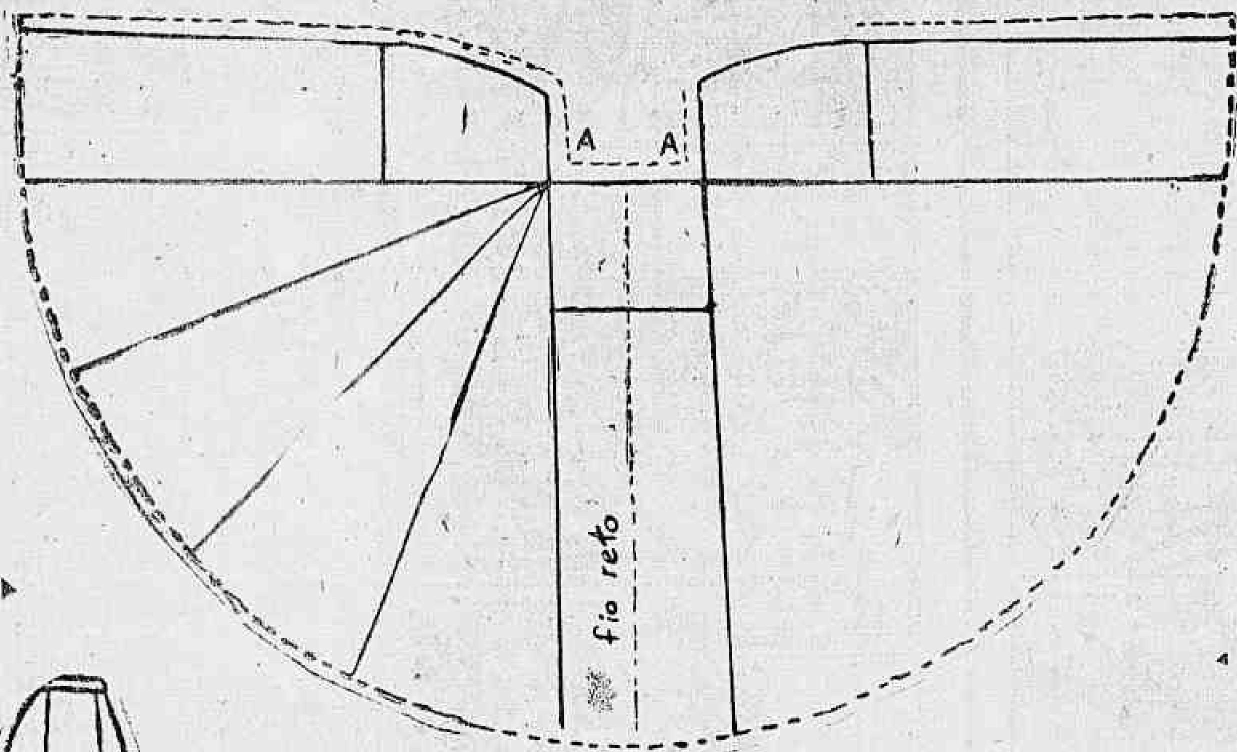
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS, ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

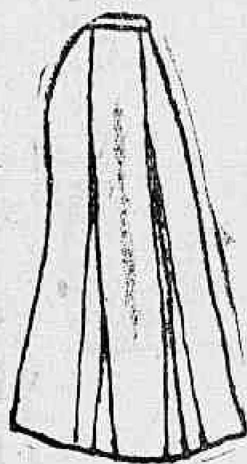
A MAGESTOSA — R. CATETE, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

ENCICLOPÉDIA DO LAR — *Silvia Maria* APRESENTA:

LIÇÃO DE CORTE — CONSELHOS DE BELEZA — RECEITAS: TRABALHOS DE AGULHA — BORDADOS — GULODICES

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ — **ETIQUETA — CORRESPONDÊNCIA** — ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆





FAÇA SEUS VESTIDOS

Prezadas leitoras, como eu havia prometido, eis como se faz uma saia godê com pregas duplas.

Faz-se uma base de saia inteira.

Dá-se dois cortes laterais: pontos A.

Marca-se o comprimento da saia e coloca-se na fazenda, observando que os pontos laterais fiquem na orela, na parte da frente, a fio reto na fazenda.

Dobram-se duas pregas de cada lado, e marca-se o contôrno.

Corta-se e marca-se com alinhavos soltos.

Êste processo economiza tempo na confecção das pregas.

A MODA ATUAL

CONJUNTOS ESTAMPADOS

Apresentamos hoje três modelos franceses:

Êste modêlo de Nina Ricci é em sêda estampada com motivos amarelos e verdes de J. Leonard que é delicada e agradável ao mesmo tempo. O grande casaco acompanha o "tailleur" que cruza e é fechado por um botão. O chapéu é de Claude St. Cyr.

...

Carven — A falta de gola e a linha alongada da jaqueta são as características mais marcantes dêste "tailleur". Êle é executado em elegante estampado de ramagens pretas e brancas de Raymond Costelain. O chapéu prêto é de Claude St. Cyr.

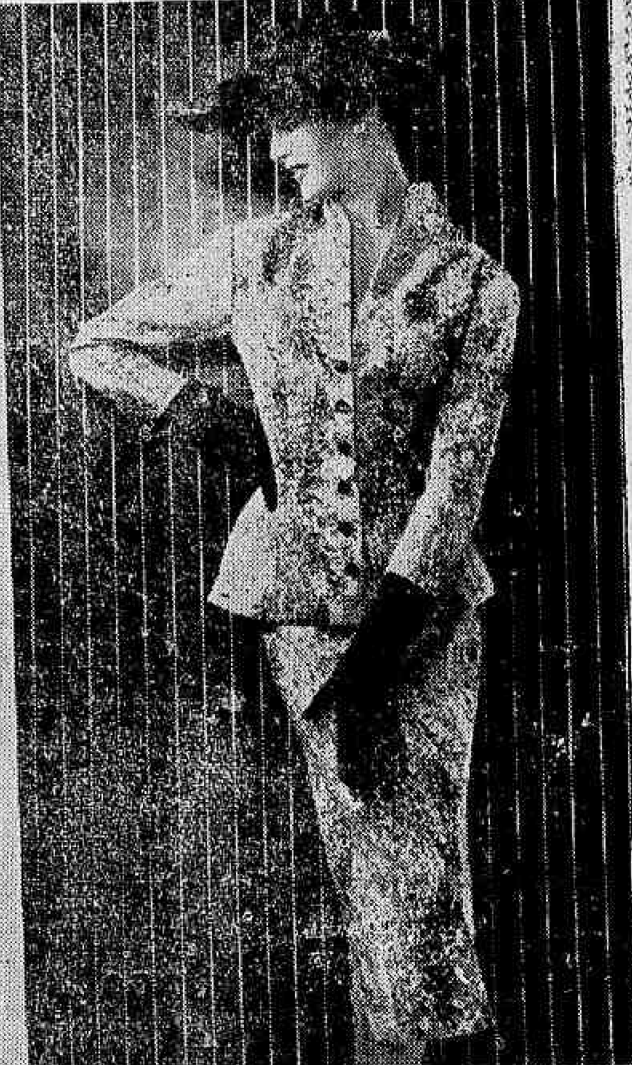
Jacques Griffe — Êste modêlo tem um longo corpinho abotoado até em baixo e uma saia com panos plissados em fina lã azul-marinho de Moreau. Sôbre êle um casaco curto, duplo, estampado em tons claros de Racine. O grande chapéu é executado do mesmo tecido.



JACQUES GRIFFE



NINA RICCI (Rep. do L'Officiel)



CARVEN (Rep. do L'Officiel)

NOSSO Clube

As leitoras escrevem:

Minhas amigas, estou noiva e desejava obter um album de riscos artísticos da Ilha da Madeira para quarto e sala, gostaria de saber se alguma casa do Rio envia por reembolso postal.
Celina Marinho, de Tomaz Coelho.

—:—

Sócias do NOSSO CLUBE, gostaria de receber alguns riscos para panos de prateleira e jogo completo para cozinha. Devolverei ao Clube os riscos que me enviarem, com mais uma cópia para que possam servir a outras leitoras, desde já agradeço as que me atenderem,
Nancy Almeida, do Rio.

—:—

Preciso urgentemente de alguns riscos para sacola de pão. Agradeço desde já as leitoras que me atenderem,
Maria Aparecida, de Botafogo.

—:—

SYLVIA MARIA responde:
Prezadas leitoras, algumas de vocês me escreveram dizendo que embora seus nomes tenham sido publicados, não receberam os riscos pedidos. Peço-lhes desculpas, porém, por um engano, suas cartas foram parar em outro compartimento que não o das cartas que devem ir para o correio, mas agora já seguiram tôdas. Eu estou atendendo mesmo as leitoras que me escreveram fora do prazo que lhes dei e esta semana se Deus quiser tôda a correspondência estará em dia.

TRABALHOS DE AGULHA



Mandrião em flanela ou fustão

(Contribuição de Nancy Almeida)



SEJA MAIS BONITA

Difícil mas importante a seleção dos perfumes

Um aroma suave, de tom delicado, dá à mulher um encanto especial. — A personalidade, a idade, o físico e o momento devem ser levados em consideração. — Os homens jamais se esquecem de um perfume feminino.

A importância do perfume, como complemento da "toilette" feminina, transforma-se numa verdadeira arte, quanto à maneira de aplicação.

Sabemos que uma mulher perfumada com um aroma suave, de aspecto delicado, adquire um encanto pessoal especial. E' por esta razão que os óleos ou sais perfumados tem interessante função, bastando dosar no banho a quantidade de aroma desejado, perfumando todo o corpo, obtendo assim melhor aproveitamento.

Desta forma economizamos também o perfume, pois a proporção empregada não chega a ultrapassar uma pequena parcela do vaporizador. Assim, agregando logo um ligeiro toque de extrato do mesmo perfume na nuca e nas orelhas, é suficiente para se conseguir o desejado.

A SELEÇÃO DOS PERFUMES

Outro ponto existe, que tôda mulher deve levar em consideração: a seleção dos perfumes de acôrdo com a personalidade, a idade, o físico e o momento. Nos óleos e sais perfumados encontramos a mesma variedade que em qualquer outro tipo de perfume. E' necessário, pois, eleger de acôrdo com as condições acima mencionadas, procurando-se, por exemplo, aromas acidulados para os esportes e os "trailleurs" e os perfumes mais profundos para as grandes ocasiões.

Na vida das mulheres elegantes, o perfume desempenha um papel de importância capital. E tão delicada é a significação de um perfume, que a sua escolha deve estar de acôrdo principalmente com a personalidade da mulher que o usa.

E porque a mulher usa o perfume para que êle impressione quem o sinta, isto é, o homem, êsse cuidado deve atingir o mais recôndito da psicologia: um homem esquece com frequência do chapéu ou do vestido que êle havia visto há pouco; nunca se esquece, porém, do perfume que ficou a passagem de uma mulher.

Na Inglaterra, foi feita uma enquete sôbre a maneira de utilizar os perfume e as águas de "toilette". De acôrdo com a maioria das respostas, resultaram os seguintes conselhos:

1) O perfume só deve ser usado diàriamente.

2) As águas e os pós de "toilette" devem ser empregados em fricções, depois do banho. A água como tônico, e o pó, para secar a pele.

3) As águas de "toilette" e de colônia são a



base de uma personalidade perfumada e devem acentuar o perfume.

4) Leve sempre consigo um frasco de perfume em sua bôlsa, para usá-lo, tanto como se faz com o báton para os lábios. O perfume deve ser usado em tôdas as horas do dia.

5) As côres dos cabelos nada têm que ver, como pensam muitas mulheres, com a escolha do perfume. O bom perfume é aquele de que a gente gosta. O perfume constitui um tesouro, do qual se deve tirar o máximo de eficiência. Uma gôta no lenço, outra atrás de cada orelha, um "nada" no dorso da mão; vaporize o perfume nos cabelos, no pescoço e nos braços, nos vestidos escuros, pois muitas vêzes os vestidos claros poderiam ficar manchados.

GULODICES PARA VOCÊS

Bôlo de mármore

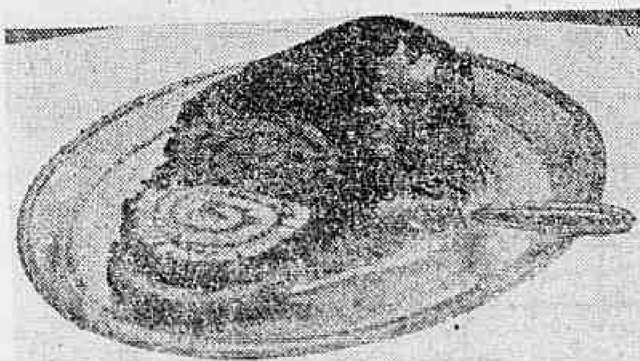
Ingredientes:

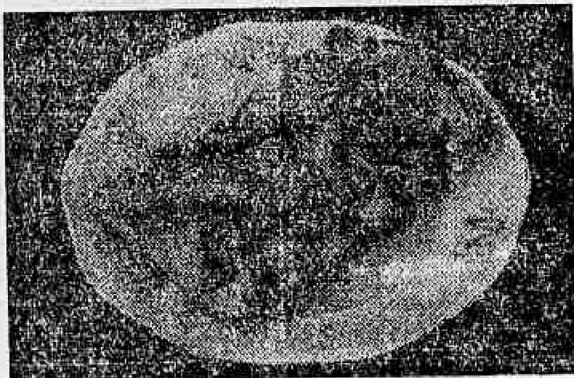
3 xícaras de farinha de trigo;
6 claras;
1 xícara de manteiga;
3 xícaras de açúcar;
1 colher de chá de fermento;
2 colheres de nescao ou chocolate;
2 colheres de leite Moça, dissolvidas numa xícara de água. Mistura-se o açúcar com a manteiga, depois o leite com o fermento, a farinha e por último as claras em neve. Bate-se essa massa e junta-se a uma parte o nescao ou chocolate. Coloca-se na fôrma alternadamente uma parte da massa com o nescoa ou chocolate e outra sem êle.

Bôlo Baía

Ingredientes:

5 ovos;
1 xícara de manteiga;





2 xícaras de farinha de trigo;
2 xícaras de fubá de arroz
3 xícaras de açúcar;
2 colheres de leite Moça, dissolvidas em uma xícara de água;
1 colher rasa das de sôpa de fermento Nestlê.

Misturar bem as gemas com a manteiga, depois o açúcar, o leite com o fermento e por último as claras em neve. (Fôrno quente).

Bôlo Suisso

Ingredientes:

5 ovos;
2 colheres rasas de farinha de trigo;
4 colheres de açúcar;
1 colher das de chá de fermento Nestlê.

Batem-se as claras em neves juntam-se as gemas e o açúcar. Por fim junta-se a farinha peneirada com o fermento. Não se bate. Forra-se um tabuleiro com papel amanteigado e leva-se ao fôrno brando. Ao retirar, coloque sôbre um pano polvilhado de açúcar, passe creme de leite Nestlê e enrole.

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 horas — HOJE
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Brício Abreu. — Com
Tonia Carrero, Glauter Lago, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi
A SEGUIR "PROFUNDO MAR AZUL"

BAR - BOITE
Rua Duvivier 37-A
APRESENTA
CHEZ COLBERT
FREDE MILLER
EUNICE COLBERT a alma do Fado
ANIMADORA
LIGIA
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
COPACABANA

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODA A NOITE
apresentando
ALBERTO CASTEL
SUA VOZ E SEU BANDONEON
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37 1191
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
acompanhado de melodica orquestra de danças
COPACABANA POSTO 2

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
LOLITA RIOS
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

TEATRO **COPACABANA** TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA-PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — Vesp. às 16 horas e à noite às 21,30 horas — HOJE

V O G U E
APRESENTA
LENI EVERSONG
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1001

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS - FONES 26-7437 e 26-1783

B A C C A R Á
APRESENTA
DOLORES DURAN
SERGE RODEY
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA

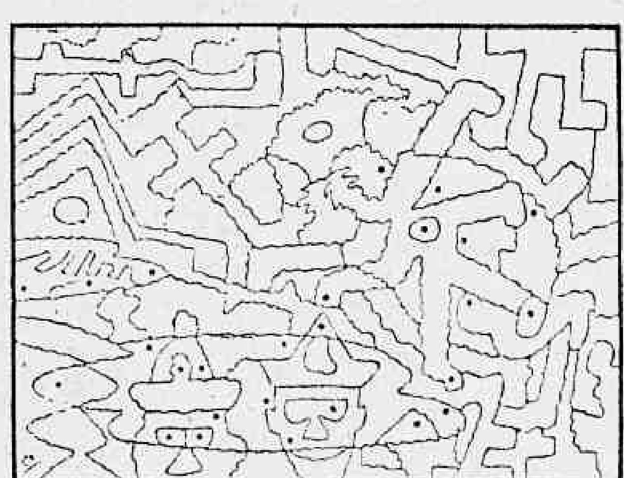








Marília é uma cidade de Minas, Goiás ou São Paulo?



SIM OU NÃO

1. O significado de oniromância é a arte de interpretar os sonhos.
2. Américo Vespúcio era espanhol.
3. O "tupaia" é um mamífero insetívoro.
4. Sócrates era um notável cirurgião ateniense.

Decifra-me ou te devoro!

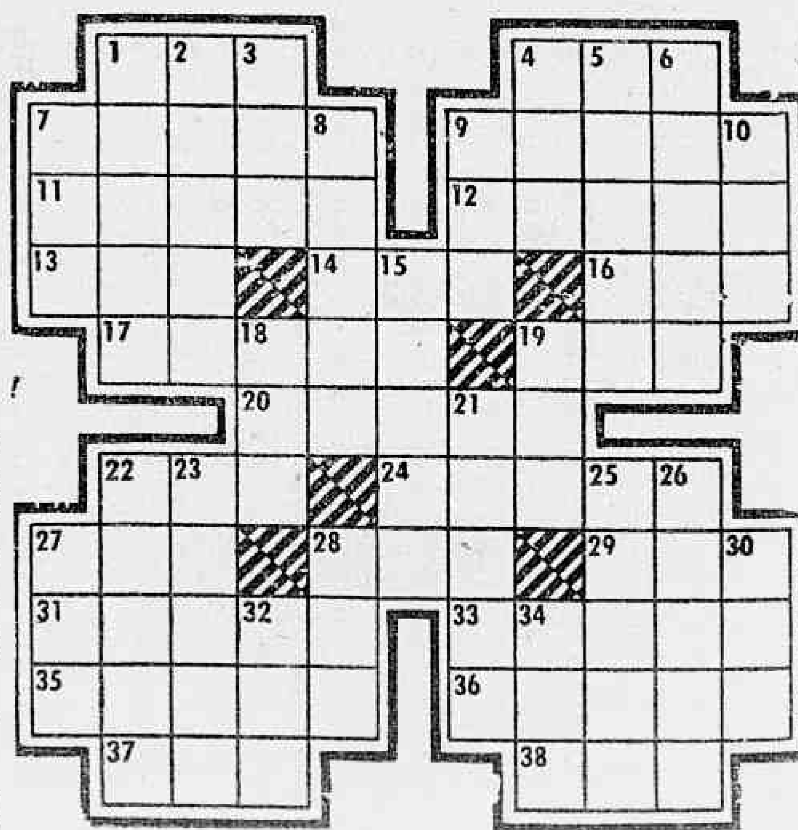
Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa.
4 — Salto brusco.
7 — Move com frequência.
9 — Toma nota.
11 — Tomar parte em.
12 — Polir com lima.
13 — Poema.
14 — Vai ao chão.
16 — Pássaro.
17 — Não acertar.
19 — Cólera; raiva
20 — Tranquilidade.
22 — Ponto cardeal.
24 — Que tem bastante idade.
27 — Oceano.
28 — Nome p. masculino.
29 — Capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas.
31 — Uma vez por ano.
33 — Contudo, todavia.
35 — Erudito.
36 — Esmola.
37 — Via pública.
38 — Argola.

VERTICAIS:

1 — Defesa; proteção.
2 — Chefe; condutor.
3 — Fruta-de-conde.
4 — Juntei.
5 — Arvorêdo frutífero.
6 — Amarrava.
7 — Saudação.
8 — Arrostar; assumir.
9 — Naquele lugar.
10 — Medida agrária.
15 — Astúcia; sutileza.
18 — Lista, relação.
19 — Que está no lugar mais fundo.
21 — Filho de Laio, Rei de Tebas e de Jocasta (mitologia).
22 — Obstar a (um mal ou dificuldade).
23 — Abutre que se alimenta de carniça.
25 — Tratamento que se dá às freiras.
26 — Chamamento.
27 — Conjunção: restrição.
28 — Continuação (fig.).
30 — Patrão.
32 — Camareira.
34 — Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense.

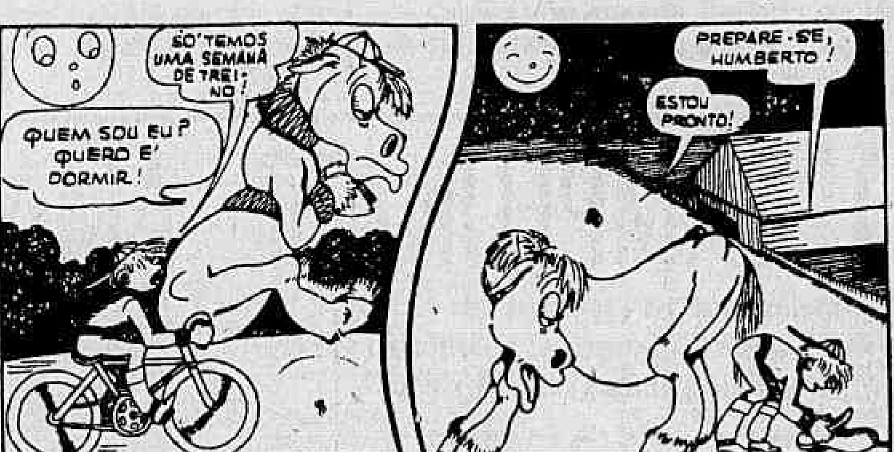


CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA

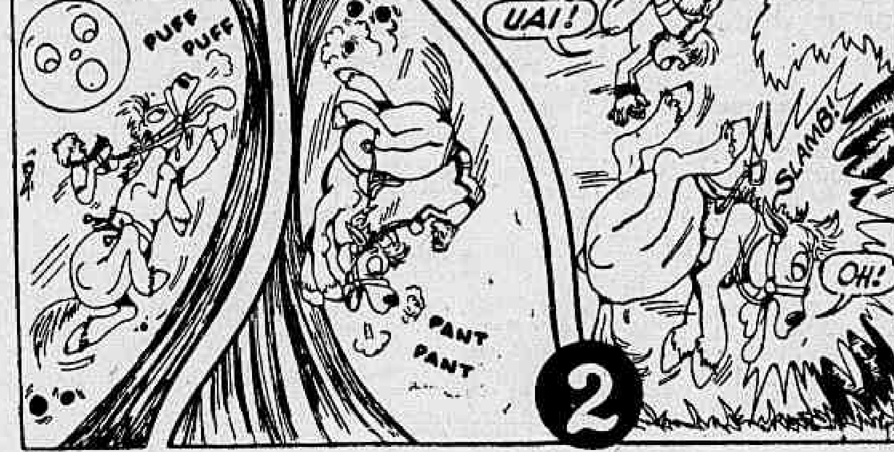


















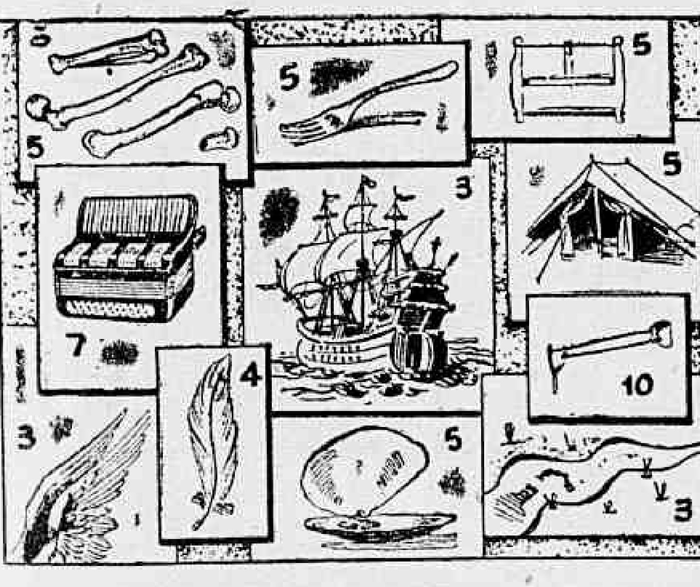






Decifra-me ou te devoro!

Que cidade é esta, leitor?



Eis aqui um interessante e original certame que todos vocês por certo apreciarão: dizer qual a cidade do Brasil é formada pelas iniciais dos desenhos aqui estampados. Este concurso de hoje é um pouquinho difícil, nós reconhecemos, mas... acreditamos que, depois de alguns minutos de paciência, acertarão! Para facilitar damos a cada ilustraçãozinha o número designativo da palavra.

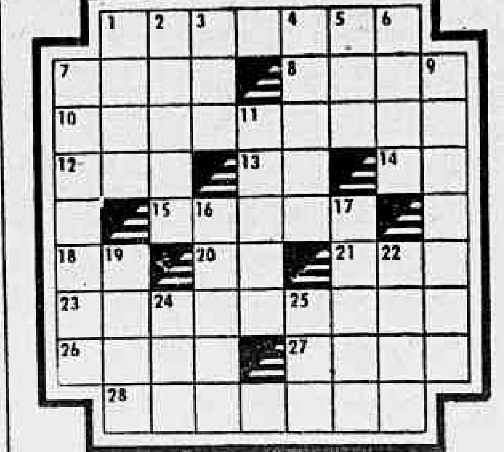
Escrevam a solução no próprio cupão. Três livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuídos (por meio de classificação) aos acertadores. Sobrescritem seus envelopes assim: "Certame Carioquinha N.º 146" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja – R. de Janeiro.

QUE CIDADE E' ESTA, LEITOR? CERTAME N. 146
NOME .... IDADE ....
RUA .... N. ....
ESTADO .... CIDADE ....

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"

HORIZONTAIS: 1 — Osso da testa. 7 — Mais mau. 8 — Gritos, gemidos. 10 — Corajoso. 12 — Debaixo de. 13 — Interjeição. 14 — Sufixo: *profissão, autor*. 15 — Muito bom. 18 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação. 20 — Sufixo: *em dentro*. 21 — Coloca. 23 — Obterá por dinheiro a restituição de. 26 — Cheiro, aroma. 27 — Prender com elos. 28 — Tornar alegre.

VERTICAIS: 1 — Fruto da figueira. 2 — Furto. 3 — Suplique, reze. 4 — Cidade da Itália. 5 — Naquele lugar. 6 — Terra misturada com detritos orgânicos no fundo da água. 7 — Pequena ave. 9 — Determinar ou escolher por sorte. 11 — Governa um Estado como rei. 16 — Estudante que repete mais de uma vez a série (gíria de estudantes). 17 — Tecido popular. 19 — Substância filamentosa produzida pela larva de um inseto. 22 — Discursar em público. 24 — O astro-rei. 25 — Possuir.



RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 141"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das Edições Melhoramentos»:

MAGDA (?), residente na Rua Gen. Vitorino, 164, apt. 31, Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — aquinhoada com o livro «Sinhazinha Lu».

LUIZ FERNANDO F. P., Rua Santa Rosa, 92, casa 7, Niterói, Estado do Rio — premiado com o livro «O Conde de Monte Cristo».

MARIA A. da C. NAVAJAS, moradora na Rua Juno, 390, Pavuna, Distrito Federal — aquinhoada com o livro «Amar é Viver».

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores devem aguardar pela volta do Correio os prêmios a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que os contemplados nos remetam uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento dos livros. As informações devem ser dirigidas para R. PORTELLA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

Teatros e BOITES

O "show" de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu!
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã e às 6as. feiras no CHÁ-DANÇANTE. — 42-7119 — Funciona também às 2as. feiras — 32-9863.

Boite Rose Garden
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
ESTRÉIA HOJE
WILFREDO SANTANA
A voz romântica de Cuba
TALVANA — A rumbeira sensação de Cuba
Hoje e tôdas às noites a melhor música e a melhor bebida.
Não funcionara às 2as. feiras.

Walter PINTO apresenta durante 40 dias! Temporada POPULAR — Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
Espetacular!
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — Polt. a Cr$ 80,00 — HOJE

● BAR
● BOITE
● RESTAURANTE
● RECEPÇÕES
● SALÕES DE FESTAS
● CASAMENTOS
PLAZA COPACABANA HOTEL
AV. PRINCESA ISABEL, 63

"SAMBA E OUTRAS COISAS...

(*Conclusão da 8.ª página*)

sem artistas e sem saber nada de como deveriam apresentar o programa. Diz, então, Henrique, que não pode esquecer o proprietário de «O Dragão» que muito os confortou e que lhes deu os primeiros anúncios para que «Samba e outras coisas» sobrevivesse...

Poucos meses ficaram na Rádio Cajuti. A transferência foi rápida. Tentaram a Educadora. E Henrique desfila, então, as estações por onde passou «Samba e outras coisas»: Cruzeiro do Sul, Rádio Transmissora, Globo, Rádio Clube e finalmente Rádio Vera Cruz, onde está há bastante tempo e de onde não espera sair tão cedo, revelando valores, como sempre, e fazendo presença entre os bons programas do «broadcasting» carioca.

TRANSFORMAÇÃO

«Samba e outras coisas» já foi apresentado de várias maneiras, relembra Henrique que já foi até alugado. Mas sua apresentação de hoje lembra bem o tempo de Noel e de Marília: um «show», onde Henrique faz o mestresala, animando e cantando para apresentar os valores que lá estão e que de lá já se foram.

Lembrando os nomes que «Samba e outras coisas» lançou no rádio carioca, Henrique Batista cita rapidamente, Gilberto Alves, Djalma Ferreira, Dora Lopes, Valdir Calmon, Zezé Gonzaga, Julinha Silva, Mara Silva, Gracinda Gracinha, Alcides Gerardi, Bidu Reis, Valdir Azevedo, Sydnei Maia e muitos outros.

Também diz que tem lá, atualmente, muitos valores, destacando Anita Melo, Hilda de Souza, Alcina Silva, Florencia Cunha, Maria Herminia e Theophilo Miranda.

A FESTA

Pois no dia 23 do corrente, no Teatro João Caetano, Henrique Batista vai fazer a festa do 21º aniversário do «Samba e outras coisas». «Astros» e «Estrêlas» do microfone vão desfilar no veterano «show» de Henrique, o mesmo «show» que, naquêle dia, na Rua Buenos Aires, êle, Marília, Renato, Noel Rosa, Jorge Murad e Moreira da Silva criaram para a reabilitação da música popular brasileira.

Fatos e coisas...

(**Conclusão da pág. 8**)

Trouxe uma carta que lhe fôi enviada pelo ex-companheiro de gaucho, lembrando o dia da gravação. Êsse, o seu grande documento. Não poderia surgir dúvida: êle era o responsável pelo toque agradável do disco.

Publicadas as declarações de Dilermando, apareceu na redação o Joel de Almeida. Não desmentiu que o «seu chapéu de palha» não fôsse seu, e sim do outro. E contou a sua história: sempre fôra amigo e até protetor do Dilermando. Jamais desperdiçara uma oportunidade de auxiliar o rapaz. Até o terno que o Dilermando trazia quando tirou a foto no DIARIO, fôra seu, confeccionado na Argentina. E a participação de Dilermando no seu disco podia ser resumida como mais um auxílio ao amigo. Afinal, encontrara o Dilermando em má situação, com a filhinha doente e sem um níquel para tratá-la. Lembrou que a gravação era uma oportunidade para o rapaz arranjar uns cobres e êle próprio, além dos 600 cruzeiros que a fábrica pagou a Dilermando, entregou-lhe mais quatrocentos, para completar os mil cruzeiros. E êle, Joel, sempre tocára chapéu de palha, desde o início da dupla. Aprendera com o Luis Barbosa. Tinha fotografias que pudessem provar suas afirmações, se as palavras não bastassem.

Agora, na quinta-feira passada, Joel de Almeida gravou um novo disco. Nos mesmos moldes do anterior. E o chapéu de palha foi tocado por êle próprio, e bem tocado (assisti à gravação).

Assim é que o rádio mancha a sua popularidade, os nomes da gente honrada que nêle trabalha e dêle vive (porque também há gente honrada no rádio sim senhores. E muita gente). Afinal, era um simples chapéu de palha — há tanto abandonado a um canto empoeirado do sotão — que voltava a mostrar a sua classe. Era um simples chapéu de palha.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO PREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950.
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350 a 440.
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVÍSSIMA CAMPANHA DOS 9
Máquina de costura, com apenas 499,00 de entrada
casa NENO

Ceres X Sporting de Inhaúma jogam em homenagem ao D. C.

Um bom encontro amistoso será realizado hoje no magnífico gramado do Céres F. C., em Bangu, entre as aguerridas equipes do clube local e do Sporting de Inhauma.

DEVERA' AGRADAR

Dado ao inegável valor das duas equipes que, diga-se de passagem muito têm se destacado no setor do futebol amadorista independente de nossa capital, esta pugna, está fadada a agradar em cheio ao mais exigente dos espectadores.

EM HOMENAGEM AO D.C.

Os dirigentes do Céres F. C. dedicaram esta pugna em homenagem a seção de esportes amadoristas do D.C.

RODADA CHEIA PELO CAMPEONATO AMADORISTA

Apenas o Primeiro de Maio ficará de fora na tarde de hoje, iniciando-se os certames das séries "Suburbana" e "Rural" — Promete boas atrações a rodada desta tarde — Surprêsa: o Primeiro de Maio (campeão do ano passado) vencido pelo "benjamim" A. A. Palestrino na série "Urbana"

Prosseguirá esta tarde o Campeonato do Departamento Autônomo, apresentando, além de quatro partidas pela serie «Urbana», já em andamento desde domingo último, oito jogos componentes da primeira rodada das series «Suburbana» e «Rural». Os aficionados suburbanos terão assim a escolher doze promissores cotejos, com a oportunidade de ver em ação as melhores equipes suburbanas.

PROMISSORA A RODADA

Embora sem apresentar pròpriamente um dos «clássicos» suburbanos, a rodada de hoje promete, já que todos os concorrentes têm pretensões a iniciar com o «pé direito» o certame. Disposição é que não falta aos diversos participantes, prometendo uma rodada cheia de emoções. A se fazer uma distinção dos jogos programados, teríamos de destacar em primeiro plano os seguintes: Manufatura x Diana, União x Irmãos Goulart, Distinta x Campo Grande, Realengo x Oriente e Sampaio x Atilia.

No primeiro, o campeão da serie «Suburbana» há vários anos seguidos enfrentará justamente o vice-campeão do ano passado. O Irmãos Goulart, surge como atração viva do campeonato, mercê de suas boas atuações, e por certo seu encontro com o União atrairá muito interêsse. O Distinta receberá a visita do Campo Grande num prélio que sempre foi motivo de atração; o Realengo terá pela frente, em seu campo, onde sempre se agiganta, no famoso conjunto do Oriente. E o Sampaio, vindo de magnífica exibição no Maracanã, quando empatou com o Roial de Barra do Piraí, aparece credenciado para enfrentar o Atilia.

LOCAIS DOS ENCONTROS

Em síntese, a rodada desta tarde se comporá dos seguintes encontros:

SERIE «RURAL» — Distinta x Campo Grande, no campo da Rua Nestor, em Santa Cruz. Realengo x Oriente, na cancha da Estrada São Pedro de Alcântara, em Realengo. Unidos de Ricardo x Rosita Sofia, no gramado do Campo Grande e Oiti x Guanabara, na Avenida Santa Cruz, em doutor Augusto de Vasconcelos.

SERIE «SUBURBANA» — União x Irmãos Goulart, no estádio do União, sito à Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes; Roial x Torres Homem, na cancha da Rua Arnaldo Murineli, em Anchieta; Manufatura x Diana, no Estádio Klabin (Avenida Suburbana); Oposição x Anchieta, na Rua Silva Teles (Abolição).

SERIE «URBANA» — Rui Barbosa x Dramático, na Rua Henrique Scheid, no Engenho de Dentro; Sampaio x Atilia, no gramado da Rua Antunes Garcia (Sampaio); Canadá x Janeiro, no campo da Rua Laura de Araujo; Del Castillo x Palestrino, no gramado do Nova América, em Del Castillo.

RESULTADOS DA RODADA INICIAL

A rodada de domingo último, pela serie «Urbana» ofereceu os seguintes resultados:

PALESTRINO x PRIMEIRO DE MAIO — Amadores Palestrino, 2 x 1; Aspirantes Primeiro de Maio, 3 x 2.

DRAMATICO x DEL CASTILLO — Amadores Dramático, 6 x 2; Aspirantes Dramático, 3 x 2.

ATILIA x CANADÁ — Amadores Atilia, 3 x 2; Aspirantes empate 2 x 2.

JANEIRO x RUI BARBOSA — Amadores: Janeiro, 5 x 0; Aspirantes: Rui Barbosa, 2 x 0.

Foi goleado e culpou o goleiro

O Anil não acreditou e levou de 7 x 2 — Disse que foi 7 x 3 — Domínio completo do Unidos da Piraguara — Se fôsse mais de 10, ainda assim se justificaria o marcador

O Anil F. C., de Jacarepaguá, não acreditando nas reais possibilidades e categoria do Unidos do Piraguará, não se preocupou em escalar seu quadro titular para êsse compromisso, sendo por isso esmagado por 7 x 2 e não 7 x 3 como fizeram publicar em um vespertino.

O Unidos de Piraguará vêm de triunfos sôbre os mais categorizados quadros de futebol amador e não têm sentido o amargor do revés, mas, os do Anil querendo assustar ou jogar só com o nome recebeu o castigo que merecia. Sendo até que seu quadro social riu gostosamente da derrota imposta, pelo Unidos. Não que essa derrota tenha sido produto de má atuação de seu goleiro, como querem agora fazer crer, perderam, porque foram inferiores na cancha. O Unidos jogou como quis e fêz os tentos que quis. Se o escore passasse de uma dezena de tentos, ainda assim mesmo seria justo, tal a disparidade de classe apresentada pelos dois quadros em campo.

A EQUIPE DO UNIDOS

A equipe do Unidos, atuou com a seguinte formação: Carlinhos; Lindo e Carioca; Cidóca, Baiano e Alexandre; Antônio, Carlos, Adauri Paulo I e Paulo II. Os tentos foram marcados por intermédio de Carlos (3), Paulo I, Antônio, Adauri e Paulo II.

Na partida preliminar, os locais venceram o encontro, por 4 a 2.

I Torneio dominical inter-colegial

Realizou-se domingo p.p. na praça de esportes da Escola Técnica Nacional, o "I Torneio Dominical Inter Colegial", promovido pela AMES, com a colaboração da AETI e do Grêmio Frederico Ribeiro.

Participaram do referido Torneio, as equipes das seguintes agremiações estudantis: Agremiação de Estudantes Técnicos da Indústria, Grêmio Desportivo Celestino Silva, Escola Comercial Mendes de Morais, Educandário Rui Barbosa, Grêmio Estudantil prof. Osvaldo Santa Rosa e Grêmio Frederico Ribeiro.

Saiu vitoriosa a aguerrida equipe da Associação da Escola Técnica Nacional, fazendo jus ao valioso troféu oferecido ao campeão pelo sr. Diretor da ETN; colocou-se em 2.º lugar o valente conjunto do G. E. Prof. Santa Rosa, merecendo o troféu ofertado ao vice-campeão pela AMES.

A Diretoria da AMES agradece a cooperação do corpo de funcionários da ETN, especialmente ao sr. Instrutor-Chefe prof. Ambrósio M. Tôrres.



Srta. Dirce Oliveira

Melhoramentos para Nova Cidade

A Asociação Pró-Melhoramentos de Nova Cidade — Faz hoje sua Assembléia Geral — Em andamento o Concurso da "Rainha" — Dirce Oliveira promete surprêsas

Dirce de Oliveira e outras suas colegas, estão participando do pleito para escolha da "Rainha" do bairro de Nova Cidade, em Nilópolis, promovido pela Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Nova Cidade (iniciativa particular). Essa associação, dado o descaso das autoridades que deveriam zelar pelo bem-estar da população dêsse, como dos demais bairros da progressista Nilópolis, proporcionou aos seus moradores um interessante concurso, para que por meio dêle possa dar aos seus moradores um meio de colaborar para o bem comum e horas de divertimento sadio.

ASSEMBLÉIA

Hoje, na Rua Arnaldo Tavares, 395, Nova Cidade — Nilópolis — será realizada a Assembléia Geral, que indicará os nomes, por eleição, para as vagas da Junta Governativa. Serão aprovados, também, nessa mesma Assembléia, os Estatutos da Associação. E, finalmente, serão tratadas, também, na Assembléia, normas para o Concurso da Rainha.

APOIO

Os dirigentes dêsse concurso, assim como da Associação Pró-Melhoramentos, pedem não só aos moradores da populosa Nilópolis, mas também aos amigos e às pessoas bem intencionadas, que auxiliem essa obra altruística, que virá beneficiar a localidade.

O CONCURSO

O concurso para a escolha da rainha já se iniciou. Helena mantém até agora a primeira posição, na apuração, seguida de perto por Dirce de Oliveira (foto acima), que promete, no próximo escrutínio, uma pequena surpresa. Um pouco mais afastadas das duas primeiras classificadas, que estão com 570 e 400 votos, respectivamente, se encontram outras candidatas, beldades, também, da Nova Cidade, em Nilópolis.

Três anos de bons serviços

Comemora o Tamoio mais um aniversário

O Tamoio de Ramos, que hoje enfrentará em jôgo pelo Campeonato daquele subúrbio leopoldinense a equipe líder do Modêlo, resolveu considerar essa peleja como parte comemorativa de seu terceiro aniversário de fundação. Após a realização do referido cotejo, a Diretoria oferecerá intimamente uma lauta mesa de doces finos, inclusive à equipe de juvenis, que muito tem honrado as tradições do clube tricolor de Ramos. Desta forma, será condignamente comemorada a efeméride de uma agremiação que, embora nova, já tem lugar firmado no cenário esportivo metropolitano.

JUSTO RECONHECIMENTO

Reconhecendo a gentil colaboração que tem sido prestada à sua administração por um grupo de abnegados desportistas, que muito tem trabalhado pela grandeza do Tamoio, seu presidente, o sr. Nelson Machado, não deixou pascar desapercebida a oportunidade para agradecer a cooperação dos srs. José Herdeiro Filho, Nelson Herdeiro, Nilson Ramos, Henrique dos Santos, Beni Ferreira, Nilton das Neves, Dário Vilares, Pedro Fernandes, Nicator Proença e Nicolor Teles Proença. São êles que têm possibilitado essa campanha brilhante que vem cumprindo o tricolor. Também torna extensivos os agradecimentos pela colaboração prestadas pela Rainha, Princesas e Madrinhas do clube, que sempre demonstraram espírito de cooperação, ajudando sobremodo a Diretoria.

ACONTECEU NO D. A.

* Uma calamidade, o problema dos árbitros do DA, mais difícil agora. Se visse o Rubem Nogueira da Costa apitar domingo último o João da Silva Ramos ficaria desesperado...

* Em compensação o Alfredo Lira, que há um ano não apitava, voltou com muito apetite e no final do jôgo entre o Campo Grande e o Irmãos Goulart tôda a "torcida" protestava contra o excesso de apitos...

* O Canadá ameaçou não disputar o jôgo com o Atilia e depois fêz um grande protesto ao DA. O grêmio do Mangue não sabia que qualquer jôgo pode ser realizado sem juiz oficial. E olha que é um clube já disputante de vários campeonatos...

* Depois da vitória sôbre o Rui Barbosa, o representante do E. C. Janeiro encheu-se de razões, prometendo muito mais ainda no campeonato. Segundo aquêle nosso amigo, seu clube não conhece "cobras" e quem quiser vencê-lo terá de fazer muita fôrça...

* O Palestrino vai pleitear que sua equipe enfrente o próximo selecionado que vier dar combate ao "scratch" do DA. Alega o grêmio da Praça Onze ter derrotado o Primeiro de Maio, que forneceu oito elementos para a seleção...

* O Irmãos Goulart nem bem ainda entrou para o Departamento e já surgiu uma rivalidade. Questão de matadouros. O Oriente pediu um jôgo para desmanchar a "diferença"...

* O Romeu Dias Pino se vê às tontas para satisfazer a todos os clubes que querem fazer preliminares. Às vêzes a vaidade e a falta de visão de certos representantes de clubes insistem junto ao Diretor do DA e o resultado são certas preliminares que só servem para desmoralizar o órgão amadorista...

Derrotado o Primavera

O Sete de Setembro, de Bonsucesso, levou a melhor na revanche — 3 x 1 o escore de um bom jôgo — Muita cordialidade, dentro e fora da cancha — A equipe

O Primaverá perdeu por 3 x 1, o encontro revanche com o Sete de Setembro, de Bonsucesso, no jogo realizado no campo deste. Na primeira partida realizada, no campo do Primaverá, em Parada de Lucas, registrou-se um empate de um tento.

Na primeira etapa do encontro, os locais dominaram amplamente os defensores do Primaverá construindo o placard a seu favor, sendo que somente no segundo tempo, após introduzir alterações em sua defesa, é que o Primaverá conseguiu se encontrar, mas marcou somente um tento.

RESULTADO JUSTO

O encontro que teve um bom desenrolar, técnico e disciplinar, ofereceu, em todos os 90 minutos, maior superioridade da equipe vencedora. Esta, jogando bem e aproveitando as oportunidades decorrentes do encontro, souberam aproveitá-las a garantir assim o seu triunfo.

CORDIALIDADE

Após o encontro, os dirigentes do Sete de Setembro convidaram os dirigentes e jogadores do Primaverá, para visitarem a sua sede e lá lhes foi servido um coquetel e uma chopada. Os visitantes ficaram satisfeitos com o tratamento fidalgo que tiveram dentro da cancha, pelos jogadores adversários e também, pela deferência e homenagem que lhes prestaram, na sede, os dirigentes do Sete de Setembro.

A EQUIPE

A equipe do Primaverá atuou com a seguinte formação: Brauna; Satiro e Orlando (Geraldo); Masinho, Demildo e Sinval (Orlando); Edson, Barata, Julio, Manoel Antônio e Zé Maria.

EMPATARAM

Participando de um "match" amistoso, no campo do Pavunense, o São Luis não foi além de um empate, sem abertura de contagem. Desfalcado de cinco elementos titulares, o quadro do São Luis não conseguiu melhor resultado, para o que teria influido, segundo seus dirigentes, a atuação do árbitro da pugna. Mesmo com as alterações verificadas em seu quadro, poderia o São Luis obter o triunfo, não fôra a infeliz arbitragem, que favoreceu ao Palestra Itália.

O quadro do São Luis formou assim organizado: Cavaleiro; Alberto e Nelson; Elias, Nei e Valter I; Eduardo, Ziza, Aldo, Nilton e Moisés.

UM EMPATE E DUAS DERROTAS DO ESPLANADA

Jogando quarta-feira, dia 4 no campo do Engenho de Dentro, o Esplanada F. C. colheu significativo empate, após dramática peleja contra o 11 Republicano F. C. O jôgo foi repleto de lances emocionantes e truncado várias vêzes, dada a violência empregada pelos locais, fortemente incitados pela sua numerosa torcida. O 1.º tempo terminou com 2 a 1 para o Esplanada e no final registrou-se um empate de 3 tentos.

RESUMO TÉCNICO

1.º tempo — Esplanada 2 x 11 Republicano 1.
Final — Esplanada 3 x 11 Republicano 3.
"Goals" — Para o Esplanada: Nelson II, Luís Carlos e Nelson I. Esplanada — Chico, Mauri e João; Décio, Luís Carlos e Fernando; Hamilton, Josias, Nelson I, China e Nelson II.

DERROTADO NOS ASPIRANTES

Jogando amistosamente no campo do Forte Duque de Caxias, o 2.º quadro do Esplanada foi derrotado pela equipe principal da Fundação Getúlio Vargas por 4 tentos a 1. O "goal" de honra do Esplanada foi marcado por Antônio. O Esplanada formou com: L. Carlos, Dniel e Lúcio; Ivan, Salvador (Nelson) e Antônio; Manoel, Josias, Juscelino (Miguel), Sílvio (João), e Jaime.

DERROTADOS OS GURIS

Jogando na quadra do Boqueirão do Passeio, contra o clube local, o quadro infantil de futebol de Salão do Esplanada foi derrotado na preliminar por 5 a 2 e na peleja principal, venceu por 3 tentos a 0.

Jogaram pelo Esplanada: Eric, Virgílio, Francklin, Cotia, L. Carlos, Ivo, Osvaldo, João Carlos, Adelmo e José Carlos.

Empatou o 'Novo' A. Branca F. C.

Com o próximo início do campeonato oficial da Liga Gonçalense, viu-se o Águia Branca F. C. desfalcado de nada menos de oito elementos, que se transferiram para os clubes que disputarão o campeonato de São Gonçalo. No entanto, foi com grande satisfação que os dirigentes do "Águia" presenciaram as novas "aquisições", quando domingo último enfrentaram no "alçapão" da Avenida Paiva o infanto-juvenil local, conseguindo um belsísimo empate de 2 tentos, o que valeu por uma vitória; pois sem estar ainda com um "conjunto" cem por cento, e terem enfrentado um adversário que ainda não perdeu em seus domínios, deram assim, uma demonstração de grandes valores que muito serão útil ao clube verde e branco.

Assim jogou o Águia Branca **F. C.**: Geraldo (Této), Salame e **Juarez**; Edimar, Neca e Onil; **Adilson** (Ailton), Nemem, Wilmar, Bira e Buguinho. Neca e Wilmar fizeram os "goals" do Águia.

MAIS UMA RODADA

A última rodada do primeiro turno do campeonato promovido pela Associação Esportiva de Ramos ofereceu boas atrações, principalmente no choque que reuniu os quadros do Modêlo e do Itaoca. O conjunto do Modêlo mais uma vez evidenciou sua magnifica forma, conseguindo assim manter a invencibilidade e a liderança. Seu adversário exigiu-lhe, porém, grande esfôrço, tornando mais difícil a vitória.

DETALHES

Os jogos de domingo ofereceram os seguintes resultados: Modêlo 3, Itaoca 1; Aspirantes: Itaoca 4 x 2. Serragem 0, Acadêmico 0; aspirantes: Acadêmico 2 x 0. Com êste resultado, os aspirantes do Acadêmico terminaram o primeiro turno invictos, sem pontos perdidos, o que vem evidenciar a brilhante campanha cumprida por sua equipe, que derrotou todos os antagonistas de forma autoritária. A peleja principal entre o Serragem e o Acadêmico foi dirigida pelo sr. Demétrio Dibo, co Acadêmico, indicado pelo próprio Serragem a quem deveria caber a escolha do apitador. S. Sa. teve excelente atuação.

PROSSEGUE HOJE

O certame que reune os grêmios de Ramos terá prosseguimento esta tarde, com três promissores combates: Tamoio x Modêlo, Redentor x Acadêmico e Itaoca x Serragem. O "clássico" da rodada é o encontro entre o Itaoca e o Serragem, já que o vice-líder tudo fará para manter seu pôsto frente ao tradicional adversário. O Tamoio tentará quebrar a resistência do líder, desbancando-o do honroso pôsto, enquanto no "match" entre Redentor e Acadêmico veremos os aspirantes do segundo tentando manter também o título de invicto.

VENCEU O JORDALA

Realizou-se domingo último, às 15,30 horas no Campo de São Cristóvão um grande encontro entre a A. A. JORDALA e o ACRE F. C., no qual venceu o primeiro pelo escore de 2 x 1, gôls assinalados por Djalma e Eurico para os Jordalinos.

O jôgo foi de grande movimentação e de muito bom indice técnico, chegando por vêzes a empolgar a grande assistência que lotou completamente o campo, podendo-se a afirmar que foi superior a muitos jogos de profissionais que estamos habituados a ver no campeonato carioca, dito mesmo pelos torcedores na saída do estádio é preciso ressaltar também que houve muita disciplina e lealdade entre os 22 jogadores durante todo o desenrolar do prélio, o que serve também para incentivar o progresso do esporte menor, porque é no esporte menor que começam os grandes craques de amanhã.

E. C. Maravilha x Palmeira F. C.

Aparecendo mais uma vez perante os olhos de sua numerosa e entusiástica "torcida", o quadro do Maravilha, de Quintino Bocaiuva, enfrentará esta tarde o Palmeira F. C., que surge disposto a exigir o máximo dos defensores do conjunto alvi-celeste. O Maravilha, que após levantar o Campeonato dos Clubes Independentes vem realizando uma série de interessantes jogos amistosos, espera conquistar mais um triunfo para suas cores.

Antecedendo o jôgo principal, jogarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, que prometem luta renhida e movimentada. Para êsse compromisso a direção técnica do Maravilha solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas e 14,30 horas, respectivamente, aspirantes e amadores.

Joga o Barreira

O Alvinegro o adversário — Revanche — Na primeira venceu o Barreira por 2 x 1

Estarão novamente em confronto, hoje, as equipes do Barreira do Andaraí e Alvinegro F. C.. Na primeira partida venceu o Barreira pela contagem de 2 x 1 e na segunda registrou-se um justo empate de dois tentos.

O técnico Avelino Marques, que vem imprimindo no clube da Rua Leopoldo, uma nova orientação, já com bons resultados, está convocando seus pupilos para comparecerem na sede, às 13 horas em ponto.

VANI, ROBERTO E CASCATA EM AÇÃO

O responsável pela direção do Barreira, espera contar para êste grande encontro com o reaparecimento dos disciplinados atletas Vani, Roberto e Cascata.



O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro.. Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belissimo carro "Morris", último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Para os apreciadores do mambo, indicamos o LP 33 1/3 Decca, prensagem nacional, que apresenta Sonny Burke e s/ Orquestra Mambo Jambo executando, com tôda a sua vitalidade e desembaraço os contagiantes números: «Mambo Jambo» — «Mais Mambo Jambo» — «Mambo n. 5» — «Jing — A Ling Jing — A Ling Mambo» — «Koo-Koo-Mambo» — «Capullito de Aleli» — «Mamboogie» e «El Choclo Mambo».

—:—

Orlando Silva regravou para a Odeon duas composições antigas e bonitas. «Brasa», samba do velho Lupiscinio Rodrigues e a valta «Quando dois destinos divergem», de autoria do saudoso e por nós sempre lembrado com carinho e admiração — Lauro Maia. A primeira, desta vez com uma apresentação mais rica no setor orquestral, torna-se ao nosso vêr, necessária. A outra, de Lauro Mais, cuja primeira gravação é valiosa por ter o próprio autor nela tomado parte, executando dois instrumentos (piano e solovox), foi bem lembrada para figurar em um novo disco do «Cantor das Multidões») pois além de reviver uma página DE SUCESSO, presta uma homenagem a um grande autor brasileiro, infelizmente pouco divulgado.

—:—

Portinho (sax alto) estréia em discos Odeon com as gravações de «Folhas Soltas» e «Superstição», valsa e bolero respectivamente.

—:—

«Terra Distante» é o título do rasqueado de autoria de Percirinha com Noemi, cantado em discos Columbia pela dupla feminina Irmãs Cavalcanti. Número excelente, com acompanhamento de banjo, sanfona, violão e efeitos de caixa de fósforo, mantendo as jovens elogiosa atuação. Na outra face do disco, encontramos uma valsinha com o título de Saudosa Minas Gerais», inspirada e produzida pelas próprias cantoras. A gravação tecnicamente está perfeita, com um bem ajustado acompanhamento de flauta, triângulo, acordeon e piano. Número nostálgico e que agrada artìsticamente.

—:—

Uma fábrica gravadora está estudando a confecção de um LP com valsas de sucesso do compositor José Maria de Abreu. Podemos adiantar que até agora foram escolhidas: «Italiana», «Mais uma valsa, mais uma saudade», «Alguém», «Noite sem luar», «Boa noite amor» e «Horas Iguais».

—:—

Joseph Battista apresenta «Cirandas de Villa-Lobos», em LP MGM, no qual incluiu os seguintes números: «Terezinha de Jesus» — «A Condessa» — «Senhora Dona Sancha» — «O Cravo Brigou com a Rosa» — «Pobre Cego» — «Passa, Passa, Gavião» — «Xô Xô Passarinho» — «Vamos Atrás da Serra» — «Fui no Tororó» — «Pintor de Cannahy» — «Nesta Rua, Nesta Rua» — «Olho o Passarinho, Domine» — «A Procura de uma Agulha» — «A Canôa Virou» — «Que Lindos Olhos» — «Co-Co-Co».

—:—

Luiz Americano gravou, em solo de saxofone, para a Todamérica, várias músicas brasileiras, citando-se dentre elas: «Macumbeiro» e «Na Sombra do Boi», dois chorinhos bem dançantes

—:—

Com o lançamento da serie «Deluxe», a Musidisc iniciará uma fase de grandes realizações fonográficas, como nos declarou o sr. Nilo Sérgio. Inicialmente lançará quatro albuns em 33 1/3 rpm com vários artistas de seu cast.

—:—

E por falar em Musidisc, até o dia 20 serão lançados os primeiros discos de 78 rotações, apresentando, cada um dêles, duas músicas por face. O primeiro suplemento será de 15 chapas.

—:—

Gilberto Alves gravou para a Copacabana uma valsa de Roberto Martins-Lamartine Babo que recebeu o título de «Valsa do Calendário», cuja letra publicamos abaixo:

Natal...
Ano Bom...
Carnaval
E a quaresma a seguir
Depois... Aleluia
E o domingo de Pascoa a sorrir...
Dia de São Jorge
Rei dos protetores!
Depois... mês de maio!
Mês das mães, das novenas. das flores!

II

Salve Santo Antônio
Blão, Blão!
Salve as fogueiras de São João!
De balão em balão
São Pedro lá no céu tange sinos

III

Cosme Damião
Blão! Blão!
Nossa Senhora da Conceição!
Nossos dias passam assim...
Eis a vida do princípio ao fim!

—:—

Dalva de Oliveira regressará ao Brasil, quarta-feira próxima, a bordo do navio «Andrea», procedente de Buenos Aires. A cantora, que se manteve ausente durante vários meses do convívio de seus fãs, pretende alcançar dois grandes êxitos com as suas próximas gravações a serem lançadas pela Odeon. Aguardemos, pois.

—:—

O compositor Hianto de Almeida, tão caladinho, bonzinho, tímido e inofensivel como dizem, com a capa de carneiro vai conseguindo o que muitos que vivem no meio do rádio, pavoneando-se de cantor, não conseguiram até hoje. Imaginem que o Hianto (que até pra falar parecia ter preguiça) assinou contrato como cantor na Odeon. Que cobrinha! Qualquer dia vai aparecer como dono de uma fábrica de discos...

O melhor de 55?



Este é o maestro Renato de Almeida em sua mesa de trabalho. Um dia, aportou por estas bandas, alto, desengonçado com aspecto de quem nada espera da vida. Instalou-se como diretor artístico da Columbia, onde a sua orientação vem sendo eficiente e elogiosa. Quanto aos seus trabalhos, como arranjados por exemplo, o título que possui de "Melhor de 1954", é um atestado definitivo. Como condutor de orquestra, mais elogios. Para admirá-lo, basta ouvirmos os mais recentes discos de Ivan de Alencar, no qual interpreta "Dentro da Noite" e Osvaldo Silva cantando "Na Toca do José". Em ambos os números, demonstra o que ainda poderá alcançar com seu talento criador em matéria de orquestração

Um valor novo



Francisco Monteiro, cantor novo, revelação do programa "Cesar de Alencar", foi contratado recentemente pela Polydor nacional onde já gravou um baião de Nazareno de Brito — P. Barros denominado "Tem Dó" e o bolero "Emoção", de Graça Batista. O novel artista, cujo timbre de voz é agradável, com o estímulo que vem tendo, se quiser levar a sério a carreira que vem de abraçar, poderá se tornar um astro de primeira grandeza na radiofonia nacional, porque além de simpatia irradiante que transmite e dos dotes vocais, possui um atributo sem o que o artista não vence: tem gôsto pela escolha dos números que interpreta

Ana Cristina reaparece



Ana Cristina, que pertence ao "cast" da Sinter, foi feliz na sua estréia em discos interpretando de Noel Rosa e Vadico a composição "Mais um samba popular" e o bolero de J. M. de Abreu — Jair Amorim, "Não sei porque". Agora, a futurosa estrelinha da Mundial, apresentará dois belos sambas num disco a ser lançado por êstes dias. "Beija-me assim", de Valdir Azevedo — J. Amorim e "Estranha coincidência", de Lamartine Babo, ambos com orquestrações de Lírio Panicali, sendo o primeiro com a participação de um grande côro masculino

CASA WALTER APRESENTA:
A ESPECIALIDADE DA CASA
ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.
SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS
ESTANTE FINO LAR -nas melhores madeiras e preços acessíveis.
DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos
MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.
CASA WALTER



A VIDA está nos clubes

JEAN POUCHARD

Leila, Eunice e Sônias... – Ibrahim acontecendo na Tijuca

1 O Jockey Club Brasileiro inaugurou têrça-feira passada, o novo edifício de sua escola. Ao ato estiveram presentes o presidente Café Filho, sr. Alencastro (bengala) Guimarães, sr. Alim Pedro e sr. Mário Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, o bispo D. José Távora, além de figuras representativas da nossa sociedade.

— O coronel Luís Toledo diretor-responsável pelo setor de assistência social, está de parabéns.

•

2 Dizem que... a srta. Elenice Barreto "Miss Clube Militar" é muito parecida com Marta Rocha. A srta. mencionada representará aquêle clube no concurso que escolherá a "Miss Distrito Federal" de 55.

•

3 Teremos hoje no Monte Líbano, mais uma animada domingueira dançante, das 20 às 23 horas. Aviso aos comodistas, que o traje será "Passeio Completo".

— No sábado depois da "revanche" de basquete e volibol entre a Escola Naval e o Monte Líbano (desta vez me prometeram que não haverá chôro) teremos uma grande doite dançante. — A moda agora é o sr. Diran Bogossian, depois eu explico.

•

4 Santa Teresa está com tudo, pois o Lagoinha Country Club está funcionando com grande categoria. — Qualquer dia dêstes eu darei um pulo até lá.

•

5 Na noite dançante do dia 7 no Lagôa, tive oportunidade de pingueponguear com a srta. Laís Veiga — "Miss Lagôa".

P — Laís quantos anos você tem?
R — 18 anos.
P — Por quê você só anda de vèstido azul?
R — Depois eu conto...
P — E' verdade que você ficou triste com o noivado do Téo?
R — Absolutamente, o Téo é sòmente um grande amigo.
P — Mas, e o namôro?
R — Cuidado que o rapaz é noivo...
P — Mas você ainda gosta dêle?
R — Vamos falar sôbre outra pessoa...
P — Qual?
R — Puxa! mas você é mesmo indiscreto...
P — Está bem, e o seu noivado quando é que sai?
R — Brevemente.
P — Como é o nome dêle?
R — Charles Dunuau.
P — Não brinque!
R — Não é brincadeira, o nome que dei é tão verdadeiro quanto o seu.

Neste momento um rapaz interrompe nosso joguinho e convida Laís para dançar. E' uma simpatia esta menina.

•

6 Quart -feira passada sucedeu no Country Club u manimado jantar Dançante, contando com a presença de altas figuras do nosso "Society".

— Hoje haverá chá-dançante, teremos "Coca-Cola" e tudo.

•

7 No recém fundado clube Franco-Brasileiro, aconteceu domingo passado mais um chá-dançante, os brôtos estiveram bem animados. — O Jean Pierre e a Françoise beberam tanto guaraná que ficaram tontos. — Neste clube, o único brasileiro presente às reuniões sociais tem sido sempre êste colunista.

•

8 O baile do dia 28 no Flamengo é aguardado com grande expectativa por seus associados. Uma representante do rubronegro, será lançada para o concurso de "Miss Brasil".

— Quinta-feira próxima haverá cinema à noite.

•

9 No próximo sábado, dia 21, teremos finalmente no Botafogo "Boite-Show" com grandes atrações artísticas. Esta noite promete. — A programação social do alvinegro para êste mês é "Grande".

•

10 Na noite de quarta-feira passada o Fluminense, lançou sua candidata para o concurso de "Miss Distrito Federal", o acontecimento foi condignamente comemorado na "boite" do clube.

— Além da srta. Maria Sônia Coares Araújo "Miss Fluminense" estiveram presentes as "Misses Botafogo", "Vasco da Gama" e "Clube Militar". Eu não perdi tempo, entrevistei tôdas quatro.

•

11 A "Miss Fluminense" me foi apresentada pelo diretor social do aristocrático clube. Sentei-me em sua mesa e fui logo "identificando-a".

P — Qual é a sua idade, pêso e altura?
R — 19 anos, 59 quilos e 1,71 de altura.
P — Como recebeu a indicação de seu nome, para representar o Fluminense neste concurso?
R — Não pensei que fôsse eleita, pois as outras candidatas mereciam mais que eu.
P — O quê acha da possibilidade de vir a ser "Miss Distrito Federal"?
R — Reduzidíssima...
P — Você é carioca?
R — Não, eu sou de Minas Gerais.
P — Qual o seu maior ideal?
R — Ser feliz.
P — Você tem muitos pretendentes?
R — Que eu saiba, não.
P — Se eleita "Miss Brasil" também fará, propaganda para algum sabonete?
R — Talvez.
P — Qual a mais forte candidata até agora apresentada?
R — "Miss Clube Militar".
P — Você acha que ela é parecida com a Marta Rocha?
R — Sòmente quando sorri.

•

12 Levantei-me da mesa de "Miss Fluminense" e caminhei em direção da "Miss Clube Militar" srta. Eunice Lopes.

P — Eunice, quantos anos você tem?
R — 18 anos.
P — Qual o seu pêso?
R — Não tenho certeza, mas penso que é 54 quilos, nos meus 1,63 cm.
P — O que você sentiu, quando recebeu a notícia que era "Miss Clube Militar"?
R — Eu me senti muito bem.
P — Que acha de suas possibilidades?
R — Não terei possibilidades, pois não vou concorrer.
P — Por que?
R — Meu pai não me deixará participar do desfile final.
P — Você já sabia disso quando se candidatou a "Miss Clube Militar"?
R — Sim, mas nunca pensei que seria eleita.
P — Dizem que... você é muito parecida com Marta Rocha, o que você me diz?
R — Eu sinceramente não creio.
P — Quem era o rapaz que dançou com você até agora?
R — Meu primo.

•

13 Deixei Eunice, e me encaminhei para "Miss Botafogo" srta. Lélia Melo.

P — Primeiramente eu quero conhecê-la em números?
R — 19 anos, completo hoje, peso 52 quilos e tenho 1,61 cm. de altura.
P — Meus parabéns pelas 19 primaveras. Como você se sentiu quando eleita "Miss Botafogo"?
R — Surprêsa, porque as outras candidatas eram mais bonitas que eu.
P — Das candidatas apresentadas até agora, qual na sua opinião a que tem maior chance?
R — Tôdas concorrem com grandes possibilidades.
P — Quantos namorados você tem?
R — Tenho um.
P — Como é o nome dêle?
R — So posso adiantar que é engenheiro.
P — Quando é que sai o noivado?
R — Está bem próximo.

•

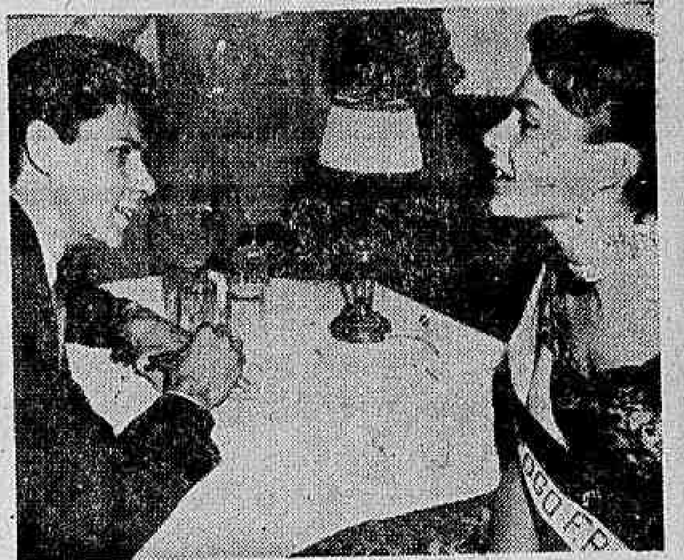
14 Mais adiante encontrei "Miss Vasco da Gama" srta. Sônia Dutra (Soninha para os amigos).

P — E' verdade que você luta "Jiu-Jitsu"?
R — E muito bem.
P — Quero saber sua idade, altura e pêso.
R — 18 anos, 1,62 de altura e 55 quilos.
P — Você está satisfeita com o título de "Miss Vasco da Gama"?
R — Muito.
P — Como você se sentiria eleita "Miss Universo"?
R — Não tenho estas pretensões
P — Os seus fãs são muitos?
R — Penso que sim.
P — Quantos?
R — Não sei dizer, porque até hoje nunca contei.

4 "MISSES" NA PISTA

Estas são quatro das "Misses", que concorrerão ao título de "Miss Distrito Federal" (Foto de Francisco Ruas)

ELA É LINDA...



A srta. Lelia Melo, "Miss Botafogo", sendo entrevistada por Jean Pouchad, na "boite show" de quarta-feira no Fluminense

P — O que você acha das polegadas que a Marta Rocha tem a mais?
R — Com duas polegadas a mais ou a menos, ela é formidável.

•

15 Terminei a entrevista ali, porque o Hélio Gracie já estava olhando muito para minha mesa.

— Hoje teremos no bar da piscina um aperitivo dançante, os brotos do tricolor comparecerão como sempre.

— Das 20 às 24 horas, teremos no restaurante do clube mais um jantar-dançante. Nesta noite os associados poderão adquirir convites para os amigos.

•

16 Ontem o jantar-dançante foi "GRANDE" no Tijuca. — Sábado próximo teremos mais um jantar-dançante, como sempre a nova-geração cajuti estará decididamente presente.

— Durante o decorrer desta semana o Tijuca proporcionará aos seus sócios, várias exibições de filmes de longa metragem.

— Me contaram... que o sr. Hugo Ramos Filho, Presidente do Tijuca, convidou o cronista Ibrain Sued, para transmitir o seu programa "Boite Piraquê" no dia 11 de junho, diretamente do salão nobre.

— O motivo é o aniversário do clube. Posso adiantar que o Ibrain aceitou com prazer o convite.

•

17 Aniversariou ontem a Associação Atlética Banco do Brasil, o acontecimento foi comemorado com um GRANDE baile. — Domingo próximo darei maiores detalhes com fotografia e tudo.

•

18 Hoje na Hípica haverá jantar-dançante, o traje será passeio. — A diretoria está cogitando em apresentar, uma representante do clube para o concurco de "Miss Brasil".

•

19 No próximo sábado no Ginástico, acontecerá um GRANDE jantar-dançante. (Traje a rigor). — Com um desfile de modas do famoso costureiro Nazareth, que apresentará sua réplica as linhas "A" e "I", lançando a sua linha "Espiral", com o "slogan": "Uma linha que beneficia a elegância da mulher brasileira". Nazareth, acredita que sua nova linha venha fazer maior sucesso do que a "Anfora", lançada na última saison". Veremos.

•

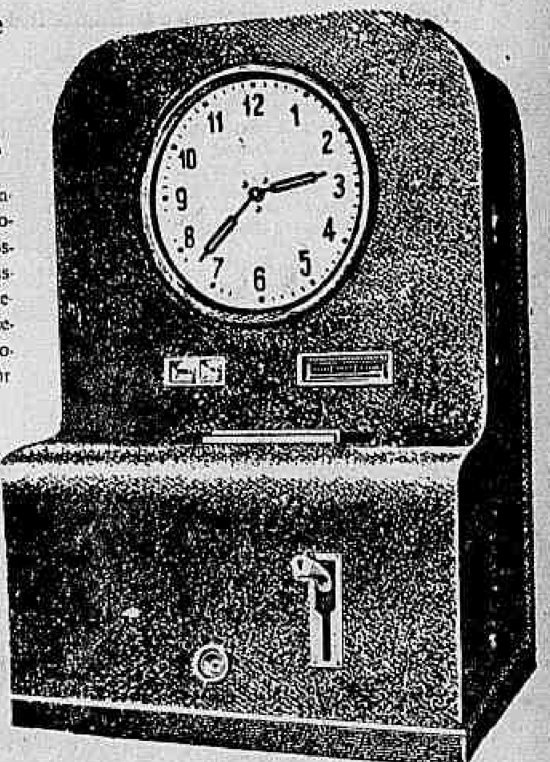
20 Teremos hoje no Caiçaras um torneio interno de "Bridge", depois eu digo quem foi o vencedor.

— Ontem o jantar-dançante foi animadíssimo. — O sr. Aderbal Carneiro, caprichou no programa social dêste mês.

•

21 Domingo é dia de bate-papo, com amigos no Arpoador...

AGORA TAMBÉM
100% AUTOMÁTICOS



RELÓGIOS DE PONTO
HAMILTON MELO
FUNDADA EM 1938
MÁQUINAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
LOJA: R. GENERAL CALDWELL, 217 — OFICINAS: R. MONCORVO FILHO, 67 — 3.ª LOJA
Endereço Telegráfico "LOMEHAMIL"
TELEFONES: Reclamações 32-3156 - Gerência 52-5843 e Escritório 52-3512
RIO DE JANEIRO

TUDO PARA RÁDIO!
PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retifificadoras
Tubos cinescópios de 17" - 20" - 21"
• Baterias de 1000 horas etc.
COMPANHIA ELÉTRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro



"Samba e outras coisas" completa a maioridade

Pela música brasileira



Joel aderiu à campanha em favor da música popular brasileira perpetuando, na cêra, autores que o público jamais esquecerá. Assim é que o ex-companheiro de Gaúcho, com o seu discutido chapéu de palha, acaba de gravar "Se você jurar", samba de Francisco Alves, Ismael Silva e Nilton Bastos. "Nem é bom falar", samba dos mesmos autores; "Vai haver barulho no chatô", samba de Noel Rosa e Walfrido Silva; "Implorar", samba de Kid Pepe e Germano Augusto; "Agora é Cinza", samba de Bide e Marçal e o veteraníssimo "O meu boi morreu". Carolina Cardoso de Menezes está no piano, com o próprio Joel no chapéu de palha. Na outra face, Joel gravou, ainda com Carolina, o fox-charge de Lamartine Babo "Canção para inglês ver". Joel cumpre, assim, a sua missão nessa cruzada de amparo à música pop ~~r do Brasil

Henrique Batista conta a história de seu programa -- Noel deu o nome -- Marília completou

Henrique Batista — é êle mesmo quem conta — foi nas águas de irmã Marília, a grande Marília Batista. Então conta Henrique a história singela da garôta de 8 anos (Marília) que botou cordas numa tampa de caixa e tirava, com êle, às noites, versinhos simples numa tentativa de desafio.

Aí parece ter nascido a dupla dos irmãos Batista (Marília e Henrique). Mas para Henrique a dupla nasceu, ou, melhor, êle próprio se tornou artista porque tinha que acompanhar a jovem irmã sempre que ela ia na rádio.

O POVO ESCUTAVA NA SALA

Nessa época — lembra Henrique Batista — a gente cantava dentro do estúdio, forrado nas paredes com esteiras para testar o som, e os ouvintes iam escutar na sala da casa onde funcionava a extinta Rádio Philips. Alí, bem alí, na Rua Sacadura Cabral, um edifício antigo, casa de moradia que transformaram em estação de rádio. Nêsse tempo se ganhava «cachet» de 5 cruzeiros. Mas isso já é outra história.

A história que Henrique Batista nos vai contar, hoje, não chega a ser bem a sua história ou a de sua irmã Marília, a intérprete preferida de Noel Rosa. Henrique vai revelar o «Samba de outras coisas» que vai fazer maioridade no dia 23 do corrente.

NASCEU O «SAMBA E OUTRAS COISAS»

Sem fazer grande esfôrço de memória, Henrique Batista, alto e simpático, sabendo conversar e contar o que sabe, vai dizendo que ainda tem bem claro na lembrança o dia em que êle, Marília, Noel Rosa, Jorge Murad e o veterano Moreira da Silva, sentaram num café alí na Rua Buenos Aires, de volta da Rádio Sociedade, onde todos tinham atuado no extinto Programa Casé.

Todos estavam evidentemente contrariados. Já naquêle tempo se tentava boicotar o samba. Tanto que no programa daquêle dia, sòmente Marília, apenas ela tinha cantado música popular brasileira. O resto tinha sido estrangeira e clássicos. Conta Henrique então que daí nasceu a idéia da realização de um programa reabilitando o samba. Alguém sugeriu: «Samba». Mas Noel ponderou que samba, apenas, teria, forçosamente, que ser restritivo. E Marília falou, muito calma: «Então botem «Samba e... outras coisas».

ALUGANDO A ESTAÇÃO

O irmão de Henrique, Renato Batista, correu e alugou — sem níquel e sem anunciantes — um horário da extinta Rádio Cajuti. E êles foram para a luta, ainda

(Conclui na 5ª pág.)



Henrique Batista

"Um pouco de Notícias"

Por R. NUNES

Como de hábito, iniciamos a nossa seção abordando, mais uma vez, o palpitante tema das versões.

Temos verificado, em nossa peregrinação semanal, pelas estações de rádio, que, felizmente, os nossos esforços não estão sendo vãos, principalmente no que diz respeito aos cantores e cantoras, os quais já sentem um certo pudor artístico em incluir versões em seus repertórios.

Constatamos, entretanto, com tristeza, que não está havendo sinceridade de propósito, por parte de determinados compositores que pùblicamente se declaram solidários com nossa campanha mas que continuam a fazer e a gravar versões, aliás, de duvidosa qualidade e muito mau gosto, com trechos como "deixa eu, nêgo", "quem será que quererá me amar" e outros tais.

* * *

MARTA ROCHA, a segunda mais bela do mundo, iniciou-se como cantora, gravando em disco Continental, com EMILINHA BORBA, o samba dialogado "ABRAÇO FRATERNAL". Nos clichês vemos a linda MARTA e a querida EMILINHA, por ocasião da citada gravação.

* * *

Conforme já havíamos noticiado domingo último, a desarmonia existente entre ZILDA DO ZÉ e CELI, sua companheira de dupla, se transformou em rompimento e dissolução da referida dupla. Queixa-se CELI que a ZILDA lhe pagava somente mil e quinhentos cruzeiros por mês de ordenado e cem cruzeiros de "cachet", quando cantavam em espetáculos pagos.

* * *

WILMA FARIA e JOÃO FERNANDES, magníficos comediantes do excelente "cast" da May-

(Conclui na 5.ª pag.)



Mara assina o contrato

MÁRA SILVA FIRMOU CONTRATO (SOCIPRAL)

Com aquêles olhos (que a terra haverá ainda de comer, desgraçadamente) muito lindos e aquêle sorriso aberto em leque, Mára Silva, a "Princesa do Rádio" pisou o 8.º andar daquele edifício da Avenida Rio Branco (Socipral) para assinar seu contrato com as Organizações Victor Costa.

Não, Mára não chorou. Embora ali, naquela assinatura, estivesse muito de seus sonhos de artista. E de um jato, assinou o nome civil (Isabel Gomes da Silva Más), com a mão firme e os olhos bem abertos! Ali estava a justiça que se fazia de seus méritos!

NA SOCIPRAL

Mára Silva tem uma longa história a contar. Um dia qualquer ela poderá relatar tôda a sua luta, muitos de seus sacrifícios para ver coroado de êxito tudo aquilo com que ela sonhou, desde o momento em que se dedicára a abrir a bôca a emitir sons melódicos.

Então muitas luas e muitos sóis se passaram, então, para que Mára Silva pudesse ver concretizados seus sonhos. Por isso que ela nunca desfaleceu, jamais se entregou ao desânimo, quando, naquelas tarde cantava e sambava no "Trem da Alegria" com o incentivo de sua amiga Iára Sales. Sim, Mára Silva tem uma longa história a contar de todos os seus sacrifícios e do muito que esperou para ver reconhecidos os seus méritos.

UMA TARDE, NA AVENIDA

Foi uma tarde que Luis Vassalo, Diretor Comercial da Socipral mandou lavrar o contrato de Mára Silva justificando tôda a longa espera da cantora. Não era tarde para reconhecer que a jovem campista tinha valor. Por isso que Mára não pode esquecer o gesto de Vassalo, assim como reconhece a boa amizade de Francisco Abreu e Edmundo de Sousa, dois baluartes dessa nova Organização que está revolucionando os meios radiofônicos!

(Conclui na 2.ª pag.)



Luis Vassalo, Diretor da Socipral, cumprimenta a "Princesa do Rádio



Diario Carioca RÁDIO & TV

Na "Socipral" Mara Silva assina o contrato, ao lado de um fun cionário da Organização e de seu espôso, o cantor Sidney Mas

Fatos, Coisas, Gente

O Chapéu de Palha

TOM SOM

A etiqueta do disco trazia «Joel e seu chapéu de palha». Era uma gravação, tipo «pout-pourri», de várias músicas antigas e realmente merecedoras de um novo disco. O conjunto acompanhante de Joel, era compôsto pelo piano de Carolina Cardoso de Menezes, uma bateria, um contrabaixo e o dito chapéu de palha.

Depois de saído o disco, Dilermando Pinheiro apareceu na redação do DC para contar que aquêle chapéu era seu em tudo, e não de Joel. Acrescentou que fôra convidado pelo próprio Joel e jamais supusera que seu nome pudesse ser omitido. Afinal, êle tocara chapéu de palha!

(Conclui na 7ª página)

A "sertaneja" Bárbara Martins

História simples da bonita cantora — Foi revelação de 1953

Barbara Martins (cabelinho tordilho e narizinho arrebitado) me diz, aqui na redação, com um sorrisinho colgate de ponta a ponta e uma bruta simpatia que canta desde o tempo em que estava na moda aquela marchinha. E sem constrangimento: «Aquela marchinha que diz: «Palhaço tá na rua e vem anunciar»...

Nesse tempo, Barbarazinha tinha três o uquatro anos e já era um amôr de garôta a fazia inveja a tôdas às meninas de Lina Vasconcelos, onde não nasceu mas onde se criou, com tôdas as peraltices e as malcriações da garotinha...

DE «SERTANEJA» À RÁDIO MAUÁ

Depois Barbarazinha (narizinho arrebitado e cabelinho tordilho) conta que já na escola, com o B — A BA, cantava pra burro. Tanto que a garotada lhe brindou com um apelido: Sertaneja. Barbarazinha era a «Sertaneja» porque vivia cantando. Nem ela mesmo sabe explicar o motivo por que se chamava sertaneja quem cantava tôda hora... Mas isso dá para explicar que sua vozinha (um amôr de vozinha) já funcionava desde então, quando os vestidinhos curtos e azuizinhos eram o encanto de casa...

Então me diz: «Meu primeiro passo na vida profissional foi na «Rádio Mauá». E minha história é até pequena porque só tive, até agora, duas emissoras: Mauá e Nacional, onde estou, agora, prêsa a um contrato.

Barbarazinha não tem boa memória. Tanto que a gente lhe pergunta as coisas e ela fica no «Deixa eu ver». Ou no «Espere um momento, deixa eu me lembrar...». Mas se recorda de que seu primeiro contrato foi por um ano na Rádio Mauá, em 1953 e para terminar em 1954.

NA RÁDIO NACIONAL

Antes de terminar seu contrato com a Mauá, Barbara Martins teve que rescindí-lo e assinar outro. Este com a Rádio Nacional, de onde lhe partira um convite tentador.

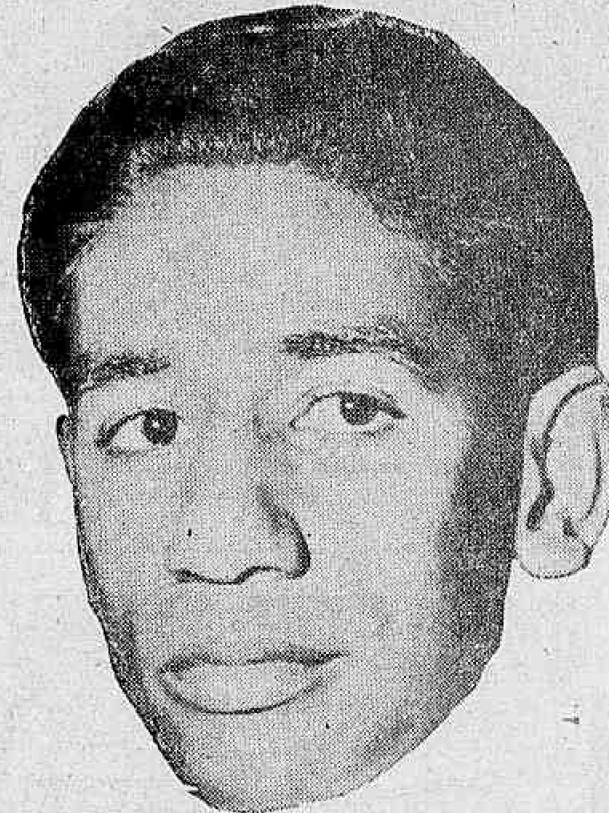
Na R. Nacional é outra etapa da vida de Barbarazinha Martins, de narizinho arrebitado e cabelinho de tordilho, com uma bruta simpatia pessoal. Também se recordá de sua emoção quando gravou o primeiro disco, que foi para o carnaval deste ano. Barbara lançou «Aí é que está o truque» e «Coração sofredor», com etiqueta da Musidisc.

A REVELAÇÃO

Mas confia que a maior emoção de sua carreira foi quando recebeu a medalha de «Maior revelação de 1953». Barbara Martins

(Conclui na 2.ª página)

UM FLASH



(TEXTO NA PAGINA 2)

AS ESTRÊLAS Correm

Flávio Cavalcanti estava gravando, na Nacional, uns "impossíveis". Chamou Ângela Maria e botou Carolina Cardoso de Menezes no piano. Pediu pra Angela cantar músicas de outras cantoras. Claro que seria um "impossível". Ângela cantou e Flávio gravou. Depois Flávio chamou Joel. Joel foi com seu chapéu de palha (onde Joel arranjou chapéu de palha neste tempo?). Então Flávio estava decididamente feliz. Foi quando bateu à porta do estúdio o nosso conhecidíssimo e amigo particular Francisco Carlos. Chico Carlos entrou, olhou o movimento e sentou-se numa cadeira. Flávio foi com Chico: "O que é que há, Chico Carlos?". Francisco Carlos: "Bem, Flávio, soube que você tava gravando disco "impossível" e vim ver se você queria algum meu...". Flávoi Cavalcanti arregalou os olhos; passou a mão pelos cabelos e disse: "Disco impossível seu? Bem, Chico Carlos... quer dizer...". E antes que Chico falasse: "...quer dizer, tudo que é disco seu é "disco impossível", tem cada desafinação...". Aí saiu fora!

CONCURSO

Ontem, telefonei para o meu amigo Manuel Barcelos. Eu queria saber se já havia inscrições para o concurso "Rei do Rádio". Manuel Barcelos me atendeu bem. Me disse: "Bem seu Janjão, quer dizer... por enquanto... mas vai ter, fique certo...". Então perguntei ao Barcelos se êle achava que êsse concurso ia pra frente. Barcelos disse que sim, que tem fé no concurso do "Rei do Rádio" e para isso tava trabalhando. Me disse mais que espera realizá-lo anualmente e com grande sucesso. E eu: "Mas você acha, Barcelos, que êsse concurso do "Rei do Rádio" pode ter repercussão...". Barcelos concordou. Depois provoquei-o com nova pergunta: "Mas escute, e quem já se inscreveu, até agora?...". Barcelos engoliu sêco, fêz um segundo de silêncio e respondeu: "Bem, isto é, por enquanto só tem bagulho...". E desligou. Vocês acham que isso tá certo?

AS PAZES

E tem também as pazes do mesmo sr. Manuel Barcelos com o sr. César de Alencar, segundo me relatou o sr. Borreli Filho. Pois o sr. Manuel Barcelos tava de mal com o sr. César de Alencar ou vice-versamente como queiram. Mas um dia, não se sabe bem porque César de Alencar caiu nos braços de Manuelzinho Barcelos: "Querido! Sempre fomos amigos!". Barcelos disse: "Darling", não me queira mal!". Aí trocaram juras de grande e permanente amizade. Tanta amizade, mas tanta, mesmo, que César, se virou para Barcelos e perguntou: "Quer dizer que tá tudo esquecido?". Barcelos acenou com a cabeça. E César: "...quer dizer que aquela estória de nome de mãe a gente vai esquecer?...". (FIM).

O QUE SE DIZ...

...QUE no dia 21, Henrique Batista vai comemorar devidamente a maioridade do "Samba e outras coisas" com um desfile inédito de "astros" e "estrêlas" do microfone incluindo cantores e cantoras que foram lançadas pelo seu veterano programa... ...QUE segundo se fala na Mayrink, quando Antônio Maria faz "forfait" em seus programas humorísticos, quem o substitui é o sr. Edmundo de Sousa... ...QUE nesses dias os programas do sr. Antônio Maria ficam assim com um ar de sexta-feira santa... ...QUE Nancy Wanderley vai tomar férias e viajar para Santiago do Chile...

NOTÍCIA

A cantora de tangos me deixou. Agora estou amando a moça de Guaratinguetá. Não é uma beleza a gente amar alguém de Guaratinguetá. Imaginem quando a gente diz: "Vem, minha querida guaratinguetaense...". Aí se perde a respiração.

JANJÃO CISPLANDIM